

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO - SEPLAM
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/85

PROPOSTA TÉCNICA

PROPOSTA TÉCNICA

PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 ITAPAGIPE
V. I

urplan

grupo de planejamento·urbanismo·arquitetura ltda
av. oceânica 3.789·rio vermelho·cep 40.000·salvador·ba·tel 235.7888

Itapagipe é um estado de espírito.

Esta proposta, se contratada, será executada por gente, entre os quais alguns viveram as regatas, o estaleiro, os hidro-aviões, a vista de Plataforma através dos Tainheiros, a Penha, a Boa Viagem, o Bugari, a Madragoa, o Porto dos Mastros, as festas do Bonfim, Boa Viagem e Ribeira, saveiros atracados na Massaranduba, a praia do Cantagalo e os quintais de muros úmidos, plantados de hortelã grosso, alecrim, mangericão, folha da costa, babosa, guiné, e a cruz de palha benta atrás das portas.

Nem por isso, essa mesma gente deixou de ver o mundo mudar. Esta não é uma proposta "formol" para conservar ou exumar um passado que já foi, ou repetir experiências de outras áreas. Se nos couber a invejável oportunidade de fazer este trabalho, o nosso ponto de partida será a perplexidade:

o que fazer?

13220-11715
15/10/11

I N D I C E

	<u>PAG.</u>
1. APRESENTAÇÃO	03
2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA	04
2.1. Entendimento do Edital	04
2.2. Conhecimento da Problemática	08
2.3. Conhecimento do PDDU e LOUOS	30
2.4. Estudos e Trabalhos Existentes	33
2.5. Serviços Específicos a Serem Executados	35
3. METODOLOGIA E PLANO DE TRABALHO	36
3.1. Metodologia	36
3.2. Organização do Trabalho	46
3.3. Plano de Trabalho	49
4. EQUIPE TÉCNICA	79
4.1. Equipe de Nível Superior	79
4.2. Relação dos Membros da Equipe	82
4.3. Curriculum Vitae	84
4.4. Comprometimento Atual da Equipe	254
4.5. Apoio Administrativo	255
5. EXPERIÊNCIA DA EMPRESA	266
5.1. Apresentação da URPLAN	266
5.2. Trabalhos em execução	276
5.3. Trabalhos Similares Executados	279
5.4. Atestados	284

1. APRESENTAÇÃO

Esta Proposta Técnica tem por finalidade demonstrar à Comissão Especial de Licitação da Secretaria Municipal do Planejamento-SEPLAM, o conhecimento da URPLAN quanto a problemática, a Metodologia, o Plano de Trabalho a Equipe Técnica e a Experiência da empresa para elaborar o PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, tudo de acordo com o estabelecido no Edital de Concorrência Pública Nº 01/85 e seus anexos.

A URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo, Arquitetura Ltda, é uma empresa de consultoria especializada na área do planejamento urbano, urbanismo e arquitetura, com sede na Av. Oceânica, 3.789, Rio Vermelho, com um capital integralizado de Cr\$ 250.000.000, conta com um bom número de técnicos e consultores das mais variadas especialidades e com um sistema de processamento de dados bastante avançado, inclusive com recursos gráficos.

2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

2.1. Entendimento do Edital

O entendimento do Edital de Concorrência para a contratação dos serviços relativos à elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Especial C-2-Itapagipe, requisita a discriminação de dois níveis de referência: o de Itapagipe enquanto área específica de Salvador, complexo de sub-áreas de genese e estrutura diversas, e de Itapagipe como parte de Salvador e seu entorno, onde se desdobram, de um lado, os impactos da evolução da cidade e de sua região e, de outro, as relações entre aquela área e outras da cidade.

Uma leitura integrada do escopo dos estudos do Edital para a contratação dos trabalhos, indica que se trata de contribuir tanto para a preservação da identidade da área e suas sub-áreas e de

uma melhor articulação das funções presentes, nestas, quando de uma definição de funções da área como um todo, no conjunto da cidade, que maximise os elementos positivos de sua qualidade de vida e de sua contribuição à própria Salvador.

Entende-se que a prioridade dada a Itapagipe deriva do seu alto significado como área que preserva uma surpreendente identidade e relativa qualidade de vida, porém que se vem transformando por uma substituição crescente de ocupantes, pela expansão de atividades não habitacionais e pelo efeito do processo de elevação da densidade de ocupação e estrangulamentos a nível de serviços de infraestrutura em rede, além da ameaça de uma ampliação de fatores poluentes e da degradação de seu patrimônio arquitetônico e urbanístico.

Em resumo, o que pretende o Edital é convocar um trabalho que se resume essencialmente em procurar:

- 1 - enfrentar os fatores que vêm ameaçando a identidade, patrimônio físico e cultural, e a qualidade de vida de vários bairros de uma área de elevado significado paisagístico e simbólico para a cidade;
- 2 - definir a "lógica" dos processos que hoje e em futuro previsível, vêm alterando as características da área, de modo a que tanto os órgãos públicos, quanto a comunidade possam fazer, de maneira melhor fundamentada, opções de política e de intervenção pontual no referente à articulação Itapagipe X outras áreas da cidade;
- 3 - encontrar por assim dizer, uma imagem analítica dinâmica de Itapagipe, que não só dê conta da diversidade

de suas sub-áreas, quanto das dinâmicas específicas dessas sub-áreas, das relações destas entre si e com outras áreas da cidade, com o fim de orientar políticas de uso e ocupação do solo, de infra-estruturação e particularmente de transporte no interior da península;

- 4 - indicar políticas de intervenção que reduzam o desequilíbrio entre sub-áreas, quanto à possibilidade de apoio de infra-estrutura, serviços, equipamentos sociais e espaços abertos;
- 5 - integrar Itapagipe de modo mais sistemático ao complexo turístico de Salvador e do Recôncavo; sem prejuízo de sua identidade e em benefício de sua qualidade de vida;
- 6 - idealizar políticas/medidas específicas quanto às áreas especiais, estruturas arquitetônicas e práticas culturais peculiares à área.

Entende-se também que o Edital requisita um trabalho em que a população local ocupe um papel central como informante dos processos percebidos na área, de sua imagem, de suas perspectivas e em particular como crítica do próprio trabalho e finalmente co-proponente das idéias norteadoras do Plano.

Essa convocação à participação da população fundamenta-se na reconhecida densidade de vida comunitária de suas sub-áreas, na sua identidade, no delicado problema de intervir num espaço compactamente ocupado e ao mesmo tempo tão densamente impregnado de significados e práticas culturais.

De outro lado, a participação da população fundamenta-se também, na existência de um forte suporte de associações

e outras entidades locais e na importância de sua participação, tanto na mobilização de recursos que terão que ser alocados para a viabilização de várias medidas, como na manutenção dos equipamentos e serviços.

Entende-se, sobretudo, que a Prefeitura se propõe a desencadear um processo de revitalização e melhoria material das condições de vida da área, que vem responder a interesses manifestos da comunidade, e que a esta, em última análise, cumpre conduzir.

Em resumo, o Edital sugere que a Prefeitura propõe-se a iniciar um novo modelo de relação com a comunidade, em que sua contribuição na elaboração do Plano tem dois sentidos estratégicos:

- a - o de um aprendizado conjunto, Prefeitura-Comunidade, sobre a problemática de uma área da cidade;
- b - o de um exercício inicial de um tipo de prestação de serviço da Prefeitura, configurado no apoio técnico-administrativo e na assessoria à comunidade, no definir ela própria as suas necessidades e desenhar seus meios de resposta.

O projeto Itapágipe coloca-se deste modo, como um primeiro laboratório de diagnóstico/planejamento de caráter não autoritário, pelo qual a Prefeitura viabiliza à comunidade a assessoria técnica de uma equipe intimamente familiarizada com o viver a cidade, mas ao mesmo tempo integrada por especialistas com competências particulares capazes de perceber a situação interna da área e a sua inserção numa das metrópoles sob um dos mais intensos processos de mudança no Brasil.

2.2. Conhecimento da Problemática

. Antecedentes

Quase 40 anos depois da histórica invasão do que viria a ser a Vila Ruy Barbosa e da expansão da ocupação sobre a água, na formação do maior bairro palafita do país, Itapagipe está longe de ser o velho arraial de veraneio das "famílias de bem" da Bahia (Bahia, porque assim era então chamada a cidade do Salvador), a sede da magestosa fábrica de Luiz Tarquínio, o estaleiro principal da cidade e também, como diz Cid Teixeira, a capital do Recôncavo Pesqueiro.

Desde aí Itapagipe "eram" muitos: Bairro industrial, arraial de rico, porto do Recôncavo, morada de gente de bem, variando desde os ocupantes dos imponentes casarões, que ainda estão quase intactos, até a gente comum mas decente, a pobreza remediada dos artesãos, prestadores de ser-

viços, pescadores, embarcadiços e operários de fábrica. .

Uma cidade inteira, com seu centro comercial, suas festas, seu mundo virado para o mar, bairro subversivo da cidade-metrópole, pedaço muito mais do Recôncavo que da "Bahia"-cidade, uma quase Nazaré, quase Valença, uma quase Cachoeira, roubando um pedaço de terra no solo da cidadela inimiga, da cidade imperial que sempre fora Salvador perante o Recôncavo.

Assim hoje, como antes, Itapagipe "são" três, quatro, cinco, e entretanto uma em sua antítese frente à "Bahia" e em sua identidade frente ao Recôncavo.

Ainda hoje esse Itapagipe-diáspora comunica-se por parentesco, por valores, por crenças e por saudade, com Cachoeira, Nazaré, Santo Amaro, Candeias, Ilha de Maré, Plataforma.

✓ A violência dos anos 40 foi a invasão de gente de fora; a ameaça dos anos 80 é a usurpação definitiva, de sua clandestinidade de diáspora do Recôncavo.

Variando de espaço a espaço, de função a função, Itapagipe variou também no tempo, aproximou-se mais da "cidade", diminuiu o seu Recôncavo, perdeu os seus tainheiros, seus portos, suas feiras, ganhou os primeiros loteamentos de "classe média" dos anos 40, viu as fábricas fecharem, viu as flechas de cana quase sumirem da festa da Ribeira, viu o drama dos petroleiros na "sala dos milagres" do Bonfim, ganhou e perdeu seus bondes e ônibus elétricos, viu a Calçada esvasear seus trens, emaranhou-se no pandemônio do tráfego nos Mares e perdeu a paz com a violência das coisas e dos homens.

Presupostos do Diagnóstico

Nenhuma das imagens que se projetem do passado de Itapagipe poderá por si sô ou sequer em conjunto dar apoio ao desenho de sua realidade futura.

Parece evidente que dois momentos marcam as mudanças recentes ocorridas na área. O primeiro é o momento da formação da Vila Ruy Barbosa, do avanço sobre o "mar" a partir do Porto dos Mastros, do Uruguai e da expansão da velha ocupação da Massaranduba.

A partir daí o processo prossegue de modo interativo, sem saltos qualitativos, entretanto, desencadeia uma elevação da renda fundiária à esquerda do Caminho de Areia que leva à ocupação do triângulo até então vazio entre essa via e o Bonfim. De outro lado, a ampliação da população e o adensamento do tráfego pela Calçada estimulou esta área como centro comercial.

Estes processos, entretanto, nada mais são do que os resultantes das transformações mais amplas de Salvador. Por essa via, Itapagipe recebe, além das pressões por áreas residenciais para grupos de baixa renda, expulsas dos bairros centrais da cidade - daí as invasões em terra e mar - impactos a nível da demanda de grupos de variados níveis de renda média. Isso leva à ocupação efetiva de loteamentos abertos nas décadas de 30/40, a exemplo de Mont Serrat, à progressiva colmatagem dos vazios intersticiais das áreas já ocupadas e a uma modesta verticalização.

O aumento do conjunto da população, a progressiva substituição de grupos de renda mais baixa por grupos de renda mais alta nas áreas de invasão e alagados, e a possível imigração para áreas de ocupação antiga e para o "miolo" da península, de grupos de renda média, redobram os estímulos

sobre o eixo de comércio-serviços Calçada-Mares-Roma, beneficiado também pela melhoria de comunicação com o Largo do Tanque e com os próprios bairros centrais de Salvador (ex: túnel Américo Simas, alargamento do Largo da Calçada).

Em resumo, Itapagipe sofre um processo de preenchimento de praticamente todos os espaços disponíveis, aumento e alteração substancial da composição social da população e expansão do terciário.

Um segundo momento de mudança de patamar parece se anunciar agora, através da resolução de uma situação contraditória. Itapagipe começará a crescer pela década de 40 como uma área infra-estruturada que se mantivera isolada do centro da cidade e por isso continha uma reserva de espaço habitacional. Mas ao crescer, suas limitações físicas de península lhe restituem esse isolamento pelo estrangulamento do sistema de circulação. O engarrafamento do eixo Calçada-Mares, hoje em parte também Uruguai, taponam vamente a ligação Itapagipe-cidade e desestimula o crescimento da ocupação por grupos de renda média. No mesmo período, com o regime militar é controlado o crescimento das invasões e interfere-se posteriormente no próprio crescimento dos Alagados.

Durante os últimos anos, Itapagipe deixa assim de crescer e recupera, de certo modo, sua quase insularidade. Hoje entretanto, o estrangulamento do sistema de circulação no gargalo da Calçada já afeta áreas fora desta. De outro lado, o crescimento de Salvador pela parte continental norte induz a uma intensificação do tráfego no eixo Jequitaia - Suburbana. Assim independente de qualquer demanda a partir da comunidade de Itapagipe, impõe-se cada vez mais a fluidificação do tráfego no eixo Calçada-Mares. Ou seja, parece evidente que Itapagipe está condenada a um processo de "des-peninsulização". Daí possivelmente o principal desafio ao Planejamento da área, ou seja, desinsulada, como

evitar a densificação habitacional e a expansão desordenada do núcleo terciário que hoje vai da Calçada a praticamente Boa Viagem.

De outro lado, mudanças qualitativas no processo de urbanização de Salvador, da economia de sua região e das políticas governamentais levam a prever um conjunto de efeitos sobre Itapagipe, efeitos que não poderão ser contrapostos por uma política de peninsulização, mas pelo contrário, de articulação diferencial com o restante de Salvador.

Tais alterações expressam-se:

- a. Na elevação da demanda de serviços de apoio a atividades industriais que se localizam em Itapagipe e áreas adjacentes à Suburbana.
- b. Intensificação das intervenções governamentais no sentido de densificar e ampliar o universo territorial do Complexo Turístico de Salvador, particularmente com a valorização das ilhas e do Baixo Recôncavo.
- c. Consolidação de uma alta classe média cujos hábitos de consumo comportam e talvez exijam mesmo alternativas de serviços à orla da baía ainda que em escala reconhecidamente reduzida em volume de demanda, se comparada aos da orla atlântica.

As características históricas de Itapagipe e os pressupostos aqui explicitados levam a algumas hipóteses que vale destacar a seguir.

Hipóteses de trabalho

Nesta proposta, o diagnóstico e a tentativa de formulação de indicadores de política para Itapagipe assentam sobre quatro pontos fundamentais:

1 - Identificar problemas atuais manifestos referentes a questões de uso e ocupação do solo, preservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico, saneamento básico, infraestrutura e serviços urbanos, circulação, poluição, etc.;

2 - Antever as mudanças que possam agravar a qualidade de vida e degradar física e culturalmente a área;

3 - Indicar intervenções e instrumentos normativos, que dentro das disposições do PDDU, da LOUOS e de outras peças de legislação municipal e federal (ex: instrumentos relativos à proteção do patrimônio histórico, cultural e físico-ambiental) permitam resolver os problemas identificados em 1 e contra-atacar efeitos dos processos identificados em 2;

4 - Identificar mecanismos que possam potencializar aspectos positivos da área em sua relação com o resto da cidade (Ex: turismo e serviços de lazer), com áreas adjacentes (serviços especializados de caráter econômico) e em sua capacidade de reter e ampliar oportunidades de trabalho (pequenas indústrias, comércio, serviços, artesanato, etc).

Para o atendimento a esses objetivos de política e plano, esta proposta se respalda sob a inspiração de algumas hipóteses iniciais, a serem testadas no curso do trabalho:

1 - Itapagipe caracteriza-se desde muito como uma composição de funções e configurações sócio-espaciais distintas, tais como a grande indústria (para a escala do seu tempo até os anos 50), a manufatura ou pequenas indústrias (sábão, perfumaria, serrarias, serralherias, vidros, etc), estaleiros, serviços de distribuição (transporte marítimo dentro da baía e feiras de recepção de produtos do Recôncavo, casas de materiais de construção), serviços de reparação de peças e ferramentas, área de residência permanente, centro de comércio varejista, hospedaria de baixo custo.

to (proximidades da Calçada), área de veraneio, centro religioso educacional e de saúde. Essas atividades, em muitos casos convivendo em um mesmo espaço, constituem e conservam paisagens e estruturas urbanas diferenciadas como a Ribeira, a Penha, Roma, os Mares, os Alagados, a Massaranduba. O diálogo entre essas funções e espaços não é portanto novo e deve ser conhecido e projetado tomando em consideração as mudanças previsíveis;

2 - Tradicionalmente, Itapagipe apresenta espaços multifuncionais; habitação e indústria e/ou serviços convivem e convivem em extensos segmentos da área; no caso de Massaranduba e das invasões e Alagados, essa convivência explica inclusive o próprio crescimento demográfico e sabe-se mesmo que há postos de trabalho em Itapagipe hoje ocupados por população residente fora da área; contudo o padrão clássico tem sido o da multifuncionalidade; esta multifuncionalidade deve ser estudada em vista das determinações do PDDU e da LOUOS e outros instrumentos normativos, particularmente com respeito a questões de poluição e circulação, sem contudo, perderem-se de vista os elementos positivos e as situações não lesivas;

3 - Desde a instalação da via férrea com o terminal da Calçada, Itapagipe vem consolidando um terciário diversificado e associado ao artesanato e à manufatura, que desde muito fizeram dessa área o primeiro sub-centro de Salvador; as funções atuais desse centro Calçada - Roma, não são conhecidas sistematicamente, porém elas apontam para certa especialização que o qualificam como um centro com dominância supra-local; hoje esse centro expande-se em direção ao largo da Boa Viagem, passa pelo Uruguai e projeta-se também em direção ao Cortume; duas questões são cruciais aqui: qual a composição desse centro, domínio territorial e funcional e quais seus limites físicos ideais? ;

que política adotar quanto a sua composição e, a partir daí, quanto à sua dimensão e estrutura urbanística, uma estimulação para a emergência de um "Iguatemi", ou o incentivo para um centro horizontal polifuncional; a indução de uma "turistização" da feira do Cortume?

- 4 - Desde sua posição de arraial de veraneio, Itapagipe afirmou-se como ponto turístico; a questão desse potencial turístico hoje, a que se acrescenta o atrativo da Igreja do Bonfim, das festas e mesmo do "pitoresco" da miséria dos novos Alagados e da Suburbana apresenta-se com duas novas frentes de ampliação: o desenvolvimento do turismo à escala da baía e do Recôncavo e de um, por assim dizer, turismo urbano "interno", de grupos da Cidade que se deslocam de um a outro ponto de Salvador para suas atividades de lazer; Itapagipe pode voltar a ser a capital, não pesqueira, mas turística de certa parte do Recôncavo litorâneo norte e das Ilhas, mas pode e é sobretudo um "belvedere" de Salvador; vista de Itapagipe, Salvador é sempre uma outra cidade a ser mostrada à partir das ruas do Cantagalo até à ponta do Monte Serrat;
- 5 - Como se vê, ao que tudo indica, Itapagipe será despeninsulada; a ligação com o continente via Largo do Tanque unirá Itapagipe às ocupações norte e eventualmente à orla de Salvador, facilitará uma melhoria do turismo urbano interno porém, igualmente viabilizará a desinfiliação de uso do solo. O desafio é reconhecer e admitir esta ligação, favorecer a fluidificação da circulação no módulo Calçada - Roma - Uruguai, porém enfrentar o desafio de criar os instrumentos normativos e as intervenções compensatórias, certamente fora da área, para evitar uma segunda "invasão" com todos os seus efeitos sobre a qualidade de vida; tudo indica que a urbanização dos Alagados venha a desencadear, como já se anuncia, um processo de verticalização moderado (2 a 3 pavimentos), mas que certamente trará taxas elevadíssimas de densidade territorial; o cen

tro Calçada-Roma-Uruguai poderá igualmente "explodir"; que fazer? que políticas adotar?

As cinco hipóteses acima, desenham um quadro genérico de questões e potencialidades. Vale contudo detalhar a seguir, alguns problemas específicos.

Habitação:

No que se refere a habitação pode se identificar atualmente três nucleações que se apresentam com características diferentes entre si:

a. Ribeira, Bonfim, Monte Serrat e até Roma que correspondem a área mais antiga e onde se encontram as habitações de melhor padrão. Aí, de modo geral, as casas são geminadas, unifamiliares e de um só pavimento. São poucos os prédios com mais de dois pavimentos, havendo um maior número nas imediações do Bonfim. Ainda neste trecho se encontram os conjuntos arquitetônicos como a vila operária da Luiz Tarquinio, os agrupamentos de Monte Serrat, Senhor do Bonfim, Penha e outro de menor porte entretanto de igual valor.

b. Uruguai e Massaranduba que corresponde a área anteriormente ocupada pelos Alagados que foi aterrada e infraestrutura pela HAMESA. Nesta área, em meio a uma série de outros usos e atividades, se concentra a maior quantidade de habitações de baixo padrão construtivo. A densidade de ocupação, principalmente dos trechos correspondentes aos Alagados, é bastante elevado e as construções tomam mais que setenta por cento dos terrenos. Aí apesar das obras de infraestrutura os problemas de saneamento ainda são bastante graves. Esta população convive também com um grau bastante elevado de poluição de fábricas aí localizadas.

c. Calçada que corresponde a área entre Roma e a Estação da Leste, é onde existe a menor densidade residencial, por ser um trecho de uso misto, comércio, indústria, habitação, com predominância dos prédios ocupados para comércio, indústrias e serviço. A ocupação habitacional se dá, de modo geral nas vias transversais, em direção ao mar ou mesmo entre os domicílios ocupados para outros fins. Aos poucos esta população vem sendo expulsa para dar lugar a outras atividades. Esta questão deverá ser cuidadosamente analisada para se evitar a sua evasão total.

A multiplicidade de funções convivendo no mesmo espaço merece uma atenção especial neste Plano para que não se veja a deturpar uma integração tão antiga de Itapagipe.

Setor Secundário:

Com relação ao Setor Secundário não se pode definir uma nucleação de porte, pois as indústrias e manufaturas se espalham por quase toda a área. Pode-se, entretanto verificar alguns agrupamentos - nas proximidades da Estação da Leste, e próximo da Boa Viagem (Souza Cruz, Luiz Tarquínio). Algumas indústrias situadas em Itapagipe, principalmente as de beneficiamento de cacau tem provocado incômodos à população devido a odores.

Este setor é responsável por um grande número de empregos para a população local e de outros bairros de Salvador.

Setor Terciário:

O subcentro da Calçada, maior concentração do terciário da área se caracteriza por sua diversidade, aí se encontra, desde um comércio varejista até aquele especializado. Ao longo das Ruas Barão de Coteigipe e Fernandes da Cunha se encontra o comércio varejista e aquele especializado em equipamentos e ferramentas,

entretanto, encontra-se a^í outras atividades tais como ban-
cos, lanchonetes, oficinas, peças, fáb^{ri}cas, grá^ficas etc.
Nas proximidades do largo da Calçada se encontra um comér-
cio grocista, principalmente alimentar e embalagens.

Ao longo da rua do Uruguai e em suas proximidades são en-
contradas as lojas de materiais de construção assim como
grandes depósitos (armazéns) e grocistas de ferro, cimen-
to, etc.

Como se vê o comércio da Calçada serve a vasta gama de ne-
cessidades de toda a cidade, ao tempo que serve de centro
comercial do bairro.

Ao nível de comércio local apenas na Ribeira e Bonfim se
encontram pequenas concentrações, entretanto dispersas em
toda a área, supermercados, padarias, açougues, farmácias
etc. que servem mais de perto à população em suas primei-
ras necessidades.

Os limites de ocupação destas atividades assim como a aná-
lise de permanência daquelas dispersas requer um cuidado
especial dos estudos. Por um lado a eminente, possibilida-
de de expansão do Terciário e talvez do Secundário poderá
reforçar a economia de Itapagipe, porém, por outro, poderá
expulsar a sua população transformando-o em um bairro com
novas características.

Áreas de Proteção Cultural e Paisagística:

Itapagipe, além dos monumentos tombados oficialmente, con-
ta com uma série de trechos e espaços de grande valor cul-
tural e/ou paisagístico que fazem parte da cultura local
e que merecem atenção especial. Destes destacam-se as vi-
suais (belvederes) de toda a sua orla, ora deslumbrando
Plataforma, as ilhas, ora descurtinando Salvador; da Coli-
na do Bonfim, de onde pode-se ver a própria Itapagipe e em

seu pano de fundo a encosta da escarpa de Salvador; outros conjuntos arquitetônicos, como vilas operárias e até mesmo ocupações mais recentes, assim como suas praças e outros espaços merecem cuidados especiais.

Todo o conjunto de medidas que possam assegurar a proteção, preservação, valorização e funcionalidade destas áreas deverá estar contida em instrumentos legais.

A imagem urbana como um todo e em particular, em determinadas localizações, deverá ser cuidadosamente avaliada com o mesmo objetivo anterior.

Técnicas como a de Kevin Lynche, apresentada em seu livro *The View From The Road* e de Gordon Cullen e Michael Trieb deverão ser testados em Itapagipe conjuntamente com os aspectos sócio-culturais e sócio-espaciais avaliados e mais considerando os aspectos de fluxos de tráfego etc.

Transporte:

A península de Itapagipe foi o primeiro local da cidade do Salvador onde se implantou uma linha regular de transporte coletivo. Inicialmente através de bonde puxado por burros e depois substituído pelos bondes eletrificados, ainda no século XIX.

O transporte está diretamente relacionado com o uso e ocupação do solo. Os fluxos na área, provêm de elementos nela situados.

Identifica-se um intenso fluxo de pessoas provenientes das áreas norte de Salvador e adjacências com destino para Itapagipe. Esta população, geralmente de baixa renda, destina-se a área em estudo, por dois motivos básicos - trabalho e educação.

Na Calçada, Massaranduba e Uruguai até o largo de Roma situam-se diversas fontes geradoras de emprego, fábricas, serriarias, serralheria, etc. Os colégios e hospitais localizados nesta área e no Bonfim também exercem um forte atrativo gerando um grande fluxo de passageiros urbanos, em horários determinados.

Pela análise dos estudos já elaborados pelos diversos setores de transporte coletivo de Salvador, verifica-se também que existe um bom fluxo interno de pessoas residentes na própria área, além de outros fluxos provenientes de várias partes da cidade. Foi identificado em picos característicos de trabalho, fluxos provenientes da Pituba, Rio Vermelho e Nordeste.

Além destes atrativos, a Igreja do Bonfim mantém um mínimo de equilíbrio no volume de pessoas transportadas em decorrência do turismo e da tradição cultural religiosa da população, com fluxos provenientes de todos os pontos da cidade.

Deve-se considerar também como atrativo turístico diversos trechos da Península, Ribeira, Boa Viagem e Monte Serrat, que gera um tráfego específico.

Merece atenção especial a área da Calçada devido a diversos aspectos:

- . Ser um sub-centro de grande importância para toda a cidade e gerar um bom volume de viagens.
- . Ser uma área de passagem de tráfego proveniente da Suburbana e do Largo do Tanque, em direção à Feira de São Joaquim e comércio tradicional.
- . A presença do Plano inclinado Calçada/Liberdade que facilita o acesso ao comércio e outras áreas da cidade à

população da Liberdade engrossando os fluxos.

- . A integração dos modos de viagem por trem e ônibus provocado pela Ferreovia que tem seu terminal naquele ponto.
- . A existência e provável implantação do transporte de massa que fatalmente passará pela área.
- . O estrangulamento físico do trecho o qual forma uma garganta e provoca congestionamentos.

A desobstrução desta garganta e a conseqüente fluidez do tráfego na área, entretanto, poderão promover a expansão de determinadas atividades localizadas na área do Plano, provocando o crescimento do fluxo e perturbando o desenvolvimento natural de Itapagipe. Para se evitar tal situação torna-se necessário que o mesmo Plano crie instrumentos de controle que assegure a sua integridade.

Os vários setores envolvidos com transporte na região Metropolitana de Salvador, realizaram diversos estudos recentemente e que servirão de base para o desenvolvimento de uma análise na área em questão.

O GEIPOT desenvolveu a pesquisa domiciliar em 1984, com dados sócio-econômicos, origem/destino.

A CONDER e RENURB realizaram diversas contagens volumétricas de tráfego para a área da Calçada, Baixa do Fiscal e Adjacências.

A STU possui uma pesquisa operacional das linhas de transporte coletivo contendo informações de:

- sob e desce em todos os pontos.
- fluxo scream-line
- controle do sistema de ônibus.
- dados de volume e tempo de viagem.

Estes dados se complementam, dando uma visão global do problema de tráfego e transporte na área.

Saneamento Básico:

Um dos principais problemas da península Itapagipana, cuja solução se constitui em reivindicação básica dos moradores do local, se refere a constante degradação do meio ambiente.

Dois fatores contribuem decisivamente para a configuração desta situação nos níveis de criticidade em que ela se dá atualmente:

As emissões atmosféricas das indústrias localizadas na península, e a ausência de uma infra-estrutura sanitária adequada.

Como bem coloca Lei 3.345/83 a participação comunitária no processo de planejamento e de intervenção do poder público na cidade, é um requisito indispensável para se racionalizar os esforços e se conseguir uma real elevação das condições de vida, dentro do quadro sócio-econômico atualmente vivido. Ao se enquadrar dentro desta visão de planejamento o Plano Urbanístico para a península, se dispõe, a priori, a discutir e apresentar soluções para os principais problemas e reivindicações da comunidade itapagipana.

Portanto, a questão do esgotamento sanitário deve ser enfocada com toda a ênfase que a situação exige.

Se por um lado a realidade reclama soluções exequíveis, por outro as instituições responsáveis apresentam propostas inexecutáveis. E não se pode esquecer que a responsabilidade final pela inexistência de rede de esgotos na cidade é da Prefeitura, que concedeu à EMBASA a função de

explorar os serviços de saneamento no município.

A proposta existente na EMBASA para o esgotamento sanitário da cidade, consubstancia-se no Plano Diretor de Esgotamento Sanitário, recentemente elaborado pela EMBASA/TEC NOSAN.

Este plano como é de conhecimento, mantém a mesma proposta tecnológica do seu antecessor, ou seja o modelo separador absoluto convencional, dentro das rígidas normas técnicas atualmente utilizadas. No caso específico da península itapagipana nenhuma consideração especial é feita ao fato de se tratar de uma área especialmente complicada por ser muito plana e com o lençol bastante superficial.

A proposta do Plano Diretor de Esgotos é convencional não só no seu aspecto técnico como também nos seus aspectos institucionais. O plano anterior usando a mesma metodologia, não teve condições de enfrentar o problema, levando rede de esgotos a apenas 20% da população da cidade e justamente a aquela localizada em condições topográficas e urbanísticas mais favoráveis.

Na época da implantação da rede de esgotos existente, o País e o Estado viviam uma situação econômica sem dúvida melhor que a atual, a própria empresa estadual de saneamento não se encontrava na difícil situação financeira em que se encontra atualmente. O primeiro lustro dos anos setenta representam para o setor saneamento no Brasil a fase da euforia do PLANASA, Plano Nacional de Saneamento, comandado pelo BNH. Hoje a situação é bem diferente no setor. O fracasso verificado do PLANASA, no referente ao esgotamento sanitário tem levado os sanitaristas do País a repensarem o modelo vigente e, principalmente as técnicas utilizadas. Se a proposta convencional não foi bem sucedida nos anos setenta, sem dúvida ela não terá as mínimas condições de vingar na atual conjuntura. Se bem que

no presente documento, não caberia alongar mais a questão. Deve-se entender que de fato hoje não existe uma proposta exequível, por parte do poder público para enfrentar a inexistência de rede de esgotamento sanitário na cidade.

O próprio Plano Diretor dos Alagados considerando esta realidade, propôs medidas intermediárias para poder atender, pelo menos parcialmente aos anseios da comunidade local.

Para se alcançar soluções viáveis, em primeiro lugar deve-se levar em consideração as características físicas da península itapagipana. Esta área apresenta dois elementos que confluem para o encarecimento das obras de esgotamento sanitário: a característica plana da topografia local e a proximidade do lençol freático.

A pouca declividade dos terrenos obrigaria ao gradual aprofundamento da rede e/ou a necessidade de um maior número de elevatórias. A proximidade do lençol encarece consideravelmente os trabalhos de escavação e assentamento das tubulações.

Por outro lado existem diversas soluções, já implantadas pelos moradores, que podem ser aproveitadas e integradas a uma rede de esgotamento, sempre que seja garantida a correta manutenção delas, como é o caso das fossas sépticas.

Entre as novas propostas desenvolvidas no País visando a viabilização de soluções para o esgotamento sanitário urbano, duas merecem destaque pela sua oportunidade, dadas as características da península: os Ramais Condominais largamente utilizados pela Companhia de saneamento do Rio Grande do Norte, e a proposta de canalização dos esgotos após tratamento primário em fossas sépticas, desenvolvida pelo Prof. Cynamon da Escola Nacional de Saúde Pública. Os ramais condominais, além de apresentarem uma economia ex

pressiva na extensão total da rede, permite a implantação da mesma a menores profundidades. O tratamento primário dos efluentes domiciliares viabiliza a canalização de um efluente de melhor qualidade o que permitiria a utilização de menores declividades e, conseqüentemente também um aprofundamento da rede.

Se, se pretende, além de equacionar realísticamente os problemas da área, desenvolver propostas de intervenção e tecnologias que possam ser extendidas ao resto da cidade, tem que se pensar prioritariamente na redução dos custos e na ampliação do impacto das medidas a serem tomadas. Desta forma ao invés de pensar em soluções sofisticadas e caríssimas, deve-se tentar ao máximo aproveitar equipamentos existentes e gradativamente, com a participação da população, ir evoluindo até atingir o estado ideal. A melhoria das condições ambientais deve ser colocada dentro do contexto de desenvolvimento das condições de habitação em geral da população e ser pensada num contexto mais amplo de envolvimento do poder público com a comunidade.

Numa primeira instância, por exemplo, uma orientação e apoio técnico aos moradores seguramente permitirá uma razoável melhoria no que se refere ao lançamento inadequado de efluentes na via pública. Em algumas áreas, que apresentem características de densidade populacional e de tipo de solo adequados, este tipo de medidas pode até ser suficiente, dispensando de maiores investimentos em obras. Em algumas áreas da península, provavelmente existem condições de se lançar os efluentes, após tratamento primário a nível domiciliar ou multi-domiciliar, no próprio subsolo, através de soluções tecnicamente projetadas, como poderiam ser galerias ou fossas de infiltração.

Em áreas onde este tipo de destino final for inviável, pode-se pensar em soluções intermediárias como a desenvolvida nos Alagados, lançando, nos canais de drenagem, efluen

tes que por terem sido objeto de tratamento primário, representam um risco menor para a saúde da população e para a qualidade dos corpos receptores.

Estas soluções que permitiriam um impacto de imediato nas condições ambientais, são plenamente compatíveis com soluções definitivas, tais como o tratamento secundário e até terciário dos efluentes, ou, até mesmo, a reversão deles para posterior lançamento submarino, se for o caso. Ao se aprimorar gradativamente a infra-estrutura sanitária da região estará se evitando os desperdícios financeiros de obras extemporaneas ao tempo que estará sendo garantida à população uma melhoria imediata das suas condições de vida.

A correta implementação de propostas do tipo anteriormente citado não pode deixar de levar em consideração aspectos, tais como, a participação da população nos diversos momentos de planejamento e implementação, a operacionalização de estruturas de apoio técnico e manutenção apropriadas, a aproximação das estruturas responsáveis pela coleta de lixo, drenagem pluvial e esgotamento sanitário, de forma a agirem dentro de uma ótica abrangente e coordenada de intervenção.

A utilização de tecnologias novas, implica na necessidade de se procurarem novos modelos de atuação para os órgãos públicos. Para o caso específico da questão do saneamento básico, esta dificuldade pode ser enfrentada, contando-se para tanto com dois elementos de apoio. A nível municipal as tecnologias desenvolvidas pela RENURB na área de drenagem representam uma base extremamente segura e vigorosa a ser projetada para o campo do esgotamento sanitário.

A nível federal, com as modificações em andamento no Ministério de Desenvolvimento Urbano e inclusive no BNH, abre-se cada vez mais espaço para propostas novas na área

do saneamento básico e ambiental. Desta forma os órgãos financiadores, incluindo o BNH, vem financiando o que se convencionou em chamar de tecnologias de baixo custo, dentro das quais podem ser enquadradas as aqui apresentadas.

Impacto Ambiental

A região da Península de Itapagipe apresenta os maiores índices de poluição do ar da região do município de Salvador.

O monitoramento da qualidade do ar realizado pelo CRA em 1984 apresenta valores relativamente baixos para a taxa de sulfatação ($0,08\text{mg SO}_3/100\text{ cm}^2$ - dia, para as estações de Itapagipe e Roma) e valores de poeira sedimentável acima do padrão para áreas residenciais ($5,2\text{ g/m}^2$ mês e $5,5\text{ g/m}^2$ mês para Itapagipe e Roma respectivamente), os índices de poeira sedimentável quando comparados com o padrão (5 g/m^2 mês) indicam que a região está em um processo em vias de saturação com relação a qualidade do ar. Esta situação é provocada pelas indústrias e pelo tráfego local.

Outro aspecto é relativo a ocorrência de odores. Na região existem indústrias cujo processo apresenta situações de emissão de odores característicos e causadores de incômodo público. Este é o caso das indústrias de beneficiamento de cacau, tabaco e mamona por exemplo.

O problema das fontes de odor representam um sério incômodo local e um problema técnico de difícil solução. //

O incômodo causado pelas emissões odoríferas são muito pouco afetadas pelo total de poluentes emitidos, porque a intensidade do odor é proporcional ao logaritmo da concentração da substância odorífera. Isto implica que uma pequena fonte de odor pode ser quase tão incômoda quanto

uma grande fonte, e ainda, que um procedimento de controle da fonte deve ter uma eficiência de remoção muito alta para ser efetivo e conseqüentemente representar um custo elevado.

Quanto ao aspecto de balneabilidade as praias da Ribeira são impróprias para banho e representam perigo para a população.

O monitoramento do CRA (agosto/1985) classificou as praias da Penha e Bogari como "suspeitas" e as praias de Pedra Furada, Boa Viagem, Roma e Cantagalo como "mã". Esta condição sanitária é avaliada em termos de coliformes fecais em outros fatores que indiquem a adequação para o exercício de recreação de contacto primário conforme a portaria SEMA 0536.

Estas praias foram poluídas por esgotos urbanos e indústrias, lixo e atividades portuárias nas imediações e a carência de infra-estrutura de saneamento básico que agrava a situação.

Não deve ser esquecido o histórico problema de contaminação por metais pesados provocado por uma empresa de produção de cloro-soda que no passado provocou altas concentrações de mercúrio no pescado consumido pela população.

Embora o problema do mercúrio tenha sido contornado com a re-locação da indústria e o aterro da área, a concentração de empresas voltadas para a recuperação de sucata, pode vir a repetir, em menor escala, os problemas de poluição por metais pesados.

Não existe uma avaliação sistemática dos problemas de ruído na Região, mas sabe-se que o elevado volume de tráfego e as características de algumas indústrias (madeireiras e tecelagens por exemplo) podem provocar situações de nível de ruído capazes de causar incômodos na população.

Quanto aos resíduos sólidos, estes foram dispostos, no passado, no fundo da enseada dos Tainheiros e posteriormente reco-

bertos com terra. A matéria orgânica em decomposição gera gás inflamável (metano e gás carbônico) que deve ser drenado para evitar risco de explosão.

A situação de coleta de lixo causa uma acentuada proliferação, vetores (roedores e moscas) expondo a população a uma série de doenças.

Estes problemas ambientais evidenciam a necessidade de se incorporar aspectos ecológicos no processo de tomada de decisão, fazendo o planejamento de forma integrada para otimizar o benefício e aumentar a qualidade de vida da população.

2.3. Conhecimento do PDDU e LOUOS

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador, provém da Lei 3.345/83 do Processo de Planejamento e Participação Comunitária no Desenvolvimento do município, segundo o qual os Planos Urbanísticos deverão considerar os seguintes elementos:

1. "Traçado de vias e logradouros, obedecendo a hierarquia do sistema viário";
2. "Localização e bases para projetos físicos de melhoramentos";
3. "Reurbanização total ou parcial";
4. "Explicitação e detalhamento de diretrizes e normas para o uso e ocupação do solo";
5. "Tratamentos paisagísticos, de comunicação visual e de mobiliário urbano";

6. "Normas de controle e operação da circulação urbana, das áreas verdes e dos espaços abertos";

7. "Localização dos equipamentos urbanos".

Quanto ao PDDU, propriamente dito, uma série de recomendações em caráter global-Salvador-e específicas - unidade de Planejamento C-2 - Itapagipe, são definidas, dentre as quais destacam-se:

1. Um limitado incremento populacional;

2. Extremos cuidados com a imagem Urbana Ambiental - Desenho urbano - preservação da horizontalidade, Áreas de Proteção Rigorosa etc.

3. Não ampliar excessivamente a escala de infra-estrutura para viabilizar as recomendações 1 e 2;

4. Da mesma forma, não permitir a reurbanização agressiva, coibindo-a através de parâmetros urbanísticos restritivos;

5. Avaliar os assentamentos de baixa renda objetivando, quando for o caso, sua institucionalização com Área de Proteção Sócio - Ecológica.

6. Com relação ao Sub-centro Calçada recomenda o controle ao crescimento, facilidade de ligações deste com o Sub-centro da Liberdade e centro tradicional, facilidade de circulação dos diversos modos de transporte na área etc.

7. Criar, explicitar e detalhar os instrumentos legais que assegurem as recomendações citadas no plano.

O PDDU institucionaliza a necessidade de se intervir de forma ordenada na cidade elegendo prioridades e diretrizes gerais e específicas que facilitarão, a médio e longo prazo, a tomada de decisões por parte do poder público inclusive com a participação da comunidade.

A Lei 3.377/84 do Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo já traz em seu corpo uma série de limitações de uso e ocupação não são de caráter geral como específico para Itapagipe. No que diz respeito a C-2 uma série de restrições, principalmente quanto a implantação de determinadas atividades incompatíveis, em determinados trechos, são tratados com rigor. Outras restrições e exigências são colocadas com relação às áreas de Proteção Rigorosa, assim como para o Sub-centro da Calçada.

Apesar de na maior parte da Lei o nível de detalhamento ser bastante apurado, cabe ao Plano Urbanístico melhor detalhar em alguns aspectos, principalmente com o intuito de assegurar os resultados dos estudos, sobretudo no que diz respeito a limitação do crescimento vertical em função da preservação da imagem e desenho urbano.

2.4. Estudos e Trabalhos Existentes

Não é considerável o número de trabalhos específicos sobre Itapagipe, entretanto além dos documentos citados no edital vale ressaltar:

1. O projeto Memória do Bairro - Itapagipe, ainda em elaboração porém que já conta com um grande volume de informações sobre a história de Itapagipe e sobretudo conhece todas as lideranças do bairro. Este Projeto vem sendo elaborado pela Fundação Cultural do Estado sob a coordenação da socióloga Tania Penido Monteiro.
2. Os estudos, que servirão de base para a tese de doutorado do antropólogo belga Jean Brachelaire, que analisa Itapagipe sob a ótica do comportamento e hábitos da população no espaço urbano. Este trabalho também se encontra em elaboração.
3. Estudos especializados de transportes e circulação, elaborados recentemente, principalmente pela CONDER, STU e RENURB

que envolvem dados bastante atualizados e importantes para a compreensão de uma série de questões que envolve a problemática do bairro, tais como proveniência da população flutuante, destinos das viagens com origem na área, volume do tráfego de passagem etc.

5. Estudos, projetos e planos da HAMESA, através dos quais se pode caracterizar toda a evolução e situação da área dos Alagados.

6. TRENSUR - Plano elaborado pela CONDER e que traz de algum modo algumas informações sobre Itapagipe.

7. Outros trabalhos produzidos pelos diversos órgãos públicos como: a própria SEPLAN (OCEPLAN), CONDER, RENURB, SETRABS, STU, GEIPOT, CNB e outros, instituições e associações da área como os colégios, a PM, as associações de bairros agrupam um bom volume de dados e informações a respeito de Itapagipe.

2.5. Serviços Específicos a Serem Executados

Três grandes fases de trabalho envolvem a elaboração do Plano Urbanístico de Itapagipe: A primeira culminará na apresentação e discussão do Diagnóstico e Considerações Preliminares; a segunda na apresentação e discussão de Propostas Preliminares Alternativas e a terceira consistirá no desenvolvimento da alternativa escolhida e culminará na apresentação da Minuta do Plano.

Para a execução destas três fases/produtos serão desenvolvidos serviços, que se encontram melhor detalhados nos capítulos referentes a Metodologia e Plano de Trabalho.

3. METODOLOGIA E PLANO DE TRABALHO

3.1 Metodologia

3.1.1 Pressupostos

Antes de expôr os procedimentos específicos da metodologia do trabalho, vale explicitar os elementos que constituem o partido adotado para essa Metodologia.

Em primeiro lugar, parte-se de cinco constatações básicas:

1. A abundante literatura sobre Salvador e outras cidades brasileiras, e estudos realizados sobre bairros, em particular bairros populares, fornecem uma base fundamental para o entendimento de aspectos e do significado de Itapagipe enquanto parte do conjunto de Salvador, além disso, e das informações acumuladas pela HAMESA, sobre os Alagados e outros segmentos de ocupação sobre a água, dos estudos elaborados pelos setores envolvidos.

na problemática de transportes e circulação (STU, CONDER, RENURB, GEIPOT), dos estudos sobre a história de Itapagipe realizado pela Fundação Cultural do Estado, sob a coordenação de Tania Penido, dos estudos em elaboração pelo antropólogo Jean Luc Brachelaire e de outros elaborados por instituições e associações locais, é possível extrair, em um primeiro instante, um quadro bastante aproximado das questões que envolveu a área. Falta, entretanto, uma análise mais atualizada, sobre alguns aspectos, principalmente no que diz respeito a questões não habitacionais, tais como atividades econômicas, interferência de usos incompatíveis, saneamento, serviços etc.

2. Na sua condição física e na imagem dominante de "península", Itapagipe foi sempre vista de fora, por assim dizer, "no atacado", não só na literatura sobre Salvador, quanto nas propostas de política. Já no Plano do EPUCS, que ali reconhecia uma área a manter-se como zona industrial, o restante da península era designada pelo termo residual de "zona residencial satélite", e, no conjunto, o Plano praticamente omitia-se no detalhamento do programa viário ou de qualquer modelo específico de ordenamento do uso do solo para as áreas residenciais. Itapagipe, entretanto é uma "cidade", uma área extremamente diferenciada internamente, com sub-áreas pluri-funcionais e com um centro que lhe ultrapassa em sua área de domínio e situa-se como o mais antigo sub-centro espontâneo de Salvador;

3. Com uma ocupação antiga e intensamente compactada nos últimos decênios, Itapagipe praticamente não dispõe de espaços livres e sofre as limitações de vários elementos restritivos, desde aspectos de imagem e patrimônio arquitetônico e estrutura fundiária, até problemas naturais, que levam a recomendar uma extrema parcimônia nas intervenções físicas, excetuando-se, naturalmente, a urgente necessidade de resolução da questão de saneamento e circulação no estrangulamento da Calçada. Por essas razões apontam principalmente para a necessidade de medidas de caráter normativo.

4. Além dos aspectos assinalados no item 3 é necessário considerar que Itapagipe preserva, ainda no presente, uma razoável vida comunitária, a presença de uma variedade de instituições e associações locais, revela uma enorme complexidade de composição social da ocupação, onde vizinhanças de caráter extremamente distinto se alternam numa espécie de xadrez, onde entretanto, cada campo é, por sua vez, um chitado de modos diferenciados de ocupação e uso do solo. Por isso uma das frentes cruciais do trabalho a realizar será a identificação das aspirações e interesses da população, empresas, instituições, associações e dos meios de articulação desses interesses, através de um complexo sistema de pactos para as diferentes soluções;

5. Apesar dos vieses que as diferentes posições teóricas e conjuntas possam introduzir no modo de pensar Salvador e suas áreas pelo pessoal técnico, sem dúvida, a Prefeitura constitui um forum privilegiado de informações e de proposições sobre a Cidade. Além disso, parte-se do pressuposto de que sem um efetivo compromisso da Prefeitura com a população, nenhum Plano terá viabilidade. Assim, nesta proposta considera-se crucial o diálogo permanente entre a equipe do Plano e técnicos da Prefeitura.

As observações acima confirmam portanto o acerto da proposta do Edital, na insistência da necessidade de consulta à comunidade, e recomendam duas linhas de conduta:

1. Uma forte ênfase no levantamento de informações sobre atividades, hábitos, interesses e imagens da população e suas variações sobre o espaço.

2. Um esforço sistemático de compreensão da dinâmica global de Salvador, do rebate dessa dinâmica sobre Itapagipe e seu desdobramento decorrente do que anteriormente chamou-se de sua "despeninsulização".

3.1.2 Sequência Metodológica

Conforme abordado anteriormente os trabalhos deverão ser desenvolvidos, desde o início, com a participação da comunidade e uma perfeita integração com os técnicos da Prefeitura e outros órgãos que de alguma forma estejam envolvidos com a área.

Para uma maior integração dos trabalhos com a comunidade local, a URPLAN, montará um escritório na área, aonde serão desenvolvidos grande parte dos trabalhos. Desta forma a equipe do Plano, convivendo com a área, num menor espaço de tempo poderá absorver as reais questões que configuram a problemática de Itapagipe.

Os trabalhos, então, serão desenvolvidos em três grandes etapas e uma preliminar que consistirá na instalação do escritório e primeiro contato com os técnicos da SEPLAM, órgãos envolvidos e representantes de associações locais.

A primeira grande etapa corresponde a elaboração do 1º Produto Intermediário Diagnóstico, para o qual serão desenvolvidas as seguintes tarefas:

- . Levantamento e sistematização de informações, envolvendo aspectos da população, nucleação de atividades e Sistemas Urbanos..
- . Avaliação da Situação Atual.
- . Apresentação do Diagnóstico e Discussão com a comunidade.

A segunda grande etapa corresponde a elaboração do 2º Produto Intermediário - Proposições Alternativas, para o qual serão desenvolvidas as seguintes tarefas:

- . Definição dos conceitos e estratégias, com base nas discussões do Diagnóstico.

- . Formulação de propostas alternativas envolvendo todas as áreas de estudo.
- . Avaliação sistemática das alternativas.
- . Apresentação das Propostas Alternativas e Discussão com a Comunidade.

A terceira e última etapa corresponde a elaboração do Produto Final-Minuta do Plano, para o qual serão desenvolvidas as seguintes tarefas:

- . Definição do partido Básico do Plano, com base nas etapas anteriores.
- . Formulação do Plano propriamente dito, envolvendo todas as recomendações e diretrizes resultantes de todo o processo.
- . Apresentação da Minuta do Plano Urbanístico de Itapagipe.

3.1.3. Metodologias Específicas

- Levantamento de informação.

Dois tipos de informações serão agrupados:

1. Dados secundários - proveniente de levantamento de bibliografia, estudos, projetos e planos dados estatísticos, cartografia, levantamento aêro-fotogramétrico, resultado de pesquisas e monitoragem etc.;

2. Dados primários - provenientes de entrevistas com pessoas chave da comunidade, painéis e debates, levantamentos e observações de campo.

? Devido ao curto espaço de tempo estabelecido pelo Edital não serão elaborados pesquisas exaustivas.

Para a complementação da cartografia, identificação de características de ocupação e uso do solo e para fundamentar outros es

todos, principalmente de imagem ambiental urbana será feito um levantamento de sequências fotográficas de pontos estratégicos e vistas aéreas.

- Sistematização das informações

Todos os dados levantados serão selecionados e agrupados sob forma de mapas, crôquis, quadros, gráficos, ou texto a depender de suas necessidades e importância no trabalho.

Para uma maior otimização do tempo e melhor resultado dos estudos, será utilizado um computador com recursos gráficos que processará dados e informações alfa numéricos e apoiará o mapeamento temático.(ver adiante modelos de mapeamento).

Todos os dados deverão ser sistematizados de tal forma que sirvam para todas as frentes de estudos e etapas de trabalho.

- Avaliação da Situação Atual

Uma vez sistematizadas as informações as mesmas serão cruzadas, avaliadas e analisadas, resultando em identificação de estrangulamentos/congestionamentos, potencialidades, déficits, grau de saturação, disponibilidades, tendências etc. Algumas questões relativas, principalmente, a hábitos e costumes da população, utilização dos espaços, imagem ambiental, etc terão tratamento específico.

- Apresentação e discussão do Diagnóstico

Uma vez agrupados e sistematizados os dados, e avaliada a situação atual, será produzido o Diagnóstico o qual conterá o resultado de todos os estudos, até então elaborados, inclusive considerações preliminares para a formulação de proposições. Feito isto será planejada a apresentação e discussão do Diagnóstico para a comunidade, discutido e sistematizado os resultados do Seminário.

- Definição de Conceitos e Estratēgias para a Formulação de Alternativas.

Com base nos resultados do Seminário serão discutidos e definidos os conceitos e estratēgias que nortearão a formulação de propostas alternativas, de tal forma que cada setor de estudo considere os conceitos e estratēgias gerais.

- Formulação de Propostas Alternativas

No primeiro instante, cada área de estudo formulará alternativas que deverão ser integradas em passo subsequente.

- Avaliação Sistemática das Alternativas

Nesta etapa será criado uma sistemática (matriz) de avaliação das proposições alternativas.

- Apresentação e Discussão das Propostas Alternativas

Antes da apresentação das propostas será planejada a discussão, feita a apresentação e sistematizado os resultados do Seminário.

- Definição do Partido Básico do Plano Urbanístico

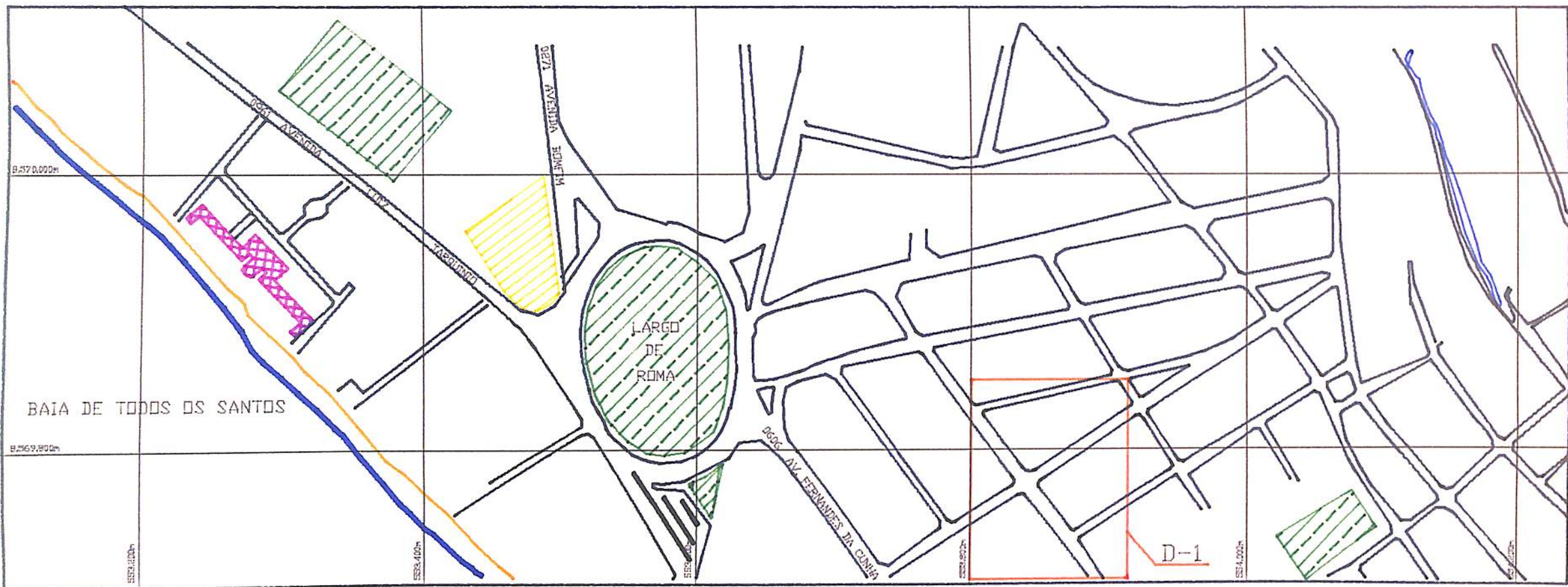
Com base nos estudos efetuados e nos resultados das discussões será definido o partido básico para a formulação das recomendações e diretrizes do Plano.

- Formulação do Plano

Definido o partido básico do Plano serão desenvolvidas as recomendações, e diretrizes o que culminará na minuta do Plano Urbanístico de Itapagipe.

- Apresentação da Minuta do Plano Urbanístico de Itapagipe.

Concluido os trabalhos serão artifinalizados os mapas, gráficos, textos etc, e composto o documento final dos trabalhos, que serã apresentado a SEPLAM para sua aprovação.



MODELO DE MAPA PRODUZIDO PELO SISTEMA DATAGRAPH - ESC. 1:4.000

DETALHE D-1



DETALHE PRODUZIDO PELO SISTEMA
DATAGRAPH EM ESCALA 1:1.000

3.2 Organização do Trabalho

Para a execução dos serviços propostos a URPLAN montou uma estrutura fundada em uma Coordenação Geral, que será o elo de ligação entre a equipe dos trabalhos e a SEPLAM, e uma coordenação técnica composta por três Sub-Coordenações e dois Consultores Supervisores permanentes.

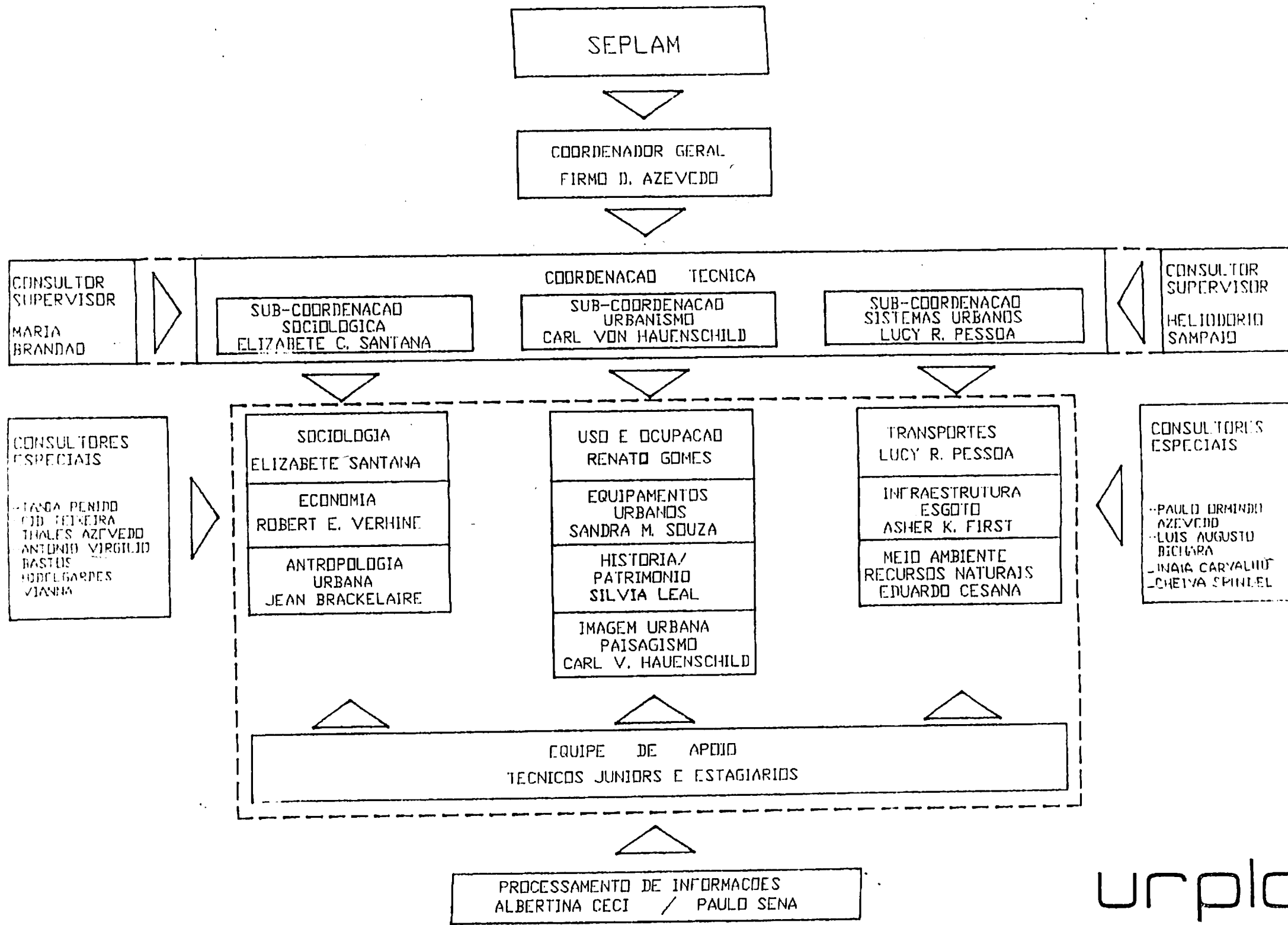
A coordenação técnica manterá estreita ligação entre o trabalho e a SEPLAM, assim como os outros órgãos envolvidos.

A sub-coordenação de urbanismo, por ser aquela que em última instância reunirá os resultados de todas as tarefas, assume um papel de destaque na coordenação técnica.

Ligado a coordenação técnica encontra-se a equipe técnica onde se encontram profissionais com experiências específicas e uma equipe de apoio formada por técnicos junior e estagiários.

•Dois outros grupos de consultores que desenvolverão tarefas específicas completam a estrutura dos trabalhos (ver Organograma da Equipe adiante).

ORGANOGRAMA DA EQUIPE



3.3 Plano de Trabalho

Conforme as fichas a seguir cada tarefa se encontra definida, de tal forma que torna-se claro toda a rotina dos trabalhos.

Em cada ficha está caracterizada a Etapa, o serviço e seu código, os estágios de desenvolvimento para se alcançar o serviço, as fontes necessárias, a proveniência de informações (INPUT), o produto a ser alcançado e o destino daquele serviço (OUTPUT). Além destes elementos se encontram caracterizados, o técnico responsável pelo serviço, a equipe necessária, a sub-coordenação responsável, os materiais necessários e a duração e período em semanas.

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PRELIMINARES	urplan
SERVIÇO	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO			CÓDIGO PRE -
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da Equipe - Seminário com Técnicos de Órgãos Envolvidos <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de Conceitos e Políticas Adotadas - Identificação de Informações, Planos e Projetos - Identificação de Conflitos e Problemáticas - Seminário com a Comunidade <ul style="list-style-type: none"> - Identificação das Problemáticas vividas - Identificação das Prioridades de Reivindicações 				
FONTE	INFORMAÇÕES GERAIS DISPONÍVEL	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
			- CONTATOS - REIVINDICAÇÕES	TODOS
TÉC. RESPONS.				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE				2
SUB-CONTRAT.				PERÍODO
MATERIAL				SEMANA 1

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES			CÓDIGO DIA - 1
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - POPULAÇÃO - NUCLEAÇÃO DE ATIVIDADES - SISTEMAS URBANOS - ASSUNTOS ESPECIAIS 				
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
TÉC. RESPONS.				DIAS DE TRABALHO 30
EQUIPE				PERÍODO SEMANA 1 - 6
SUB-CONTRAT.				
MATERIAL				

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES POPULAÇÃO			CÓDIGO DIA - 1.1
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS - ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAIS 				
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
TÉC. RESPONS.				DIAS DE TRABALHO 30
EQUIPE				PERÍODO SEMANA 1 - 6
SUB-CONTRAT.				
MATERIAL				

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES POPULAÇÃO - ASPECTOS SÓCIOS-ECONÔMICOS			CÓDIGO DIA - 1.1.1
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e caracterização da Estrutura Sócio-Econômica da População (Demográfica, Renda, Emprego, Padrão de Vida, Densidades, Ocupação Domic.) - Identificação e caracterização da Estrutura Sócio-Econômica por setores de atividade - Terciários e Secundários. - Identificação e caracterização dos Padrões Habitacionais. - Análise das Recomendações e Exigências dos Instrumentos Gerais (PDDU, LOUOS) - Caracterização do Dinamismo Demográfico e Habitacional. 				
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
<ul style="list-style-type: none"> - PMS, CONDERM SETRABS - HAMESA, URBIS, INOCOOP. - ENTREVISTAS - OBSERVAÇÕES - PDDU, LOUOS 		<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento - Gráficos/Tabelas - Texto 	DIA 2.1 PLU 2.1, 2, 3, 4	
TÉC. RESPON.	SC SOC			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS, TJ, ESTAG.			30
SUB-CONTRAT.	CONSULTORIA			PERÍODO
MATERIAL	PROC. DE DADOS			1 - 6

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES POPULAÇÃO - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAL			CÓDIGO DIA - 1.1.2
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e Classificação: Dos Padrões Sócio-Culturais da Área - Identificação e Caracterização: De Hábitos e Comportamentos - Identificação e Caracterização: Das Formas de Articulações Culturais - Identificação e Caracterização: Das Modificações dos Padrões Culturais - Identificação e Caracterização: Tendências de Modificações dos Padrões Culturais 				
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
<ul style="list-style-type: none"> - Estudos existentes - Entrevistas - Observações em campo - PMS Fundação Cultural 	DIA 1.1 1.2 1.4	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento - Croquis - Fotografias - Texto 	DIA 2.1, 2, 3 ALT 2.1, 2, 3 PLU 2.1	
TÉC. RESPON.	SC SOC			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS/TJ, ESTAG.			30
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO
MATERIAL				1 - 6 5

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES POPULAÇÃO - ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAL			CÓDIGO DIA - 1.1.3.
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e Classificação dos Espaços de Valor Sôcio-Cultural - Identificação das Interdependências de Comportamentos/Espaço Urbano - Identificação do Potencial de Geração de Interações Sôcio-Culturais/Espaços Urbanos - Identificação de Conflitos e Bloqueios 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
- Observações em campo		DIA 1.1.1.2	- Mapeamento	DIA 2.1.2,3
- Entrevistas		1.2.	- Gráficos	2.2.1.
- ICEB		1.4	- Fotografias	2.4.2
- Material Topográfico			- Texto	
TÉC. RESPONS.	SC	DIAS DE TRABALHO		
EQUIPE	TS	30		
SUB-CONTRAT.	Consultoria	PERÍODO		
MATERIAL		1 - 6		

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES			CÓDIGO DIA - 1.2
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - HABITAÇÃO - SETOR SECUNDÁRIO - SETOR TERCIÁRIO 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
TÉC. RESPONS.		DIAS DE TRABALHO		
EQUIPE		30		
SUB-CONTRAT.		PERÍODO		
MATERIAL		1 - 6		

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA DIAGNÓSTICO		urplan	
SERVIÇO LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES - HABITAÇÃO				CÓDIGO DIA - 1.2.1	
ESTÁGIOS - Conceitos e Parâmetros Institucionais (LOUOS, PDDU, HAMESA, Etc.) - Identificação e Localização de Tipologias Habitacionais - Identificação de Superposição de usos com a moradia - Índices Urbanísticos da Ocupação existente. - Grau de Salvação Ocupacional - Dinamismo da melhoria de Habitação (UPGRADINA) - Qualidade Urbana, Grau de Infra-Estruturação - Grau e Zona de Aproveitamento do Espaço Público da Vizinhança					
FONTE - CONDER, HAMESA - SEPLAM - Fotos Aéreas - PDDU, LOUOS		INPUT Nº DIA 1.1 1.3 1.4	PRODUTO - Mapeamento - Croquis - Textos		OUTPUT Nº DIA 2.1-4 ALT 2. PLU 2.
TÉC. RESPONS. SC URB				DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE TS. TJ ESTAG.				30	
SUB-CONTRAT.				PERÍODO	
MATERIAL Fotografias Aéreas. Proc. de Dados				1 - 6	

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA DIAGNÓSTICO		urplan	
SERVIÇO LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES - SETOR SECUNDÁRIO				CÓDIGO DIA -1.2.2	
ESTÁGIOS - Conceitos e Parâmetros Institucionais (PDDU, LOUOS, DINURB) - Classificação e Localização das Áreas Industriais - Identificação das Condicionantes do Uso e Ocupação do Solo - Identificação dos Benefícios para o Meio Urbano - Impacto da Atividade no Meio Urbano e Ambiente - Interrelacionamentos e Dependências - Evolução e Dinamismo do Setor					
FONTE - Industrias Locais - PMS, FIEB, TMIC - STU - PDDU, LOUOS, DINURB		INPUT Nº DIA 1.1. DIA 1.4.3. DIA 1.4.4.	PRODUTO - Mapeamento - Gráficos/Tabelas - Texto		OUTPUT Nº DIA 2 ALT.2 PLU 2
TÉC. RESPONS. SC URB				DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE TS. TJ ESTAGIÁRIO				30	
SUB-CONTRAT. Consultoria				PERÍODO	
MATERIAL Fotos Aéreas				1 - 6	

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan			
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES - SETOR TERCIÁRIO			CÓDIGO	DIA - 1.2.3		
ESTÁGIOS	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação e Localização do Comércio (Varejo, Atacado, Especial, Informal) - Identificação do Raio de Abrangência (Cidade, Zona, Bairro, Vizinhança, etc) - Identificação das Condicionantes do Uso e Ocupação do Solo - Interrelacionamentos e Dependências Internas e Externas - Impacto da Atividade no Meio Urbano - Conceitos e Parâmetros Institucionais (PDDU, LOUOS) - Evolução e Dinamismo do Setor 						
FONTE	<ul style="list-style-type: none"> - PMC, Associação Comercial - Associação dos Lojistas, Visita em Campo, Entrevistas c/Comércio Local, IMIC. 	INPUT Nº	DIA 1.1	PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento - Gráfico/Tabelas - Texto 	OUTPUT Nº	DIA 2.1, 2 ALT 2 PLU 2
TÉC. RESPONS.	SC URB				DIAS DE TRABALHO		
EQUIPE	TS.TJ ESTAG.				30		
SUB-CONTRAT.	Consultoria				PERÍODO		
MATERIAL	Fotos Aéreas				1 - 6		

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan			
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SISTEMAS URBANOS			CÓDIGO	DIA - 1.3.		
ESTÁGIOS	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema Viário - Circulação - Transporte Coletivo - Redes de Infra-Estrutura/Serviços Urbanos - Esgotamento e Drenagem - Equipamentos 						
FONTE		INPUT Nº		PRODUTO		OUTPUT Nº	
TÉC. RESPONS.					DIAS DE TRABALHO		
EQUIPE					30		
SUB-CONTRAT.					PERÍODO		
MATERIAL					1 - 6		

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan	
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SISTEMAS URBANOS - SISTEMA VIÁRIO			CÓDIGO	DIA - 1.3.1.1
ESTÁGIOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Classificação de Vias pelas Determinantes Físicas/Geométricas - Identificação da Malha Viária Disponível - Estado de Conservação - Sinalização Vertical, Horizontal e Semafórica - Capacidades das Vias existentes - Hierarquização Institucionalizada do Sistema Viário (PDDU, LOUOS) - Estacionamentos (Moradia, Emprego, Compra, Negócios, etc). 					
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº		
<ul style="list-style-type: none"> - Cartografia SICAR - Visitas em Campo - SEPLAN, STU, GEIPOL, RENURB, CONDER, HAMESA, SURCAP, DNER, PDDU, LOUOS. 		<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento - Tabelas, Planilhas - Gráficos - Texto 	DIA 2.3 ALT. 2 PLU 2		
TÉC. RESPONS.	SC STU			DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE	TS/TJ ESTG.			30	
SUB-CONTRAT.				PERÍODO	
MATERIAL				1 - 6	

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan	
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SISTEMAS URBANOS - CIRCULAÇÃO			CÓDIGO	DIA - 1.3.1.2
ESTÁGIOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Meios de Transporte (Carro Passeio, Carga, Ônibus, Taxi, Biciclos, Carroças, Pedestres, lancha etc). - Classificação dos fluxos (Passagem, Inter. Bairro, Inter. Vizinhança, Micromovimentos etc) - Finalidades de Viagens (Turismo, Compras, Visitas, Educação/Saúde, Trabalho, Lazer, Escartamento de Produtos, etc). - Caracterização do Comportamento dos fluxos (Frequência, Sazonalidade, Determinantes, hábitos etc). - Geradores de Viagens (Equipamentos, Pólos de Empregos, Comércio, Lazer, Culto, Turísticos, etc). - Pontos de Conflito (Índices de Acidentes, Congestionamentos, etc). - Quantificação dos Fluxos (Volumes, Picos, etc). 					
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº		
<ul style="list-style-type: none"> - Estatística STU, TRANSURB, EUST, Pesq. Domiciliar CEIPOR, CONDER, Pesq. de Campo, DETRAN RENURB, Pesq. SCREENLINE STU, Pesq. em Campo. 	DIA 1.3.1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento - Fluxogramas - Gráficos - Tabelas - Texto 	DIA 2 ALT 2.3 PLU 2.3		
TÉC. RESPONS.	SC SIU			DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE	TS/TJ			30	
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO	
MATERIAL				1 - 6	

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SISTEMAS URBANOS - TRANSPORTE COLETIVO			CÓDIGO DIA -1.3.1.3
ESTÁGIOS - Oferta <ul style="list-style-type: none"> - Classificação dos meios - Equipamento Disponível - Capacidades - Sistema Operacional - Nível de Serviço - Planos e Projetos de Interrupção no Sistema existente. <ul style="list-style-type: none"> - Demanda - Caracterização das Finalidades de uso de cada meio. - Geradores de demanda - Origem e destino dos Usuários Atuais - Projeções Oficiais - Reinvidicações dos Usuários - Projeções que modificam demandas. 				
FONTE	- Estatística STU - Sobe/Desce, Volume Hora/Dia - SCREEN LINE Calçada - CONDER, RENURB, GEIPOR, RFFSA	INPUT Nº DIA 13.1.1,2 1.2 1.1	PRODUTO - Mapas - Gráficos/Tabelas - Texto	OUTPUT Nº DIA 2.3 ALT 2.3 PLU 2.3
TÉC. RESPONS.	SC SIU	DIAS DE TRABALHO 30 PERÍODO 1 - 6		
EQUIPE	TS/TJ ESTAG.			
SUB-CONTRAT.	Consultoria			
MATERIAL	Proces. de Dados			

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SISTEMAS URBANOS - REDE DE ESGOTO/DRENAGEM			CÓDIGO DIA -1.3.2.1
ESTÁGIOS <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do Sistema existente - Caracterização dos Determinantes Físicos e Operacionais - Caracterização dos Determinantes Sôcio-Econômicos e Institucionais - Análise da Alternativa Proposta no Plano de Escoamento Sanitário-EMBASA e os Planos da Hamesa. - Pontos de Conflitos - Identificação e localização das demandas - Reinvidicações da População 				
FONTE	- EMBASA - SURCAP, DMER, RENURB - HAMESA - Visita em Campo - Entrevistas	INPUT Nº DIA 1.2 1.1	PRODUTO - Mapeamento - Gráficos/Tabelas - Textos	OUTPUT Nº DIA 2.3.2 ALT 2 PLU 2
TÉC. RESPONS.	SC SIU	DIAS DE TRABALHO 30 PERÍODO 1 - 6		
EQUIPE	TS/TJ ESTAG.			
SUB-CONTRAT.	Consultoria Especial			
MATERIAL				

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan	
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SISTEMAS URBANOS - REDES/SERVIÇOS URBANOS			CÓDIGO	DIA -1.3.2.2
ESTÁGIOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação da Rede de Energia Elétrica - Identificação da Iluminação Pública - Identificação da Rede de Telefones Públicos - Identificação da Rede de Abastecimento de Água Potável - Sistema de Segurança - Sistema de Limpeza e Manutenção de Áreas Públicas - Sistema de Coleta de Lixo (Domésticos e Industriais) 					
FONTE	-COELBA, PMS, TELEBAHIA HAMESA, SSP/PM, LIMPURB PARQUES E JARDINS, SURCAP. -Visitas em Campo.	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
			- Mapeamento - Gráficos/Tabelas - Texto	DIA 2.3.2 ALT 2 PLU 2	
TÉC. RESPONS.	SC SIU				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS ESTAG.				30
SUB-CONTRAT.	Consultoria				PERÍODO
MATERIAL					1 - 6

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan	
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SISTEMAS URBANOS - EQUIPAMENTOS			CÓDIGO	DIA - 1.3.3
ESTÁGIOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Classificação dos Equipamentos (Saúde, Educação, Cultos, Lazer, etc) - Identificação e Localização dos Equipamentos Existentes - Identificação de Capacidades e sua Utilização - Identificação dos Raios de Abragências e dos Condicionantes do Entorno Urbano. - Índices Urbanísticos e conceitos (PDDU, LOUOS) - Reinvidicações da Comunidade - Demandas 					
FONTE	- Entrevistas - Secretarias de Saúde - Secretarias de Educação - Entidades Privadas e Públicas	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
		DIA 1.1 1.2 1.3.3	- Mapeamento - Gráficos/Tabelas - Texto	DIA 2.3 ALT 2 PLU 22	
TÉC. RESPONS.	SC URB				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TM ESTAG.				30
SUB-CONTRAT.					PERÍODO
MATERIAL					1 - 6

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ASSUNTOS ESPECIAIS		CÓDIGO	DIA - 1.4
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - EVOLUÇÃO HISTÓRICA - IMAGEM URBANA - RECURSOS NATURAIS - IMPACTO AMBIENTAL 				
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
TÉC. RESPONS.				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE				30
SUB-CONTRAT.				PERÍODO
MATERIAL				1 - 6

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan	
SERVIÇO	LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ASSUNTOS ESPECIAIS - EVOLUÇÃO HISTÓRICA		CÓDIGO	DIA -1.4.1	
ESTÁGIOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Fases da Evolução Histórica - Funções do Bairro em cada fase, em função de Salvador e Recôncavo - Geradores e Bloqueios do Dinamismo - Características Culturais da População e suas Articulações - Evolução da Tipologia de Ocupação e Estrutura Urbana - Classificação e Caracterização dos Conjuntos de Proteção Especial - Delimitação das áreas de Proteção Especial. 					
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº		
<ul style="list-style-type: none"> - Fundação Cultural - IPAC, SPHAN - Visitas a Campo - Entrevistas - Bibliografia 		<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento - Crôquis - Texto 	DIA 1.1 1.2 2.1-4 ALT 1.2. PLU 1.2		
TÉC. RESPONS.	SC URB				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS				30
SUB-CONTRAT.	Consultoria				PERÍODO
MATERIAL				1 - 6	59

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA DIAGNÓSTICO		urplan	
SERVIÇO LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ASSUNTOS ESPECIAIS - IMAGEM URBANA				CÓDIGO DIA - 1.4.2	
ESTÁGIOS - Caracterização das diferentes visões e conceitos da imagem urbana (do Recôncavo, de Salvador, de Itapagipe, dos Monumentos Históricos, dos Conjuntos Urbanos etc). - Caracterização da Volumetria, Tipologias Construtivas e Considerações Urbanas - Identificação dos Elementos Físicos de valor simbólico. - Identificação dos Elementos Sócio-Culturais - Caracterização da Simbologia da Imagem Urbana - Identificação das sequências de percepção, fixos e corredores de visão-perspectivas - Identificação das Potencialidades Ambientais Urbanas.					
FONTE - Visitas em campo - Material Fotográfico - PDDU, LOUOS - Estudos de Imagem e Desenho Urbano-PLANDURB, Bibliografia.		INPUT Nº DIA 1.3.1 1.2 1.4.1		PRODUTO	
TÉC. RESPONS. SC URB				OUTPUT Nº DIA 2.4.2 ALT 1-3 PLU 1-3	
EQUIPE TS				DIAS DE TRABALHO 30	
SUB-CONTRAT. Consultoria				PERÍODO 1 - 6	
MATERIAL Fotos					

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA DIAGNÓSTICO		urplan	
SERVIÇO LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ASSUNTOS ESPECIAIS - RECURSOS NATURAIS				CÓDIGO DIA - 1.4.3	
ESTÁGIOS - Condições Geomorfológicas - Condições Geotécnicas - Condições hidrológicas - Águas costeiras, drenagem natural - Condições Climatológicas - Incidência de ventos - Vegetação					
FONTE - CRA, SEPLANTEC, PMS - CONDER, AERONAUTICA - CEPED, SPJ, HAMESA - Visita em Campo		INPUT Nº		PRODUTO - Mapeamento - Croquis/Gráficos - Texto	
TÉC. RESPONS. SC SIU				OUTPUT Nº DIA 2.2 2.3 ALT PLU	
EQUIPE TS				DIAS DE TRABALHO 30	
SUB-CONTRAT. Consultoria				PERÍODO 1 - 6	
MATERIAL Fotografias				60	

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA DIAGNÓSTICO		urplan	
SERVIÇO LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ASSUNTOS ESPECIAIS - IMPACTO AMBIENTAL				CÓDIGO DIA - 1.4.4	
ESTÁGIOS					
- Habitação		Emissões Gasosas			
- Setor Secundário		Sonoras			
- Setor Terciário		Onoríferas			
- Turismo/Lazer		Efluentes Líquidos			
- Tráfego		Resíduos Sonoros			
		Poluição Visual			
		Conflitos de Tráfego			
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
- CRA, CEPEL, DETRAN		DIA 1.2	- Mapeamento	DIA 2.4	
- BAHIAURSA, STU		1.3	- Croquis/Gráficos	2.2	
- Indústrias, Entrevistas			- Textos		
- Visita em Campo, HAMESA					
TÉC. RESPONS. SC SIU				DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE TS				30	
SUB-CONTRAT.				PERÍODO	
MATERIAL Fotografias - Proces. de Dados				1 - 6	

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA DIAGNÓSTICO		urplan	
SERVIÇO AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL				CÓDIGO DIA - 2.	
ESTÁGIOS					
- POPULAÇÃO					
- NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES					
- SISTEMAS URBANOS					
- ASSUNTOS ESPECIAIS					
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
TÉC. RESPONS.				DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE				20	
SUB-CONTRAT.				PERÍODO	
MATERIAL				5 - 9	

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL POPULAÇÃO - ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS			CÓDIGO DIA - 2.1.1
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Antecedentes Sôcio-Econômicos - Estrutura Social Atual - Estrutura Econômica Atual - Situação da Habitação - Conceitos dos Instrumentos Legais - Tendências e Potencialidades - Projeções - Conclusões para as Proposições 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		DIA-1.1.1-3 DIA-1.2.1 DIA-1.3.1-3 DIA-1.4.1-4	- Mapeamentos - Textos	DIA 2 ALT. - 1-4 PLU. - 1-4
TÉC. RESPONS.	SC SOC			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS. TJ ESTAG.			15
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO
MATERIAL	Processam. de Dados			5 - 9

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA		urplan
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL POPULAÇÃO - ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS			CÓDIGO DIA - 2.1.2
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Antecedentes Históricos - Padrões Culturais e suas articulações - Comportamentos e Hábitos de Relevância Urbana - Conceitos dos Instrumentos Legais - Tendências e Potencialidades - Conclusões para as proposições. 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		DIA-1.1.1-3 DIA-1.2.1 DIA-1.3.1-3 DIA-1.4.1-4	- Mapeamentos - Textos	ALT.- 1-4 PLU.- 1-4 DIA.- 2
TÉC. RESPONS.	SC SOC			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS. TJ. ESTAG.			15
SUB-CONTRAT.	Conssultoria			PERÍODO
MATERIAL	Processam. de Dados			5 - 9

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL POPULAÇÃO - ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAL			CÓDIGO DIA- 2.1.3
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Evolução das Funções Sociais dos Espaços - Funções Sociais dos Espaços Existentes - Mecanismos da Dinâmica Sócio-Espacial - Conceitos dos Instrumentos Legais - Tendências e Potencialidades - Conclusões para as Proposições 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		DIA-1.1.1-3	- Mapeamentos	ALT.-
		DIA-1.2.1	- Textos	PLU.-
		DIA-1.3.1-3		
		DIA-1.4.1-4		
TÉC. RESPONS.				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE				
SUB-CONTRAT.				PERÍODO
MATERIAL				

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES - HABITAÇÃO			CÓDIGO DIA- 2.2.1
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Evolução Histórica - Padrões Habitacionais e Configurações Urbanas - Conceitos e Parâmetros dos Instrumentos Legais - Capacidades e Demandas - Dinâmica e seus mecanismos - Interrelacionamentos com outras atividades - Conceitos dos Instrumentos Legais - Tendências e Potencialidades - Conclusões para as Proposições. 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		1.1.2.1-3	- Mapeamento	ALT. 1
		1.1.3.1.2-3	- Textos	ALT. 2.1-4
		1.1.3.3		PLU. 2.1-5
		1.1.4.1.2-4		DIA. 2
TÉC. RESPONS.	SC URB			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS, TJ. ESTAG.			20
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO
MATERIAL	Proc. de Dados, Fotos Aéreas			5 - 9

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan	
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES - SETOR SECUNDÁRIO			CÓDIGO	DIA- 2.2.2
ESTÁGIOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Evolução Histórica - Tipologias de Uso e Ocupação - Impacto no Meio Urbano (Local, Regional etc) - Dinâmica e seus Mecanismos - Interrelacionamentos com outras Atividades - Conceitos dos Instrumentos Legais - Tendências e Potencialidades - Conclusões para as Proposições 					
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
		1.1.2.1-3	- Mapeamento	ALT. 1	
		1.1.3.1.2-3	- Textos	ALT. 2.1-4	
		1.1.3.3		PLU. 2.1-5	
		1.1.4.1.2-4		DIA 2	
TÉC. RESPONS.	SC URB				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS, TJ ESTAG.				20
SUB-CONTRAT.	Consultoria				PERÍODO
MATERIAL	Proc. de Dados, Fotos Aéreas				5 - 9

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan	
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DO SISTEMA ATUAL NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES - SETOR TERCIÁRIO			CÓDIGO	DIA- 2.2.3
ESTÁGIOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Evolução Histórica - Tipologias de Uso e Ocupação - Impacto no Meio Ambiente (Local, Regional etc) - Dinâmica e seus Mecanismos - Interrelacionamentos com outras Atividades - Conceitos dos Instrumentos Legais - Tendência e Potencialidades - Conclusões para as Proposições 					
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
		1.1.2.1-3	- Mapeamento	ALT. 1	
		1.1.3.1.2-3	- Textos	ALT. 2.1-4	
		1.1.3.3		PLU. 2.1-5	
		1.1.4.1.2-4		DIA 2	
TÉC. RESPONS.	SC URB				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS, TJ ESTAG.				20
SUB-CONTRAT.	Consultoria				PERÍODO
MATERIAL	Proc. de Dados, Fotos Aéreas				5 - 9

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan	
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL SISTEMAS URBANOS - TRANSPORTE/CIRCULAÇÃO			CÓDIGO	DIA-2.3.1
ESTÁGIOS - Evolução Histórica - Estrutura Viária - Sistema de Transporte Coletivo - Circulação e Fluxos - Dinâmica e seus Mecanismos - Interrelacionamentos com outras Atividades - Conceitos dos Instrumentos Legais - Tendências e Potencialidades - Conclusões para as Proposições					
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
		DIA 1.3		DIA	2
		1.2	- Mapeamento	ALT	1.2
		1.1	- Textos	PLU	1.2
		1.4			
TÉC. RESPONS.	SC SIU				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS TJ				20
SUB-CONTRAT.	Consultoria				PERÍODO
MATERIAL	Proc. de Dados				5 - 9

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan	
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL SISTEMAS URBANOS - REDES/SERVIÇOS URBANOS			CÓDIGO	DIA-2.3.2
ESTÁGIOS - Redes de Infra-Estruturas - Serviços Urbanos - Conclusões para as Proposições					
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
		DIA 1.3		DIA	2
		1.2	- Mapeamento	ALT	1.2
		1.1	- Textos	PLU	1.2
		1.4			
TÉC. RESPONS.	SC SIU				DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS TJ				20
SUB-CONTRAT.	Consultoria				PERÍODO
MATERIAL	Proc. de Dados				5 - 9

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL SISTEMAS URBANOS - SANEAMENTO E DRENAGEM			CÓDIGO DIA-2.3.3
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Condições Físicas - Condições Sócio-Econômicas e Ocupacionais - Proposições do P.D. de Esgotamento Sanitário - Problemática Institucional e Econômica - Disponibilidade de Técnicas Alternativas - Impacto Social e Ocupacional - Conceitos dos Instrumentos Legais - Conclusões para as Proposições 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		DIA 1.3	- Mapeamento	DIA 2
		1.2	- Testos	ALT 1.2
		1.1		PLU 1.2
		1.4		
TÉC. RESPONS.	SC SIU			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS TJ			20
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO
MATERIAL	Proc. de Dados			5 - 9

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL SISTEMAS URBANOS - EQUIPAMENTOS			CÓDIGO DIA-2.3.4
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Evolução Histórica - Equip. Locais - Equip. Regionais - Conclusões p/as Proposições. 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		DIA 1.3	- Mapeamento	DIA 2
		1.2	- Textos	ALT 1.2
		1.1		PLU 1.2
		1.4		
TÉC. RESPONS.	SC URB			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS TJ			20
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO
MATERIAL	Proc. de Dados			5 - 9

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA DIAGNÓSTICO		urplan	
SERVIÇO AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL ASSUNTOS ESPECIAIS - EVOLUÇÃO HISTÓRICA				CÓDIGO DIA-2.4.1	
ESTÁGIOS - Evolução Urbana da Área em função de Salvador e Recôncavo - Estruturas Históricas Remanescentes - Mecanismos e Determinantes da Evolução - Extrapolação das Tendências Históricas - Conclusões p/as Proposições					
FONTE		INPUT Nº DIA 1.1-4	PRODUTO - Mapeamento - Textos		OUTPUT Nº DIA 2.1-4 ALT 2 PLU 2
TÉC. RESPONS. SC URB				DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE TS				20	
SUB-CONTRAT. Consultoria				PERÍODO	
MATERIAL Fotos				5 - 9	

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA DIAGNÓSTICO		urplan	
SERVIÇO AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL ASSUNTOS ESPECIAIS - IMAGEM URBANA				CÓDIGO DIA-2.4.2	
ESTÁGIOS - Evolução dos Conceitos - Simbologias Urbanas - Áreas Especiais, Sequências e Pontos - Tendências e Potencialidades - Conclusões para as Proposições					
FONTE		INPUT Nº DIA 1.1-4	PRODUTO - Mapeamento - Textos		OUTPUT Nº DIA 2.1-4 ALT 2 PLU 2
TÉC. RESPONS. SC URB				DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE TS				20	
SUB-CONTRAT. Consultoria				PERÍODO	
MATERIAL Fotos				5 - 9	

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL ASSUNTOS ESPECIAIS - RECURSOS NATURAIS			CÓDIGO DIA-2.4,3
ESTÁGIOS - Condições Geomorfológicas - Condições Geotécnicas - Condições Hidrológicas - Condições Climatológicas - Condições da Vegetação - Conclusões para as Proposições.				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		DIA 1.1-4	- Mapeamento - Textos	DIA 2.1-4 ALT 2 PLU 2
TÉC. RESPONS.	SC SIU	DIAS DE TRABALHO 20		
EQUIPE	TS			
SUB-CONTRAT.	Consultoria	PERÍODO 5 - 9		
MATERIAL	Fotos			

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	DIAGNÓSTICO	urplan
SERVIÇO	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL ASSUNTOS ESPECIAIS - IMPACTO AMBIENTAIS			CÓDIGO DIA-2.4.4
ESTÁGIOS - Geração de Poluição das Atividades - Reflexos nos Corpos Receptores - Tendências e Potencialidades - Conclusões para as Proposições.				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		DIA 1.1-4	- Mapeamento - Textos	DIA 2.1-4 ALT 2 PLU 2
TÉC. RESPONS.	SC SIU	DIAS DE TRABALHO 20		
EQUIPE	TS			
SUB-CONTRAT.	Consultoria	PERÍODO 5 - 9		
MATERIAL	Fotos			

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA DIAGNÓSTICO		urplan	
SERVIÇO APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO À COMUNIDADE E DISCUSSÃO				CÓDIGO DIA .3	
ESTÁGIOS <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento do Processo de Participação da Comunidade <ul style="list-style-type: none"> - Forma de Reunião e seus Participantes - Forma de Apresentação dos Assuntos - Forma de Documentação das Reuniões - Forma de Avaliação dos Resultados - Preparação da Apresentação - Apresentação - Avaliação e Sistematização dos Resultados do Debate. 					
FONTE		INPUT Nº DIA	PRODUTO Seminário	OUTPUT Nº ALT	
TÉC. RESPONS. Coord. Técnica				DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE TS TJ ESTAG.				15	
SUB-CONTRAT.				PERÍODO	
MATERIAL Gráfico				8 - 11	

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA PROPOSIÇÕES ALTERNATIVAS		urplan	
SERVIÇO GERAÇÃO DE CONCEITOS E ESTRATÉGIAS BÁSICAS ALTERNATIVAS (SEMINÁRIOS INTERNOS)				CÓDIGO ALT. 1.1.	
ESTÁGIOS - Identificação dos objetivos globais do Plano Urbanístico, suas Potencialidades e suas Limitações. - Identificação e Hierarquização dos Objetivos Especiais para cada área. - Geração de Conceitos e Estratégias Alternativas de cada Área. - Identificação das Interfaces entre as Diversas Áreas - Definição dos Conceitos e Estratégias Básicas para cada Alternativa a Desenvolver					
FONTE		INPUT Nº DIA	PRODUTO - Crôquis - Textos		OUTPUT Nº ALT. 1
TÉC. RESPONS. Coordenação Técnica				DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE Toda				5	
SUB-CONTRAT. Consultores				PERÍODO	
MATERIAL				11	

PROJETO PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE		ETAPA PROPOSIÇÕES ALTERNATIVAS		urplan	
SERVIÇO FORMULAÇÃO DAS ALTERNATIVAS				CÓDIGO ALT. 2.	
ESTÁGIOS - ASPECTO SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL - NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES - SISTEMAS URBANOS - ÁREAS ESPECIAIS					
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO		OUTPUT Nº
TÉC. RESPONS.				DIAS DE TRABALHO	
EQUIPE				40	
SUB-CONTRAT.				PERÍODO	
MATERIAL				10 - 18	

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PROPOSIÇÕES ALTERNATIVAS	urplan
SERVIÇO	FORMULAÇÃO DAS ALTERNATIVAS ASPECTO SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL		CÓDIGO	ALT. 2.1
ESTÁGIOS - Geração de Cenários Sôcio-Econômicos Alternativos - Identificação dos Reflexos de cada Cenário nos Diferentes Horizontes - Estrutura Demográfica - Estrutura de Apoio a Comunidade - Estrutura Econômica - Distribuição de Configurações Sôcio-Espaciais - Viabilização de cada Alternativa				
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO		OUTPUT Nº
	DIA 1.2 ALT.1	- Croquis - Tabelas e Gráficos - Textos		ALT. 2-4 PM. 1-4
TÉC. RESPON.	SC SOC.			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS, TJ			40
SUB-CONTRAT.	Consultores			PERÍODO
MATERIAL				10-18

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PROPOSIÇÕES ALTERNATIVAS	urplan
SERVIÇO	FORMULAÇÃO DAS ALTERNATIVAS NUCLEAÇÕES DE ATIVIDADES		CÓDIGO	ALT. 2.2
ESTÁGIOS - Modelos Espaciais Alternativos - Distribuição de usos - Definição dos Graus de Superposição de usos - Definição dos limites de Capacidade Ocupacional - Estruturação Física do Solo e Infra-estrutura - Distribuição de Habitação e Ativ. Correlatas - Distribuição do Setor Secundário e seu Remanejamento Locacional - Distribuição do Setor Terciário e seus Segmentos e Níveis - Definição de Tipologias Urbanísticas Espaciais e Marcos a Preservar e Valorizar - Esquema de Viabilização de cada Alternativa				
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO		OUTPUT Nº
	DIA 1.2 ALT 1	- Crôquis - Gráficos/Tabelas - Textos		ALT. 3.4 PLU
TÉC. RESPON.	SC URB			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS, TJ, ESTAG.			40
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO
MATERIAL				10 - 18

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PROPOSIÇÕES ALTERNATIVAS	urplan
SERVIÇO	FORMULAÇÃO DAS ALTERNATIVAS SISTEMAS URBANOS I			CÓDIGO ALT.2.3
ESTÁGIOS	<p><u>Sist. Viário/Circulação/Transportes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturas Viárias - Esquemas de Circulação e Dimensionamento dos Fluxos. - Esquemas de Operação dos Transportes Coletivos. - Condicionamentos Físicos, Ocupacionais e Institucionais das Vias. - Esquemas de Visão Serial do Usuário das vias. - Esquema de Viabilização de cada Alt. 			
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
	DIA 1.2 ALT 1	- Crôquis - Gráficos/Tabelas - Textos	ALT. 3.4 PLU. 1.2	
TÉC. RESPNS.	SC SIU	DIAS DE TRABALHO		
EQUIPE	TS TJ EST.	40		
SUB-CONTRAT.	Consultoria	PERÍODO		
MATERIAL		10 - 18		

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PROPOSIÇÕES ALTERNATIVAS	urplan
SERVIÇO	FORMULAÇÃO DAS ALTERNATIVAS SISTEMAS URBANOS			CÓDIGO ALT. 2.3
ESTÁGIOS	<p><u>Esgotamento e Drenagem</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição das Alternativas Técnicas - Definição das Alternativas Operacionais Institucionais. - Alocação de Técnicas Alternativas para cada caso Específico. - Metodologias de Implementação - Esquemas de Viabilização de cada Alternativa. 			
		<u>Equipamentos</u>		
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº	
	DIA 1.-4 ALT 1	- Crôquis - Gráficos e Tabelas - Texto	ALT. 3.4 PLU. 1.2	
TÉC. RESPNS.	SC SIU SC URB	DIAS DE TRABALHO		
EQUIPE	TS. TJ. ESTAG.	40		
SUB-CONTRAT.	Consultoria	PERÍODO		
MATERIAL		10 - 18		

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PROPOSIÇÕES ALTERNATIVAS	urplan
SERVIÇO	FORMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS ÁREAS ESPECIAIS			CÓDIGO ALT. 2.4
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Localização e Limitação de Áreas Especiais - Partidos Urbanísticos, Paisagísticos, Sócio-Espaciais Alternativos para cada Área. - Esquemas de Integração Funcional/Espacial - Alternativas de Enquadramento Legal - Esquemas de Viabilização de cada Alternativa 				
FONTE		INPUT Nº DIA 1.2	PRODUTO - Crôquis - Gráficos e Tabelas - Textos	OUTPUT Nº Alt. 3,4 PLU. 1.2
TÉC. RESPONS.	SC URB/ SC SIU / SC SOC			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS. TJ. ESTAGIÁRIO			25
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO
MATERIAL				14 - 18

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PROPOSIÇÕES ALTERNATIVAS	urplan
SERVIÇO	AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DAS ALTERNATIVAS			CÓDIGO ALT. 3
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Definição e Hierarquização dos Parâmetros de Avaliação - Identificação do Impacto de cada Alternativa ao Curto, Médio e Longo Prazo - Avaliação de cada Alternativa em função de sua Funcionalidade, seu Impacto Urbano, Social, Cultural, Econômico e Político-Institucional - Quadro de Avaliação 				
FONTE		INPUT Nº ALT. 1.2	PRODUTO - Tabelas - Textos	OUTPUT Nº ALT. 4 PLU 1-3
TÉC. RESPONS.	COORD. TÉCNICA			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS.			5
SUB-CONTRAT.	CONSULTORES			PERÍODO
MATERIAL				18 - 19

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PROPOSIÇÕES ALTERNATIVAS	urplan
SERVIÇO	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DAS PROPOSIÇÕES À COMUNIDADE			CÓDIGO ALT. 4
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - PREPARAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - APRESENTAÇÃO - AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA DISCUSSÃO 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		DIA 1-4 ALT 1-3	- 2º Relatório Intermed. - Seminário	PLU. 1-3
TÉC. RESPON.	Coord. Técnico			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS. TJ. ESTAG.			20
SUB-CONTRAT.				PERÍODO
MATERIAL				18 - 22

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PLANO URBANÍSTICO	urplan
SERVIÇO	DEFINIÇÃO DO PARTIDO BÁSICO (SEMINÁRIO INTERNO)			CÓDIGO PLU. 1.
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Modelo Espacial Urbano a Desenvolver - Discussão de Reflexos e Interferências para cada Área - Definição de Conceitos de Diretrizes "E Instrumentos Normativos" do Plano Urbano a Informar. 				
FONTE		INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº
		ALT. 1 ALT. 2.4	- Crôquis - Gráficos - Texto	PLU. 2-3
TÉC. RESPON.	COORD. TÉCNICO			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS.			5
SUB-CONTRAT.	Consultores			PERÍODO
MATERIAL				22

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PLANO URBANÍSTICO	urplan
SERVIÇO	FORMAÇÃO DO PLANO ASPECTO SÓCIO-ECONÔMICO			CÓDIGO PLU. 2.1
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Cenários Sôcio-Econômico, Sôcio-Cultural e Sôcio Espacial(Local e Regional) - Modelo de Distribuição Populacional - Capacidades de Absorção de Habitação e Emprego - Delimitação de Unidades Sôcio-Espaciais - Diretrizes Sôcio-Econômicos, Sôcio-Culturais e Sôcio-Espaciais - Diretrizes de Dimensionamento e Localização de Equipam. Sociais - Programas e Política de Viabilização do Plano 				
FONTE		INPUT Nº ALT. 2 PLU 1.2	PRODUTO - Mapas - Gráficos e Tabelas - Texto	OUTPUT Nº PLU. 2-4
TÉC. RESPONS.	SC SOC			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS. TJ. ESTAG.			30
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO
MATERIAL				21 - 26

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PLANO URBANÍSTICO	urplan
SERVIÇO	FORMAÇÃO DO PLANO NUCLEAÇÕES E ATIVIDADES			CÓDIGO PLU. 2.2
ESTÁGIOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Modelo Espacial Urbano - Diretrizes do uso do Solo - Diretrizes da Ocupação do Solo - Definição de Áreas de Tratamento Especial - Diretrizes e Localização do Setor Secundário - Diretrizes e Localização do Setor Terciário - Diretrizes e Localização de Habitação e suas Atividades Correlatas - Instrumentos Normativos - Programa e Política de Viabilização do Plano 				
FONTE		INPUT Nº ALT. 2 PLU. 1-3	PRODUTO - Mapas, Desenhos - Gráficos/Tabelas - Textos	OUTPUT Nº PLU 2-4
TÉC. RESPONS.	SC URB			DIAS DE TRABALHO
EQUIPE	TS. TJ.			45
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO
MATERIAL				21 - 29 75

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PLANO URBANÍSTICO	urplan	
SERVIÇO	FORMULAÇÃO DO PLANO SISTEMAS URBANOS I			CÓDIGO	PLU. 2.3
ESTÁGIOS		- Infra-Estruturação em Rede/Serv.Urbanos			
-Sist.Viário,Circulação e Transporte		- Diretrizes da Rede Elétrica			
-Estrutura Viária do Modelo Espacial e seus Fluxos Alocados.		- Diretrizes da Rede Telefônica			
-Diretrizes Físicas,Funcional e Ambientais do Sistema Viário e seus equipamentos.		- Diretrizes da Rede D'água			
-Diretrizes de Operação e Direcionamento da Circulação.		- Diretrizes da Limpeza Urbana			
-Diretrizes de Melhoramento e Operação dos transportes coletivos.		- Diretrizes da Coleta de Lixo			
-Instrumentos Normativos					
-Programas e Politicas de Viabilização.					
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº		
	DIA 1.2	- Mapas, Desenhos	PLU 2-3		
	ALT 2	- Gráficos, Tabelas			
	PLU 1.2	- Texto			
TÉC. RESPONS.	SC SIU	DIAS DE TRABALHO		45	
EQUIPE	TS. TJ. ESTAG.				
SUB-CONTRAT.	Consultor	PERÍODO		21 - 29	
MATERIAL					

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PLANO URBANÍSTICO	urplan	
SERVIÇO	FORMULAÇÃO DO PLANO SISTEMAS URBANOS II			CÓDIGO	PLU. 2.4
ESTÁGIOS		Equipamentos			
- Esgotamento e Drenagem		- Modelo de distribuição Espacial			
- Sistemas de Esgotamento Propostos		- Diretrizes de Dimensionamento, Localização e Integração Espacial/Funcional			
- Dimensionamento Preliminar		- Instrumentos Normativos			
- Diretrizes Técnicas do Sistema		- Processos e Políticas de Viabilização			
- Diretrizes Institucionais					
- Programa de Viabilização					
FONTE	INPUT Nº	PRODUTO	OUTPUT Nº		
	DIA 1.2	- Mapas/Desenhos	PLU. 2.3		
	ALT. 2	- Gráficos/Tabelas			
	PLU. 1.2	- Texto			
TÉC. RESPONS.	SC SIU	DIAS DE TRABALHO		45	
EQUIPE	TS. TJ.				
SUB-CONTRAT.	CONSULTOR	PERÍODO		21 - 29	
MATERIAL					

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PLANO URBANÍSTICO	urplan
SERVIÇO	FORMAÇÃO DO PLANO ÁREAS ESPECIAIS			CÓDIGO PLU. 2.5
ESTÁGIOS	<ul style="list-style-type: none"> - Diretrizes de Preservação Cultural - Instrumentos Normativos - Programas de Viabilização - Área de Proteção Sócio-Econômica - Justificativa do Enquadramento - Delimitação - Diretrizes de Uso e Ocupação - Instrumentos Normativos - Programas de Intervenção - Áreas de Programas de Agenciamento - Finalidade - Localização e delimitação - Diretrizes de Agenciamento e uso - Instrumentos Normativos - Programa Operacionais de Viabilização 			
Áreas Verdes/Espaços Abertos	<ul style="list-style-type: none"> - Justificativa do Enquadramento - Delimitação - Diretrizes de Uso e Tratamento - Instrumentos Normativos - Programa de Viabilização 			
Áreas de Proteção Cultural e Paisagístico	<ul style="list-style-type: none"> - Justificativa de Enquadramento - Delimitações - Diretrizes de imagem Urbana - Diretrizes de Proteção Paisagística 			
FONTE	INPUT Nº ALT. 2 PLU. 2-3	PRODUTO	OUTPUT Nº PLU 2-3	
		- Mapas/Desenhos - Gráficos - Textos		
TÉC. RESPONS.	SC SIU			DIAS DE TRABALHO 45
EQUIPE	TS. TJ.			
SUB-CONTRAT.	Consultores			PERÍODO 21 - 29
MATERIAL				

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PLANO URBANÍSTICO	urplan
SERVIÇO	APRESENTAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO			CÓDIGO PLU. 3.0
ESTÁGIOS	<ul style="list-style-type: none"> - PLANEJAMENTO DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA - CONFECCIONAMENTO - APRESENTAÇÃO 			
FONTE	INPUT Nº DIA. ALT. PLU.1.2	PRODUTO	OUTPUT Nº PLU.4	
		- Relatório Final Plano Urbanístico.		
TÉC. RESPONS.	Coord. Técnica			DIAS DE TRABALHO 25
EQUIPE	TS. TJ. ESTAG.			
SUB-CONTRAT.				PERÍODO 26 - 30
MATERIAL				77

PROJETO	PLANO URBANÍSTICO DE ITAPAGIPE	ETAPA	PLANO URBANÍSTICO	urplan
SERVIÇO	FORMULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS (INTEGRADO COM A EQUIPE DA SEPLAM)			CÓDIGO PLU. 4.0
ESTÁGIOS				
-DETALHAMENTO DO PDDU 3525/85 -DETALHAMENTO DO LOUOS 3377/84 -DETALHAMENTO E REFORMULAÇÕES DE OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS				
FONTE	INPUT Nº PLU. 2,3	PRODUTO - Texto	OUTPUT Nº PLU. 3	
TÉC. RESPONS.	SUB-COORD. EQUIPE SEPLAM			DIAS DE TRABALHO 20
EQUIPE				
SUB-CONTRAT.	Consultoria			PERÍODO 27 - 30
MATERIAL				

4. EQUIPE TÉCNICA

4.1. Equipe de Nível Superior

Com o intuito de alcançar os objetivos do Edital de Concorrência Pública para a elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Espacial C-2 - Itapagipe, compôs-se uma equipe técnica, não somente tecnicamente competente para a execução dos serviços, mas capaz de absorver com fidelidade as aspirações da população e proceder tanto a nível do diagnóstico quanto da proposta, com a necessária compreensão das relações entre a UE, C-2-Itapagipe e o todo da cidade do Salvador e das áreas do Recôncavo a que Itapagipe se tem relacionado historicamente.

Vale observar que esta equipe não constitui um quadro já existente de funcionários que se pretende utilizar para atender aos objetivos da elaboração do plano, porém um grupo de pessoas especificamente selecionadas para os trabalhos previstos, em função de sua qualificação técnica, experiência profissional e íntima familiaridade com a área em questão.

Com este espírito, entendeu-se como necessária, a colaboração de um quadro de consultores que incluía pessoas com profunda identificação afeta com a cidade e a cultura regional.

Por outro lado, a exigência de execução dos trabalhos em prazo relativamente curto, impõe a composição de uma equipe executiva, capaz de desenvolver com autonomia os serviços previstos e, mais que isso, propor e adaptar-se às mudanças que o desenrolar do trabalho venha a exigir. O partido adotado foi, por isso, de comprometer técnicos com experiência específica, para não dependerem de orientação frequente de consultores de custo elevado, mas que pelo seu alto nível de produtividade, reduzem os custos com pessoal auxiliar, considerando que o peso máximo do trabalho está muito mais no esforço de análise, interpretação e entendimento com a comunidade do que no de simples acumulação de dados.

Dois tipos de consultores serão mobilizados para os trabalhos, o primeiro de consultores permanentes, com profundo conhecimento da cidade e dos hábitos e tradições de Itapagipe, porém também competentes em termos de análise e diagnóstico, que acompanharão todas as tarefas, intervindo nas diferentes etapas, até a edição do documento final.

Um segundo grupo de consultores será mobilizado por um número pequeno de horas, de acordo com os resultados progressivamente alcançados no desenrolar dos trabalhos e os problemas por eles colocados, sendo selecionados segundo competências específicas para intervenções definidas.

Estes serão, na maioria dos casos, especialistas cuja oportunidade, caráter e timing das intervenções não podem ser

antecipados com precisão de uma primeira sistematização das informações.

Entre os primeiros consultores, um pequeno grupo assumirá tarefas diretas de execução, acumulando a supervisão técnica dos trabalhos, a redação de estudos e propostas.

4.2 Relação dos Membros da Equipe
(Modelo 3)

MODELO 03	CATEGORIAS PROFISSIONAIS	
DISCRIMINAÇÃO	CATEGORIA	FUNÇÃO
Firmo D. Azevedo	Urbanista	Coord. Geral
Carl v. Hauenschild	Urbanista	Sub Coord. Urb.
Elizabeth C. Santana	Sociòlogo	Sub Coord. Sociol.
Lucy R. Pessoa	Arquiteto	Sub Coord. Sist. Urb.
Renato Gomes	Geografo	Técnic Medium
Sandra M. Souza	Arquiteto	Técnic Medium
Silvia M. Leal	Arquiteto	Técnic Medium
Robert E. Verhine	Economista	Técnic Senior
Jean Brackelaire	Antropólogo	Técnic Senior
Asher K. First	Eng. Sanit.	Técnic Senior
Eduardo Cesana	Quimico	Técnic Senior
Paulo C. Sena	Analista	Técnic Medium
Albertina Ceci	Arquiteto	Técnic Junior
Marcia R. Freire	Arquiteto	Técnic Junior
Terezinha M. da Silva	Geografa	Técnic Junior
Maria R. Brandão	Sociòl. Urb.	Consultora
Antonio Heliodorio Sampaio	Urbanista	Consultor
Tania Penido	Sociòl. Urb.	Consultor
Cid Teixeira	Historiador	Consultor
Thales de Azevedo	Antropologo	Consultor
Antonio V. Bastos	Psicólogo	Consultor
Hildegardes Vianna	Historiadora	Consultor
Paulo O. Azevedo	Restouro Urb.	Consultor
Luiz A. Bichara	Arq. Transpot.	Consultor
Cheywa Rojza Spindel	Socióloga	Cansultor
Inaiá Carvalho	Socióloga	Consultor

DATA: 30.09.85

urplan

grupo de planejamento
urbanismo - arquitetura ltda

FIRMO D.AZEVEDO-SÓCIO DIRETOR

4.3. Curriculum Vitae

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

Alvaro D. A. do

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: FIRMO AUGUSTO DAVID DE AZEVEDO
 END.: Rua Agnelo de Brito, 218 - Federação - Salvador
 DATA NASC.: 14.06.45 NACION.: Brasileira

VÍNCULO COM A EMPRESA. () EVENTUAL (x) PERMANENTE
 LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL-
 ATIVIDADE (CITAR)

INSTRUÇÃO:

ARQUITETO, Universidade Federal da Bahia, 1970
 Cursos e Seminários:
 - Curso de Orçamento, Controle e Organização de Obras IDORT, 1969
 - Curso de Especialização em Planejamento Urbano - UFBA - SUDENE - 1975
 - Curso de Engenharia de Tráfego - UFBA - DENATRAN 1979
 - Curso de Planejamento Urbano e Regional Inter-nationales /Universidade de Stuttgart - Alemanha Federal, 1979
 - Participação como estudante no VI Congresso Brasileiro de Arquitetos - Salvador, 1968
 - Representante da Faculdade no I Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura Para a REforma do Ensino, Universidade de Brasília, 1968
 - Membro do Grupo de Estudos Metropolitanos do I Seminário sobre o Plano Nacional de Viação - Salvador - 1975
 - Membro do Grupo de Sistemas Residuais de Cultura Africana do I Seminário de Cultura da Cidade de Salvador, 1975

EXPERIENCIA PROFISSIONAL:

Cargos e Funções:

- Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Dirigentes de Escritórios de Arquitetura da Bahia.
- Coordenador Geral dos Estudos Físico-Territoriais para a Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC.
- Coordenador de diversos trabalhos da URPLAN.
- Sócio Diretor da URPLAN, a partir de 1979
- Coordenador e Diretor de Projetos de vários trabalhos da URPLAN
- Escritório Autônomo com Carl von Hauenschild, 1977 a 1979
- Sub-Coordenador e posterior Coordenador do Plano Urbanístico Básico de Nalandiba - PLANAVE/CEDURB, 1977
- Arquiteto e Urbanista do Departamento de Edificações Públicas, 1976
- Consultor da Pesquisa de Demanda Habitacional da RMS - SETRABES /BNH, 1976
- Consultor da Prefeitura de Mutuipé - Bahia, 1975
- Coordenador de Equipes de Diagnósticos das Cidades da RMS do Departamento Físico Territorial da CONDER, 1975/76
- Coordenador de Planejamento e Arquitetura do Centro Administrativo da Bahia, 1974/75

DATA: URPLAN-GRUPO DE PLANEJAMENTO,

URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

NOME DO INFORMANTE: O mesmo

ASSINATURA DO TÉCNICO

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME:

VÍNCULO COM A EMPRESA () EVENTUAL () PERMANENTE

END.:

LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL-

DATA NASC.:

NACION.:

ATIVIDADE

() LOCAL-
(CITAR)

- Membro do Grupo de Lazer do Seminário de Diretrizes Metropolitanas - Salvador, 1976
- Participante do I Seminário de Desenvolvimento Social-SETRABES - Salvador, 1976
- Trabalho Exposto no I Encontro de Arquitetos do Estado da Bahia - Salvador, 1981
- Participante do XI Congresso Brasileiro de Arquitetos - Salvador, 1982

- Arquiteto e Urbanista da Secretaria Executiva do Centro Administrativo da Bahia, 1973/74
 - Arquiteto de Alberto Fiuza Arquitetos Associados, 1972
 - Arquiteto de John J. Kassiner & Co. Inc. Consulting Engineers New York - U.S.A., 1972
 - Arquiteto de Damaz & Weigel Architects and Planners - New York - USA, 1971/72
 - Responsável de Obras do Escritório de Cabus Jamil Cabus, 1967/70
 - Projetista de Instalações Prediais da Soma Engenharia, 1965/67
- Experiência em Ensino:
- Professor Assistente do Departamento III da Faculdade de Arquitetura da UFBA., onde leciona as cadeiras de Projetos de Arquitetura, de Urbanismo e de Planejamento Urbano e Regional - Teoria e Prática - a partir de 1973
 - Professor Treinador de Pesquisadores de campo de várias pesquisas - sócio-econômica, de tráfego e outros levantamentos
 - "Brasilia no Plano de Interiorização do Brasil" - Palestra proferida no Queens College - University of New York, 1971
 - Palestras em diversos cursos

DATA:

URPLAN-GRUPO DE PLANEJAMENTO,
URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

ASSINATURA DO TÉCNICO

NOME DO INFORMANTE: O mesmo

NOME:

Publicações e Artigos:

- Diversos Documentos realizados no período do escritório particular com Carl von Hauenschild e para a URPLAN - a partir de 1977
- Termo de Referência para o Plano de Lazer da RMS - Trabalho acadêmico para a cadeira de Prática de Planejamento do Curso de Planejamento Urbano, 1975
- A Necessidade do Planejamento Micro-Local - Texto elaborado para o julgamento e seleção para o Curso de Especialização em Planejamento Urbano, 1974
- Razões para a criação de um novo Campus Universitário para a UFBA. - Trabalho selecionado para representar a Faculdade de Arquitetura da Bahia na Bienal de Artes Modernas de São Paulo, 1969
- Cabulosas Igrejas de Uma Só Torre - Trabalho acadêmico - 1969

Experiência:

Na área de Planejamento

Em Damaz & Wiegel Architects and Planners - New York - 1971/1972. Onde participou da concepção e desenvolvimento dos seguintes trabalhos:

- Floating Village at Saint Martin - Caribe - Planejamento e Plano Urbanístico de uma vila turística por 25 mil habitantes - Território Francês.
- Walleet's Cove Development - Plano de Renovação Urbana de área deteriorada do Bairro de Brooklin em New York.
- Briaclyff Mamor City Housing Development - Plano Urbanístico de um conjunto nas proximidades de New York.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME:

Na Secretaria Executiva do Centro Administrativo da Bahia - 74. Onde coordenou a participou do Estudo Preliminar de Desenvolvimento das Áreas de Expansão e Adjacências do CAB

Na CONDER - Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador - 1975/76 - Onde participou dos seguintes trabalhos:

- Diagnóstico da Situação do Lazer na RMS.
- Diagnóstico da Situação dos Transportes na RMS
- Diagnóstico Preliminar sobre o Município de São Francisco do Conde.
- Diagnóstico Preliminar sobre o Município de Candeias
- Diversos outros estudos.
- Como Consultor Autônomo - Elaborou os seguintes serviços:
- Termo de Referências para o Plano de Lazer de Aracaju - 1975
- Estudo da Expansão Urbana da Cidade de Mutuípe - 1975
- Questionário da Pesquisa de Demanda Habitacional da RMS - BNH - SETRABS.

No escritório particular com Carl von Hauenschild - 1977/79
Elaborou diversos trabalhos (ver curriculum vitae da URPLAN)

Na URPLAN - a partir de 1979 - Coordenou e participou de diversos trabalhos (ver curriculum vitae da URPLAN)

- Projeto Cura II - Goes Calmon-Simões Filho - BA - 1984.
- Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC - Estudos Físicos Territoriais - 1984 (em execução).

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME:

- Plano Habitacional Básico de Camaçari - 1985
- 13 Projetos para o Programa MINTER - RMS - URBIS Salvador - 1984/85.
- 06 Projetos para o Programa MINTER - RMS - PMC-Camaçari - 1985.
- 04 Projetos para o Programa MINTER - RMS - DECOM Camaçari - 1985.
- 03 Projetos para o Programa MINTER - RMS - COURB Simões Filho - 1984.
- 01 Projeto para o Programa MINTER - RMS - PMLF Lauro de Freitas.
- PROJETO EXPANSÃO URBANA - FAZ. CÍCERO SIMÕES - SIMÕES FILHO - BA.
- Ante Projeto Urbanístico e de Engenharia de Assentamento de 330 Lotes Urbanizados - Projeto Metropolitano - MINTER SUDENE - BIRD - Fev. 1984.
- PROJETO DE EXPANSÃO URBANA - BAIXA DA JAQUEIRA - SIMÕES FILHO - BA.
- Ante Projeto Urbanístico e de Engenharia de Assentamento e Recuperação de um Bairro de Baixa Renda - Projeto Metropolitano - MINTER-SUDENE-BIRD- Fevereiro de 1984.
- PROJETO DE COMPLEMENTAÇÃO URBANA - PITANGUINHA - SIMÕES FILHO - BA.
- Ante Projeto Urbanístico e de Engenharia de Infraestruturação de um Bairro de Baixa Renda - Projeto Metropolitano MINTER-SUDENE-BIRD - Fevereiro de 1984.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME:

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SUBAE - FEIRA DE SANTANA - ASPECTO SÓCIO ECONÔMICO.

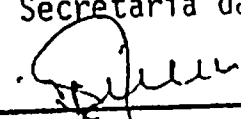
- Pesquisa, Diagnóstico, Projeções Sôcio Econômicos para a reformulação do Plano Diretor do Centro Industrial de Feira de Santana - SUBAE - elaborada para GEOTECNIA S/A - Secretaria de Indústria e Comércio - Centro Industrial de SUBAE - SIS - Maio de 1984.

Na Área de Urbanismo

- Em Damaz & Weigel Architects and Planners - New York - 1971/72. Elaborou o Projeto de Urbanização do prédio da New York Telephone Company de Mid Nassau.

Na Secretaria Executiva do Centro Administrativo da Bahia 1973/75 - Como coordenador elaborou os seguintes projetos de implantação e agenciamento dos prédios públicos:

- Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos
- Secretaria de Transportes e Comunicações
- Secretaria de Minas e Energia
- Secretaria de Indústria e Comércio
- Secretaria de Agricultura
- PRODEB
- IAPSEB
- Secretaria da Fazenda
- V Batalhão da Polícia Militar
- Central Telefônica (não executado)
- Praça da Assembléia, Palácio do Governo e Secretaria da Justiça (não executado)



MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

Urplan

NOME:

- DNOCS

- IBGE

No DEP - Departamento de Edificações Públicas do Estado - 1975. Onde elaborou os seguintes projetos de implantação e agenciamento de prédios públicos:

- Forum de Alagoinhas

- Presídio do Estado - na Penitenciária Lemos de Brito

- Estação Rodoviária de Ubaitaba

Como Autônomo - 1975 - Elaborou o Projeto Urbanístico do Horto Mercado de Mutuipe - Ba.

No escritório particular com Carl von Hauenschild - 1977/79 elaborou diversos projetos (ver curriculum vitae da URPLAN)

RELAÇÃO DE SERVIÇOS E PROJETOS:

Serviços de Planejamento

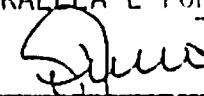
- MODELO DE DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM CIDADES DE MÉDIO E PEQUENO PORTE DO NORDESTE - Projeto de Pesquisa para a elaboração do Modelo - apresentado a SEPLANTEC E CEDURB-1977 *

- PLANO URBANÍSTICO BÁSICO DE NARANDIBA - Relatório Final do Plano - elaborado para a CEDURB - 1977 *

- PLANO URBANÍSTICO DE BURAQUINHO (VILAS DO ATLÂNTICO) - Estudo Preliminar do Plano - elaborado em consórcio com a PLANAVE para a Construtora Noberto Odebrecht S/A - 1978*

- ESTAÇÕES DE TRANSPORTES URBANOS - Parecer sobre a localização das Estações do Vale dos Barris (Lapa) e Rodoviária Iguatemi - elaborado para a CONDER - 1978*

- CENTRO REGIONAL CAMARUGIPE, ÁREA CENTRAL, PARALELA E PON




MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME:

- TOS CRÍTICOS - Parecer sobre a necessidade da elaboração de Planos Urbanísticos destas áreas - apresentados à CONDER - 1978*
- EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO NA PARALELA - Estudo de Viabilidade Técnico-Econômico para o Empreendimento - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. 1979*
 - ÁREA DE EXPANSÃO NORDESTE DE CAMAÇARI - Estudo de Viabilidade Técnico-Econômico e Estudo Preliminar do plano da Área - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. 1980.
 - ESTUDO VITÓRIA DA CONQUISTA - Diagnóstico sobre as Tendências de Expansão Física e Econômica e Estudo de Mercado (demandas) da cidade de Vitória da Conquista - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. 1980.
 - PLANO DIRETOR URBANO DE JATOBÁ - Plano para uma Área de múltiplos usos em Vitória da Conquista, com 300 ha. - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. - 1980.
 - ESTUDO DA EXPANSÃO URBANA DE TAUBATÉ - SP - Diagnóstico sobre a Dinâmica de Crescimento da Cidade e Estudo de Mercado - elaborado para a ANCHIETA S/A - Taubaté SP-1981.
 - ESTUDO DE EXPANSÃO URBANA ORIENTADA DAS CIDADES DE PORTE MÉDIO DO ESTADO DA BAHIA - Termo de Referência para a elaboração dos estudos - elaborado para a INTERURB-1981.
 - ESTUDO DE EXPANSÃO URBANA ORIENTADA - DISPONIBILIDADE DE TERRAS DA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA, DA CIDADE DE JUAZEIRO, DA CIDADE DE JEQUIÉ e DA CIDADE DE PAULO AFONSO elaborado para a INTERURB - 1982/83.
 - ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE TRÊS PROJETOS DO PROJETO METROPOLITANO - SALVADOR - Dentro da



MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME:

sistemática do BIRD - SUDENE - para a Prefeitura de Simões Filho e COURB - Companhia de Urbanização de Simões Filho - Fevereiro de 1984

* Serviços elaborados pelo escritório autônomo de Firmo D. de Azevedo e Carl von Hauenschild - 1977/79

Projetos Urbanísticos e de Engenharia

- ESTAÇÃO AQUIDABÁ - Projeto de urbanização, de Tráfego, de Sinalização e Paisagístico da Estação - elaborado para a CONDER - 1977/78*
- LOTEAMENTO CONQUEIRAL PEDRA DA CRUZ - Projeto de Loteamento de Praia situado em Arembepé - Camaçari-Ba. elaborado para o Sr. Luiz Pontes Tanajura - 1978*
- PRAÇA DE LAURO DE FREITAS - Projeto de Agenciamento e Paisagismo - elaborado para a CONDER - 1978*
- LOTEAMENTO CAMINHO DO PARQUE - Projeto Urbanístico e todos os Projetos complementares de Engenharia (Terraplanagem, Drenagem, Pavimentação, Esgotamento Sanitário, Abastecimento de Água e Energia Elétrica e Iluminação Pública) - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. - Vitória da Conquista - 1980
- LOTEAMENTO SENHOR DO BONFIM - Projeto de Loteamento Popular em Simões Filho - elaborado para a Cerâmica Senhor do Bonfim - Simões Filho - Ba. 1980
- LOTEAMENTO SENHOR DO BONFIM - ETAPA II - Ídem ao anterior
- ALDEIAS SOS - SALVADOR - Projeto de Implantação, Agenciamento e Paisagismo - Salvador - 1980
- ALDEIAS SOS - RIO DE JANEIRO - Projeto de Implantação, Agenciamento e Paisagismo - Rio de Janeiro - 1981

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME:

- MERCADO MUNICIPAL DE BARRA DO ROCHA - Estudo de Agenciamento elaborado para a INTERURB - 1982.
- TERMINAL RODOVIÁRIO DE SANTO ANTONIO DE JESUS - Projeto de Implantação e Urbanização do Terminal - elaborado para INTERURB - 1982.
- TERMINAL RODOVIÁRIO DE CAMACÃ - Projeto de Implantação e Urbanização do Terminal - elaborado para a INTERURB - 1982.
- LOTEAMENTO SANTA TEREZINHA - Projeto de Loteamento em Jacobina - Ba. - elaborado para o Sr. Raul Mangabeira - 1982.
- CONJUNTO HABITACIONAL DA EMBRATEL EM SALVADOR - Modificação e ampliação do Projeto Urbanístico e todos os Projetos complementares de Engenharia - elaborado para a EMBRATEL S/A - 1983.
- CONDOMÍNIO ITABIRA - Projeto de Condomínio em Jacobina - Ba. - elaborado para a Serraria Itabira Ind. e Com. Ltda - 1983.
- ALDEIAS SOS - CAICÓ - Projeto de Implantação - Caicó - RN - 1983.
- ESCOLA GIRASSOL LTDA. - Projeto de Implantação e Paisagismo - 1981/83.
- ESTUDO ACESSO DE SIMÕES FILHO - ESTUDO PRELIMINAR DE CIRCULAÇÃO DE TRÁFEGO DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE E DO ACESSO PELA BR-324 - elaborado para a Construtora Grupo Ltda e a Prefeitura de Simões Filho - Maio 1984..
- PROJETO DE ENGENHARIA DOS TRECHOS RODOVIÁRIOS EUCLIDES DA CUNHA/RUILANDIA, EUCLIDES DA CUNHA/CURICI E QUIAINGUE/LAGOINHA DE PEDRA - PROJETOS DE ENGENHARIA FINAL, para consórcio Rodoviário Intermunicipal da Bahia S/A - Maio 1984.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME:

* Serviços elaborados pelo escritório autônomo de Firmo D. Azevedo e Carl von Hauenschild - 1977/79.

Outros Serviços

- ESTAÇÃO AQUIDABÁ - Projeto de Engenharia de Tráfego - Sinalização Horizontal, vertical e Semafórica da Estação e Entornos elaborado para a CONDER/GEIPOT/Prefeitura Municipal de Salvador - 1977*
- ESTAÇÕES DE TRANSPORTES URBANOS DE SALVADOR - Parecer Técnico sobre a Localização e Necessidade de Estações - Praça, Calçada, Rótula do Abacaxi, Rodoviária/Iguatemi, Campo Grande, Praça da Sé, Vale dos Barris e Borroquinha - apresentado a CONDER/OCEPLAN - 1977*.
- CORREDOR CAMPO GRANDE/PRAÇA DA SÉ - CORREDOR JOANA ANGÉLICA - LIGAÇÕES J.J. SEABRA/JOANA ANGÉLICA - PONTOS CRÍTICOS DE TRÁFEGO - Projetos de Reurbanização e Projetos de Engenharia de Tráfego Completo - elaborado para a CONDER/GEIPOT/Prefeitura Municipal de Salvador - 1979.
- ARQUIBANCADAS MÓVEIS - Projeto de arquibancadas desmontáveis para peças Teatrais - Elaborado para a Fundação Cultural do Estado - 1982.
- ESCOLA GIRASSOL - Projetos de Brinquedos e Equipamentos escolares - 1983.
- PROJETO RADANBRASIL - Projeto de Instalação do Computador e acompanhamento da execução da obra - Salvador-Ba.1983.
- CIRCULAÇÃO DE TRÁFEGO DA ÁREA CENTRAL DE SALVADOR - Parecer e Proposta de Circulação - apresentado a CONDER/OCEPLAN - 1978*
- Plano Habitacional Básico do Município de Camaçari
- Projeto Engenharia Final Rodoviário Ba-122/Cidade Cezário/Charêu (17 Km) Consórcio Rodoviário Intermunicipal - 1985.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

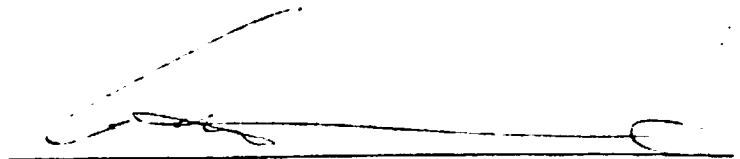
NOME:

- Projeto Arquitetônico- Reforma e Ampliação de Prédios p/ Comércio e Administração - White Martins S/A.
- Projeto Arquitetônico Hotel Rio da Dona
- Projeto Arquitetônico Centro Comercial (Rio Vermelho).

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and a long horizontal stroke, positioned above a solid horizontal line.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: CARL V. HAUENSCHILD

End.: Rua Agnelo de Brito, 218 - Federação

DATA NASC.: 02/03/50 NACION.: Alemã

VÍNCULO COM A EMPRESA

() EVENTUAL

(X) PERMANENTE

LOCAL ONDE EXERCERÁ A

(X) RMS

() OUTRO LOCAL
(CITAR) -

ATIVIDADE

INSTRUÇÃO:

ARQUITETO, URBANISTA E PROJETO URBANO E REGIONAL
Diplomado pela Universidade de Braunschweig, Darms-
tadt e Stuttgart - Stuttgart - RFA - 1975

Curso de Extensão em Engenharia de Tráfego UFBA/
DENATRAN-1979

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

Cargos e Funções

- Membro de equipe de pesquisas do Instituto de Urbanismo de Stuttgart - 1976
- Sub-Coordenador do Plano Urbanístico Básico de Narendiba - CE-DURB/PLANVA - 1976
- Escritório Autônomo com firma D. Azevedo - 1977/79
- Sócio Diretor da URPLAN - a partir de 1979
- Coordenador e Diretor de Projetos de vários trabalhos da URPLAN

Na Área do Planejamento

- Em Albert Speer & Paßner - Frankfurt - RFA - 1974 - Onde participou do Plano Urbanístico de um bairro de Muenchen (Perlach) RFA.
- No Instituto de Urbanismo de Stuttgart - 1975/76 - Onde participou dos seguintes trabalhos:
 - . Plano de Restauração de Imagem Urbana de Stuttgart-West-RFA
 - . Plano de Restauração de um quarteirão entre a Vogelsangstrasse e a Paulusstrasse em Stuttgart-West-RFA

No escritório particular com Firma Augusto D. de Azevedo - 1977/79, elaborou diversos projetos (ver curriculum vitae da URPLAN)

DATA:

URPLAN - GRUPO DE PLANEJAMENTO,
URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

ASSINATURA DO TÉCNICO



NOME DO INFORMANTE: O mesmo

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: CARL V. HAUENSCHILD

END.: Rua Agnelo de Brito, 218 - Federação

DATA NASC.: 02/03/50 NACION.: Alemã

VÍNCULO COM A EMPRESA

() EVENTUAL

(X) PERMANENTE

LOCAL ONDE EXERCERÁ A

(X) RMS

() OUTRO LOCAL
(CITAR) -

ATIVIDADE

INSTRUÇÃO:

ARQUITETO, URBANISTA E PROJETOR URBANO E REGIONAL
Diplomado pela Universidade de Braunschweig, Darmstadt e Stuttgart - Stuttgart - RFA - 1975

Curso de Extensão em Engenharia de Tráfego UFBA/
DENATRAN-1979

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

Cargos e Funções

- Membro de equipe de pesquisas do Instituto de Urbanismo de Stuttgart - 1976

- Sub-Coordenador do Plano Urbanístico Básico de Narendiba - CEDURB/PLANVA - 1976

- Escritório Autônomo com firma D. Azevedo - 1977/79

- Sócio Diretor da URPLAN - a partir de 1979

- Coordenador e Diretor de Projetos de vários trabalhos da URPLAN

Na Área do Planejamento

- Em Albert Speer & Pastner - Frankfurt - RFA - 1974 - Onde participou do Plano Urbanístico de um bairro de Muenchen (Perlach) RFA.

- No Instituto de Urbanismo de Stuttgart - 1975/76 - Onde participou dos seguintes trabalhos:

- . Plano de Restauração de Imagem Urbana de Stuttgart-West-RFA
- . Plano de Restauração de um quarteirão entre a Vogelsangstrasse e a Paulusstrasse em Stuttgart-West-RFA

No escritório particular com Firma Augusto D. de Azevedo - 1977/79, elaborou diversos projetos (ver curriculum vitae da URPLAN)

DATA:

URPLAN - GRUPO DE PLANEJAMENTO,
URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

ASSINATURA DO TÉCNICO



NOME DO INFORMANTE: O mesmo

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: CARL V. HAUENSCHILD

Relação de Serviços e Projetos

- MODELO DE DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM CIDADES DE MÉDIO E PEQUENO PORTE DO NORDESTE - Projeto de Pesquisa para a elaboração do Modelo - apresentado a SEPLANTEC E CEDURB - 1977*
- PLANO URBANÍSTICO BÁSICO DE NARANDIBA - Relatório Final do Plano - elaborado para CEDURB - 1977*
- PLANO URBANÍSTICO DE BURAQUINHO (VILAS DO ATLÂNTICO) - Estudo Preliminar do Plano - elaborado em consórcio com a PLANAVE para a Construtora Norberto Odebrecht S/A - 1978*
- ESTAÇÕES DE TRANSPORTES URBANOS - Parecer sobre a localização das Estações do Vale dos Barris (Lapa) e Rodoviária, Iguatemi - elaborado para a CONDER - 1978*
- CENTRO REGIONAL CAMARUGIPE, ÁREA CENTRAL, PARALELA E PONTOS CRÍTICOS - Parecer sobre a necessidade da elaboração de Planos Urbanísticos destas áreas - apresentados a CONDER - 1978*
- EMPREENDIMENTO IMBILIÁRIO NA PARALELA - Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica para o Empreendimento - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. 1979*
- ÁREA DE EXPANSÃO NORDESTE DE CAMAÇARI - Estudo de Viabilidade Técnico-Econômico e Estudo Preliminar do Plano da Área - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. 1980
- ESTUDO VITÓRIA DA CONQUISTA - Diagnóstico sobre as Tendências de Expansão Física e Econômica e Estudo de Mercado (demandas) da cidade de Vitória da Conquista - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. 1980
- PLANO DIRETOR URBANO DE JATOBÁ - Plano para uma Área de

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: CARL V. HAUENSCHILD

- borado para o Sr. Luiz Pontes Tanajura - 1978*
- PRAÇA DE LAURO DE FREITAS - Projeto de Agenciamento e Paisagismo - elaborado para a CONDER - 1978*
- LOTEAMENTO CAMINHO DO PARQUE - Projeto Urbanístico e todos os Projetos complementares de Engenharia (Terraplanagem, Drenagem, Pavimentação, Esgotamento Sanitário. Abastecimento de Água e Energia Elétrica e Iluminação Pública) - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. Vitória da Conquista - 1980
- LOTEAMENTO SENHOR DO BONFIM - Projeto de Loteamento Popular em Simões Filho - elaborado para a Cerâmica Senhor do Bonfim - Simões Filho - Ba. 1980
- LOTEAMENTO SENHOR DO BONFIM - ETAPA II - Idem ao anterior
- ALDEIAS SOS - SALVADOR - Projeto de Implantação, Agenciamento e Paisagismo - Salvador - 1980
- ALDEIAS SOS - RIO DE JANEIRO - Projeto de Implantação, Agenciamento e Paisagismo - Rio de Janeiro - 1981
- MERCADO MUNICIPAL DE BARRA DO ROCHA - Estudo de Agenciamento elaborado para a INTERURB - 1982
- TERMINAL RODOVIÁRIO DE SANTO ANTONIO DE JESUS - Projeto de Implantação e Urbanização do Terminal - elaborado para a INTERURB - 1982
- TERMINAL RODOVIÁRIO DE CAMACÃ - Projeto de Implantação e Urbanização do Terminal - elaborado para a INTERURB - 1982
- LOTEAMENTO SANTA TEREZINHA - Projeto de Loteamento em Jacobina - Ba. - elaborado para o Sr. Raul Mangabeira - 1982
- CONJUNTO HABITACIONAL DA EMBRATEL EM SALVADOR - Modifi-

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: CARL V. HAUENSCHDIL

- cação e ampliação do Projeto Urbanístico e todos os Projetos complementares de Engenharia - elaborado para a EMBRATEL S/A - 1983
- CONDOMÍNIO ITABIRA - Projeto de Condomínio em Jacobina Ba. - elaborado para a Serraria Itabira Ind. e Comércio Ltda. 1983
- ALDEIAS SOS - CAICÓ - Projeto de Implantação - Caicó - RN - 1983
- ESCOLA GIRASSOL LTDA. - Projeto de Implantação e Paisagismo - 1981/83
- ESTUDO ACESSO DE SIMÕES FILHO - ESTUDO PRELIMINAR DE CIRCULAÇÃO DE TRÁFEGO DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE E DO ACESSO PELA BR-324 - elaborado para a Construtora Grupo Ltda. e a Prefeitura de Simões Filho - Maio 1984
- PROJETO DE ENGENHARIA DOS TRECHOS RODOVIÁRIOS EUCLIDES DA CUNHA/RULANDIA, EUCLIDES DA CUNHA/CURICI E QUIAINGUE/LAGOINHA DE PEDRA - PROJETOS DE ENGENHARIA FINAL, para consórcio Rodoviário Intermunicipal da Bahia - S/A - Maio 1984
- Projeto Cura II - Goes Calmon-Simões Filho - BA - 1984.
- Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC - Estudos Físicos Territoriais - 1984 (em execução).
- Plano Habitacional Básico de Camaçari - 1985
- 13 Projetos para o Programa MINTER - RMS - URBIS Salvador - 1984/85.
- 06 Projetos para o Programa MINTER - RMS - PMC - Camaçari - 1985.
- 04 Projetos para o Programa MINTER - RMS - DECOM Camaçari - 1985.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME:

- 03 Projetos para o Programa MINTER - RMS - COURB
Simões Filho - 1984.

- 01 Projeto para o Programa MINTER - RMS - PMLF
Lauro de Freitas.

Na Área de Arquitetura

- Em Rosskotten Partner - Dusseldorf - RFA - 1973 - Parti-
cipou do Projeto do Centro de Treinamento Profissional
do Deutsche Bank de Kronberg - RFA

- Como Autônomo - 1975 - elaborou o Projeto da Fabrik Bad
Mergentheim, com 8 mil metros quadrados construídos em
Stuttgart - RFA.

Publicações, Artigos e Pesquisas

- "Criança no Espaço Urbano" - 2 volumes publicados - Pes-
quisa Acadêmica - Universidade de Stuttgart - 1976.

- "Análise de Utilização de Espaço e Mobiliário Urbano" -
Trabalho Acadêmico - Instituto de Urbanismo de Stutt-
gart - 1976. Documentos e Pesquisas realizadas para a -
URPLAN a partir de 1977

- Membro da equipe de pesquisas do Instituto de Urbanismo
de Stuttgart - 1976

- Análise de Utilização de Espaços e Mobiliário Urbano
Pesquisa científica envolvendo grupos da população em
diferentes zonas urbanas como fundamento básico para
elaboração de instrumentos de planejamento - Trabalho
acadêmico - Instituto de Urbanismo de Stuttgart-1976

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: CARL V. HAUENSCHILD

Outros Serviços

- ESTAÇÃO AQUIDABÁ - Projeto de Engenharia de Tráfego - Sinalização Horizontal, vertical e Semafórica da Estação e Entornos elaborado para a CONDER/GEIPOT/Prefeitura Municipal de Salvador - 1977*
- ESTAÇÕES DE TRANSPORTES URBANOS DE SALVADOR - Parecer Técnico sobre a Localização e Necessidade de Estações França, Calçada, Rótula do Abacaxi, Rodoviária/Iguatemi, Campo Grande, Praça da Sê, Vale dos Barris e Barroquinha - apresentado a CONDER/OCEPLAN-1977*
- CORREDOR CAMPO GRANDE/PRAÇA DA SÊ CORREDOR JOANA ANGÉLICA - LIGAÇÕES J.J. SEABRA/JOANA ANGÉLICA - PONTOS CRÍTICOS DE TRÁFEGO - Projetos de Reurbanização e Projetos de Engenharia de Tráfego Completo - elaborado para CONDER/GEIPOT/Prefeitura Municipal de Salvador-1979
- ARQUIBANCADAS MÓVEIS - Projeto de arquibancadas desmontáveis para peças Teatrais - Elaborado para a Fundação Cultural do Estado - 1982
- ESCOLA GIRASSOL - Projeto de Brinquedos e Equipamentos escolares - 1983
- PROJETO RADANBRASIL - Projeto de Instalação do Computador e acompanhamento da execução da obra - Salvador-Ba 1983
- CIRCULAÇÃO DE TRÁFEGO DA ÁREA CENTRAL DE SALVADOR - Parecer e Proposta de Circulação - apresentado a CONDER/OCEPLAN - 1978*.

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

Elizabeth Gonçalves de Brito

CURRICULUM VITAE

ELIZABETE CONCEIÇÃO SANTANA

M.A. EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - 1976

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: a) IIPE-UNESCO/CENDEC-SEPLAN/PR -
Brasília - 1978

b) IIPE-UNESCO/Universidad del Valle
Colômbia - 1976

c) IDE-BIRD/CENDEC-SEPLAN -
Brasília - 1974.

ENDEREÇO RESIDENCIAL

. Rua Nossa Senhora da Saúde, 24, Aptº 402 - Matatu Vila Laura
40.000 Salvador, Bahia, Brasil tel.: 244-9215

CARGO PERMANENTE

. Técnico em Planejamento - Governo do Estado da Bahia em exer-
cício, atualmente, na Secretaria de Educação e Cultura. 1983
(presente)

POSIÇÕES ANTERIORES

. Técnico em Planejamento - Grupo de Pesquisas em Educação Cen-
tro de Estudos e Planejamento - CPE - Secretaria de Planeja-
mento, Ciência e Tecnologia; 1982 - 1983.

. Consultor especialista - área de Custos e Financiamento da
Educação - MEC/SG/SEPLAN - Programa de Cooperação Técnica do
II Acordo MEC/BIRD - 1067 - Brasília - 1980-82;

. Técnico de Nível Superior - Fundação Centro de Planejamento
do Estado da Bahia - CEPLAB - Secretaria de Planejamento, Ci-
ência e Tecnologia - Bahia - 1976/82;

E. Santana
12/09/85

- . Técnico de Nível Superior - Fundação de Planejamento - CPE - Bahia, 1974-76;
- . Assessor - Departamento de Ensino Superior e Aperfeiçoamento de Pessoal - DESAP - Secretaria de Educação e Cultura - Bahia - 1973/74.

FUNÇÕES DE COORDENAÇÃO/SUPERVISÃO

- . 1983-85 Coordenação do Projeto Delineamento e Experimentação de uma nova proposta para o ensino noturno de 5ª a 8ª série do 1º grau - Departamento de Educação Continuada - Secretaria de Educação e Cultura - Ba.
- . 1982-83 Coordenação de Projeto de apoio ao setor educacional na identificação das prioridades regionais de educação do Estado da Bahia - CPE-SEPLANTEC-Ba.
- . 1979-80 Coordenação do Grupo de Avaliação e Controle da Assessoria de Planejamento da Secretaria de Educação do Estado da Bahia.
- . 1979-80 Coordenação do Projeto de Pesquisa "Custos de Funcionamento de Escolas do 1º e 2º graus - Bahia - IIPE-UNESCO/Secretaria de Educação Bahia/CEPLAB (Em colaboração).
- . 1979 Coordenação do Projeto de Pesquisa "Análise de Custos do Ensino Municipal do 1º grau em Salvador - Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Salvador (em colaboração).
- . 1974-76 Coordenação do Treinamento de Recursos Humanos para a sub-função de informações do Sistema de Planejamento do Governo do Estado da Bahia-CPE/SEPLANTEC - Bahia.
- . 1967-73 Supervisão, envolvendo programação e orientação do estágio de alunos do curso de formação de professores para o 1º grau dos Colégios Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora Auxiliadora - Salvador-Ba.

CONSULTORIA E/OU ASSESSORAMENTO

- . 1984-85 Programa de estudos econômicos e sociais das Regiões semi-áridas do Estado da Bahia (área de educação) - Mestrado de Economia UFBA.
- . 1982-83 Equipe de Supervisão Técnico-Pedagógica do Departamento de Ensino de 1º grau Secretaria de Educação - "Diagnóstico do Sistema de Supervisão de 1º grau".
- . 1982 Projeto Nordeste Convênio SUDENE/FAPEX-UFBA "Diagnóstico e proposta para a educação rural no Nordeste".
- . 1980 Secretaria de Educação e Cultura - Rondônia. Programa de Cooperação Técnica do II Acordo - MEC-BIRD "Plano de educação, cultura e desporto - 1981-85".
- . 1980-81 Secretaria de Educação e Cultura de Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, Programa de Cooperação Técnica do II Acordo MEC-BIRD "Análises das despesas com educação e cultura".
- . 1979 Departamento de Ensino de 2º grau - Secretaria de Educação e Cultura - Bahia "Projeto de Avaliação do CIENA".
- . 1979-80 Prefeitura Municipal do Salvador - Secretaria de Administração - Bahia - "Diagnóstico dos Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Salvador".
- . 1979 Fundação Centro de Estudos e Pesquisas CPE-SEPLANTEC Bahia - "Seminário sobre Treinamento de Recursos Humanos para o Setor Público".
- . 1975 Convênio SUDENE/SEPLANTEC-CAT - Bahia - "Seminário sobre Necessidades, Formação e Treinamento de Pessoal de Nível Superior para o setor Público".

BIBLIOGRAFIA

- . 1974 Disponibilidade e uso de recursos físicos das unidades de ensino superior do Estado da Bahia. In: Diagnóstico do Ensino Superior - Convênio UFBA - Programa de Pós-Graduação Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia - Bahia. 29 pp.
- . 1975 Diagnóstico do Ensino Superior (Rede Estadual) - Secretaria de Educação e Cultura Departamento de Ensino Superior e Aperfeiçoamento de Pessoal - Bahia 165 pp. (colaboração).
- . 1976 Distribuição de oportunidades de Ensino Superior (Uma análise dos padrões de oferta de vagas no processo de interinorização no ensino superior brasileiro) - dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFBA.
- . 1976 Seleção de Técnicos em Assuntos Educacionais - ISP/UFBA / MEC (Em colaboração).
- . 1976 Educação no Estado da Bahia In: Indicadores Sociais - Bahia - CEPLAB/SEPLANTEC) - Nº 1. jun. 1976. 71 a 80.
- . 1977 Educação na Bahia - 1970 - 1975 In: Indicadores Sociais (Bahia, CEPLAB/SEPLANTEC) - Nº 2 - dez. 1977 - 31 a 47.
- . 1978 Evolução das disparidades regionais de desenvolvimento educacional no Estado da Bahia In: Indicadores Sociais, (Bahia, CEPLAB/SEPLANTEC), Nº 3, 1978, 144 - 196.
- . 1978 Despesa da administração municipal com a função educação e cultura. 1977. In: Indicadores Sociais (CEPLAB/SEPLAN - TEC), Nº 3. 1978. 37-52.
- . 1978 Custos do Ensino Municipal do 1º grau em Salvador - Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal do Salvador. 74 pp. (em colaboração).

61
10.11.09

- . 1978 Diagnóstico do Subsistema de Informações Educacionais do Estado da Bahia In: Subsistema de Informações Estatísticas para o Planejamento - Documentos Básicos. CEPLAB/SEPLANTEC - Bahia 1978.
- . 1978 Distribuição de Renda na Região Metropolitana de Salvador 1960/1975. In: Projeto de Pesquisa sobre Habitação na Região Metropolitana de Salvador - Convênio BNH/ Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social.
- . 1979 Situação da atividade de treinamento no setor público estadual. 1970 - 1978. In: Anais do Seminário sobre Treinamento de Recursos Humanos para o Setor Público (Fundação Centro de Estudos e Pesquisas - CPE/SEPLANTEC). 103 a 123.
- . 1979 Anais do Seminário sobre Treinamento de Recursos Humanos para o Setor Público - Grupo de Trabalho de Recursos Humanos da CPE/SEPLANTEC 174 pp.
- . 1979 Diagnóstico dos Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Salvador - Prefeitura Municipal Secretaria de Administração pp. (em colaboração).
- . 1980 Custos de funcionamento das escolas do 1º grau do Estado da Bahia. In: Indicadores Sociais - (CEPLAB/SEPLANTEC) nº 4. 1980. 105 a 203.
- . 1980 Despesas Educacionais no Território Federal de Rondônia - Coordenação de Cooperação Técnica - SEPLAN/SG/MEC. 1980 - 18 pp.
- . 1980 Análise de Custos do Ensino de 1º e 2º graus - Apresentado pela SEPLAN/SG/MEC no "Seminário sobre métodos de micro-planejamento para a educação formal e não formal promovido pelo IPE/UNESCO em Paris 18-21 nov. 1980 (em colaboração).
- . 1983 Diagnóstico do Sistema de Supervisão do 1º grau - SEC/DEPSG - Gerência de Currículo e Instrução - Seção de Supervisão. GT Assistência Técnica - Salvador. Bahia 1983. 103 p.

- . 1983 Estudo de Escolas experimentais que se propõem atender as expectativas da comunidade INEP/CPE-SEPLANTEC, 1983.
- . 1983 Diagnóstico e Proposta para Educação Rural no Nordeste Convênio SUDENE/FAPEX-UFBa. junho 1983.
- . 1984 Diagnóstico Educacional da Região de Irecê-Projeto de estudos do sistema produtivo da Região de Baixio de Irecê e Adjacências - Programa de Estudos Econômico e sociais da regiões semi-áridas do Estado da Bahia - UFBa. 51 p.
- . 1984 Plano de Educação e Cultura do Estado da Bahia 1984 - 1987. Secretaria da Educação e Cultura. Bahia 1984 - 130 p (participação).
- . 1984 Proposta de curso para alunos do ensino noturno de 5.^a a 8.^a séries, Departamento de Educação Continuada - SEC, Bahia dezembro de 1984 pp. 36)
- . 1985 Formação e emprego de técnicos em agropecuária na Região de Irecê, Projeto de Estudo do sistema produtivo da Região do Baixio de Irecê e adjacências UFBa. - 37 p.
- . 1985 A escola noturna de 5ª a 8ª séries - Realidade e perspectivas. Departamento de Educação Continuada - DEC. Secretaria de Educação e Cultura. Bahia 1985 - 95 p.

Handwritten signature or initials in the bottom right corner.

DECLARAÇÃO

Declaro que participarei da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura e prestar serviços como Consultor para a elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Espacial C-2 - Itapagipe.

Salvador-Ba., 30 de setembro de 1985.

Amey Ribeiro Pereira

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: LUCY RIBEIRO PESSÔA

END.: Rua Flaviano da Silva, 62 - Apt 1001 - Jardim Oceania - Salvador-Ba.

DATA NASC.: 06/12/52 NACION.: Brasileira

VÍNCULO COM A EMPRESA () EVENTUAL (X) PERMANENTE
 LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL (CITAR)
 ATIVIDADE

INSTRUÇÃO:

ARQUITETA, Universidade Federal da Bahia, 1975

- Curso de Pós-Graduação - PROPUR - VI Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano Regional, Faculdade de Arquitetura da Universidade Rio Grande do Sul - nível mestrado - 1976/1979.
- Curso de Extensão Universitária sobre Problemas Urbanos (5 horas/aula), realizado de 28 a 29 de setembro na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Curso "Dialética e Sociedade", ministrado pelo Prof. Octavo Ianni, no período de 28 a 30 de março de 1979 (20 horas) na Associação Gaúcha dos Sociólogos.
- Curso "La Gestión Democrática de la Ciudad" realizado durante o XI Congresso Brasileiro de Arquitetos - ministrado pelo Professor Manuel Castellís.

Seminários e Congressos:

- Semana de Engenharia, realizada de 22 a 26 de maio de 1972, Escola Politécnica da UFBA.
- Simpósio Nacional de Escolas de Arquitetura, realizado em julho de 1973, em São Paulo.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Alvarez & Pontual Arquiteto Ltda. - Estágio em 1973 com desenho de Projetos Arquitetônicos.
- OCEPLAN - Órgão Central de Planejamento da Prefeitura Municipal de Salvador - estágio - 1973/1974, com participação no levantamento e desenho cadastral da cidade do Salvador.
- CONCRETA - Controle de Concreto e Tecnologia Ltda. - desenho de fichas cadastrais da rede de água e esgoto da cidade de Itaparica no ano de 1974.
- CONDER - Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador - Técnica - Período: Fevereiro a junho de 1976.
- Participação no grupo de Habitação do Programa de Financiamento dos Lotes Urbanizados.
- Trabalhos efetuados: pesquisa em invasões na RMS com determinação do nível de renda e condições habitacionais e participação na escolha de áreas para localização do programa;
- URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda. Técnica - período: junho de 1980 a setembro de 1981. Trabalhos desenvolvidos:
 - Participação no desenvolvimento do Projeto Executivo do TRANSCOL - Programa de Transporte Urbano de Salvador, com

DATA: URPLAN - GRUPO DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

NOME DO INFORMANTE: O mesmo

ASSINATURA DO TÉCNICO

Lucy Ribeiro Pessôa

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: LUCY RIBEIRO PESSOA

END.:

DATA NASC.:

NACION.:

VÍNCULO COM A EMPRESA

EVENTUAL

PERMANENTE

LOCAL ONDE EXERCERÁ A

RMS

OUTRO LOCAL
(CITAR)

ATIVIDADE

INSTRUÇÃO:

- Palestra/debates de Introdução aos Problemas Urbanos de Salvador de 09 a 20 de fevereiro de 1976.
- Seminário de Desenvolvimento Urbano de Porto Alegre, realizado de 20 a 05 de outubro de 1978 - Porto Alegre - RS.
- Seminário "Pobreza Urbana e Desenvolvimento", promovido pelo Mestrado de Desenvolvimento Urbano da Universidade de Pernambuco no período de 04 a 07 de dezembro de 1978.
- Semana sobre Transporte Urbano em Salvador, promovido pelo IAB-Ba de 13 a 17 de agosto de 1979.
- XI Congresso Brasileiro de Arquitetos - 19 a 24 de outubro de 1982 - Salvador-Ba.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- coordenação da pesquisa de campo sobre tráfego, sua tabulação e participação nos relatórios executivos;
- Projeto de Expansão da Área Nordeste de Camaçari, Projeto Urbanístico;
- Plano Diretor de uma área ao sul da cidade de Vitória da Conquista, com estudo do crescimento urbano pesquisa de tráfego e vias;
- CARAÍBA METAIS S/A - Indústria e Comércio. Técnica de transporte II. Período: setembro/81 (trabalho atual). Trabalhos desenvolvidos:
 - Controle físico e financeiro da carga geral da CMSA, desenvolvimento dos mapas de acompanhamento de transporte;
 - Estudo de alternativas de transporte para o Cobre Metálico e Rejeito Industrial da CMSA;
 - Planejamento do transporte dos produtos com origem na CMSA e destino no Porto de Aratu e demais cidades do país;
 - Programação e acompanhamento do transporte dos produtos acabados da Caraíba Metais - líquido e sólido;
 - Participação no desenvolvimento dos Dossiê de Posto de Controle de Granéis, de cobre metálico, sub-produtos e de Carga geral;
 - Orcamento da Divisão de Transportes

DATA:

URPLAN - GRUPO DE PLANEJAMENTO,
URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

ASSINATURA DO TÉCNICO

Lucy Ribeiro Pessoa

NOME DO INFORMANTE: O mesmo

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: LUCY RIBEIRO PESSOA

- Sub-Coordenadora da Área de Transporte da equipe de Estudos Físico-Territoriais para a Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC envolvendo toda a problemática de Transportes, Infra-Estrutura, Meio-Ambiente, Urbanismo do Polo Petroquímico e Atualização do Plano Piloto de Camaçari e Dias D'Ávila.

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

Renato José Camargo Filho

NOME: RENATO GOMES CARNEIRO FILHO

END.: Rua Agripino Dórea 12/201 - Brotas - Salvador

DATA NASC.: 17/12/1955 NACION.: Brasileira

VÍNCULO COM A EMPRESA () EVENTUAL (X) PERMANENTE

LOCAL ONDE EXERCERÁ A ATIVIDADE (X) RMS () OUTRO LOCAL (CITAR)

INSTRUÇÃO:

GEOGRÁFO, Universidade Federal da Bahia, 1982.

Participação em Curso, Seminários e Congressos:

- "A Cidade Mundial de Nossos Dias" - Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da UFBA, 1978.
- "3º Encontro Nacional de Geógrafos", Associação de Geógrafos Brasileiros, Ceará, 1978.
- "II Encontro de Geografia do Nordeste", Associação de Geógrafos Brasileiros - Seção Regional, Departamento de Geografia da UFPB, Paraíba, 1979.
- "XIX Congresso Inter-Universitário de Geografia", UPEGE - União Paulista de Estudantes de Geografia, São Paulo, 1979.
- "Saneamento e Geografia", Centro de Estudos de Geografia e Estatística-USP, S. Paulo, 1979.
- "Seminário sobre a Amazônia", Centro de Estudos de Geografia e Estatística-USP, São Paulo, 1979.
- "Seminário de Economia Política e Espaço Geográfico", Fundação Getúlio Vargas, S. Paulo, 1979.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Auxiliar Técnico do Levantamento do potencial de energia solar dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, no Ministério da Agricultura/4º DISME e SEPLANTEC, 1978.
- Auxiliar Técnico do Levantamento do potencial eólico dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas. Ministério da Agricultura/4º DISME e SEPLANTEC, 1978.
- Prestador de Serviços da Atualização e adequação do Setor de registro e titulação de terras. Ministério da Agricultura/INTERBA e PRODEB, 1979.
- Auxiliar de Pesquisa do Estudo dos equipamentos de distribuição alimentar do Salvador. UFBA/CAPEB - Bolsa de Trabalho, 1980.
- Prestador de Serviços da Delimitação e Dimensionamento de zonas de informação da região metropolitana de Salvador. Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador - CONDER, 1980.
- Prestador de Serviços da Delimitação e Dimensionamento dos Setores Censitários da RMS na Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador - CONDER, 1980
- Trabalho de Pesquisa sobre o fluxo de transportes coletivos em Salvador - Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador - CONDER, 1980.

DATA: URPLAN - GRUPO DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

ASSINATURA DO TÉCNICO

Renato Gomes Carneiro Filho

NOME DO INFORMANTE: O mesmo

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: RENATO GOMES CARNEIRO FILHO

END.:

DATA NASC.:

NACION.:

VÍNCULO COM A EMPRESA () EVENTUAL () PERMANENTE

LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL-

ATIVIDADE

(CITAR)

INSTRUÇÃO:

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Integrante da equipe de Estudos Físico-Territoriais para a Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC envolvendo toda a problemática de Transportes, Infra-Estrutura, Meio-Ambiente, Urbanismo do Polo Petroquímico e Atualização do Plano Piloto de Camaçari e Dias D'Ávila.

DATA:

URPLAN-GRUPO DE PLANEJAMENTO,

URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

NOME DO INFORMANTE: O mesmo

ASSINATURA DO TÉCNICO

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

Álvaro Mendes Araújo de Sá

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: SANDRA MARIA MEIRELLES DE SOUSA
 END.: Tv. Baependi, nº 8, Ed. Baependivile
 DATA NASC.: 28,06.1957 ^{Ap. 304 - Ondina} NACION.: Brasileira

VÍNCULO COM A EMPRESA () EVENTUAL (x) PERMANENTE
 LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL (CITAR)
 ATIVIDADE

INSTRUÇÃO:

ARQUITETA, Universidade Federal da Bahia, 1981
 Participação em Curso, Seminários e Congressos:
 - "Seminário de Bio-Arquitetura" - Faculdade de Arquitetura da Bahia, 1977.
 - "I Encontro Estadual de Arquitetos" - Salvador, 1981.
 - "Congresso Brasileiro de Cores-Bahia, 1981.
 - "X Congresso Brasileiro de Arquitetura", Bahia, 1982.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Participação na equipe da SAOE - Setor de apoio a Obras Emergenciais da AMESA/SETRABES - realizando levantamento cadastral e atividades afins de mais de 1500 residencias. Salvador de outubro/79 a agosto de 81.
 - Estágio no 4º Distrito de Meteorologia, Bahia, novembro/1978 a agosto/1979.
 - Participação no "Estudo de Expansão Urbana Orientada das Cidades de Juazeiro, Jequiê, Paulo Afonso e Vitória da Conquista". Para a URPLAN - Julho/ Setembro/ 1982.
 - "Pesquisa de Lavantamento de Bairros" - na CDS - Coordenação de Desenvolvimento Social, PM Salvador, setembro a dezembro de 1983.
 - Participação na elaboração da 1ª etapa do Plano de Ação Integrada - PAI, envolvendo 55 cidades do interior do Estado da Bahia. Na FAPEX/ INTERURB - Bahia, abril a julho de 1984.
 - Projeto de uma residência situada em Ruy Barbosa - Bahia, 1982 (construído).

DATA:

URPLAN - GRUPO DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

ASSINATURA DO TÉCNICO

Sandra Maria Meirelles de Sousa

NOME DO INFORMANTE: O mesmo

101

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: _____ VÍNCULO COM A EMPRESA () EVENTUAL () PERMANENTE
END.: _____ LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL-
DATA NASC.: _____ NACION.: _____ ATIVIDADE (CITAR)

INSTRUÇÃO:

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Integrante da equipe de Estudos Físico-Territoriais para a Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC envolvendo toda a problemática de Transportes, Infra-Estrutura, Meio-Ambiente, Urbanismo do Polo Petroquímico e Atualização do Plano Piloto de Camaçari e Dias D'Ávila.

DATA: _____ URPLAN-GRUPO DE PLANEJAMENTO,
URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.
NOME DO INFORMANTE: O mesmo

ASSINATURA DO TÉCNICO

Sandra Maria Mendes de Souza

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

Sílvia Triccheiro

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: SILVIA MACHADO LEAL
 END.: Rua Oito de Dezembro, nº615, Aptº101-Graça
 DATA NASC.: 25-10-1952 NACION.: Brasileira

VÍNCULO COM A EMPRESA () EVENTUAL (x) PERMANENTE
 LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL-
 ATIVIDADE (CITAR)

INSTRUÇÃO:

Arquiteta, Universidade Federal da Bahia ,
 13/01/78.

Cursos e Seminários:

- Participação no Seminário "Introdução aos Problemas Urbanos de Salvador - 1976.
- Curso de Paisagismo - I.A.B.Ba - 1978
- Participação no I Encontro sobre Inventários de Proteção do Patrimônio Cultural, realizado em Salvador-Ba - 1980.
- Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos, realizado em Salvador-Ba, no período de 09 de novembro de 1981 a 30 de junho de 1982, carga horária: 1:160 horas.

EXPERIENCIA PROFISSIONAL:

- Estágios e trabalhos realizados no escritório de instalações elétricas de comunicações e hidro-sanitárias, do arquiteto Olavo Freire da Fonseca, desempenhando as funções de desenhista e auxiliar de projeto - 1972/73.
- OCEPLAN-PLANDURB - desempenhando as funções de auxiliar técnico da equipe de infra-estrutura urbana, se encarregando também dos contatos com os diversos órgãos públicos e para-estatais: Coelba, Embasa, etc.
- Recomposição de três(03) painéis de azulejos do século XVII para a Pousada do Convento do Carmo, pertencentes ao Grupo Luxor Hotéis - 1974.
- Projeto da Unidade Elementar de Saúde para a Fundação de Saúde do Estado da Bahia, Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento - PIASS - 1977.
- Firma RESCON - Restauração e Construção Ltda - desempenhando as funções de auxiliar técnico - 1974/1977. Realizando os seguintes trabalhos:
 - . Projeto e desenho da instalação elétrica da residência do Dr. Clemente Mariani, sita à Ladeira da Barra, nº 400.

DATA: URPLAN-GRUPO DE PLANEJAMENTO,
 URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.
 NOME DO INFORMANTE: O mesmo

ASSINATURA DO TÉCNICO

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: SILVIA MACHADO LEAL

. Acompanhamento de obras e estudos de beneficiamento em Monumentos Históricos especialmente protegidos por Lei Federal por delegação da SPHAN à aludida firma, tais como:

- Igreja e Mosteiro N.Sa. da Graça
- Igreja e Convento de N.Sa. do Desterro
- Casa que foi Recolhimento do Bom Jesus dos Perdões.
- Casa Berqñõ
- Casa dos Sete Candeeiros, e outros

ATIVIDADES PROFISSIONAIS:

- Arquiteta da Cia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador - Conder - 1978.
- Arquiteta e Sõcia da Firma Rescon - Restauração e Construção Ltda - 1978/79.
- Arquiteta do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - de 1979 aos dias atuais.
- Responsável técnico e sõcia da firma Rescon - Restauração e Construção Ltda - de março de 1981/1984.



MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: SILVIA MACHADO LEAL

TRABALHOS REALIZADOS:

Na Conder:

- Projeto da Central de Abastecimento de Narandiba.
Participação na elaboração dos Termos de Referência para Urbanização de Praças no município de Lauro de Freitas e primeiros estudos para definição do Esquema Diretor para o referido município.

No Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia:

- Arquiteta integrante da equipe de Inventários de Bens Culturais Imóveis SECAD - Seção de Cadastro 1979/81.
- Arquiteta responsável pelo Serviço de Tombamentos de Imóveis de março de 1981 a maio de 1984.
- Representante do IPAC, no Escritório Técnico de Licenças e Fiscalização de Áreas Especiais-ETELF, que funciona na Casa dos 7 Candeeiros, sede da 5a. D.R. SPHAN, de maio de 1984 aos dias atuais.

Na Rescon - Restauração e Construção Ltda - 1978/1984.

- Projeto residencial do Sr. Marcos Requião da Silva, no loteamento Marisol, Lauro de Freitas.

Alto

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: SILVIA MACHADO LEAL

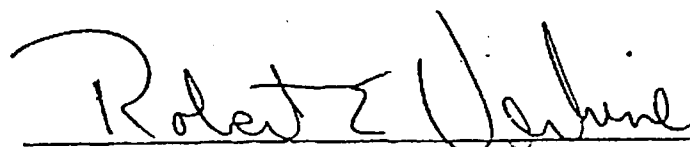
- Participação no projeto de restauração da residência do Sr. Luis Jarmin, sito à Rua Alexandre Gusmão, 123 no Bairro do Rio Vermelho, Salvador.
- Acompanhamento de Obras e Estudos de Beneficiamentos de levantamentos históricos, especialmente protegidos por Lei Federal por delegação da S.P.H.A.N. à aludida firma, tais como:
 - Igreja e Mosteiro de N.Sa. de Monte Serrat
 - Igreja de N.Sa. da Conceição da Praia.
 - Igreja da Ordem 3a. de N.Sa. da Conceição do Boqueirão.
 - Igreja Matriz de Santo Amaro de Ipitanga.
 - Igreja e Mosteiro de N.Sa. da Graça.
 - Casa da Torre de Garcia D'Ávila e Capela de N.Sa. da Conceição anexa.

SLM

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.


ROBERT EVAN VERHINE

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: ROBERT EVAN VERHINE

END.: Av. Euclides da Cunha 443, apt 9603 - Graça

DATA NASC.: 04/11/45

NACION.: Americano

VÍNCULO COM A EMPRESA

EVENTUAL

PERMANENTE

LOCAL ONDE EXERCERÁ A

RMS

OUTRO LOCAL

ATIVIDADE Consultor

(CITAR) -

INSTRUÇÃO:

- Bacharel em Economia, University of California, Santa Bárbara, California, EUA, 1967
- Cursos de Pós-Graduação, Candidato ao Doutorado em Filosofia (Ph.D), Educação Internacional e Comparativa com especialização em Economia e Sociologia da Educação, com complementação em Estudos Administrativos e Estudos Latino Americanos, University of California, Los Angeles, California, EUA, 1976.
- Mestrado em Estudos Latino Americanos com especialização em Planejamento Urbano, Educação e História, University of California, Los Angeles, California, EUA, 1974

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

Cargos e Funções

- Consultor de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público (ISP) 1981 até o presente
- Participou como Coordenador Técnico no estudo Levantamento da Pesquisa Educacional no Nordeste (1981-1983) e como Consultor no estudo Avaliação Global e Modernização do Sistema de Administração do Governo do Estado da Bahia: Diagnóstico Preliminar (1983)
- Editor Colaborador, Handbook of Latin American Studies, Library of Congress of the United States, 1982 até o presente e Responsável pela secção Education in Brazil
- Consultor do estudo "Avaliação dos Programas de Pós-Graduação na UFBA." - Coordenação Central da Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal da Bahia, 1980-1983
- Consultor do estudo "Redefinição de Modelos de Ensino para o Setor Terciário" - Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia, Departamento de Ensino de 2º grau, Coordenação de Ensino, 1981
- Consultor do estudo "Saúde e Marginalidade: Análise das Funções manifestos da prática médica", Mestrado em Saúde Comunitária, Universidade Federal da Bahia, 1979/80

DATA:

URPLAN - GRUPO DE PLANEJAMENTO,
URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

ASSINATURA DO TÉCNICO

Robert Verhine

NOME DO INFORMANTE: O mesmo

1906

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: ROBERT EVAN VERHINE

- Consultor do estudo "Avaliação dos Objetivos da Proposta Curricular" - Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia, Departamento de Ensino de 1º grau, Divisão Técnico-Pedagógica, 1979/80
- Consultor do estudo "Educação e Populações de Baixa Renda" - Centro de Recursos Humanos, UFBA., 1979
- Consultor do estudo "Os cursos do SENAI e Realização Ocupacional" - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Departamento Regional da Bahia, 1977/78.
- Consultor do estudo "Condições Sócio-Econômicas no Desempenho Escolar dos Estudantes da UFBA." - Centro de Recursos Humanos, UFBA. 1977
- Consultor do estudo "A Study of Schooling" - Institute for the Development of Educational Ideas, 1975/76
- Consultor da Twentieth Century Foundation, Washington, D.C., 1972
- Voluntário da Paz, Programa de Desenvolvimento da Comunidade, Bahia, Brasil, Agente de desenvolvimento da comunidade Santo Antonio de Jesus, 1967/69
- Experiencia em Pesquisa.
- Bolsa de Pesquisa, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - (CNPq) - 1983 até o presente
- Fulbrigh-PANAM Travel Grant: Los Angeles - Rio de Janeiro, dezembro 1983.
- Bolsa de Pesquisa (com J.L. Buschman), Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - (INEP) - 1978-79
- Learning Fellowship on Social Change, Inter-American Foundation, 1977/78
- Fulbrigh-Hays Fellowship, U.S., Department of Education, 1976

NOME: ROBERT EVAN VERHINE

- Regent's Fellowship; University of California, 1976
- Fellowship, National Defense Education Act, Title VI, 1974/75
- Grant, Multidisciplinary Competence for Analysis of Alternatives to Traditional Education in Latin America, Latin American Center, UCLA, 1973/74
- Pesquisador da Latin American Center, University of California, Los Angeles. Foram realizados as seguintes pesquisas:
 - . Pesquisa sobre educação não formal e mudança social na América Latina
 - . Pesquisa sobre atitudes internacionais e globais de estudantes do 1º grau
 - . Pesquisa sobre recursos de ensino de assuntos latino-americanos.

Experiência em Ensino:

- Professor Assistente, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 1981, até o presente (atualmente Nível IV)
- Professor do Curso de Especialização de Administradores de Sistemas Educacionais, UFBA./SEC/DESAP, 1982
- Professor Visitante do Curso de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal da Bahia, 1977/81
- Professor do Curso de Especialização em Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos, UFBA/SEC/DESAP, 1980
- Professor do II Curso de Especialização em Estatística Educacional (MEC/FACED/UFBA, 1977)

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NCME: ROBERT EVAN VERHINE

Teses de Mestrado Orientadas (já aprovadas)

- "Aprovação e Reprovação nas classes de Alfabetização Funcional do MOBRAF" por M.O. Marques (1979)
- "Seleção Sócio-Econômica e Formação Profissional" por M.F. Braga (1979)
- "O Tecnólogo de Nível Superior e o Mercado de Trabalho" por H. Guimarães (1980)
- "Os Curso do SENAI e Realização Ocupacional" por S.A. Cunha (1980)
- "Caracterização do Processo de Ensino Desenvolvido em Cursos de Biologia" por O.R. Sant'Anna (1980)
- "Aspirações Ocupacionais e Educacionais: seus prováveis determinantes" por J.C. Almeida (1982)
- "Atitudes em Relação à biência entre Pesquisadores da Universidade Federal da Bahia" por A.V. Bastos (1982)
- "Determinantes do Rendimento no Vestibular da Universidade Federal de Sergipe" por W. Prior
- "O Psicólogo Egresso da UFBA. Subsídios para análise de Força de Trabalho em Psicologia" por M.L.Cavalcante.

Publicações

- "Nonformal Education and Occupational Stratification: Implications for Latin America", (com T.J. La Belle), Harvard Educational Review, 45:2 (maio, 1975): 160-190. Republicado em Education and Life Chances. Harvard Reprint Series 12, 1977, pp. 151-181. Republicado em Schooling and the National Interest (org. R.Dale), Sussex, G.B., Falmer Press, 1981: 307-320
- "Education, Social Change, and Social Stratification", (com T.J. La Belle) in T.J. La Belle (org.) Educational

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan-

NOME: ROBERT EVAN VERHINE

- Alternatives in Latin America. Los Angeles: UCLA Latin American Center, 1975-3-71
- "Community-School Interaction: a Comparative and International Perspective", (com T.J. La Belle) in D. Daives (org.) Communities and Their Schools. New York: McGraw-Hill, 1981, 211-257
 - "Zur Bedeutung Von AuBerschulischer BildungsmaBnahmen bei der Arbeitsplazsuche in zwei brasilianischer Industriezentren", (com R.H. Lehmann), International Review of Education, 28:1, Spring, 1982, 29-52.
 - "Contributions of Formal and Nonformal Education to the Obtainment of Skilled Industrial Employment in Northeastern Brazil" (com R.H. Lehmann) International Journal of Eudcational Development, 2:1, Spring, 1982, 29-42
 - "Nonformal Education and Occupational obtainment: A Study of Job Seekers in Northeastern Brazil", Comparative Education Review, 26:3, outubro, 1982, 374-390
 - "Educação e o Mercado de Trabalho: perspectivas alternativas e suas implicações para o problema de pobreza". Educação, Emprego, População (Centro de Recursos Humanos, UFBA.); 1982.
 - "Obtenção de Emprego Industrial como Função de Educação Não-Formal: um estudo de operários em duas cidades do Nordeste" (com R.H. Lehmann), Cadernos de Pesquisa, 47, novembro, 1983 - 53-63.
 - "Levantamento sobre Pesquisa Educacional no Nordeste: Relatório Preliminar" (com J.Hage) Educação e Sociedade B, dezembro 1982: 101-111.
 - "Levantamento sobre pesquisa Educacional no Nordeste (com J. Hage e H. da Silva Salvador, UFBA/CNPq, 1983.

103

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: ROBERT EVAN VERHINE

- "Education - Brazil" (com T.J. La Belle). In Dolores Martin (ed.) Handbook of Latin American Studies, 45, Austin University of Texas Press (no prelo)
- "Perfil do Pesquisador em Educação no Nordeste" in Edivaldo Boaventura (org.) Anuário de Educação, 1981 (no prelo)
- "Os Curso do SENAI e Realização Ocupacional (com S.A. Cunha), Salvador, SENAI/departamento Regional da Bahia, 1979.
- "Educação Básica e Entrada em Empregos Industriais (com R.H. Lehmann), João Pessoa, UFPB/INEP, 1980
- "Levantamento da Pesquisa Educacional no Nordeste (com J. Hage e Haidê da Silva), Salvador, ISP /Mestrado em Educação, UFBa., 1983

SEMINARIOS, REUNIOES E SIMPÓSIOS

- 28a. Conferência Anual, Comparative and International Education Society, Houston Texas, 21-23 de março, 1984. Paper apresentado: "Educational Research in a Context of Underdevelopment: Results from a Region-wide Study in Northeastern.
- Seminário "Estatística e Educação", Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Brasília, 18/20/04/1983. (Participante convidado).
- VI Simpósio de Estudos e Pesquisa em Educação, Faculdade de Educação, UFBa. 18-22 de outubro, 1982. Papers apresentado: "Pesquisa sobre o Primeiro Grau

137

- no Nordeste: um retrato da situação atual" e "Características dos Grupos de Pesquisa Educacional no Nordeste".
- 34a. Reunião Anual, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Campinas, S. Paulo, 09/07/82. Paper apresentado: "Pesquisa Educacional no Nordeste: o perfil do pesquisador"
- Encontro sobre Pesquisa em Educação no Nordeste, João Pessoa, PB, 17-20/12/1981. Papers apresentados: "Educação e o Mercado de Trabalho: resultado de duas Pesquisas no Nordeste" e "Levantamento da Pesquisa Educacional no Nordeste" (com J.Hage)
- V Simpósio de Estudos e Pesquisa em Educação, Faculdade de Educação, UFBA., 20-23/10/1981. Sessão coordenada: "A Pesquisa na Faculdade de Educação da UFBA. Papers apresentados: "Educação e Emprego: um modelo causal" e "O Survey: limitações e potencialidades"
- 33a. Reunião Anual. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Salvador, Bahia, 09/07/81. Comunicação oral: "Alternativas Educacionais e Renda: um estudo de operários em Salvador, Bahia".
- 25a. Reunião Anual, Comparative and International Education Society, Tallahassee, Flórida, 21/03/81. (Paper apresentado: "Nonformal Education and Occupational Obtainment".
- IV Simpósio de Estudos e Pesquisa em Educação, Faculdade de Educação, UFBA, 21/10/80. Sessão coordenada: "Estudos Sócio-Econômicos de Educação". (Paper apresentado: "Interação Escola-Comunidade: uma perspectiva Internacional e comparada".
- Seminário sobre Pesquisa Educacional no Nordeste (CNPq SUDENE), Recife, 17/11/80. Participante.



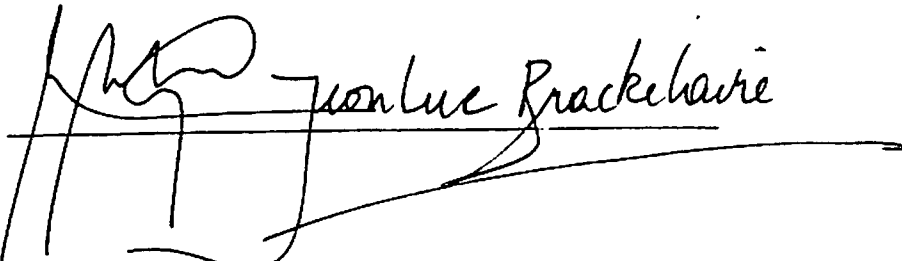
Nome: Robert. Evan Verhine.

- III Simpósio de Estudos e Pesquisa em Educação, Faculdade de Educação, UFBA., 21/10/79. Sessão coordenada: "Alternativas em Educação e o Contexto Social". Paper apresentado "Educação Básica e Entrada em Empregos Industriais" (com R.H. Lehmann)
 - II Simpósio de Estudos e Pesquisa em Educação, Faculdade de Educação, UFBA, 17/10/78. Sessão coordenada. " Custos em Educação". Paper apresentado: "Educação Não-Formal e Realização Ocupacional no Centro Industrial de Aratu"
 - 4º Encontro Anual de Pesquisadores da Inter-American Foundation, Manzanillo, México, 11/05/78. Participante
 - 1º Seminário Nacional de Avaliação de Formação Profissional, Departamento Nacional, SENAI, Salvador, Bahia - 15/10/77. Paper apresentado: "SENAI e Realização Ocupacional: Uma Avaliação Externa"
 - I Simpósio de Estudos e Pesquisa em Educação, Faculdade de Educação, UFBA, 18/10/77. Paper apresentado: "Educação Não-Formal: uma linha de pesquisa valiosa"
 - 1º Seminário de Educação Permanente da UFBA. João Pessoa 21/07/77. Sessão coordenada: "Educação Não-Formal e Posição Ocupacional: perspectivas teóricas"
 - 2º Encontro Regional de Educação, Ilhéus-Itabuna, Bahia 12/06/77. Assessor, Conselho Estadual de Educação.
 - 3º Encontro Anual de Pesquisadores da Inter-American Foundation, Cartejana, Colombia, 06/05/77. Participante.
 - Dean's Committee for Latin American Studies, University of California, Los Angeles. Membro, 1974/77
 - Association of Comparative Education Students, University of California, Los Angeles. Presidente, 1975
- (F)
- Reunião Anual, Western Regional Comparative and International Education Society, Sun Valley, Idaho, 10/10/75. Respondente

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.


Jean Luc Brackelare

C U R R I C U L U M V I T A E.

1. DADOS PESSOAIS.

Nome : Jean-Luc Brackelaire.

Nacionalidade : Belga.

Estado civil : Casado.

Enderêço no Brasil : Rua Barão de Lorêto, 29/02
Graça
40.000 Salvador - Bahia.

Tel.: 237 32 84.

Endereço na Bélgica : Bld. du Centenaire, 18A,
1302 Dion-Valmont

2. CURSOS.

2.1. CURSOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.

- a. Primário : Estudos iniciados na Espanha e concluídos na Bélgica.
- b. Humanidades : Estudos realizados na Bélgica, tendo como opção "Latim e Matemática".

2.2. CURSOS UNIVERSITÁRIOS.

Estudos universitários realizados na Universidade Católica de Louvain (Bélgica) :

- a. Candidaturas em Psicologia e Ciências da Educação realizadas na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, tendo como conceito de avaliação final "La plus grande Distinction" e concluídas em junho de 1980.
- b. Licenças em Psicologia realizadas na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, concluídas com "Grande Distinction" em Setembro de 1983.

Este ciclo de estudos tem uma duração mínima de 03 anos, e equivale ao "Master's of Art (Psychology)" nos EUA e ao Mestrado em Psicologia no Brasil.

A formação compreendeu :

- Formação em Psicologia Clínica e Existencial através de cursos e seminários especializados, sob a direção do Prof. Dr. Jacques Schotte.
- Formação em Psicologia Social através de cursos e seminários dirigidos pelo Prof. Dr. J.-P. Leyens.
- Formação em Fenômenologia e Filosofia com cursos ministrados pelos Prof. Dr. A. De Waelhens e Prof. Dr. J. Ladrière.
- Formação em Antropologia cultural e social, com cursos e seminários do Prof. Dr. A. Doutreloux.

Defesa de Tese de Mestrado sob o título : "Les relations de plaisanterie chez les Tarahumaras, essai d'une approche psychologique et socio-culturelle" ("As relações de brincadeira dos Tarahumaras, um ensaio de análise psicológica e sócio-cultural"), tendo como orientadores :

- Prof. Dr. Albert Doutreloux, Diretor do Laboratório de Antropologia Cultural e Social da Universidade de Louvain.
- Prof. Dr. Jacques Schotte, Diretor do Departamento de Psicologia Clínica e Diferencial.
- Prof. Dr. M. Legrand, Diretor do Centro "Psicologia e Sociedade" da Faculdade de Psicologia.

Tese resultante d'um trabalho de observação participante com dois grupos índios mexicanos (Tarahumaras e Mixtecos).

- c. Especialização em Sociologia e Antropologia realizada na Faculdade de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais, tendo como resultado avaliativo o grau de "Grande Distinction", e concluído em Junho de 1984.

3. EXPERIÊNCIA EM ENSINO UNIVERSITÁRIO.

- a. Seminário de Antropologia Cultural e Social para estudantes graduados do Departamento de Antropologia da Universidade Católica de Louvain (1983).
- b. Seminário sobre "O brincar e a realidade na criança" para os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências da Faculdade de Formação de Professores de Jequié (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), em Abril de 1985, com carga horária de 05 horas.
- c. Curso de Extensão de "Antropologia do Espaço" realizado na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Fede-

ral da Bahia, de 06 a 28 de Maio de 1985, com carga horária de 30 horas.

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.

- a. Bruxelas : Psicólogo no "Centre de Guidance et de Santé Mentale de Saint-Gilles".
Coordenação de grupos de pacientes belgas e estrangeiros com fortes conflitos afetivos e interculturais. (1984).
- b. Bruxelas : Membro participante do Grupo belga de Sóciopsicanálise.
Trabalho de análise e de intervenção institucional. (1984).
- c. Londres : Psicólogo responsável das atividades a nível terapêutico numa comunidade terapêutica da "Arb-ours Association Limited". (1983)
- d. Mexico : Trabalho antropológico com o Instituto Nacional Indigenista do Mexico, em duas tribos indígenas : os Mixtecos e os Tarahumaras. (1982)
- e. Bruxelas : Coordenador e animador de grupos de crianças e de adolescentes da F.S.C., de 1978 a 1982.
Planejamento e execução de programas pedagógicos.

5. LÍNGUAS.

- Língua materna : Francês.
- Excelente conhecimento do Neerlandes, do Inglês, do Espanhol e do Português.
- Conhecimento básico do Alemão.

6. PUBLICAÇÕES.

- Les relations de plaisanterie chez les Tarahumaras, Louvain-la-Neuve, Ed. Ciaco, Sept. 1983.
- "Images d'un groupe et d'une pratique sociopsychanalytiques", Documents du Centre Psychologie et Société", Louvain-la-Neuve, 1984.
- Saisie d'un style, artigo em preparação.

Jean-Luc Brackelaire
29.8.85

Jean-Luc Brackelaire 27/8/85

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985



ASHER KIPERSTOK FIRST

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: ASHER KIPERSTOK FIRST

END.: Rua

DATA NASC.: 13.09.1951 NACIÃO.: Brasileiro

VÍNCULO COM A EMPRESA. () EVENTUAL (x) PERMANENTE
LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL-
ATIVIDADE (CITAR)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Engenheiro Cívil

INSTRUÇÃO:

- Curso de Arquitetura na Universidade Nacional de Engenharia - Lima - Perú - 1968 - 1970.
- DSC em Engenharia Cívil no Technion Instituto Tecnológico de Israel - Haife - 1970 - 1974.
- BSc. em Engenharia Civil, Technion, Haifa - Israel.
- "Ecosistemas e Novas Técnicas de Produção na École Pratique des Hautes Etudes", Paris - França (Set./Out./1974). Livre Ouvinte.
- "Sistemas Econômicos de Abastecimento de Água para Pequenas Comunidades, CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, São Paulo (Out./1978).

Participação em Congressos, Seminários e Encontros:

- "Seminário sobre o Centro da Cidade", Salvador-Ba, 1977.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Estágio na Firma Hai e Ginossar, Haifa-Israel, executora de Projetos de Abastecimento, Tratamento e Distribuição de Água, 1974.
- Diretor Técnico da Firma HÍDROTEC, Tratamento de Água e Instalações Técnica Ltda., Salvador-Ba, 1975/76, realizando os seguintes trabalhos:
 - Projeto, levantamentos de custos e fiscalização para as estações de Tratamento de Água de diversas localidades e indústrias.
 - Co-participação no Projeto da Lagoa Facultativa da Base Naval de Aratu-Ba.
 - Experiências realizadas com Super-Filtros para a Base Naval de Aratu.
 - Estudos de recondicionamento da Estação de Tratamento de Água da Mina Caraíba em Senhor do Bonfim - Ba, entre outros.
- Coordenador do Estudo de Infraestrutura em Rede do PLANDURB-Plano de Desenvolvimento Urbano de Salvador - OCEPLAN - PM Salvador, 1976/1977.
- Assessor para Assuntos de Saneamento Básico da Superintendência de Saúde (Antiga COSAU) da Fundação de Saúde do Estado da Bahia - FUSEB, 1977 - 1981.
- Engenheiro da Companhia de Engenharia Rural da Bahia-CERB Secretaria do Saneamento e Recursos Hídricos, 1977/1983.
- Consultor da Organização Panamericana de Saúde - Brasília (Jan./Mar./1981).

DATA:

URPLAN-GRUPO DE PLANEJAMENTO,

URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.

NOME DO INFORMANTE: O mesmo

ASSINATURA DO TÉCNICO

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: FISHER KIPERSTOK FIRST

- "Seminários e Reuniões do Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento, PIASS" - em Montes Claros, MG - agosto/77, Out/78, Nov/79; em Fortaleza Mar/79 e em Recife, Abril/80.
- "Seminário de Engenheiros Sanitaristas do Programa de Interiorização de Ações de Saúde e Saneamento - PIASS" - S. Luiz -MA. Out./1977.
- "1º Encontro de Programação de Módulos Básicos", e "Encontro Interministerial e Estadual, para assuntos de Saúde, Caldas do Jorro-Ba, Fev./1978 e Abril/78.
- "Seminário Internacional de Desenvolvimento Urbano", Salvador-Ba., Mai/1981 como debatedor.
- "Seminário Internacional em Saneamento de Baixo Custo" - FEEMA, Rio de Janeiro, Set/1981.
- "Seminário sobre Tecnologias Apropriadas para Elevação de Água em Áreas Rurais" - OPS/OMS - CEPIS - OXFAM - Lima, Peru, Jun./1982.
- "1º e 2º Seminário Técnico de Acompanhamento do Projeto Nordeste". SEPLAN/MINTER/MINAGRI - SUDENE, Recife - PE, Abril/83 e Jun/83, apresentando a "Proposta para a Implementação de Ações de Saneamento Básico de meio rural do Nordeste Brasileiro".
- "Seminário sobre Tecnologia Apropriada ao Saneamento Rural" - M.S. - OPS - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Ago/1983. Como expositor no painel "Tecnologia Apropriada - Problemas e Soluções".
- Participação no II Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento em Saneamento Básico. Rio de Janeiro, Setembro/83. ABES/BNH/CNPq/SUBIN.
- Participação no II Curso de Planejamento e Administração de Recursos Ambientais como coordenador e expositor do painel sobre Desenvolvimento/Qualidade de vida/Saneamento. Salvador novembro/83. CEDAP - SEPLANTEC/BA.
- Prestação de consultoria sobre saneamento em áreas carentes para o Grupo executivo de Saúde e Saneamento da Prefeitura Municipal de Belém do Pará. Belém, 20 a 25 de fevereiro de 1984.
- Vice-Presidente e Presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, ABES, Seção Bahia, 81/85
- Sub-Coordenador de Infra-Estrutura dos Estudos Físico - Territoriais para a Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC envolvendo toda a problemática de Transportes, Infra-Estrutura, Meio-Ambiente, Urbanismo do Polo Petroquímico e Atualização do Plano Piloto de Camaçari e Dias D'Ávila.
- Coordenador do Sub.grupo de Saneamento Básico do Grupo II do Projeto Nordeste, SUDENE, SEPLAN/MINTER/MINAGRI, Salvador-Ba., Jan./Jul./1983.
- Consultor para assuntos de Saneamento Básico do Projeto So bradinho; CAR. Coordenação de Ação Regional, Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia. Salv./Ba, Abr/Jun/1983.
- Assessoria a Secretaria de Saúde de São Paulo na montagem de um Programa de Saneamento Rural para o Vale do Ribeira como contratado da Organização Panamericana de Saúde, OPAS São Paulo, 10 de outubro a 09 de novembro de 1983.

EXPERIÊNCIAS EM PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

- Participação na elaboração do Projeto Nordeste de Amaralina e Consultor na implementação do mesmo, tendo sido desenvolvido com a participação das Associações de Moradores de bairro - OCEPLAN - PMS - 1977 - 1979.

AK

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: ASHER KIPERSON FIRST

- Participação nos 10, 11, 12 e 13º Congressos Brasileiros de Engenharia Sanitária e Ambiental.

- Participação do Projeto de Unidades Ambientais Urbanas, desenvolvendo com a participação de Associações de Moradores das regiões de Anchieta e Pavuna elaborando-se proposta de recuperação ambiental da Baixada Fluminense.

FEEMA - Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - Rio de Janeiro 1983/1984.

- Coordenação do Segmento Saneamento de Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento, implantando diversos sistemas de abastecimento d'água e outras melhorias sanitárias em pequenas comunidades do interior do Estado com intensa participação dos moradores locais.

CERB - Companhia de Engenharia Rural da Bahia - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

EXPERIÊNCIAS DE ENSINO:

- Como docente da matéria "Saneamento Básico":

- No 4º, 5º e 6º Curso Básico Regionalizado de Saúde Pública - Fundação Osvaldo Cruz/ Escola Nacional de Saúde Pública/ Fundação de Saúde do Estado da Bahia, Salvador-Ba Jun./1979/Out./79 e agosto de 81.

- Curso de Administração de Recursos Ambientais, Centro de Desenvolvimento da Administração Pública, Secretaria de Planejamento, Ciências e Tecnologia, Salvador - Ba, Out./1981.

- Conferencista no V Ciclo de Conferências sobre Meio Ambiente CRAP - Rondon, UFBA: Salvador - Ba., Out/1982.

AK

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

Francisco

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: EDUARDO CARDOSO CESANA

Conhecimento de Línguas

Fluência em Inglês e Espanhol.

Conhecimentos de Francês e Italiano.

1977-1981 - CEPED - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento - Salvador.

Engenheiro Responsável pelo Estudo dos efeitos causados ao Meio-Ambiente.

Pelo Complexo Petroquímico de Camaçari-COPEC; Análise e Controle da Poluição do Ar; Modelo Matemático da Poluição do Ar e da Água.

1981-1983 - ALCAN - Alumínio do Brasil Nordeste - Supervisor de Controle do Meio Ambiente, Responsável pela Avaliação do Ar, Água e Sólidos Residuais; Projeto de melhoria no Sistema de Proteção para a fundição de um Novo Alumínio; Estudo sobre os efeitos causados pela emissão de fluoreto na vegetação em torno da fundição; Medições da Higiene Industrial.

1984 - Consultor para os seguintes Escritórios de Engenharia:

TECNOSOLO - Técnicas e Análises de Materiais Ltda - São Paulo.

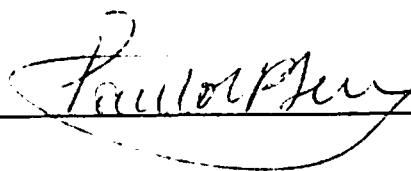
TSE - Técnicas e Serviços de Engenharia - S.Paulo

1985 -URPLAN - Sub-Coordenação do Grupo de Meio-Ambiente da Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC -Diagnóstico do Impacto Ambiental: Emissões Atmosféricas, Efluentes Líquidos, Resíduos Sólidos, Segurança Industrial e Tecnologia Ambiental.

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.



MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: PAULO CÉZAR PEIXOTO DE SENA
 END.: Av. Euclides da Cunha nº 21/23 Aptº102 - Graça
 DATA NASC.: 05.05.1958 NACION.: Brasileira

VÍNCULO COM A EMPRESA. () EVENTUAL (x) PERMANENTE
 LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL-
 ATIVIDADE (CITAR)

INSTRUÇÃO:

- Formado pela Universidade Federal da Bahia em Arquitetura - AGO/1985.
- Aprovado para o Curso de Educação-Física da Universidade Católica de Salvador em janeiro 1978, tendo cursado cinco semestres deste curso, trancando a matrícula no sexto semestre.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Auxiliar Técnico do Prof. Octavio Luiz Santos de Sena - 1982. Participação na Elaboração de Projeto Técnico Executivo para o Sistema de Abastecimento D'Água de Juazeiro, compreendendo:
 - a) Estação Elevatória de Piranga
 - b) Torneira Pública
 - c) Rede de Distribuição de Água dos bairros de Quidê, Argemiro, Alto do Aliança, Taboleiro e Itaberaba.
 - d) Linhas de adução para as redes de distribuição dos referidos bairros, com exceção do Alto do Aliança.
- Participação nos Projetos de Lagoas de Estabilização dos Bairros de Cajazeiras, Fazenda Grande I, II, III e IV.

CURSOS

Arquitetura

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Arquitetura

- "Planejamento de Interiores".
 Certificado fornecido pela EBADE, Escola Bahiana de Arte e Decoração Salvador, março a junho de 1979 , carga horária 160 hs.
- Perspectiva Arquitetônica
 Certificado fornecido pela FAUFBA Salvador, julho e agosto de 1981.
- Estruturas e Geodesicas
 Certificado fornecido pelo XI Congresso Brasileiro de Arquitetos. Salvador, outubro de 1982.

- Projeto de Decoração da Botiktok, loja situada na Pituba - 1981.
- Decoração e acompanhamento das obras do Graça Penteados, Salão de Beleza localizado no Bairro de mesmo nome - novembro de 1981.
- Idem para a Barbearia da Graça, em 1982.
- Projeto de Reforma do Posto Médico da Fazenda Bendengõ, em Brejões - julho de 1982.

DATA: URPLAN-GRUPO DE PLANEJAMENTO,
 URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.
 NOME DO INFORMANTE: O mesmo

ASSINATURA DO TÉCNICO

Paulo César Peixoto de Sena

145

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: PAULO CÉZAR PEIXOTO DE SENA

- Evolução Urbana de Salvador
Certificado fornecido pela FAUFBA - Salvador, março de 1983.
- II Curso da Lei do Uso do Solo
Certificado fornecido pela IAB-Ba - Salvador, julho de 1985.
- Architectural Design
Matéria cursada na Westminster High School, USA - 1º Semestre de 1976.

Informática

- Basic
Certificado fornecido pela Baite - Salvador, novembro de 1983.
- Programação e Aplicação de Micro-computadores no Projeto Arquitetônico do Edifício.
Certificado fornecido pela Algoritmo, serviços de Informática e Computação Ltda. São Paulo, fevereiro de 1984.
- The Autocad System
Certificado fornecido pela Automated Information Management, Inc. Houston, Texas - Fevereiro de 1985.
- Pós-Graduação em Análise de Sistemas (Latu-Sensu)
Certificado a ser fornecido pela Fundação Estácio de Sá-RJ. Salvador, agosto de 1985 a junho de 1986.

- Projeto de Edifício Misto com 3 pavimentos, em Capim Grosso - 1982.
- Projeto de Residência no Loteamento Vilas do Atlântico - 1982.
- Projeto e acompanhamento da ampliação do Salão de Festas do Ed. Mar Adriático, na Pituba - 1983.

Informática

Programas elaborados em Basic p/Micros:

- Contabilidade do Salão Graça Penteados, em 1983, para Apple.
- Design de Estantes e Armários, um Estudo Gráfico-1984, para Apple.
- Assoalhos de Madeira - Cálculo e Detalhamento Gráfico, 1984, para Apple.
- Estudo de Sólidos em 3d a partir da Planta Baixa-p/Apple.
- Aplicação Gráfica para a Lei de Zoneamento da Cidade de São Paulo, 1984, para ITAUTEC.
- Projeto de Iluminação Artificial de Ambientes - 1984, para ITAUTEC.
- Levantamento de Quantificações e Orçamento de Materiais. a partir de uma Planta Baixa - 1984, para ITAUTEC.

Paulo

NOME: PAULO CEZAR PEIXOTO DE SENA

Seminários

- Aplicações e usos do ar condicionado nas Edificações. Salvador, setembro de 1983.
- Primeiro Encontro Estadual de Arquitetos Certificado fornecido pelo IAB-Ba. Salvador, 15 a 17 de outubro de 1981.
- Exercício Profissional Certificado fornecido pela FAUFBA - Salvador, 05 a 06 de maio de 1981.
- Tecnologia do Concreto Certificado fornecido pela Escola Politécnica da UFBA. Salvador, 24 a 28 de maio de 1982.
- Arquitetura Solar Salvador, setembro de 1981
- Planejamento e Arquitetura na Alemanha Salvador, março de 1982.

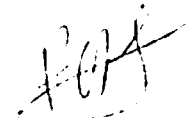
Formação em Inglês

Aprovado no 12TH Grade da Westminster High School - California, USA - 1976.

Curso Avançado de Conversação Baseado na Revista TIME - Yazigi - 1983.

Serviços Realizados

- 1 - Obra do Ed. Mar Adriático - Cálculo de Vigas contínuas no TK-85 - 1983.
 - 2 - Representação do Software da Atrium Engenharia Ltda(SP)- Orçamento e Controle de Custos - 1984.
 - 3 - Estudos sobre Volumetria das Edificações utilizando o Complete Graphic System e o Compilador Graforth - 1984-Apple.
 - 4 - Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC - Serviços prestados à URPLAN desde março de 1985:
 - Elaboração e impressão de questionários sobre transportes de carga e passageiros e sobre poços artesianos.
 - Banco de dados, cruzamentos de arquivos, planilhas de cálculo e histogramas para as mesmos temas.
 - Sub-rotina para confecção de cortes de Poços Artesianos.
 - Digitalização e Plotagem dos Mapas de Camaçari, Dias D'Ávila e Área Industrial.
 - Estudo Gráfico das Dutovias - Mapas Temáticos.
- Para os serviços acima foram utilizados os seguintes pacotes aplicativos: Lotus 123, Dbase III e Autocad.
- 5 - Relatório de acompanhamento de serviços do canteiro de obras do Ed. Morada da Pedra Alta, em Ondina - 1985.



MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: PAULO CEZAR PEIXOTO DE SENA

6 - Agenciamento gráfico de salas de aulas práticas de Informática - SENAC - 1985.

Turismo

- Recepcionista do Bahia Othon Palace Hotel - janeiro e fevereiro de 1978.
- Guia Free-Lancer para o Othon Palace Hotel - março a julho de 1978.
- Guia para a Alameda Turismo - agosto de 1978 a janeiro de 1979.

Educação Física

- Professor de Ginástica Estética no Top-Bel Club - julho a dezembro de 1980.
- Idem Idem na Escola de Cultura Física da Graça e da Pituba 1981 e 1982.
- Auxiliar de Coordenação de Atividades Extra-classe do Colégio Antonio Vieira - abril a julho de 1981.

Propaganda

- Estagiário da Diretoria de Criação da Argus Publicidade Ltda. - 1980 a 1981.

Paulo

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

Albertina Mendonça Boci

MODELO 02	IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO	urplan
-----------	-------------------------------------	--------

NOME: ALBERTINA MENDONÇA CECI END.: Rua Plinio Moscoso, 101-Ap.1001 - Chame-Chame DATA NASC.: 23.03.59 NACION.: Brasileira	VÍNCULO COM A EMPRESA () EVENTUAL (x) PERMANENTE LOCAL ONDE EXERCERÁ A () RMS () OUTRO LOCAL- ATIVIDADE (CITAR)
--	--

INSTRUÇÃO:
Formada em Arquitetura pela Universidade Federal da Bahia em 29/01/83.

Cursos

1 - Na área de Arquitetura

- Detalhamento Arquitetônico Salvador, julho e setembro de 1980.
- Perspectiva Arquitetônica Certificado fornecido pela FAUFBA Salvador, julho e agosto de 1981.
- Estruturas e Geodésicas Certificado fornecido pelo XI Congresso Brasileiro de Arquitetos, Salvador, outubro de 1982.
- Evolução Urbana de Salvador Certificado fornecido pela FAUFBA - Salvador - 23 a 30 de março de 1983.
- Introdução do Paisagismo Certificado fornecido pela FAUFBA - Salvador, 1983.

2 - Informática

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:
Estágios e Trabalhos Realizados

- CONSPLAN - Construções e Planejamento Ltda do Arquiteto Roberto Pitangueiras, desempenhando as funções de Auxiliar de Projeto e Construção. Participação no projeto e obras realizadas no Sanatório Bahia, na Lapinha. Idem Idem para residência em Pedra do Sal, Itapuã - Período-1981.
- No Setor de Engenharia
 - Auxiliar Técnico do Prof. Octavio Luiz Santos de Sena em 1982: Participação na Elaboração de Projeto Técnico Executivo para o Sistema de Abastecimento D'Água de Juazeiro-Ba, compreendendo:
 - a) Estação Elevatória de Piranga
 - b) Torneira Pública, tipo reservatório - chafariz.
 - c) Rede de Distribuição de água dos Bairros de Quidê, Argemiro, Alto do Aliança, Taboleiro e Itaberaba.
 - d) Linhas de Adução para as redes de distribuição dos referidos Bairros, com exceção do Alto do Aliança.
- Participação nos Projetos de Lagoas de Estabilização dos Bairros de Cajazeiras, Fazenda Grande I, II, III e IV.

Arquitetura

- Projeto do Edifício Sirius, com 18 Unidades Residenciais, em Brotas - 1980.

DATA: URPLAN-GRUPO DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E ARQUITETURA LTDA.	ASSINATURA DO TÉCNICO
---	-----------------------

NOME: ALBERTINA MENDONÇA CECI

- Linguagem COBOL
Certificado fornecido pelo CEPRODEN - Salvador, 1980.
- Programação e Aplicação de Microcomputadores no Projeto Arquitetônico do Edifício.
Certificado fornecido pelo Algoritmo, serviços de informática e computação Ltda.
São Paulo, 1984.
- Pós-Graduação em Análise de Sistemas (Latu-SENSU)
Certificado a ser fornecido pela Fundação Estácio de Sá-RJ
Salvador, agosto de 85 a junho de 86.

3 - Formação em Inglês

Curso no EBEC - 1975 a 1977
Curso no Yazigi - 1983.

Aprovada no teste do TOEFL em novembro de 1984, estando apta a ingressar em Universidades Americanas.

Seminários

- Política Habitacional e suas Consequências no Espaço Habitado.
Certificado fornecido pela FAUFBA.
Salvador, 5 a 7 de fevereiro de 1980.
- Primeiro Encontro Estadual de Arquitetos
Certificado fornecido pelo IAB-Ba.
Salvador, 15 a 17 de outubro de 1981.
- Seminário sobre Exercício Profissional fornecido pela FAUFBA.
Salvador, 05 e 06 de maio de 1981.

- Projeto de Decoração da Botiktok, loja situada na Pituba - 1981.
- Decoração do Graça Penteados, Salão de Beleza localizado no Bairro do mesmo nome - novembro de 1981.
- Idem para a Barbearia da Graça, em 1982.
- Projeto de Reforma do Posto Médico da Fazenda Bendengô, em Brejões - julho de 1982.
- Projeto de Edifício Misto com 3 pavimentos, em Capim Grosso - 1982.
- Projeto de Residência no Loteamento Vilas do Atlântico - 1982.
- Projeto e Acompanhamento da ampliação do Salão de Festas do Ed. Mar Adriático, na Pituba - 1983.
- Arquiteta da Construtora Celi Ltda, no setor de orçamentos e concorrências - 1983/1984.

Informática

Programas elaborados em BASIC p/Micros:

- Estudo de Sólidos em 3D a partir da Planta Baixa - para Apple.
- Aplicação Gráfica para a Lei de Zoneamento da Cidade de São Paulo - 1984, para ITAUTEC.
- Projeto de Iluminação Artificial de Ambientes - 1984, para ITAUTEC.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: ALBERTINA MENDONÇA CECI

- Tecnologia do Concreto
Certificado fornecido pela Escola Politécnica da UFBA.
Salvador, 24 a 28 de maio de 1982.
- Participação na Semana do Meio-Ambiente.
Realizada pela FAUFBA, de 01 a 05 de junho de 1981.
- Desenho Industrial da Cadeira ABX e Projeto Cana de Açúcar
Salvador, maio de 1980.
- Plano Regulador da Cidade de Bolonha
Salvador, outubro de 1980.
- Arquitetura Solar
Salvador, setembro de 1981
- Critérios para Intervenção e Restauração de Bens Culturais
Salvador, setembro de 1981.
- Investigação do Projeto Arquitetônico
Salvador, 1982.
- Planejamento e Arquitetura na Alemanha
Salvador, março de 1982.
- Projetos do Prof. Vilanova Artigas
Salvador, outubro de 1982.

- Levantamento de quantificações e orçamento de materiais a partir de uma Planta Baixa - 1984, para ITAUTEC.

Serviços Realizados:

- 1 - Representação do Software da Atrium Engenharia Ltda(SP)-
Orçamento e Controle de Custos - 1984.
- 2 - Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC - Servi-
ços prestados à URPLAN a partir de março de 1985:
 - Elaboração e impressão de questionários sobre transpor-
te de carga e passageiros e sobre poços artesianos.
 - Banco de Dados, Cruzamentos de Arquivos, Planilhas de
Cálculo e Histogramas para os mesmos temas:
 - Sub-Rotina para confecção de cortes de Poços Artesianos.
 - Digitalização e Plotagem dos Mapas de Camaçari, Dias
D'Ávila e Área Industrial.
 - Estudo Gráfico das Dutovias - Mapas Temáticos

Para os serviços acima foram utilizados os seguintes pa-
cotes aplicativos: Lotus 123, Dbase III e Autocad.

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

Manoel Rebouças Almeida

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: MÁRCIA REBOUÇAS FREIRE

- CAR-Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional
Participação de elaboração de Projetos Executivos de Equipamentos Comunitários situados na Região do Paraguaçu.
Período: fevereiro de 1985 a outubro de 1985.

Outras Experiências

- Trabalhos diversos de Desenho Arquitetônico
- Participação em Projetos Arquitetônicos
- Participação na elaboração da Programação Visual de Sinalização do Congresso da SBPC, realizado em julho/81 em Salvador.
- Apoio a trabalho de Pós-Graduação em restauração.

Trabalho Independente Individual

- Projeto e construção de uma casa de praia com 50m² de área, situada no Loteamento Volta do Robalo em Arempebe-Camaçari - Bahia - 1985.

Arquiteta (Prestação de Serviços) na URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura - início em set/85.

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.


TEREZINHA MATIAS DA SILVA

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS:

NOME: TEREZINHA MATIAS DA SILVA
NATURAL: Maragogipe - Bahia
NACIONALIDADE: Brasileira
FILIAÇÃO: João Matias da Silva e
Maria Cândida de Melo Silva
NASCIMENTO: 15 de outubro de 1952
ESTADO CIVIL: Solteira
GRAU DE INSTRUÇÃO: Superior Geografia

IDENTIFICAÇÃO:

IDENTIDADE: nº 1.189.928 - SSPBA.
CART. PROFISSIONAL: nº 42.321 - Série 505
C.I.C.: nº 097 269 855/87
TÍTULO DE ELEITOR: nº 5.313, Zona 142/25^a Secção
END. RESIDENCIAL: Av. Sete de Setembro, 551
Edf. Dowu - Aptº 502 - Barra
40000 - Salvador-Bahia
Fone: 245-0902

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:. Estudos, Projetos e Construções Duarte Ltda.

Rua Conselheiro Dantas, nº 08 - Salas 806 e 812
40000 - Salvador-Bahia

Tempo de Serviço: novembro de 1975 a maio de 1977.

Participação: Apresentação e Desenvolvimento Gráfico de
Desenhos e Projetos:

- Levantamentos Semi-cadastral
- Levantamentos Planimétricos
- Linhas de Transmissão
- Linhas de Distribuição
- Perfis Topográficos, etc.

. Escritório de Cálculo Estrutural, sob a responsabilidade
do Engº Antonio Borges de Oliveira Santos

Rua Leovigildo Filgueiras, 129
40000 - Salvador-Bahia

Tempo de Serviço: fevereiro de 1976 a maio de 1977

Participação: Apresentação e Desenvolvimento de Desenhos
e Projetos Estruturais:

- Edifício Santo André (Imobiliária Caiobã)
- Edifício São Bernardo (Imobiliária Caiobã)
- Edifício São Conrado (Imobiliária Caiobã)
- Edifício Baska (Imobiliária Caiobã)
- Casas de Residências

. Tecnosolo - Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais
S.A.

Av. Joana Angélica, 188 - Fone: 243-3622
40000 - Salvador-Bahia

Tempo de Serviço: maio de 1977 a agosto de 1977

Participação: Apresentação e Desenvolvimento Gráfico de Desenhos e Projetos:

- Locação de Furos de Sondagem
- Perfis de Sondagem
- Cortina de Contenção do Ante-Projeto do Anel Ferroviário de Salvador
- Determinação de Cortes e Aterro da Encosta

Engº Carlos Cleyton

Rua Leovigildo Gilgueiras, 124
40000 - Salvador-Bahia

Tempo de Serviço:

Participação: Desenvolvimento de Desenhos e Projetos Arquitetônicos Estrutural:

- Edifício de Salas Comerciais
Av. Sete de Setembro
40000 - Salvador-Bahia
- Mercado Expedidor de Jaguaquara

Prefeitura Municipal de Camaçari

Rua Francisco Drumond s/nº
42800 - Camaçari-Bahia

Tempo de Serviço: novembro de 1977 a abril de 1980

Participação: Apresentação e Desenvolvimento Gráfico de Desenhos e Projetos Arquitetônicos, Urbanísticos, Paisagísticos e Programação Visual:

- Plano Piloto da Estancia Hidromineral de Dias D'Ávila
- Plano Piloto de Dias D'Ávila
- Plano Piloto de Camaçari
- Projeto Cura de Camaçari
- PROHAB - Programas Habitacionais de Camaçari
- Clube Social de Camaçari
- Praça Imbassay de Dias D'Ávila
- Reformas do Balneário de Dias D'Ávila
- Parque Central de Camaçari

. Universidade Federal da Bahia - UFBA

Instituto de Geociências

Rua Caetano Moura, 123 - Federação

40000 - Salvador-Bahia

Atividades:

- "Cartografia da Acessibilidade e da Interação" (Sylvio C.B.M. e Silva)
Participação no desenvolvimento cartográfico.
- "Cartografia da Concentração ou Diversificação da Precipitação no Estado da Bahia: Uma Aplicação do Índice de Oliver" (Barbara-Christine N. Silva). R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, 44(1):137-146, Jan/Mar 1982.
Participação na pesquisa e desenvolvimento dos trabalhos cartográficos.
- "Contribuição à Metodologia da Cartografia Temática: O Exemplo da Variabilidade das Precipitações Anuais do Estado da Bahia" (Barbara-Christine N. Silva). Geografia, Rio Claro-SP. 6(11-12):179-197, outubro de 1981.
Participação na apresentação e desenvolvimento cartográfico.
- "Cartografia Espacial para Análise Urbana de Salvador". Período: 1982 a 1983
Participação na apresentação e desenvolvimento cartográfico.

. Convênio SUDENE/UFBA

"Semi-Sistema Urbano de Feira de Santana" - Setembro de 1982 (em curso)

Coordenação do Prof. Sylvio C. Bandeira de Mello e Silva.

Participação na apresentação e desenvolvimento de gráficos cartográficos.

. Escola de Administração Fazendária - EAF
Pituba

Período: 1983

Atividades:

- Elaboração cartográfica da Divisão do Estado da Bahia em Zonas Fiscais.
- Localização dos Postos, Inspetorias e Delegacias Fiscais no Município de Salvador e sua Região Metropolitana. NO PRELO.

ESCOLARIDADE:

. Curso Primário:

Escola Comendador Temístocles
Cruz das Almas - Bahia
1961 a 1965.

. 1º Grau:

Colégio Estadual Alberto Torres
Cruz das Almas - Bahia
1966 a 1969

. 2º Grau:

Colégio Estadual Alberto Torres
Cruz das Almas - Bahia
1970 a 1972

. Curso Técnico:

Habilitação: Edificações
Escola Técnica Federal da Bahia
Salvador-Bahia
1974 a 1976

. Curso Superior:

Habilitação: Geografia, cursando o último semestre.
Universidade Federal da Bahia

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, PÓS-GRADUAÇÃO, SEMINÁRIOS,
PALESTRAS e/ou CONFERÊNCIAS:

- . Curso de Supervisor de Segurança e Higiene do Trabalho
IMPA - Instituto Nacional de Prevenção de Acidentes
Salvador-Bahia
12/05 a 10/07/76.

- . Desenho de Tubulação Industrial
FORMA - Programa de Desenvolvimento Profissional
Salvador-Bahia
Carga Horária: 96 horas
09 de setembro de 1977.

- . Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho
Ministério do Trabalho (DNSHT)
Salvador-Bahia
26 a 30/05/75

- . 1ª. Semana de Higiene e Segurança do Trabalho
Escola Técnica Federal da Bahia
03 a 07/11/75.

- . 1º Seminário Técnico em Saneamento, Processos e Utilidades
Escola Técnica Federal da Bahia
17 a 21/11/75

- . Seminário Técnico Anual de Edificações
Escola Técnica Federal da Bahia
1976.

- . Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho
Ministério do Trabalho (SSHT)
Salvador-Bahia
23 a 21/05/77.

- . 1º Seminário de Técnicas de Administração e de Supervisão Industrial
FORMA - Programa de Desenvolvimento Profissional
Salvador-Bahia
13 a 20 de junho de 1977

- . Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho
Delegacia Regional do Trabalho (DSMT)
Salvador-Bahia
02 a 06/07/79

- . IV Encontro Nacional de Geógrafos
Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB, Seção Nacional
Rio de Janeiro-RJ
13 a 19 de julho de 1980.

- . II Seminário Estudantil de Pesquisa
Programa de Bolsa de Trabalho/Pesquisa UFBA-CAEM/MEC
Apresentação do Projeto: "Cartografia da Concentração ou Diversificação da Precipitação no Estado da Bahia", orientado pela Profa. Barbara Christine Nentwig Silva.
Salvador-Bahia
13 de novembro de 1981.

- . Curso de Atualização para Professor de Geografia do 1º e 2º Graus
Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB, Seção Local.
Salvador-Bahia
22 a 26 de março de 1982.

- . 1º Seminário
Associação Brasileira dos Geógrafos - Seção Local
Participação na elaboração do Trabalho: "Movimentos Sociais Urbanos"
Salvador-Bahia
1982

- . Associação Brasileira dos Geógrafos - Seção Local
"Estrutura Espacial e Regionalização"
33a. Reunião Anual da SBPC
Salvador-Bahia
14 de julho de 1981.

- . XI Congresso Brasileiro de Arquitetos
Instituto dos Arquitetos Brasileiros (Zoom Bahia
Participação como componente do Grupo elaborador e Ap
resentador do Trabalho. "Salvador: Um Processo Contraditório
de Urbanização".
Salvador-Bahia
24 de outubro de 1982.

- . Curso de Introdução à Cartografia Temática
Associação Brasileira dos Geógrafos - Seção Local
Instituto de Geociências da UFBA.
Rua Caetano Moura, 123 - Federação
Salvador-Bahia
12 a 19 de setembro de 1983.

CONCURSO:

- . Aprovada no Concurso de Agente de Higiene e Segurança do
Trabalho
Ministério do Trabalho - DASP
Salvador-Bahia
1976

PESSOAS QUE PODEM PRESTAR INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS

- . Engº Antonio Borges de Oliveira Santos
Av. Leovigildo Filgueiras, 770
Tel.: 245-1328

- . Dr. Hermes Teixeira de Melo
Faculdade de Educação - UFBA
Vale do Canela
Tel.: 247-1822

- . Profr. Sylvio C. Bandeira de Mello e Silva
Instituto de Geociências - UFBA
Campus Universitário da Federação
Tel.: 247-2566

- . Profa. Barbara Christine Nentwig Silva
Instituto de Geociências - UFBA
Campus Universitário da Federação
Tel.: 247-2566

Salvador, 17 de Maio de 1984.


TEREZINHA MATIAS DA SILVA

DECLARAÇÃO

Declaro que participarei da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura e prestar serviços como Consultor para a elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Espacial C-2 - Itapagipe.

Salvador-Ba., 30 de setembro de 1985.

Ilva Bonaventura

CURRICULUM VITAE

MARIA D. DE AZEVEDO R. BRANDÃO

Endereço Residencial

- . Rua S. Bernardo, 100 (Federação)
40.000 Salvador, Bahia, Brasil
Tel.: 247-0804

Formação

- . L.D. Sociologia (Livre Docente) - UFBA, 1973
- . M. A. Sociologia, University Of Pennsylvania, Filadelfia, 1968
- . Cursos e estágios de pós-graduação: Columbia University, 1959-61
London School of Economics, London University, 1967.

Cargo Permanente

- . Professor Adjunto do Departamento de Sociologia, UFBA (desde 1962) e da F. Educação (desde 1971)

Posições Anteriores

- 1984 . Assessoria à coordenação do Programa de Pós-Graduação da F. de Arquitetura, UFBA.
- 1982/83. "Enseignant Chercher", Institut des Hautes Etudes de l' Amerique Latine, Université de Paris III, out. 1982/nov. 1983
- 1982 . "Visiting Fellow", Institute of Develepnment Studies (IDS), Sussex, nov. 1981/ jul. 1982
- 1968 . "Lecturer", Departamento de Sociologia, Temple University, Filadelfia, jan./nov.
- 1968 . "Lecturer" Depto. de Sociologia, Temple University
- 1966/67. "Visiting Fellow", Institute of International Economics, Glasgow University, Escócia, set. 1966 / mar. 1967
- 1962/65. Professor e Pesquisador, Instituto de Ciências Sociais, UFBA
- 1961/66. Professor, Escola de Administração, UFBA
- 1958/62. Socióloga, Comissão de Planejamento Econômico (CPE), Governo do Estado da Bahia
- 1957/63. Professor, Escola de Serviço Social, Universidade Católica.
- 1956/58. Auxiliar técnico, Fundação para o Desenvolvimento de Ciência na Bahia, Governo do Estado da Bahia

Bolsas de Estudo

- 1955.. CAPES, para estágio no Museu do Índio, Rio de Janeiro
- 1956 . CAPES, para pesquisa, Bahia (estudo de comunidade no Recôncavo da Bahia - Camaçari)
- 1959/60. Fulbright Commission, para estudos de pós-graduação U. Columbia, N.York, jul./maio
- 1960 . Altrusa International, ajuda de custo para continuação de estudos da U. Columbia, N. York
- 1960 . OEA, para estudos de pós-graduação na U. Columbia, N.York, set./jan
- 1966/67. Parry Visiting Fellowship, de intercâmbio de pessoal docente América Latina - Grã-Bretanha, para trabalhar na U. Gosgow, Escócia.
- 1967 . Conselho Britânico, para estágio na U. Londres, mar./jun.
- 1968/69. OEA, para estudos de pós-graduação na U. Pennsylvania, Filadélfia, jan./maio
- 1981/82. CNPq, para pesquisa no Institute Of Development Studies (IDS), U. Sussex, Brihton - Grã-Bretanha, nov./jun.
- 1982/83. CNPq, pós-doutoral, para estudos na U. de Paris III, set./out.

Funções de Coordenação

- 1984 . Substituto do Coordenador do Programa de Estudos Econômicos e Sociais do Semi-Árido Baiano, UFBA (em exercício em maio/set.
- 1980/81. Responsável pela Secretaria Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência na Bahia / Coordenação da 33ª Reunião Anual, 9-16 jul.
- 1972/75. Coordenação, Programa de Pós-Graduação em Educação, UFBA
- 1971/73. Coordenação, Projeto TA-UNESCO-BRAZIL/70/10/23, para treinamento de professores universitários no Nordeste
- 1965/66. Coordenação, Programa de Estudos de Sociologia Industrial, UFBA-FIEBA
- 1962/64. Implantação e depois direção, Instituto de Ciências Sociais UFBA

Coordenação de Projetos de Pesquisa

- 1984 . Governo do Estado da Bahia/GEOTÉCNICA LTDA. Revisão e atualização do Plano Diretor do Centro Industrial do Subaé (CIS), Feira de Santana

Estudo da população economicamente ativa da Micro Região de Feira de Santana e da mão de obra direta das empresas industriais sediadas na Cidade de Feira, à base do levantamento sobre 360 operários. Relatório de Pesquisa e Resultados integrados ao Plano/85.

- 1977/78. BNH/Governo do Estado da Bahia. Avaliação de Programas Habitacionais do SFH para Grupos de Baixa Renda na Região Metropolitana de Salvador
Estudos das condições de acesso e uso de todos os conjuntos produzidos até 1978, bem como das características dos seus ocupantes. Comparação com uma amostra de conjuntos (e sua população residente) produzidos fora do SFH. Survey domiciliar de cerca de 2.000 unidades. Relatório em 3 volumes e um volume de síntese
- 1976/77. BNH/Governo do Estado da Bahia. Diagnóstico Habitacional da Região Metropolitana de Salvador
Análise tendencial do déficit habitacional, 1945-1990. Caracterização sócio-econômica da população urbana de toda a região através de amostras estratificadas e por conglomerados, cobrindo Salvador e 5 outros núcleos urbanos, num total de cerca de 6.000 domicílios. Relatório em um volume.
- 1974 . Ministério da Educação, Brasília/UFBA. Avaliação da Implantação da Reforma Universitária; ensino de pós-graduação
Levantamento da legislação federal, população discente, qualificação do pessoal docente e formação dos cursos de pós-graduação. Capítulo do relatório geral.
- 1965/66. Federação das Indústrias - Bahia (FIEBA)/SESI. Programa de Sociologia Industrial e do Desenvolvimento
Cinco estudos sobre industrialização na Bahia (vários autores). Coordenação geral e redação de um dos estudos.
1965. Centro Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO). Estudo do Meio Social para o Planejamento do Centro Industrial de Aratu (CIA)
Levantamento das características ocupacionais da população residente na área de influência do CIA; histórico da ocupação da área e das atividades industriais já instaladas. Texto integrante do documento projeto do CIA.
- 1963/64. FAO/CLACSO/ICAD. Research Project on Land Tenure and Use in Latin America
Estudo de caso sobre uma comunidade baseada na agricultura de subsistência, no Recôncavo da Bahia. Relatório individual e resultados integrados ao estudo sobre Land Tenure and Use in Latin America, FAO/CLACSO/ICAD, Washington, 1964

Consultoria

- 1984/85. Programa de Estudos Econômicos e Sociais do Seminário Bahiano, F. C. Econômicas, UFBA (Coordenação durante maio/set. 1984).
- 1979/81. Gabinete do Prefeito, município de Salvador
- 1980 . Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Projeto PNUD Ecuador/78/021, Quito
- 1976/78. Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social, Governo do Estado da Bahia, Salvador
- 1964/66. UFBA/Ford Foundation, Technical Assistance and Research Project in Public Administration - UFBA, Salvador
- 1962 . Gabinete do Reitor, UFBA, Salvador

Experiência de Ensino (Matérias Ensinadas)

- 1971/77. Indicadores e estatísticas sociais
- 1961/65 e 1976 ao presente, Sociologia Urbana
- 1961/70. Sociologia do Desenvolvimento
- 1970/69. Desenho de projetos de pesquisa
- 1957/66. Metodologia da pesquisa de campo

Palestras em Instituições Estrangeiras

- . Seminar on Latin America Contemporary problems The Royal Institute of International Relations (The Chatham House), Londres, 22. fev. 1967
- . Institute of Latin American Studies, U. Glasgow, Escócia, 1967
- . Center for Latin American Studies, Temple University, Filadelfia, 1968
- . Depto. Sociologia, U. Essex, Colchester, Inglaterra, 1967
- . Graduate School of Business Administration, Dressel University, Filadelfia, 1968
- . Latin American Seminar, U. Columbia, N.York, 1968
- . Institut des Hautes Etudes de l'Amérique Latine, U. Paris III, Paris, 1968
- . Universitatsschwerpunkt Lateinamerikaforschung, Universität Bielefeld, R.F. Alemanha, 1982
- . Lateinamerika - Institut, Freie Universität Berlin, R.F.Alemanha, 1982
- . Centre for Latin-American Studies, U.Glasgow, Escócia, 1983
- . Architectural Association, School of Architecture, Londres, 1983
- . Uniwersytet Warszawski, Wydział Neofilologii, Varsóvia, Polônia, 1983
- . Centrum voor Studie en Documentatie van Latijns Amerika (CEDLA), Amsterdam, Holanda, 1983
- . Maison des Sciences de l'Homme, Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, Paris, 1983

Bibliografia

1957. A posição social da mulher e o papel de certas crenças populares numa comunidade rural da Bahia. 29 Congresso Brasileiro de Folclore. Salvador, julho, 1957.
1959. Posição sócio-econômica de pequenos lavradores de subsistência na Bahia. In: Anais, 3.^a Reunião Brasileira de Antropologia, Recife (jul. 1958). Recife, 1959: 238-253.
1960. Estrutura física, organização social e dinâmica do crescimento de Salvador. In: SANTOS, Milton, org. A Cidade do Salvador, Salvador, Imprensa Oficial da Bahia, 1960, p. 3-15.
- . Análise da Situação Habitacional de Salvador, parte do artigo "Uma Política de Habitação para Salvador", In CPE. Boletim, 3 (5), 1960: 5-25.
1961. Projeto do Instituto de Ciências Sociais, UFBA. 1961.
- . O Problema da Habitação na Cidade de Salvador, texto integrante do Ante-Projeto de Recuperação dos Alagados. Governo do Estado - Escritório Diógenes Rebouças, Salvador, 1961. 14 pp.
 - . Projeto do Programa de Treinamento Básico em Ciências Sociais, Instituto de Ciências Sociais, UFBA/CAPES-MEC, 1961.
- 1962, O Currículo de Ciências Sociais (projeto de reestruturação do currículo de licenciatura de acordo com o currículo mínimo estabelecido em 1962). Instituto de C. Sociais, UFBA, 1962. 10 pp. (aprovado pelo Departamento de C. Sociais, reunião de 15.II. 1962).
- . Ideologia, realidade e política das relações raciais no Brasil, In: Jornal da Bahia (Salvador), 20. jan. 1962.
 - . Documento de Trabalho para a Comissão de Planejamento. In: A reestruturação da Universidade da Bahia, Departamento Cultural, UFBA, 1962, p. 5-13.
 - . A Crise Universitária como Crise de Estrutura. In: Educação e Ciências Sociais (Rio de Janeiro) 10(20), 1962: 120-124.
1963. Condições Sociais do Desenvolvimento Econômico, Curso Especial de Desenvolvimento Econômico, SUDENE/F.Ciências Econômicas, UFBA, março, 1963. 27 pp.
- . Azevedo, T. Aspectos Sócio-Culturais da Produção Cerâmica de Pequeno Porte na Bahia, In: Archives of Archeology; Wisconsin. University Of Wisconsin Press, L. C. Microcard 63-20, 1963.
 - . Camaçari - Notas Preliminares, Reunião Geral dos Chefes do Projeto "As Relações de Posse e Uso da Terra e o Desenvolvimento Econômico e Social da Agricultura Brasileira". CIDA-CLAPCS, Rio de Janeiro, 2-3 maio, 1963. 7 pp.
 - . Relações Agrárias em Camaçari (Tese apresentada à F. de Filosofia, Ciências e Letras, U. da Bahia, para concurso de livre docência em sociologia), Salvador, 1963.

- . O Problema da Habitação na Cidade do Salvador, Seminário sobre Organização e Desenvolvimento de Comunidade. Instituto de Ciências Sociais. UFBA/SESW, 22 de agosto, 1963. 9 pp.
- 1964. (Org.) Processos Sociais. Instituto do Serviço Público, UFBA, Salvador, 1964, 414 p.
- 1965. Condições e Problemas de Implantação de Programas Regionais de Industrialização no Nordeste, Programa Universitário de Desenvolvimento Industrial, U. ceará, Fortaleza. jan., 1965, 14 pp.
 - . Desenvolvimento e Conduta Governamental, Instituto de Serviço Público, UFBA, Salvador, 1965.
 - . Industrialização e Mão-de-obra, Programa de Estudos de Sociologia Industrial e do Desenvolvimento. UFBA/SESI, Salvador, 1965.
 - . Um Centro de Informações sobre e para o Desenvolvimento Industrial (Projeto de um centro de documentação, posteriormente instalado na Secretaria do Trabalho): Programa de Estudos de Sociologia Industrial e do Desenvolvimento, UFBA/SESI, Salvador, 1965.
- 1966. Sistematização e Análise do Plano de Reestruturação da Universidade Federal da Bahia. In: Reestruturação da Universidade da Bahia. F. Filosofia, URBA, Salvador, 1966: p. 39-138.
 - . Um Esquema Alternativo de Reestruturação da Universidade. F. Filosofia, UFBA, 1966 40 pp.
 - . Observações e Medidas sobre o Problema da Admissão ao Ensino Superior, In: UFBA, Boletim Informativo, parte cultural, 11 (114-115), maio-junho, 1966: 73-80.
 - . O Estudante e a Universidade: problemas de reforma universitária, F. Filosofia/Escola de Administração, UFBA, Salvador, 1966. 42 pp.
- 1967. Reintroducing the Brazilian Racial Experience. Conference on Brazil, Society for Latin American Studies. U. Essex (Inglaterra), 14-16 abril, 1967. 4 pp.
- 1969. As condições Sociais de uma Arte Popular, In: Luso-Brazilian (Madison, EUA) 6(1) 1969: 18-31.
 - . Recensão sobre IANNI, Otávio, Raça e Classes Sociais no Brasil, 1969. In: The Spanish American Historical Review, fev. 1969.
- 1970. (Org.) Teoria da Investigação e Ciências do Homem: textos de metodologia das Ciências Sociais. Programa de Textos Didáticos, UFBA, Salvador, 1970. 178 pp.
 - . Estudos Sócio-Demográficos da Região Cacaueira, Seminário de Desenvolvimento Regional Integrado, CEPLAC, Itabuna, 8-13 junho, 1970. 4 pp.
 - . (Org.) O Raciocínio Experimental: textos de metodologia das Ciências Sociais. Programa de Textos Didáticos da UFBA, Salvador, 1970, 225 pp.

1971. Programas e Currículos de Pós-Graduação; uma tentativa de definição, In: Universitas, Revista de Cultura da Universidade Federal da Bahia (Salvador) 8/9, jan./agosto, 1971: 159-173.
1972. Projeto do Curso de Mestrado em Educação, UFBA, 1972.
1973. Projeto Piloto Sobradinho, F. de Filosofia e C. Humanas, 1973 (proposta de um programa interdisciplinar de estudos de ecologia da área afetada pela construção da Barragem do Sobradinho, Vale do São Francisco, apresentado à CHESF).
- . (Org.) e cols. Sociologia: conceitos básicos. Programa de Pós-Graduação/Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFBA, Salvador, 1973. 196 pp.
1974. et al. (Coord.) O ensino Superior no Estado da Bahia, 1950/74. Salvador, Programa de Pós-Graduação em Educação, UFBA. Convênio UFBA/DPGE - SEPLANTEC/FUNDEC/CPE, Salvador, 1974.
- . Ensino em Nível de Pós-Graduação nas Universidades Federais, Centro de Administração Pública (ISO), Convênio UFBA/DAU-MEC, para o documento Avaliação da Implantação da Reforma Universitária, 1974. 27 pp.
1975. Dimensões e problemas do suprimento de ensino superior na Bahia. In: Relatório Seminário sobre Necessidades, Formação, e Treinamento do Pessoal para o Setor Público, Salvador, SEPLANTEC, 1975.
- . Comentários sobre o tópico "Dados sobre recursos Humanos requeridos para o cumprimento das diretrizes governamentais prioritárias". In: Relatório Seminário sobre Recursos Humanos para Áreas Prioritárias de Atuação Governamental, Salvador, 1975: 89-84.
1976. Propriedade e uso da terra na periferia norte do Recôncavo Açucareiro (aspectos de história recente), In: Anais 8º Simpósio Nacional de Professores Universitários da História (Aracaju, set. 1975), Col. Revista de História (S. Paulo), 1976: 595-626.
- . Incentivos e obstáculos ao ensino e à pesquisa em Antropologia no Brasil, In: Relatório 10ª Reunião Brasileira de Antropologia, Salvador, 22-25 fev. 1976.
 - . Comentários sobre o tópico "Habitação para a população de baixa renda", In: Anais Seminário de Desenvolvimento Social, Salvador, SUDENE/Bahia-SETRABES, 1976: 75-80.
 - . Salvador: Por uma disciplina do crescimento horizontal. In: Alternativas. Revista da Associação de Sociólogos da Bahia (Salvador), 1, nov. 1976: 28-36.
1977. Planejar o Núcleo Histórico. In: Anais 1º Seminário sobre o Centro da Cidade do Salvador. Salvador, Prefeitura Municipal de Salvador, 1977: 65-73.
- . A Constituição da política de pós-graduação no Brasil: 1965-75. In: Ciência e Cultura (São Paulo), 29 (4), abril 1977: 381-393.
 - . Falta espaço para a atividade crítica. In: Jornal do Economista (Salvador) 3(3), jun.-jul., 1977.

1978. Repensando a Pós-Graduação. In: Anais 2º Simpósio de Estudos e Pesquisas em Educação. Salvador, Programa de Pós Graduação em Educação, UFBA, 1978: 119-123.
- . (Org.) Dois números especiais sobre "Habitação e Urbanismo" de Planejamento (Salvador), vols. 6 (1) and 6 (2), 1978, contendo documentos sobre política urbana no Brasil, antes do golpe militar de 1964. Prefácio, p. iii - vii.
 - . A Miragem: notas sobre a ideologia do planejamento urbano, In: Planejamento (Salvador), 6(1), jan-março 1978: 7-13.
 - . (Rel.) BNH/SETRABES-BA. Avaliação dos programas habitacionais do SFH para grupos de baixa renda. Região Metropolitana de Salvador, BNH/SETRABES. 1978, 3 vols. e relatório-síntese.
 - . Origens da expansão periférica de Salvador, In: Planejamento (Salvador), 6(2), abril-maio 1978: 155-171.
 - . (Rel.) BNH/SETRABES-BA. Diagnóstico Habitacional da Região Metropolitana de Salvador. Salvador, BNH/Bahia/SETRABES, 1978.
1979. Os estudos pós-graduados no sistema de ensino regular e os programas paralelos de treinamento para pessoal de nível superior no setor público. In: Anais Seminário sobre treinamento de recursos humanos para o setor público. Salvador, Bahia SEPLANTEC, 1979: 17-36.
- . "Conversa de branco"; questões e não questões da literatura sobre relações raciais no Brasil. In: Vozes (Rio) 73(3) April 1979: 187-202.
 - . Avaliação: ciência ou ideologia? In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (Brasília), 63 (145): set./dez. 1979: 189-190).
 - . & Souza, A. & Olmos, S. PLANDURB - Síntese, Objetivos, metodologia e propostas. Salvador, Prefeitura Municipal de Salvador, 1979 (Síntese do projeto de lei de ocupação e uso do solo do Município)
 - . O Capitalismo não precisa mais do centro da cidade. O que fazer? In: A Tarde, Salvador, 16. set. 1979, Caderno Econômico: 3.
1980. Pontos de referência para uma análise das transformações recentes da sociedade equatoriana. Projeto PNUD-ECU/78/021. Quito, 1980.
- . O último Dia da Criação; Mercado, Propriedade e Uso do Solo em Salvador. In: Planejamento (Salvador), 7 (3/4): 243-260, dez., 1979, In Valladares, L.P., org. Habitação em Questão. Rio Zahar, 1980: 125-142.
 - . & Carvalho, I. Ocupação e Emprego em Salvador: efeitos recentes da industrialização In: BRITTO, L.A.N. e FLAVO, L. Q., Orgs. Educação, População, Emprego, (Estudos), Salvador, CRH-UFBA, 1980. 131-171.
1981. & Olmos, S. Encostas; um estudo das relações entre ocupação e sitio urbano, Salvador, Prefeitura Municipal de Salvador, 1981 vol. 1: Redefinindo a questão; vol. 2: porque e onde caem. vol. 3: o que fazer.

1981. O preço da habitação: a produção de interesse social nun contexto autoritário. 5º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), Nova Frigurgo, Rio, 21-23 oct. 1981.
1982. Work, income and industrial policy in metropolitan Brazil; the seventies. Society for Latin American Studies (SLAS) - 1982 Conference, Sheffield University, 2 - 4 abr. 1982.
- . O engenho da produção: limites da produção habitacional de "interesse social" no Brasil - 1965-1978. A sair em Problèmes de L'Amérique Latine. Paris, La Documentation Française. Publicado in Cadernos do CEAS (Salvador), 87, set. - out. 1983: 8-15.
1983. A "regionalização" da grande indústria no Brasil: Recife e Salvador na década de '70. Colloque international "Le nouvel espace energetique et industriel: Brasil, México Venezuela, France". Institut des Hautes Etudes de l'Amérique Latine, U. Paris III/CNRS. Paris, 10-12. maio, 1982. Boletim sobre população, Emprego e Renda no Nordeste (Recife-Fundação Joaquim Nabuco), 3 (3), set./dez. 1984.
- . Brazil: "machismo" and the new middle classes, In: Minority Rights Group Report (Londres), 57, março 1983: 16-27
 - . & TAKEUTI, N. Le heros fragile; a propos de l'échange culturel et de l'experience des études à l'étranger. Simpósio Etats généraux de la recherche et de l'enseignement sur l'Amérique Latine em France. Paris, 27-29. maio, 1983
1984. O lugar da côr: classe social e identidade étnica. Evento SECNEB 84, Sociedade de Estudos de Cultura Negra no Brasil, Salvador, 10-14. abr. 1984.
- . Cidade e "classes médias": contraponto a um tema incômodo. Seminário "Repensando o Brasil pós-'60", Núcleo de Estudos Regionais e urbanos (NERU), S. Paulo, 14-16, jun. 1984.
 - . Consolidação e redação de: Região de Irecê: subsídios a uma avaliação das perspectivas de desenvolvimento. Salvador, Programa de Estudos do Semi-Árido Baiano, 1984. Doc. 1. UFBA

PRINCIPAIS ATIVIDADES RECENTES (1984/85)

- . Coordenação da proposta de Estudos Econômico-Sociais e Econômico-Industriais do Projeto de Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC. Proposta da Urplan, vencedora da concorrência pública em agosto de 1984.
- . Projeto e Coordenação do Seminário Sobre as Grandes Metrôpoles Brasileiras UFBA/CNPq/MUDUMA/BNH/IBGE a ser realizado em 10-13 de dezembro de 1985.
- . Coordenação de trabalhos na área de estudos urbanos para convênio UFBA/MUDUMA/CNPq.

DECLARAÇÃO

Declaro que participarei da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura e prestar serviços como Consultor para a elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Espacial C-2 - Itapagipe.

Salvador-Ba., 30 de setembro de 1985.



ANTÔNIO HELIODÓRIO LIMA SAMPAIO

VER CURRIGULUM VITAE
PAG. 303

DECLARAÇÃO

Declaro que me comprometo a participar da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento Urbanismo e Arquitetura Ltda., e prestar meus serviços para a ELABORAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO DA UNIDADE ESPACIAL C-2 - ITAPAGIPE, segundo a carga horária estabelecida na proposta técnica.

Salvador, 30 de Setembro de 1985.

Tamiré Penna Monteiro

CURRICULUM VITAE

NOME - TANIA PENIDO MONTEIRO

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO - SALVADOR, BAHIA - 11.06.1946

FILIAÇÃO - FERNANDO COSTA D'ALMEIDA
MARIA RISÉRIO D'ALMEIDA

ESTADO CIVIL - CASADA

DOCUMENTAÇÃO: - CI 225.509 SSP/BA

CPF 002906025-72

CARTEIRA PROFISSIONAL 59.851 SÉRIE 00007

ENDEREÇO - RUA PROF. CLEMENTINO FRAGA, 31 - EDF. DIVINA PASTORA
APTº 301 - JRD. ATLANTIDA - ONDINA

FORMAÇÃO

- CURSO DE GINÁSIO NO COLÉGIO N.S. DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, CONCLUÍDO EM 1960.
- CURSO CLÁSSICO NO COLÉGIO N.S. DAS MERCÊS.
- CONCLUSÃO DO 2º GRAU EM 1964 APÓS UM ANO DE ESTUDOS NO LYNWOOD HIGH SCHOOL DA CIDADE DE LYNWOOD, CALIFORNIA, E.E.U.U., ATRAVÉS DE BOLSA DE ESTUDOS DO AMERICAN FIELD SERVICE.
- REVALIDAÇÃO DO DIPLOMA DE ACORDO COM O ARTIGO 103 DA LEI Nº 4024 DE 20.12.61 (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL) EM 1966.
- CURSO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA TENDO OBTIDO A LICENCIATURA EM HISTÓRIA EM 1976.
- CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (ÁREA DE HISTÓRIA SOCIAL) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA CONCLUÍDO EM 1982 COM A DISSERTAÇÃO DE MESTRADO PORTUGUESES NA BAHIA NA 2ª METADE DO SÉCULO XIX - IMIGRAÇÃO E COMÉRCIO (DIPLOMA DE MESTRE RECEBIDO EM 26.04.1983).

OUTROS CURSOS E CERTIFICADOS

- CURSO DE TRADIÇÃO E HISTÓRIA DA BAHIA REALIZADO EM 1961 PELO DEPARTAMENTO DE TURISMO E DIVERSÕES PÚBLICAS DA PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR.
- CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM INGLÊS CONCEDIDO PELA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN EM 1965.
- CURSO INTENSIVO DE INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA COMO ALUNA ESPECIAL DA UNIVERSIDADE DE BRADLEY EM PEORIA, ILLINOIS, E.E.U.U. NO ANO DE 1967.
- CURSO DE DEMOGRAFIA HISTÓRICA DO BRASIL MINISTRADO PELO CENTRO DE ESTUDOS BAIANOS - PROF. MARIA LUÍZA MARCÍLIO - EM SETEMBRO DE 1976.
- CURSO "A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BAIANA" REALIZADO PELO MUSEU CARLOS COSTA PINTO DE 20.08 A 22.10 DE 1976.
- CURSO SOBRE EVOLUÇÃO DOS MÉTODOS EM HISTORIOGRAFIA MINISTRADO PELO PROF. FREDERIC MAURO DA UNIVERSIDADE DE PARIS - PROMOÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UFBA. AGOSTO/SETEMBRO 1977.
- CURSO "MÉTODOS DE PESQUISA EM HISTÓRIA SOCIAL" MINISTRADO PELA PROF. ADELINE DAUMARD DA UNIVERSIDADE DE PARIS - PROMOÇÃO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR, SETEMBRO 1977.
- PARTICIPAÇÃO A UMA SÉRIE DE CONFERÊNCIAS SOBRE O PROBLEMA DA ABOLIÇÃO DOS ESCRAVOS NA BAHIA - SEMANA DE HISTÓRIA DA UFBA - 1974.
- PARTICIPAÇÃO A UMA SÉRIE DE CONFERÊNCIAS SOBRE USO, PREÇO E POSSE DA TERRA NA CIDADE DO SALVADOR, COORDENADO PELO PROFESSOR CID TEIXEIRA. PROMOÇÃO DO MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFBA. 1978.
- PARTICIPAÇÃO ÀS CONFERÊNCIAS DO X SIMPÓSIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA REALIZADO EM NITERÓI EM JULHO DE 1979.
- PARTICIPAÇÃO AOS ENCONTROS DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC) NO RIO DE JANEIRO, EM 1980 E EM SALVADOR EM 1981.

- PARTICIPAÇÃO AO XII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA REALIZADO EM SALVADOR EM JULHO DE 1983.
- PARTICIPAÇÃO À II CONFERÊNCIA MUNDIAL DE TRADIÇÃO DOS ORIXÁ E CULTURA REALIZADO EM SALVADOR EM JULHO DE 1983.
- CURSO DE INICIAÇÃO À INFORMÁTICA EM CIÊNCIAS HUMANAS PROMOVIDO PELO CENTRO DE MEMÓRIA SOCIAL BRASILEIRA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO CANDIDO MENDES EM CONVÊNIO COM O LABORATÓRIO D'INFORMATIQUE POUR LES SCIENCES DE L'HOMME (LISH) DO CNRS, REALIZADO NO RIO DE JANEIRO EM 1983 (36 HORAS-AULA).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

EM ATIVIDADES DOCENTES:

- PROFESSORA DE HISTÓRIA DAS TURMAS A, B, C E D DO 1º ANO DO 2º GRAU NO INSTITUTO SOCIAL DA BAHIA NO 1º SEMESTRE DE 1975.
- ESTÁGIO DE DOIS MESES COMO PROFESSORA DE HISTÓRIA NUMA SÉRIE DO COLÉGIO ANÍSIO TEIXEIRA EM 1976.
- INSTRUTORA DE HISTÓRIA DA BAHIA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE GUIAS DE TURISMO DA BAHIAATURSA NOS ANOS DE 1977 e 1978.
- PROFESSORA DA MATÉRIA MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR DESDE MARÇO DE 1983.

EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO POPULAR:

- INTEGRANTE DO CECUP (CENTRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA POPULAR) DESDE 1982, TENDO EXERCIDO COMO ATIVIDADES MAIS CONTUNDENTES:
 - PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE COORDENAÇÃO DOS TREINAMENTOS E ACOMPANHAMENTO DADOS A 53 MONITORES DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS DE SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA DE ITABUNA DURANTE O ANO DE 1984.
 - PARTICIPAÇÃO COMO ANIMADORA DE "CÍRCULOS DE CULTURA" PARA LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA DO NÚCLEO "D.AURORA" EM ITAPUÁ (SÍNTESE DA HISTÓRIA PUBLICADA NO CADERNO DE EDUCAÇÃO POPULAR DO CECUP Nº 2) (1983/84)

EM CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS:

- ORGANIZAÇÃO COMO COORDENADORA DO PROJETO DE HISTÓRIA ORAL DOS BAIROS DE SALVADOR, DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, JUNTAMENTE COM O NÚCLEO DE HISTÓRIA ORAL E DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORANEA (NHODOC) DO MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFBA. DO I SEMINÁRIO DE HISTÓRIA ORAL DA BAHIA REALIZADO EM SALVADOR DE 7 a 10 DE MARÇO DE 1983.
- DEBATEDORA NO I SEMINÁRIO DE HISTÓRIA ORAL DA BAHIA NA MESA QUE TRATOU DO TEMA "HISTÓRIA ORAL E VIDA SOCIO-CULTURAL URBANA", SENDO EXPOSITOR O PROF. CID TEIXEIRA - 07.03.83
- EXPOSITORA DO TEMA "A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA" (11.05.83) NO CURSO PROMOVIDO PELO MUSEU DE ARTE CARLOS COSTA PINTO "A BAHIA DE OUTORA - SÉCULO XIX NO PERÍODO DE 9 A 25 DE MAIO DE 1983.
- SECRETÁRIA DO PROF. JACOB GORENDER NO CURSO "ESCRAVISMO COLONIAL" REALIZADO NO PERÍODO DE 17 A 22 DE JULHO DE 1983 COMO PARTE DAS ATIVIDADES DO XII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH.
- DEBATEDORA NA 1ª SEMANA DE HISTÓRIA E MOVIMENTO POPULAR, NA MESA QUE TRATOU DO TEMA "REVOLTA DOS ALFAIATES" (19.10.83) SENDO EXPOSITOR O PROF. UBIRATAN CASTRO ARAUJO, PROMOÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA POPULAR (CECUP) E GT ROBSON SILVEIRA DA LUZ DO MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU).
- ORGANIZAÇÃO COMO COORDENADORA DO PROJETO HISTÓRIA ORAL DOS BAIROS DE SALVADOR DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, JUNTAMENTE COM A BIBLIOTECA JURACY MAGALHÃES JR., DO SEMINÁRIO "HISTÓRIA ORAL, HISTÓRIA DE BAIROS E SUA UTILIZAÇÃO EM ESCOLAS", EM NOVEMBRO DE 1983.
- EXPOSITORA DO TEMA "HISTÓRIA DOS BAIROS DE SALVADOR" (14.12.83) NO SEMINÁRIO "MEMÓRIAS DA BAHIA" PROMOVIDO PELO NÚCLEO DE HISTÓRIA ORAL E DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORANEA DO MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFBA. NO PERÍODO DE 14 A 17 DE DEZEMBRO DE 1983.
- EXPOSITORA DO TEMA, "OS PORTUGUESES NA BAHIA" (25.05.84) NO SEMINÁRIO "A BAHIA NO SÉCULO XIX" REALIZADO NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR NO PERÍODO DE 24 A 26 DE MAIO DE 1984.
- EXPOSITORA DO TEMA "HISTÓRIA ORAL" NO SEMINÁRIO DE METODOLOGIA PROMOVIDO PELO PROJETO HISTÓRIA ORAL DOS BAIROS DE SALVADOR NA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA EM SETEMBRO DE 1984.
- EXPOSITORA DO TEMA "HISTÓRIA COMO PROJETO COMUNITÁRIO" NO I SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DE IRARÁ PROMOVIDO PELA CASA DE CULTURA DE

IRARÃ EM OUTUBRO DE 1984.

- EXPOSITORA DO TEMA "EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO POPULAR" EM ENCONTROS DO I CICLO DE ESTUDOS DA DITEC DA SUDESCO, REALIZADOS COM TÉCNICOS DE CENTROS SOCIAIS URBANOS:
 - 1º ENCONTRO DE 28 A 30 DE AGOSTO DE 1984 EM FEIRA DE SANTANA (EXPOSIÇÃO NO DIA 29)
 - 2º ENCONTRO DE 25 A 27 DE SETEMBRO DE 1984 EM ILHÉUS (EXPOSIÇÃO NO DIA 26)
 - 3º ENCONTRO DE 13 A 14 DE NOVEMBRO DE 1984 EM SALVADOR (EXPOSIÇÃO NO DIA 14).

EM ATIVIDADES DE ASSESSORIA

- ASSESSORA NA PARTE DE LEVANTAMENTO HISTÓRICO E PESQUISA PARTICIPANTE DO PROJETO ADEQUAÇÃO DO CURRÍCULO EM ESCOLAS BÁSICAS NO MEIO RURAL PROMOVIDO PELO CONVÊNIO ENTRE O INSTITUTO ANÍSIO TEIXEIRA E SECRETARIA DE CULTURA DO MEC (VINCULADO AO PROJETO INTERAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E DIFERENTES CONTEXTOS CULTURAIS EXISTENTES NO PAÍS, DA SECRETARIA DE CULTURA). ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 1984 EM ESCOLAS DOS POVOADOS DE BEBEDOURO E FAZENDA UNIÃO (MUNICÍPIO DE BIRITINGA) E PAIAIA, NAS PROXIMIDADES DE SANTO ESTEVÃO.

EM ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO

- COORDENADORA DO GT MEMÓRIA DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA DE MARÇO DE 1981 A MARÇO DE 1983.
- COORDENADORA DO PROJETO HISTÓRIA ORAL DOS BAIRROS DE SALVADOR A PARTIR DE MARÇO DE 1983.- FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BA.

EM ATIVIDADES DE PESQUISA

- MEMBRO DA EQUIPE DE PESQUISADORES DE DRA. KÁTIA M. DE QUEIRÓS MATTOSO - 1977 E 1978.
- PESQUISA COM TESTAMENTOS DO SÉC. XIX NO ARQUIVO DO ESTADO DA BAHIA 1977/1978.
- PESQUISA SOBRE O SEC. XIX EM ARQUIVOS E BIBLIOTECAS DO RIO DE JANEIRO EM JULHO/79.
- PESQUISA EM ARQUIVOS DE LISBOA, PORTUGAL, NOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 1979 EM BOLSA DE PESQUISA ESPECIAL DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN.

- PESQUISA SOBRE OS BAIRROS DO RIO VERMELHO E ITAPAGIPE COMO PARTE DE ATIVIDADES DO PROJETO HISTÓRIA ORAL DOS BAIRROS DE SALVADOR.

TRABALHOS E PROJETOS

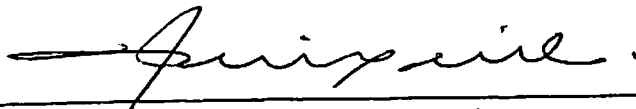
- ARTIGO "A ATIVIDADE ECONÔMICA DE EMIGRANTES PORTUGUESES NA BAHIA" PUBLICADO NO JORNAL "COMUNIDADE" DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DE PORTUGAL - ANO III, Nº 3, LISBOA, 10 DE JUNHO DE 1979.
- DISSERTAÇÃO DE MESTRADO "PORTUGUESES NA BAHIA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX - IMIGRAÇÃO E COMÉRCIO" - 200 PGS. MIMEOGRAFIADAS - 1982.
- PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO, JUNTAMENTE COM JOSÉ LUIS PAMPONET SAMPAIO, DA EXPOSIÇÃO " BAHIA - 150 ANOS DE INDÚSTRIA" REALIZADA NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA EM CONVÊNIO COM A FCEBa., SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO E FIEBa. DE FEVEREIRO A MARÇO, 1983.
- COORDENAÇÃO DA 1ª EXPOSIÇÃO DO PROJETO HISTÓRIA ORAL DOS BAIRROS DE SALVADOR, "VIVÊNCIA DOS PESCADORES", REALIZADA NA BIBLIOTECA JURACY MAGALHÃES JUNIOR, NO RIO VERMELHO EM MAIO DE 1983.
- INTEGRANTE DA EQUIPE EXECUTIVA, A NÍVEL DE COLABORAÇÃO, PARA A MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO "A VITÓRIA JÁ FOI ASSIM", PROMOVIDA PELOS MUSEUS DE ARTE CARLOS COSTA PINTO E GEOLÓGICO DA BAHIA EM NOVEMBRO/DEZEMBRO - 1983.
- COORDENAÇÃO DA 2ª EXPOSIÇÃO DO PROJETO HISTÓRIA ORAL DOS BAIRROS DE SALVADOR, "ASPECTOS URBANOS - RIO VERMELHO", REALIZADA NA BIBLIOTECA JURACY MAGALHÃES JUNIOR NO PERÍODO DE 23 DE SETEMBRO A 23 DE OUTUBRO DE 1983.
- COORDENAÇÃO, COMO PARTE DAS ATIVIDADES DO PROJETO HISTÓRIA DOS BAIRROS DE SALVADOR, DOS TRABALHOS DE ESTRUTURAÇÃO DO LIVRO "O RIO VERMELHO E SUAS TRADIÇÕES - MEMÓRIAS DE LICÍDIO LOPES" LANÇADO PELA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA EM OUTUBRO DE 1984.
- ELABORAÇÃO DO PROJETO BANCO DE DADOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, 1981.

- ELABORAÇÃO DO PROJETO PARA UM SISTEMA DE INCENTIVO À PESQUISA DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, 1982.
- ELABORAÇÃO DO PROJETO "HISTÓRIA ORAL DOS BAIROS DE SALVADOR", EM CONJUNTO COM A EQUIPE DO GT MEMÓRIA DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, EM MAIO DE 1982, REELABORADO EM 1983 e 1984 PELA EQUIPE DO PROJETO HISTÓRIA ORAL DOS BAIROS DE SALVADOR.

DECLARAÇÃO

Declaro que participarei da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura e prestar serviços como Consultor para a elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Espacial C-2 - Itapagipe.

Salvador-Ba., 30 de setembro de 1985.



CPF 002342225-49 *Idem.*
CID TEIXEIRA

IDENTIFICAÇÃO

NOME: *Antonio Virgilio Bittencourt Bastos*

LOCAL DE NASCIMENTO: Ipiaú - Bahia

DATA DE NASCIMENTO: 07 de setembro de 1954

FILIAÇÃO: Elísio Andrade Bastos e
Italva Myrthes Bittencourt Bastos

ESTADO CIVIL: Casado

NOME DO CÔNJUGE: Ana Cecília de Sousa Bittencourt Bastos

PROFISSÃO: Psicólogo

CATEGORIA PROFISSIONAL: Professor Assistente Nível IV

LOCAL DE TRABALHO: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade
Federal da Bahia
Estrada de São Lázaro, 197 - Federação
Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público -
ISP
Av. Ademar de Barros, s/n - Pav. 04 - Ondina

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Av. Garibaldi, 2592 - Aptº 1401 - Rio Vermelho
Salvador - Bahia

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO

CARTEIRA DE IDENTIDADE: nº 856.890 - SSP/BA

TÍTULO DE ELEITOR: Nº 47.621 - 2ª zona, 121ª secção, Salvador-Bahia

CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO: Nº 981.506 - 6ª RM, 18ª CSM

CIC: 118672645-87

CARTEIRA DE TRABALHO: nº 49.420 - Série 521

CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL: nº 0268 - Conselho Regional de Psicologia
3ª Região.

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

1.1 - PRÉ-UNIVERSITÁRIA

1.1.1 - Curso ginásial: concluído em 1968 no Ginásio de Rio Novo em Ipiatã-Bahia

1.1.2 - Curso colegial: concluído em 1971 no Colégio Antonio Vieira em Salvador-Bahia

1.2 - UNIVERSITÁRIA

1.2.1 - Graduação

1.2.1.1 - Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia, em 1975

1.2.1.2 - Psicólogo pela Universidade Federal da Bahia em 1975

1.2.2 - Pós-Graduação

Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, em 1982.

1.2.3 - Extensão e Aperfeiçoamento

1.2.3.1 - Curso de Metodologia do Ensino Superior oferecido pela Faculdade de Educação da Universidade Católica do Salvador, coordenado pelo Dr. Nélcio Parra, com a duração de 240 horas-aula.

1.2.3.2 - Aluno ouvinte da disciplina "Temas selecionados de Psicologia de Aprendizagem - Socialização da criança", ministrada pela Dra. Ana Maria Almeida Carvalho, com a duração de 45 horas, 1º semestre de 1977 - FAGED, UFBA.

1.2.3.3 - Curso sobre fontes de financiamento e elaboração de projetos de pesquisa, promovido pelo PROTAP - FINEP (fevereiro de 1984).

2. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- 2.1 - Especialista em Psicologia da Aprendizagem junto ao Projeto "Reformulação de Currículo" do Projeto ASTECA - MEC/SEC, de maio de 1976 a dezembro de 1977.
- 2.2 - Técnico em programação e avaliação junto à Divisão Técnico-Pedagógica do Departamento de Ensino do 2º grau da Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Bahia, de maio de 1976 a dezembro de 1977.
- 2.3 - Psicólogo Educacional junto ao Projeto de Educação Rural coordenado pelo PROTAP (Programa de Treinamento e Aperfeiçoamento de Professores, das áreas de Ciências) em convênio com a Fundação Rockfeller, durante o primeiro semestre de 1978, tendo sido efetuada a aplicação piloto de uma proposta curricular para as primeiras séries das escolas rurais do município de Cruz das Almas, Bahia.
- 2.4 - Psicólogo clínico trabalhando com análise aplicada do comportamento de dezembro de 1977 a dezembro de 1979.
- 2.5 - Técnico em Assuntos Educacionais da Superintendência do Ensino Superior do Estado da Bahia, tendo exercido as funções de Coordenador Acadêmico do Centro de Educação Técnica da Bahia (CETEBA) nos anos de 1980-1981.
- 2.6 - Professor do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia a partir de agosto de 1977 estando atualmente enquadrado na categoria de professor assistente nível IV e responsável pelas disciplinas Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Psicologia e Prática de Pesquisa Psicológica.
- 2.7 - Membro do Conselho Federal de Psicologia
- 2.8 - Pesquisador nível III-A do CNPq com vigência até agosto (86)
- 2.9 - Representante do Departamento de Psicologia na Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.
- 2.10 Representante da matéria Psicologia Geral e Experimental no Colegiado do curso de Psicologia da UFBA
- 2.11 Coordenador Geral de Programas do ISP.

3. ATIVIDADES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

- 3.1 - Trabalho de modificação de comportamento em situação escolar sob o título: "O EFEITO DA INTRODUÇÃO DE ATIVIDADES COOPERATIVAS NA SITUAÇÃO DE RECREIO SOBRE A FREQUÊNCIA DE COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS DE ALUNOS DA PRIMEIRA SÉRIE DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA DO MACIEL EM SALVADOR - BA." (sob a supervisão da Profª Drª Anamélia Carvalho).
- 3.2 - Elaboração e execução (em equipe) de um projeto de pesquisa sob o título: "EFEITOS DE UM PROCEDIMENTO DE CONDICIONAMENTO VERBAL SOBRE OS COMPORTAMENTOS QUE COMPÕEM O PADRÃO DE FORMULAR FRASES ORALMENTE DE ALUNOS DE UMA CLASSE DO MOBRAL" (sob a supervisão da Profª Drª Gizelda de Moraes).
- 3.3 - Elaboração e execução (em equipe) do Projeto: "ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES DE PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO PARA AS UNIDADES ESCOLARES DO 2º GRAU DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA", quando técnico em avaliação e programação na DTP/DESG/SEC.
- 3.4 - Participação em trabalhos de modificação de comportamento em adolescentes, na Clínica de Análise do Comportamento Infantil (CLACI) sob a supervisão da Drª Eglê Vieira Duarte.
- 3.5 - Elaboração do projeto e participação na equipe de execução do trabalho intitulado "UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE ELABORAÇÃO DE CURRÍCULO PARA OS CURSOS PROFISSIONALIZANTES DO CETEBA".
- 3.6 - Coordenador técnico pedagógico do Concurso Público para professores de disciplinas dos currículos de 1º e 2º graus da Rede Pública do Estado da Bahia (CURSO-CONCURSO), envolvendo a preparação e acompanhamento do curso que foi ministrado inicialmente a todos os concursados e do processo de avaliação e seleção posterior, abrangendo todas as Coordenadorias Regionais de Educação do Estado da Bahia.
- 3.7 - Execução (em equipe) do trabalho intitulado: "CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS DE PÓS-GRADUAÇÃO SOBRE O ENSINO DE PRIMEIRO GRAU, REALIZADAS NO PERÍODO DE 1970 a 1978" (sob orientação do Prof. Karl Lorenz).

- 3.8 Participação da equipe de treinamento em programação do ensino para os docentes que lecionaram disciplinas no curso de nivelamento oferecido aos concursandos por ocasião do Concurso Público para professores de disciplinas do 1º e 2º graus da Rede Estadual de Ensino, envolvendo a assessoria na elaboração dos instrumentos de avaliação.
- 3.9 Assessoria em programação do ensino para a equipe técnica dos Setores Secundário e Terciário da Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Bahia, durante os anos de 1979 e 1980.
- 3.10 Participação, como psicólogo, da Comissão de Julgamento do XXIV Concurso Cientistas de Amanhã, promovido pelo IBEC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura). Salvador, julho de 1981.
- 3.11 Participação no Programa de Assistência Técnica e Prefeituras de Itaberaba e Iaçú (Ba), sendo responsável pelo levantamento dos problemas municipais na área educacional, como subsídio à elaboração de um plano de ação para o setor pelo órgão competente (ISP, maio de 1983).
- 3.12 Realização e, conjunto com o aluno Pedro Roberto Ivo das Neves, do projeto de pesquisa: "Interdição Sexual e Dissociação Afetivo Sexual em adolescentes submetidos a uma educação familiar autoritária" (agosto 82 a julho de 83).
- 3.13 Consultoria para elaboração de instrumento de coleta de dados e análise de dados dos diagnósticos dos problemas institucionais das Secretarias de Saúde e Administração do Estado da Bahia (ISP, 1983).
- 3.14 Participação como colaborador para a análise de dados dos seguintes projetos de pesquisas em desenvolvimento no Departamento de Psicologia da UFBA:
- "O impacto de estágios extra-curriculares sobre a formação do aluno do curso de Psicologia da UFBA". (coordenado pela Profa. Maria Luiza do Patrocínio Cavalcante).

- "Uma proposta de instrumento para avaliar o processo ensino aprendizagem no curso de Psicologia da UFBA". (Coordenador pelo Prof. Hêlio Brito)
- "Análise dos componentes gráficos da habilidade de escrita" (projeto da Profa. Liana G. Sodré).
- 3.15 - Co-orientação da dissertação de mestrado da Profa. Maria Luiza Patrocínio Cavalcante, intitulada: "O psicólogo egresso da UFBA: Subsídios para uma análise da força de trabalho em Psicologia na Grande Salvador" (apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA, fev/84)
- 3.16 - Elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa: "A comunidade científica baiana: análise dos valores e normas sociais que pautam a conduta dos seus integrantes" (projeto com auxílio financeiro do CNPq).
- 3.17 - Coordenador geral do grupo de pesquisa do Centro Interdisciplinar para o Setor Público que realiza na Universidade Federal da Bahia o estudo base do Programa da Avaliação da Reforma Universitária. (MEC/CAPES).
- 3.18 - Coordenação da pesquisa sobre satisfação no trabalho entre empregado da COPENE. Convênio UFBA/ISP-COPENE maio a agosto/85. Envolvendo até o momento, a elaboração de instrumentos de coleta de dados e sua validação.
- 3.19 - Consultor do Programa de Montagem de um Núcleo de Pesquisa Destitucional da Universidade Federal de Alagoas. Convênio MEC/BID/UFAL/UFBA-ISP, julho/agosto/85.
- 3.20 - Coordenador Geral do Programa de Estudo e Debates sobre a Formação e Atuação do Psicólogo envolvendo a realização, no âmbito nacional, de três projetos de pesquisa. Apoio financeiro do Conselho Federal de Psicologia. INEP/CNPq.

4. ATIVIDADES DIDÁTICAS

4.1 - MONITORIAS

- 4.1.1 - Monitor da disciplina PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE I, durante o primeiro semestre de 1973, sendo docente a Profª Eglê Vieira Duarte.
- 4.1.2 - Monitor da disciplina PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE II, durante o segundo semestre de 1973, sendo docente a Profª Eglê Vieira Duarte.
- 4.1.3 - Monitor da disciplina PSICOLOGIA EXPERIMENTAL I, durante o segundo semestre de 1973, sendo docente a Profª Anamélia Araújo Carvalho e exercendo as atividades pertinentes a monitores dentro de um sistema de ensino individualizado.
- 4.1.4 - Monitor da disciplina TEORIAS DA PERSONALIDADE I, durante o primeiro semestre de 1974, sendo docente a Profª Eglê Vieira Duarte.
- 4.1.5 - Monitor da disciplina PSICOLOGIA EXPERIMENTAL II, durante o primeiro semestre de 1974, sendo docente a Profª Anamélia Araújo Carvalho, exercendo as atividades pertinentes a monitores dentro de um sistema de ensino individualizado.
- 4.1.6 - Monitor da disciplina PSICOLOGIA EXPERIMENTAL I, durante o segundo semestre de 1974, sendo docente a Profª Anamélia Araújo Carvalho e exercendo atividades já mencionadas.

4.2 - CURSOS

- 4.2.1 - Docente no curso em Programação do Processo de Ensino para professores do Centro Interescolar de Nazaré no período de 11 de fevereiro a 26 de março de 1976.
- 4.2.2 - Docente da disciplina PSICOLOGIA no curso de atualização de Coordenadores de Ensino do 2º Grau, no período de 07 a 21 de março de 1977, promovido pela DTP/DESG/SEC.

- 4.2.3 - Docente da disciplina PLANEJAMENTO EDUCACIONAL no Projeto de Capacitação de Recursos Humanos da área de Saúde, no período de 21.03 a 01.04 de 1977, com 80 horas de duração promovido pelo Departamento de Ensino Superior e Aperfeiçoamento de Pessoal (DESAP), da Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Bahia.
- 4.2.4 - Docente do curso de Programação de Ensino, sob coordenação da Dr^ª Maria Amélia Matos, para professores dos cursos oferecidos pelo CENTEC (Centro de Educação Tecnológica da Bahia), com a duração de 60 horas-aula, entre 30.08 a 20.09 de 1978.
- 4.2.5 - Docente do Curso de Programação de Ensino e Atividades para professores dos diversos cursos oferecidos pelo CENTEC e técnicos de nível superior que trabalham nas seções acadêmicas da mesma instituição, com a duração de 60 horas-aula, durante o mês de setembro de 1980.
- 4.2.6 - Docente da disciplina PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO para concursandos da CR-10 - Vitória da Conquista, com a duração de 80 horas-aula, por ocasião do Curso-Concurso para professores de 1^ª e 2^ª Graus da Rede Estadual de Ensino. janeiro de 1980.
- 4.2.7 - Coordenador do Colegiado do Curso de Especialização em Desenvolvimento Comunitário. Convênio ISP/SUDESCO. Início em julho de 1985.

5. PALESTRAS E CONFERÊNCIAS

- 5.1 - Seminário "PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA - um enfoque interdisciplinar" para alunos da disciplina Introdução à Sociologia II, a convite da Profª Alda Motta em agosto de 1974.
- 5.2 - Palestra para Diretores e Coordenadores das Unidades Escolares do Segundo Grau CR-8 (região administrativa de Itabuna) em julho de 1976, sob o título: "A avaliação no processo ensino-aprendizagem".
- 5.3 - Palestra para Coordenadores de Área do Centro Interescolar de Nazaré, em outubro de 1976, sob título: "A Psicologia e o processo de ensino".
- 5.4 - Palestra para alunos do curso colegial do Colégio Antonio Vieira, "A profissão do Psicólogo", em painel realizado durante a Feira de Informação Profissional promovida em agosto de 1977 pelo Serviço de Orientação Educacional daquele estabelecimento.
- 5.5 - Palestra para Diretores e Equipes Técnicas das Unidades Escolares da CR-12 (Região Administrativa de Itaberaba) sob o título "A programação do processo ensino-aprendizagem: uma proposta que se baseia na moderna análise do comportamento", em setembro de 1977.
- 5.6 - Palestra para docentes do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia, sob o título: "ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR", maio de 1984.
- 5.7 - Palestra para alunos do Curso de Especialização em Modernização Administrativa oferecido pelo Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público - ISP, sob o título: "PASSOS ENVOLVIDOS NA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA", maio de 1984.

6. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

- 6.1 - Participação, como ouvinte, no I Congresso Interamericano de Psicologia Clínica, realizado em Porto Alegre, em outubro de 1974.
- 6.2 - Seminário sobre Avaliação de Currículo, na Universidade de Brasília, promovido pela Coordenação de Elaboração e Análise de Currículos- CEAC (Convênio FUB/MEC/DEM), de 05 a 09 de dezembro de 1977.
- 6.3 - Participação no X Simpósio Brasileiro de Administração da Educação promovido pela ANPAE (Associação Nacional de Profissionais de Administração Educacional) de 12 a 14 de outubro de 1980 no Rio de Janeiro.
- 6.4 - Comunicação do trabalho "Uma proposta de curso de formação de Administradores da Educação" no painel sobre "Formação de Administradores de Sistemas Educacionais, durante o X Simpósio Brasileiro de Administração da Educação. (Rio de Janeiro, outubro de 1980).
- 6.5 - Participação no Encontro de Educadores das Escolas Agrícolas do Nordeste (representando o CETEBA) realizado em Natal, de 10 a 14 de novembro de 1980, com duração de 32 horas e promovido pela Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário.
- 6.6 - Participação na 31ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Fortaleza, julho de 1979.
- 6.7 - Participação na 33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência, realizado em Salvador, julho de 1981.
- 6.8 - Comunicação do trabalho "ATITUDES EM RELAÇÃO À CIÊNCIA ENTRE PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA", sob a forma de comunicação oral, durante a 34ª Reunião Anual da SBPC, realizada em Campinas, SP, de 07 a 14 de julho de 1982.
- 6.9 - Comunicação do trabalho "UMA PROPOSTA DE INSTRUMENTO PARA AVALIAR ATITUDES DE PESQUISADORES FRENTE À CIÊNCIA", sob a forma de comunicação oral, durante a 34ª Reunião Anual da SBPC, realizada em Campinas, SP, de 07 a 14 de julho de 1984.

- 6.10 - Apresentação da dissertação de mestrado intitulada "ATITUDES EM RELAÇÃO À CIÊNCIA ENTRE PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA" no VI Simpósio de Pesquisas Educacionais, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA, em outubro de 1982.
- 6.11 - Organizador e coordenador do I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CURSO DE PSICOLOGIA, realizado de 4 a 8 de outubro de 1982 na FCH-UFBA, no qual foram apresentados 13 comunicações de alunos e 10 comunicações de professores do Departamento de Psicologia e de outros departamentos da FFCH.
- 6.12 - Participação, como professor orientador de 10 pesquisadores realizadas por estudantes do curso de Psicologia da UFBA, do III Seminário Estudantil de Pesquisa, no dia 05.11.1982, promovido pelo Programa de Bolsa Pesquisa da UFBA.
- 6.13 - Comunicação do trabalho "Uma proposta de instrumento para avaliar as dimensões interdição sexual e dissociação afetivo sexual da sexualidade de adolescente" durante a 35ª Reunião Anual da SBPC - julho/83 - Belém Pará.
- 6.14 - Comunicação do trabalho: "Interdição Sexual e dissociação efetivo sexual em adolescentes submetidos a uma educação familiar autoritária", durante a 35ª Reunião Anual da SBPC, julho/83, Belém-Pará.
- 6.15 - Participação no Seminário de Pesquisas em andamento na UFBA, tendo apresentado o trabalho "Interdição sexual e dissociação afetivo sexual em adolescentes submetidos a uma educação familiar autoritária" (set/83).
- 6.16 - Participação no IV Seminário de Pesquisa Estudantil promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFBA, tendo coordenado uma sessão de comunicação oral de trabalhos na área das ciências humanas e como professor orientador de oito trabalhos de pesquisa realizados por estudantes do curso de Psicologia da UFBA.

- 6.17 - Participação no concurso Jovem Pesquisador promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, como professor orientador de quatro trabalhos de alunos, um dos quais recebeu o primeiro lugar na área de ciências humanas.
- 6.18 - Participação na equipe de organização do II Seminário de Pesquisa do Curso de Psicologia da UFBA, realizado de 21 a 25 de novembro de 1983
- 6.19 - Participação no "SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA" desenvolvido pelo Instituto de Administração da Faculdade de Economia e Administração da USP, no período de 9 a 11 de abril de 1984.
- 6.20 - Participação no IX Seminário Nacional de Pesquisa em Administração de Ciência e Tecnologia, promovido pelo Instituto de Administração da Faculdade de Economia e Administração da USP - São Paulo, 22 a 24 de outubro de 1984.
- 6.21 - Participação como docente, do ciclo de Seminários sobre Metodologia da Pesquisa para professores da Escola de Administração da UFBA. Mestrado em Administração, junho/85.
- 6.22 - Comunicação do trabalho "A comunidade científica baiana: análise das normas e valores sociais que pautam a conduta dos seus integrantes" durante a 37ª Reunião Anual da SBPC, julho/85. Belo Horizonte-MG.

7. TRABALHOS PUBLICADOS

- 7.1 - "EFEITOS DE UM PROCEDIMENTO DE CONDICIONAMENTO VERBAL SOBRE OS COMPORTAMENTOS QUE COMPÕEM O PADRÃO DE FORMULAR FRASES ORALMENTE DE ALUNOS DE UMA CLASSE DO MOBRAL", in *Prática de Pesquisa em Psicologia - trabalhos dos bacharelados em Psicologia*. Organizado por Gizelda Moraes, FFCH/UFBA, mimeo.
- 7.2 - "CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS DE PÓS-GRADUAÇÃO SOBRE O ENSINO DE PRIMEIRO GRAU, REALIZADAS NO PERÍODO 1970/1978", in *Pesquisas Educacionais de Pós-Graduação no Brasil de 1970 a 1978*. Org. Lorenz. Mestrado em Educação, UFBA (mimeo).
- 7.3 - "DIRETRIZES DE PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE SECUNDO GRAU", vol. I, série Estudos. SEC/Governo do Estado da Bahia.
- 7.4.- Resenha analítica do livro: "Educação e Dependência" de Manfredo Berger. *Cadernos do CEAS*, nº 59 (jan./fev. 1979).
- 7.5 - "UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS PARA OS CURSOS DO CETEBA". SESEB/CETEBA (em fase de impressão).
- 7.6 - "A produção científica em Psicologia na Bahia". Boletim Informativo do Conselho Regional de Psicologia, 3ª região. Ano III, nº 2, jan/mar. 83
- 7.7 - "PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA" - vol. 5. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e Superintendência Acadêmica da UFBA. (organização do volume que consta de onze relatórios de pesquisas desenvolvidas por bacharelados em Psicologia sob orientação do organizador).

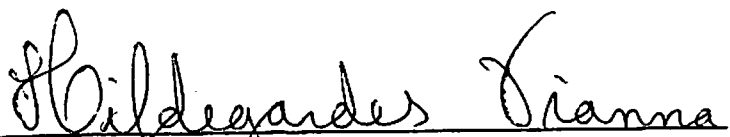
Salvador, 25 de agosto de 1985

ANTONIO VIRGÍLIO BITTENCOURT BASTOS

DECLARAÇÃO

Declaro que participarei da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura e prestar serviços como Consultor para a elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Espacial C-2 - Itapagipe.

Salvador-Ba., 30 de setembro de 1985.



HILDEGARDES VIANNA

Hildegardes Vianna

Bacharela em Ciências Jurídicas e Sociais (UFBA) e Música(EM)
Professora da Escola de Música e Artes Cênicas (UFBA)

Estágio de aperfeiçoamento em Etnografia (Centro de Etnologia
do Instituto de Alta Cultura (Portugal) com bolsas do Instituto de
Alta Cultura e Fundação Gulbekian

Autora dos livros: A cozinha baiana, seu folclore e suas recei-
tas (FGM-1955), Festas de Santos e Santos Festejados (Editora Pro-
gresso - 1960), A Bahia já foi assim (1a. edição - Editora Itapuã-
Prefeitura da Cidade do Salvador -1973; 2a. edição - GRD-Institu-
to Nacional do Livro -1979), Folclore Brasileiro - Bahia (Funarte-
MEC - 1981).

Autora de plaquetes editadas pelo Centro de Estudos Baianos
(UFBA), Centro de Cultura e Tradição (São Paulo), Comissão Baiana
de Folclore.

Tem artigos publicados, a partir de 1949, no Boletim da Comis-
são Nacional de Folclore, Revista Brasileira de Folclore, Revista
do Arquivo Municipal de São Paulo, Anais do Arquivo do Estado da
Bahia, Cultura (MEC), Cadernos Antonio Vianna, Cadernos (CERB-São
Paulo), Revista Fluminense de Folclore, Folclore (Espírito Santo),
Folclore (São Paulo), Revista da Academia de Letras da Bahia, Pano-
rama (Rio Grande do Norte), etc.

Tem artigos em antologias sobre cultura popular organizadas
por Camara Cascudo, Américo Pellegrini Filho, Laura Della Mônica
e Luis Palmier.

Assinou página dupla, em seção permanente durante dois anos.
Bahia Singular (Revista do Centro Industrial de Aratu) e Revista
dos Bancos (Bahia).

Assina a cerca de trinta anos coluna semanal em A TARDE so-
bre usos e costumes baianos.

Participou ativamente, com trabalhos aprovados em plenário,
em congressos, simpósios, seminários e mesa redondas realizados
no Brasil, Argentina e Portugal.

Sob os auspícios da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro (MEC) ministrou cursos de Folclore, a nível de pos-graduação na Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal da Bahia.

Participou como conferencista em cursos sobre cultura popular na Universidade Federal da Bahia, Universidade de Campinas, Universidade de São Paulo, Universidade do Estado da Guanabara, Universidade Mackensie, Universidade Gama Lima, Fundação Cultural do Estado da Bahia, Fundação Cultural de Brasília, Universidade de Santo Ângelo (RS).

Recebeu medalha de prata por sua atuação no Projeto CULTUR (governo do Rio Grande do Sul).

Membro da Academia de Letras da Bahia, Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Comissão Baiana de Folclore, Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás, Associação Brasileira de Folclore (São Paulo), Sociedade Brasileira de Folclore (Rio Grande do Norte), Associação Brasileira de Pesquisadores de Música Popular (Rio de Janeiro), Academia Sorocabana de Letras, Sociedade Tukumana de Folclore (Argentina).

Em 27/9/85
Hildegarda Sianna

DECLARAÇÃO

Declaro que participarei da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura e prestar serviços como Consultor para a elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Espacial C-2 - Itapagipe.

Salvador-Ba., 30 de setembro de 1985.

Paulo de Lencastre

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: PAULO ORMINDO D. DE AZEVEDO

- Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa - 1969-1970
- Fundação Guggenheim, EE.UU/Portugal - 1982-1983.

1983 - Coordenador do Encontro Italo-Brasileiro sobre Restauração. Salvador, SIC, CNPq, SPHAN, F. Roberto Marinho, 27/30 de setembro.

1975/81 - Consultor da UNESCO para assuntos de restauração de monumentos e sítios, tendo realizado numerosas missões no Peru, Bolívia, Equador, Argentina e Cabo Verde.

1977/85 - Arquiteto contratado da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, onde coordena o Projeto Inventário de Proteção do Acervo Cultural da Bahia.

Experiência Didática

1963 - Ingressou na Faculdade de Arquitetura da UFBA. como Instrutor de Ensino, na cadeira de Organização Social das Cidades.

1963 - Promovido a Professor Assistente, regendo as disciplinas Teoria da Arquitetura I e II.

1970/73 - Contratado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva pela Copertide/UFBA.

1974/84 - Professor dos cinco Cursos de Especialização em Restauração de Monumentos e Sítios organizados pela SEPLAN e SPHAN em convenio com as Universidades de S.Paulo Pernambuco, Minas Gerais e Bahia.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: PAULO ORMINDO D. DE AZEVEDO

1975/81 - Professor dos Cursos de Restauração de Monumentos e Sítios de Cuzco, patrocinados pela UNESCO e Governo Peruano.

1979 - Professor visitante da Universidade Católica de Córdoba, Argentina, junto ao Curso de História e Restauração de Monumentos.

1979 - Promovido a Professor Adjunto da UFBA.

1984 - Fundador e professor do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA.

Trabalhos Publicados

1964/84 - Numerosos artigos em revistas especializadas.

1971 - Contribuição à criação de uma Legislação Específica sobre Setores Monumentais ou Paisagísticos in Anais do II Encontro de Governadores sobre a Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Brasil - Rio de Janeiro-SPHAN.

1972 - Plano de Restauração e Valorização do Centro Histórico de Olinda e Código de Restauração do C.H. in Plano de Desenvolvimento Local Integrado de Olinda. - Olinda, SERFHAU, P.M. de Olinda, SOCIPLAN.

1974 - Proposta de Valorização de Três Monumentos Baianos" - Salvador, SIC. Trabalho em equipe na condição de coordenador e redator.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: PAULO ORMINDO D. DE AZEVEDO

- 1975 - IPAC-Ba, I volume, Monumentos do Município de Salvador, Salvador, SIC. Trabalho em co-autoria, na condição de coordenador.
- 1975 - Plano Urbanístico de Laranjeiras, Salvador/Aracajú, UFBA/EMSETUR/SEPLAN. Coordenador da equipe inter-disciplinar que elaborou o plano.
- 1979 - IPAC-Ba, II volume, Monumentos e Sítios do Recôncavo, I parte, Salvador, SIC. Trabalho em co-autoria, na condição de coordenador.
- 1980 - IPAC-Ba, IV volume, Monumentos e Sítios da Serra Geral e Chapada Diamantina, Salvador, SIC. Trabalho em equipe, na condição de coordenador.
- 1981 - Plano Urbanístico de São Cristovão, Salvador/Aracajú, UFBA/EMSETUR/SEPLAN. Coordenador de equipe interdisciplinar que elaborou o plano.
- 1981 - "La Casa Cusqueña" - Resistencia (Argentina) Universidad Nacional del Nordeste. Trabalho em equipe com outros autores.
- 1981 - "Cap-Vert, la preservation de sa memoir". Paris, UNESCO. Relatório de missão.
- 1982 - IPAC-Ba, III Volume, Monumentos e Sítios do Recôncavo, II parte. Salvador, SIC. Trabalho em equipe na condição de coordenador.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: PAULO ORMINDO D. DE AZEVEDO

1984 - Produzindo o passado: estratégias de construção do Patrimônio Cultural, S.Paulo. .
Brasiliense 1984, em co-autoria com outros.

Atividades Profissionais

1960/84 - Autor de numerosos projetos de arquitetura dentre os quais destacam-se: Indústria CIMBA, Clube do Trabalhador (SESI), Ed. Osório de Carvalho, Ed. Ilha de Monte Cristo, Ed. David, Ed. Tropicasa e casas de residência, todas em Salvador.

1960/84 - Autor de inúmeros projetos de restauração e integração de arquitetura nova em conjuntos antigos. Entre outros os seguintes: Colégio dos Órfãos de São Joaquim, orientação e fiscalização das obras de restauração no período 1960/64; Ed. Mardim, arquitetura nova integrada no conjunto das ruas do Bispo e 7 de novembro (1964); Esplanada do marco do descobrimento, em Porto Seguro (1968); Restauração da antiga Casa de Repouso dos Jesuítas na Quinta do Tanque, atual sede do Arquivo Público da Bahia (1968); Restauração e conversão em pousada do Convento do Carmo de Cachoeira (1982); Restauração da antiga alfândega Nova de Salvador, atual Mercado Modelo.

Paulo Ormindo D. de Azevedo

DECLARAÇÃO

Declaro que participarei da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura e prestar serviços como Consultor para a elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Espacial C-2 - Itapagipe.

Salvador-Ba., 30 de setembro de 1985.

Luiz Augusto Bicliana

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE TÉCNICO

urplan

NOME: LUIS AUGUSTO DA COSTA BICHARA

- Seminário sobre Rvaliação de Eficácia de Projetos -SUDENE- Recife - PE.
- XI Congresso Brasileiro de Arquitetura - Salvador-Ba.
- Seminário sobre o Papel Atual dos Transportes no Desenvolvimento das Cidades Nordestinas - Fortaleza-Ce.
- I Encontro sobre Participação em Decisões de Transporte e Trânsito - SP.
- I Seminário Sobre Educação de Trânsito - Sãlvador-Ba.

Cursos de Curta Duração

- Curso Sobre Concreto Protendido - IAB - Ba.
- Origem e Ocaso de Arquitetura Barroca - Museu de Arte Sacra da UFBA.
- Uso de Solo - IAB - Ba.

Cursos de Especialização

- Capacidade p/Gerência de Obras para Pequenas e Médias Emprêsas de Construção - CENDRO/CEPED.
- Engenharia de Trânsito I - DNER - 3º Distrito e Escola Politécnica - UFBA.
- Curso de Elaboração e Análise de Viabilidade Econômica Financeira de Projetos - CONDER/SUDENE/CEDAP.

- Coordenador do Programa de Monitoria (FG 03) GETRAN - Gerência de Transportes - CONDER - 1982.
- Coordenador de Estudos e Pesquisas (FG - 02) GETRAN - Gerência de Transportes - CONDER - 1983.
- Coordenador de Estudos e Pesquisas da DITRAN - Diretoria de Transportes - CONDER - 1983.
- Diretor Substituto de Transportes - DITRAN - Diretoria de Transportes - 1984.

Projetos Arquitetônicos

- Edf. Residencial Loteamento Jd. Armação L-11 Q-16
- Edf. Residencial - R. Archibaldo Baleeiro nº 37 - Rio Vermelho - 1981.
- Dois Pojetos Arquitetônicos de Casas de Praia situadas no Loteamento Praia de Ipitanga - 1982.
- Projeto Arquitetônico - Casa de Praia no Loteamento Vilas do Atlântico Q-E7 125 - Lauro de Freitas - 1983.
- Edifício Residencial - Lot. Parque Primavera Q-8 Lote 1 - Rio Vermelho - 1983.
- Casa de Praia em Mutã-Bahia - 1983.

Pesquisa

- Pesquisa Volumétrica e de Origem - destino de placa c/os veículos que trafegam pela Av. Paralela.

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

NOME: CHEYWA ROJZA SPINDEL

NACIONALIDADE: BRASILEIRA

Nº DE IDENTIDADE: RG. 1452.564/SP.

CPF: 275.525.358/49

CARGO OU FUNÇÃO ATUAL

-Professora do Curso de Graduação do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

-Pesquisadora Senior do IDESP - Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos do Estado de São Paulo.

1 . CURSOS

I. Curso Secundário

1º Ciclo

1943/46 - Colégio Manuel da Nobrega

2º Ciclo

1947/49 - Escola de Comércio Mackenzie

II. Curso Superior

1962/65 - Bacharel e Licenciatura em Ciências So
ciais pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras
da Universidade de São Paulo.

1966/69 - Pós-Graduação em Ciências Sociais na Facul
dade de Ciências e Letras da Universidade de São Pau
lo.

2 . TÍTULOS ACADÊMICOS

I. 1972 - Mestre em Ciências Sociais com a tese "População Metropolitana: Trabalho em Estratos de Baixa Renda"
banca: professores Gabriel Kohn, Diva Pinho e Henrich Rattner.

II. 1978 - Doutora em Ciências Sociais com a tese "A Hegemonia do Café e as Mudanças nas Relações Sociais de Produção: A Formação e Usos da Força de Trabalho no Estado de São Paulo"
banca: professores Oriowaldo Queda, Wilson Cano, Juarez Brandão Lopez, José Souza Martins e Henrich Rattner.

1983 - Título de Doutor em Ciências Sociais reconhecido pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

3 . CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

- 1969 - Escalas Sociométricas na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
- 1970 - Dinâmica Populacional na Faculdade de Higiêne e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.
- 1970 - Técnica de Comunicação de Massa em Operações de Desenvolviemtno na Área Rural na ACTIM, França, com bolsa de Cooperação Técnica do Governo Francês.
- 1971 - Projeções e Estimativas Populacionais na Faculdade de Higiêne e Saúde Pública de São Paulo.
- 1971 - Intensivo de Dinâmica Populacional na Faculdade de Higiêne e Saúde Pública de São Paulo.
- 1983 - Bolsa de Pesquisa no Centre National de Rechuche Scientifique, CNRS, para aprofundar estudos sobre novas abordagens teóricas para a análise e estudos sobre a mulher na sociedade moderna.

4 . PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES

I. Teses, Monografias, Livros e Artigos

A. Teses

1972 - a) Tese de Mestrado - "População Metropolitana Trabalho e Habitação em Estratos de Baixa Renda".

1978 - b) Tese de Doutorado "A Hegemonia do Café e As Mudanças nas Relações Sociais de Produção: Formação e Uso da Força de Trabalho no Estado de São Paulo.

B. Monografias

- 1971 - SUDELPA/CEBRAP - Estudo de Viabilidade Técnica e Sôcio-Econômica de Implantação de Comunidades de Serviço e Turismo na Área do Litoral Paulista
- Estudo sobre a Dinâmica Populacional do Litoral Paulista, pesquisa com base em dados secundários.
- 1972 - CODIVAP - Comissão de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba, Caracterização do Conhecimento do Vale do Paraíba.
- 1976 - Secretaria de Economia e Planejamento - Proposta de Implantação do Sistema Estadual de Mão de Obra - SEMO (coordenação e execução).
- 1976 - Secretaria de Economia e Planejamento de São Paulo
- Sistema Estadual de Mão de Obra e Sistema Nacional de Emprego - "O Estado - um intermediador no Mercado de Trabalho Paulista - Análise e Desempenho de Algumas Unidades Prestadoras de Serviço - (coordenação e execução).
- 1978 - Secretaria de Economia e Planejamento, Sistema Estadual de Mão-de-Obra. "O Ciclo de Conjuntura e o Impacto em Alguns Ramos da Economia: nas indústrias de artefatos de plástico, calçados e vestuário, química e farmacêutica, têxtil, fiação e tecelagem, metalúrgica e alimentícia, e no comércio atacadista e varejista (coordenação e execução).
- 1979 - Secretaria de Economia e Planejamento de São Paulo
- Sistema Estadual de Mão de Obra - "Contribuição ao Estudo da Emergência e Manutenção do Microestabelecimento Industrial.

- 1980 - Organização Internacional do Trabalho - "Capital, Família e Mulher na Evolução da Produção Rural de Base Familiar". Pesquisa de campo realizada na região de Marília, Estado de São Paulo com de famílias produtoras de amendoim e milho.
- 1981 - Fundação Carlos Chagas/Ford Foundation - Dotações para a Pesquisa sobre a mulher. "A Mulher na Indústria do Vestuário". Pesquisa de campo realizada em diversas indústrias de confecção, oficinas de costura e domicílios, nos municípios de São Paulo, Campinas, Conchal, e tendo como informantes 80 costureiras.
- 1983 - Ministério do Trabalho, Secretaria de Mão de Obra e Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo - IDESP - "O Menor Trabalhador Um Assalariado Registrado", pesquisa de campo realizada com 1.000 menores em 8 regiões metropolitanas do país.
- 1984 - PROMOCET/IDESP - Plano para o Aproveitamento Industrial do Vale do Ribeira - A indústria da Banana em colaboração com Maria Judith Muszynski, pesquisa de dados secundários e pesquisa de campo com os produtores de banana da região.
- 1985 - Tinker Foundation e Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo, IDESP - "O Menor Migrante Assalariado Registrado: Trabalho, Escola e Família, com base no reprocessamento dos dados da pesquisa de campo sobre o menor trabalhador.

C . Livros

- 1971 - "Recursos Humanos da Grande São Paulo (coordenação e participação na elaboração) 2 volumes, Secretaria de Economia e Planejamento, SEPLAN, São Paulo.
- 1976 - "Urban Development and Employment" em colaboração com Kalman Schaefer, international Labour Office - Geneva, Suíça
- 1976 - "1º Estudo SEMO/SINE/SP. Sistema Estadual de Mão de Obra e Sistema Nacional de Emprego - (coordenação a participação na elaboração) série Estudos e Pesquisas, nº 2 - Secretaria de Economia e Planejamento - SEPLAN, São Paulo.
- 1978 - "Trabalho Volante na Agricultura Paulista" (coordenação e participação na elaboração) Série Estudos e Pesquisa - nº 25 Secretaria de Planejamento - SEPLAN, São Paulo.
- 1979 - "Homens e Máquinas na Transição de Uma Economia Cafeeira - Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro.
- 1984 - "A Mulher Rural e Mudanças no Processo de Produção Agrícola" - Estudos sobre a América Latina (organizadora em colaboração com Jane Jaquette e Mabel Cordine), Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 1984, Brasília.

- 1984 - "Caracterização e determinantes do aleitamento materno na Grande São Paulo e na Grande Recife" in Cadernos Cebrap, São Paulo, 1984.
- 1984 - "O menor assalariado na família e na escola" . in cadernos do Centro de Estudos Rurais e Urbanos. São Paulo, 1984.
- 1985 - "Temporary work in brasilian agriculture: Boias-Frias a category under investigation" in Labour Circulation and the Labour Process. Inglaterra, 1985.
- 1985 - "O Menor Assalariado Registrado: Condições de Trabalho em áreas Metropolitanas" in Textos IDESP- Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo, nº8 - S. Paulo.

D - ARTIGOS PÚBLICADOS

- 1972 - "Evolução e Aproveitamento da Força de Trabalho na Área da Grande São Paulo, in RAE, Revista de Administração de Empresas Fundação Getúlio Vargas vol. 12 nº 3, setembro 1972, S. Paulo.
- 1973 - "Disponibilidade e Aproveitamento dos Recursos Humanos do Estado de São Paulo e da Região Metropolitana", in Cadernos Cebrap nº 15, 1973 São Paulo.
- 1976 - "O processo de desenvolvimento econômico e a absorção de mão de obra no Estado de São Paulo" in RAE, Revista de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, vol. 16 nº 1, Janeiro/Fevereiro 1976.
- 1976 - "Metropolização, urbanização e recursos Humanos" in Cadernos Cebrap nº 25, São Paulo, 1976.
- 1980 - "Algumas reflexões gerais sobre o setor informal" in Educação e Trabalho, série debates 5, SENAC São Paulo, 1980.
- 1982 - "Capital, familia y mujer. La evolución de la producción rural de base familiar, um caso em Brasil" en Las trabajadoras del agro-Debate sobre la mujer em America Latina y el Caribe-ACEP- Bogotá, Colombia, 1982"

5 . ATIVIDADES DIDÁTICAS

A - Aulas

- 1971 - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José dos Campos, convidada a ministrar curso de Demografia, Campinas
- 1972/73 - Escola de Sociologia e Política - Método e Técnicas de Pesquisa, S. Paulo.
- 1973 - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Sociologia e Política, II curso Intensivo de Demografia, CELADE, Interrelações da Variáveis Demográficas Econômicas e Sociais, Rio de Janeiro.
- 1973/74 - Fundação Getúlio Vargas, Cursos de extensão em Administração Pública, Cadeira de Metodologia Científica, S. Paulo.
- 1974/76 - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Universidade de São Paulo, Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto, São Paulo.
- 1975 - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Aula Inaugural Estudos e Problemas Brasileiros. Tema: Metroplização no Brasil, S. Paulo
- 1980 - Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas . Departamento de Ciências Sociais Censo Recursos Humanos, S. Paulo.
- 1980 - University of Sussex, Institute of Development Studies, IDS, professor visitante na Área de Estudos sobre Subdesenvolvimento e Mercado Informal, Brighton, Inglaterra.

1981

- Curso de Extensão Universitária - "Novas abordagens da Moderna História Econômica - Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Curso sobre "O Processo de Acumulação na Transição da Economia Cafeeira".

1981

- Faculdade de Economia Administração e Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - cursos - Teória Geral do Desenvolvimento, conjuntura Econômica, Economia e Emprego, Tecnologia e Trabalho, São Paulo

B . Conferências

- 1972 - Faculdade de Serviço Social de Campinas - Con
ferência Inicial do Ciclo de Estudos sobre "Desenv
volvimento", sob o tema "População e Desenvolvi
mento Social", Campinas.
- 1977 - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Curso de Pós-Graduação em Sociologia Rural - De
partamento de Ciências Sociais Aplicadas "O que é
o Sistema Estadual de Mão de Obra", Piracicaba.
- 1977 - Fundação Getúlio Vargas Curso de Mestrado em Admi
nistração e Planejamento Urbano - "A Intervenç
do Estado no Mercado de Trabalho, SEMO, um Proje
to em Implantação", São Paulo.
- 1979 - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial- SENAC
10^a Reunião de Estudos - "Algumas Reflexões Ge
rais sobre o Setor Informal", São Paulo.
- 1979 - Instituto de Ciências "São Marcos" Faculdade
de Filosofia Ciências e Letras - III Semana de
Ciências e Estudos Sociais sob o tema Mercado de
Trabalho nas Regiões Metropolitanas de São Paulo
e Recife, São Paulo.
- 1980 - SUDENE - Semana de Estudos sobre Dinâmica da Eco
nomia e Absorção de Mão de Obra sob o tema Polí
ticas do Estado e as Limitações do Mercado de Tra
balho, Recife.
- 1981 - Universidade Federal do Paraná Departamento de His
tória, sob o tema "O Processo de Acumulaç
na Transição da Economia Cafeeira, Curitiba.
- 1983 - Fundação do Desenvolvimento Administrativo, FUNDAP,

Seminário de Política e Emprego, sob o tema
Mercado de Trabalho no Brasil", São Paulo.

"O

6 . ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- 1970/1974 - Coordenadora do Setor Social do Grupo Executivo da Grande São Paulo, GEGRAN, da Secretaria de Economia e Planejamento de São Paulo.
- 1971 - Consultora da Comissão de Desenvolvimento do Vale do Paraíba - CODIVAP para o estudo sobre o Vale do Paraíba.
- 1971 - Consultora do CEBRAP no projeto da SUDELPA, Superintendência de Desenvolvimento do Litoral Paulista.
- 1971 - Consultora do CEPAM, Secretaria do Interior do Estado de São Paulo para os cursos de elaboração dos Planos Diretores.
- 1973 - Consultora do IPEA - Instituto de Planejamento Econômico e Social da Secretaria Geral do Ministério do Planejamento no Projeto IPEA 642/73, sobre "Política Nacional de Desenvolvimento Urbano".
- 1974 - Consultora Externa da Organização Internacional do Trabalho, OIT, sobre desenvolvimento urbano e emprego em São Paulo.
- 1974 - Membro da Equipe do ANPES - Associação Nacional de Programação Econômica e Social, para a elaboração do programa de governo do estado de São Paulo na gestão Paulo Egídio Martins, nos grupos de trabalho coordenados por Jorge Wilhelm e Roberto Cerqueira Cesar

- 1974 - Consultora Externa da Organização Internacional do Trabalho para elaboração de estudo sobre a situação de emprego em São Paulo.
- 1975/79 - Coordenadora do Sistema Estadual de Mão de Obra - SEMO, da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, onde projetou, organizou, coordenou e implantou o Sistema Estadual de Mão de Obra nas suas funções de SEMO Serviços e SEMO Informações, incorporado posteriormente pelo governo Federal sob a sigla de SINE - Serviço Nacional de Emprego.
- 1979/80 - Consultora externa da Organização do Trabalho tendo elaborado o estudo "Capital Oligopólico y Producción Rural de Base Familiar: El Papel Econômico y Social de La Mujer".
- 1980 - Projeto aprovado no Concurso da FORD/Fundação Carlos Chagas para o estudo "A Mulher na Indústria do Vestuário".
- 1981 - Coordenadora Técnica e pesquisadora do CEBRAP - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, no projeto UNICEF/INAM Ministério da Saúde, sobre o comportamento da mulher, nas diferentes classes sociais, nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Recife, quanto à problemática do aleitamento materno.
- 1982 - Pesquisadora Senior do IDESP, Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo.
- 1982 - Coordenadora e pesquisadora do projeto para o Ministério do Trabalho sobre o Problema dos menores assalariados registrados no Brasil. MTb/IDESP.

- 1983 - Coordenadora do Seminário sobre "Mulheres Agri
cultura e Modernização Rural na América Latina"
promovido pela EPOC, Equity Policy Center de
Washington e pela Fundação Carlos Chagas de São
Paulo e realizado em Atibaia, São Paulo.
- 1983 - Coordenadora e pesquisadora de projeto para a
Tinker Foundation, sobre o trabalho de menores en
tre famílias migrantes e não migrantes. TINKER
Foundation/IDESP.
- 1984 - Convidada pela Fundação Rockefeller como Scholar
para um período de trabalho no seu Centro de Estu
dos em Bellagio, Itália.

7 . SEMINÁRIOS E CONGRESSOS

- 1974 - IPLAN - Instituto de Planejamento da Fundação IPEA, em conjunto com o IBGE e Programa da PREALL, seminário sobre "Sistemas de Informação para Políticas de Emprego, Brasília.
- 1975 - IDS - Institute of Development Studies - Universidade de Sussex, seminário sobre problemas das grandes cidades nos países em desenvolvimento, Brighton, Inglaterra.
- 1977 - OIT - Organização Internacional do Trabalho - sobre geração de emprego e necessidades de infraestrutura em pequenas cidades, Geneva, Suíça.
- 1977 - Fundação João Pinheiro, discussão do Trabalho "Fábricas é Homens - Um Estudo no Sul de Minas sobre Recursos Humanos para Indústria, Belo Horizonte.
- 1977 - II Congresso Brasileiro de Planejamento, II Congresso de Planificazi6n de los Países del Cono Sur, com o Trabalho, "SEMO-Sistema Estadual de Mão de Obra", Curitiba, Paraná.
- 1978 - Universidade de Wisconsin e Tinker. Foundation, Simp6sio sobre Mudanças Sócio-Econ6micas no Brasil, Madison, USA.
- 1978 - Faculdade de Ciências Agronômicas - Departamento de Economia Rural - IV Reuni6n Nacional sobre Mão de Obra Volante na Agricultura - Botucatu.
- 1979 - Institute D'Étude du Développement Economique et Social, Université de Paris - 1, Seminário "la petite production marchande en milieu urbain africain", Paris.

1979

- Agency for International Development - AID - seminário "National Employment Planning Techniques for Latin America, ECIEL, Rio de Janeiro.

1980

- Intitute of Development Studies da Universidade de Sussex - Apresentação do Trabalho: "The Women's Economic and Social in Family Production" no Seminário Women, the working Poor and the Informal Sector. Inglaterra.
- PIPSA da ELAP/FGV e do Centro de Pós-Graduação em Desenvolvimento Agrícola - Apresentação do Trabalho: "A Produção de Base Familiar na Agircultura", Projeto de Intercâmbio de Pesquisa Social na Agricultura, no Horto Florestal, Rio de Janeiro.
- 5º Congresso Mundial de Sociologia Rural - Apresentação do Trabalho: "Oligopolic Capital and Rural Production Based on Family Labour, México.
- IV Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, Apresentação da Pesquisa "A Mulher na Indústria do Vestuário", Grupo "A Mulher na Força de Trabalho. Rio de Janeiro.
- Encontro dos Grupos de Estudo do PIPSA - Projeto de Inter-câmbio de Pesquisa Social na Agricultura da EIAP/FGV e do Centro de Pós-Graduação em Desenvolvimento Agrícola - Apresentação do Trabalho: "O Estatuto de Classe do Trabalhador Rural". Florianópolis, Sta Catarina.
- Ministério do Interior e SUDENE e CNPQ, Coordenação da Mesa Redonda sobre a Dinâmica e Absorção de Mão-de-Obra Rural, no Nordeste. Recife Pernambuco

1981

- Seminário Latinoamericano sobre Economia Campesina, CLACSO - Apresentação do Trabalho: "Estado, Família e Mulher na Produção Simples de Mercadorias". Bogotá.

- Reunião Técnica IBGE/UNICEF. Participação como de**bat**edora e relatora do grupo de "Trabalho". Friburgo no Rio de Janeiro.
- Seminário Tripartite da OIT e do Conselho Nacional de População do México - Apresentação do Trabalho "La Industria del Vestido e el Trabajo de la Mujer". Patzcuaro, México.
- Reunião do PIPSA - Projeto de Intercâmbio de Pesquisa Social na Agricultura, da EIAP/FGV e do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Participação no painel sob o tema: "O pequeno produtor rural e sua condição de classe". Brasília - DF
- Apresentação no Instituto de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, dos resultados da pesquisa realizada sobre Aleitamento Materno. Brasília - DF.
- 34ª Reunião da SBPC, Coordenação do Simpósio "A Mulher na Produção de Mercadorias". Campinas - São paulo.
- Centro de Estudos Rurais e Urbanos CERU-ANPOCS, debatedora do trabalho "A Família, a Estrutura Social e as Formas de Participação na Produção Social". Nova Friburgo, Rio de Janeiro.
- 1982 - Congresso Mundial de Sociologia, Centre National de la Recherche Scientifique, Centre D'Études Sociologiques - "Articulation systeme productif et structures familiales: Méthodologie des approches comparatives hommes-femmes" - México.
- 1982 - Coordenação do Seminário EPOC/Equity Policy Organization; de Washington e Fundação Carlos Chagas de São Paulo, sobre Agriculture Modernisation and Women's work in Latin America, Atibaia, S. Paulo.

1984

- Second International Interdisciplinary Congress on Women, em Groeningen, Holanda, Apresentação do trabalho - "Young Wage Labour: AGE And Sex Discrimination".
- The Right to Food International Conference, University of Concordia, Montreal, Canadá, and Canadian Associates of the Ben-Gurion University of the Nogeve. Apresentação do trabalho - "Agricultural Development and Women Labour, in Latin America".
- IV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, ABEP. Apresentação do trabalho: "Famílias Migrantes e Não Migrantes Num Segmento da Força de Trabalho".
- IV Encontro Nacional da Associação Brasileira, ABEP, apresentação e coordenação, conjuntura com Leda Gitahi, da Sessão "Processo de Trabalho e Dinâmica Populacional".

- 1982 - 44º Congresso Internacional de Amrecanistas - Apresentação do Trabalho "The Reproduction of Labour in Brazil in the late 19th and early 20th century". Manchester England.
- Debatedor no Simpósio "As Raízes do Desenvolvimento Industrial no Brasil". Manchester England.
- 1982 - UNESCO - Expert Meeting on Methods of Reducing Economic and Associated Socio-Cultural Inequalities", Stokolmo, Suécia.
- 1982 - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Semana de Estudo sobre Educação e Trabalho do Menor, Tema: "A Composição Populacional Brasileira e a Problemática Sócio-Econômica do Menor. São Paulo-
- 1982 - ABEP - Associação Brasileira de Estudos Populacionais, III Encontro da ABEP, Vitória, Espírito Santo.
- 1983 - Departamento de Ciências Sociais da Universidade de São Paulo, Seminário do Grupo Família e Sociedade, "O Menor Trabalhador e a Família", São Paulo.
- 1983 - CERU - Centro de Estudos Rurais e Urbanos, X Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, "Escolaridade e Trabalho Infantil", São Paulo.
- 1983 - UNICAMP/CNPQ - Seminário Nacional de Política Científica e Tecnológica, Campinas.
- 1983 - Université Concordia, Montreal, Conference Internationale sur la lutte la faim: "LeDroit com o texto de Manger" com o texto "Politiques de Salaires e d'Emploi et de Justice Social An Bresil" Montreal, Canadá.


ASSOCIAÇÕES TÉCNICAS E PROFISSIONAIS A QUE PERTENCE


- Associação dos Sociólogos de São Paulo
- SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
- ABEP - Associação Brasileira de Estudos Populacionais
- ISA - International Sociological Association.

DECLARAÇÃO

Declaro que participarei da equipe da URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura e prestar serviços como Consultor para a elaboração do Plano Urbanístico da Unidade Espacial C-2 - Itapagipe.

Salvador-Ba., 30 de setembro de 1985.



MODELO 02	IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO		Urplan
NOME: INAIÃ MARIA MOREIRA DE CARVALHO ENDEREÇO: R. Teodomiro Batista, 180/202 - Rio Vermelho DATA DE NASCIMENTO: 19/06/43 NACIONALIDADE: brasileira	VÍNCULO COM A EMPRESA <input checked="" type="checkbox"/> EVENTUAL <input type="checkbox"/> PERMANENTE LOCAL ONDE EXERCERÁ A ATIVIDADE <input checked="" type="checkbox"/> REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR <input type="checkbox"/> OUTRO LOCAL (CITAR)		
(INSTRUÇÃO / PÓS GRADUAÇÃO/ ESPECIALIZAÇÃO: ESTABELECIMENTO, LOCAL, DURAÇÃO, ANO CONCLUSIVO) - Licenciatura em Ciências Sociais, Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia - 1966 Cursos de Especialização: - Pós-Graduação em Ciências Humanas (Mestrado), Universidade Federal da Bahia - 1968/69 - Curso de Especialização em Dinâmica Populacional, Programa de Recursos Humanos da UFBA. e Centro de Estudos de Dinâmica Populacional da Universidade de São Paulo - 1970. - Curso Intensivo de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico, CEPAL/ILPES; Governo do Estado da Bahia - 1971. - Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (Todos os créditos concluídos com exceção da Tese que se encontra em elaboração).	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Experiência em ... - Monitora da cadeira de Metodologia e Técnica de Pesquisa, curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da UFBA., 1966. - Professora de Sociologia e Organização Social e Política Brasileira do Colégio de Aplicação Reitor Miguel Calmon da UFBA., 1969-1970. - Professora Orientadora da 4ª série ginásial do Colégio de Aplicação Reitor Miguel Calmon, 1967. - Secretária do Departamento de Ciências Humanas do Colégio de Aplicação Reitor Miguel Calmon, 1967. - Participação no curso sobre Metodologia em Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia, 1967. - Participação na equipe responsável pelo Curso de Introdução às Ciências Sociais, promovido pela Associação Universitária Inter-americana (A.U.I.) para os bolsistas de 1967, 1967.		
DATA: 16/08/1984 NOME DA EMPRESA URPLAN - GRUPO DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E ARQUITETURA LTDA. NOME DO INFORMANTE: o mesmo	ASS. DO TÉCNICO 		

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

urplan

NOME: INAIÁ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

- Participação no Seminário de Relações Públicas, promovido pelo Instituto de Serviço Público, ministrado aula sobre pesquisa de opinião pública - 1968.
- Participação na comissão julgadora dos trabalhos de conclusão de curso da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Salvador - 1968.
- Professora de Sociologia da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Salvador - 1968-1969.
- Professora de Condições Sociais do Desenvolvimento, Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Salvador, BA, 1969-1970.
- Professora do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. - 1970-1984.
- Participação no I Curso de Férias Estudos Baianos, promovido pelo Departamento Cultural da UFBA. - 1971.
- Professora responsável pelo curso sobre Pesquisa em Ciências Sociais, para Assistentes Sociais do Instituto Nacional de Previdência Social - INPS, promovido pela Seção de Treinamento desse Instituto - 1971.
- Participação no Curso de Planejamento promovido pela CEPAL/Secretaria de Ciências e Tecnologia do Estado da Bahia, com membro da equipe do CRH, responsável pelo Seminário sobre aspectos demográficos e sócio-econômico do Recôncavo - 1972.
- Participação, como professora de Técnicas de Pesquisa no I Curso de Administração de Treinamento, promovido pela SUDENE e Fundação para o Desenvolvimento da Ciência do Governo do Estado da Bahia, para técnicos do nível superior de órgãos estaduais de planejamento - 1972.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

urplan

NOME: INAIÁ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

- Professora responsável pelo Curso de Técnicas de Pesquisa promovido pelo Departamento de Geografia e Estatística da Secretaria de Planejamento e Tecnologia do Estado da Bahia - 1972.
- Participação no curso de Formação de Agentes de Mudança, Instituto de Serviço Público (ISP), da Universidade Federal da Bahia - 1976.
- Professora responsável pelo Curso de Metodologia e Técnica de Pesquisa para alunos do Mestrado em Economia da UFBA. - 1976.
- Professora responsável por palestras para alunos da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Salvador, sobre os temas "Processo de Industrialização no Brasil" e "Marginalidade Social" - 1976.
- Professora responsável pela unidade relativa e Urbanização no curso de aperfeiçoamento ministrado para técnicos do Instituto Nacional de Orientação às Cooperativas Habitacionais (INOCCOP), Secção da Bahia, 1976.
- Participação na equipe de instrutores do curso de Metodologia de Assistência Técnica e Extensão Rural e Dinâmica de Nível Superior do Convênio DNOCS/EMATER-Bahia - 1976.
- Participação no Curso de Especialização em Conteúdo e Metodologia de Ensino Superior (de pós-graduação, a nível de especialização), Convênio entre a UFBA. e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia - 1977.
- Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Ciências Sociais, tendo exercido a coordenação durante os afastamentos do Coordenador - 1976-1978.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

urplan

NOME: INAIÁ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

- Participação na Comissão julgadora da dissertação de Mestrado da aluna Raquel de Araujo Andrade: Migração e Industrialização: o caso do CIA. - 1977.
- Professora responsável pelo curso de Metodologia e Técnica de Pesquisa do Mestrado em Ciências Sociais - 1978.
- Professora orientadora da tese da mestranda Maria Raquel Mattoso Mattodi, sobre Invasões em Salvador - 1978-1979.
- Coordenadora, pela UFBA, do curso de Técnicas de Pesquisa Survey, realizado pelo Centro de Recursos Humanos, UFBA.- 1978.
- Professora conferencista do curso de Modernização Administrativa II, promovido através do Convênio SEPLAN/SEPLANTEC/CPE - 1978.
- Professora conferencista do I Curso de Indicadores Sócio-Econômicos para o Planejamento, promovido pela Fundação de Pesquisa (CPE) da Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia, em Convênio com SAREM/SEPLAN - 1979.
- Professora conferencista do I Curso da Formação de Técnicos em Programação e Orçamento, promovido pela Fundação de Pesquisas CPE/SAREM/SEPLAN - 1979.
- Professora conferencista do Treinamento em Serviço promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES) da Prefeitura Municipal de Camaçari, BA - 1979.
- Participação na Comissão Examinadora da Dissertação Seletiva de Sócio-Econômica e Formação Profissional de Maria de Fátima Braga, do Mestrado de Educação da UFBA. - 1979.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

urplan

NOME: INAIÃ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

- Participação na equipe de instrutores do Curso sobre Migração Interna e Social, promovido pela Superintendência Baiana para o trabalho da secretaria do Bem Estar Social do Estado da Bahia em convênio com a SUDENE e com o MINTER - 1981.
- Participação na Comissão Examinadora da dissertação Expansão Capitalista e Habitação Popular em Salvador, apresentada por Angela de Carvalho Borges, ao Mestrado de Ciências Sociais da UFBA. - 1982.

Experiência em Pesquisa:

- Estagiária do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia e do Centro de Estudos de Sociologia Industrial e do Desenvolvimento, anexo à Faculdade de Filosofia da UFBA., tendo desempenhado as seguintes atividades:
 - . Auxiliar de Pesquisa do projeto "Mão de Obra e Desenvolvimento", promovido pelo Convênio Federação das Industrias da Bahia/Instituto de Ciências Sociais/ Faculdade de Filosofia da UFBA., pelo Programa de Estudos de Sociologia Industrial e do Desenvolvimento (SID) - 1965.
 - . Colaboração no projeto para a Criação de um Centro de Dados sobre e para o Desenvolvimento Industrial do Estado - 1965.
 - . Auxiliar de pesquisa para aplicação de entrevistas domiciliares a operários, em um estudo sobre a mão de obra em Aratū; BA - 1966.

urplan

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

NOME: INAIÁ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

- . Assistente de coordenação técnica da pesquisa "Meio Social de Aratū", realizada através do Convênio Centro Latino Americano de Pesquisas Sociais - SID, para a Companhia de Empreendimentos da Bahia - 1966.
- . Responsável pelo estudo e relatório "O Sistema Educacional da Área de Aratū" e pelo relatório sobre "Situação de Saúde e Assistência Médico-Hospitalar na Área de Aratū - 1966.
- . Elaboração do trabalho "O Sistema Educacional do Estado da Bahia e sua Distribuição pelas Diversas Zonas Fisiográficas", realizado para a Fundação para o Desenvolvimento da Ciência no Estado da Bahia - 1966.
- . Coordenadora de pesquisa do Departamento de Desenvolvimento Social, nos trabalhos de implantação da Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social do Estado da Bahia - 1966.
- . Chefe da Secção de Estudos da Divisão de Serviço Social da Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social do Estado da Bahia - 1967 a 1969.
- . Coordenadora da pesquisa sobre a Marginalização do Menor no Estado da Bahia, promovida pela Divisão de Serviço Social da SETRABES, 1968.
- . Participação no Simpósio de Mão de Obra Industrial na Bahia, Secretária do Trabalho e Bem Estar Social do Estado da Bahia/Ministério de Educação e Cultura e Federação das Indústrias do Estado da Bahia - 1968.
- . Participação no II Encontro Estadual do Menor, Serviço Estadual de Assistência do Menor, Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social do Estado da Bahia - 1968.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

urplan

NOME: INAIÁ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

- Participação na pesquisa de avaliação da situação de mão de obra industrial na Bahia, Convênio CPE/SETRABES, com a colaboração da Faculdade de Filosofia; responsável pela parte relativa às atitudes operárias frente ao mundo e ao trabalho urbano industrial - 1968.
- Participação no Seminário para a Constituição do Programa de Recursos Humanos, Promovido pela UFBA. - 1969.
- Socióloga da equipe básica do Programa de Recursos Humanos da UFBA., tendo desempenhado as seguintes atividades:
 - Pesquisadora responsável por um estudo sobre candidatos a emprego público no Estado da Bahia, promovido pelo Programa de Recursos Humanos da UFBA. - 1970.
 - Participação na equipe responsável pela pesquisa sobre Caracterização sócio-econômica e mercado de trabalho do geólogo, Programa de Recursos Humanos da UFBA. e Associação Baiana de Geólogos - 1970-1981.
 - Participação na pesquisa sobre absorção de profissionais de nível superior, Programa de Recursos Humanos e Assessoria de Planejamento da UFBA. - 1971.
 - Participação na equipe responsável pelo estudo Força de Trabalho e Desenvolvimento em Salvador. Programa de Recursos Humanos, em Convênio com CEBRAP - 1971.
 - Participação na equipe responsável pelo trabalho de caracterização sócio-econômica e demográfica do Recôncavo, promovido pelo CRH - 1972.

urplan

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

NOME: INAIÃ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

- . Coordenação da pesquisa sobre o sub-aproveitamento dos Recursos Humanos em Áreas Urbanas do Estado da Bahia e participação na equipe de professores responsáveis pela Execução da citada pesquisa em diversos Estados do Nordeste - 1973-1975.
- . Participação na equipe responsável pela elaboração do documento para um Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Humanos, apresentado pelo CRH no Seminário sobre Recursos Humanos para as Áreas Prioritárias de Atuação Governamental, promovido pela SETRABES/SUDENE-1975.
- . Coordenação dos trabalhos de aplicação e codificação dos Questionários da Pesquisa sobre Imagem Ambiental Urbana, em Convênio CRH e o Órgão Central de Planejamento da Prefeitura Municipal de Salvador (OCEPLAN) - 1976.
- . Coordenação dos trabalhos da pesquisa sobre Determinantes Sócio-Econômicos do Desempenho Escolar na UFBA., Convênio, Departamento de Assistência ao Estudante (DAE) do MEC, e o CRH - 1977.
- . Elaboração de documento sobre as Condições de emprego no Estado da Bahia: Possibilidades e Limites de uma Ação do Governo Estadual Orientada para o chamado "Setor Informal" do Mercado de Trabalho, apresentado no Seminário sobre Políticas para o Setor Informal, promovido pela SETRABES - 1977.
- . Coordenação da Pesquisa sobre Educação e Populações de Baixa Renda, promovida pelo convênio CRH/SUDENE/Centro Nacional de Recursos Humanos - 1978.
- . Elaboração de estudo sobre Políticos e presente Programa para o Desenvolvimento do Nordeste a partir

MODELO 02	IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO (CONTINUAÇÃO)	urplan
-----------	---	--------

NOME: INAIÁ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

dos anos 60, Tese de doutorado, com o apoio do CNPq.
- 1982.

- Participação na equipe responsável pela pesquisa sobre as Tendências Locacionais dos Operários do Pólo Petroquímico para elaboração do Plano Diretor do Complexo Petroquímico de Camaçari - 1974.

Consultorias:

- Consultora da Fundação de Pesquisa (CPE) do Governo do Estado da Bahia, para apreciação da proposta sobre o projeto de diagnóstico, estratégia e definição de política sobre Recursos Humanos, para o Estado da Bahia.
- 1977.
- Consultoria da SERETE S.A. Engenharia, na elaboração do ante-projeto do Plano Diretor de Alagoinhas - 1977.
- Consultoria da INCREMENTA, Empreendimentos S.A., na elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano de Jequiê.
- 1978.
- Consultoria à Companhia de Desenvolvimento Metropolitano de Salvador (CONDER) do Governo do Estado da Bahia, 1981.
- Consultoria à Secretaria de Indústria e Comércio do Estado da Bahia, 1981.

Seminários e Congressos:

- Participação na equipe de expositores do 1º Seminário sobre o Centro de Cidade, promovido pela Fundação do

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

urplan

NOME: INAIÁ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

Patrimônio Artístico-Cultural da Bahia do Governo do Estado e o Órgão Central de Planejamento da Prefeitura Municipal de Salvador - 1977.

- Debatedora, VI Mostra do Filme Etnográfico, sob a temática Migração Interna no Brasil - 1978.
- Expositora no Seminário Nacional sobre "Pobreza Urbana e Desenvolvimento" promovido pelo Mestrado de Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco - 1978.
- Participação em Seminário relativo ao projeto "Acesso da População de Baixa Renda e Serviços de Educação e de Saúde", Fundação João Pinheiro, da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral do Estado de Minas Gerais - 1978.
- Assessoria à Secretaria do Estado do Planejamento de Estado do Espírito Santo, na pesquisa sobre Migrações no Espírito Santo - 1979.
- Participação no Seminário Desenvolvimento do Nordeste: A valiação dos 20 anos de SUDENE/Proposta para o Futuro, Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, RJ, 1980.
- Participação no Seminário sobre a Pesquisa Educacional no Nordeste, promovido pelo CNPq. e SUDENE, reunindo pesquisadores do Nordeste - 1980.
- Participação na Reunião de Trabalho sobre Dinâmica. Economia e Absorção de Mão de Obra, promovida pelo CNPq. e SUDENE, reunindo pesquisadores do Nordeste - 1980.
- Participação no 1º Seminário Nacional sobre qualidade de Vida, realizado pela Secretaria de Planejamento do Estado de Sergipe, com o patrocínio e colaboração da SEMA, SUDENE, UFS, CNRH e UNESCO, como expositora de

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

urplan

NOME: INAIÃ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

"tema: Subdesenvolvimento Industrializado" - 1980.

- Participação no Seminário sobre Emprego, promovido pelo Ministério do Trabalho, 1981.
- Participação na Mesa Redonda: Trabalho sobre Trabalho: Estratégias de Sobrevivência de Populações de Baixa Renda em Contexto Urbano, na 33a. Reunião Anual da SOPC. - 1981.
- Participação no Seminário sobre Emprego promovido pelo Ministério do Trabalho em Brasília - 1981.

Trabalhos e Publicações:

- Elaboração de Relatórios, Salvador, Centro de Estudos de Sociologia Industrial e do Desenvolvimento, 1966, 86 p. mimeo. Colaboração com a Professora Maria de Azevedo Brandão.
- "O Sistema Educacional na Área de Aratu e Situação de Saúde e Assistência Médica Hospitalar na Área de Aratu" em colaboração com Dr. Antonio Rabelo, Relatórios de Pesquisa, Centro de Estudos de Sociologia Industrial e do Desenvolvimento, 1966 (datilografado)
- Atitudes operárias frente ao trabalho e ao mundo urbano industrial. In Mão de Obra Industrial da Bahia, Vol. I, Salvador, Governo do Estado da Bahia, 1969, p.129-211.
- Operários e Sociedade Industrial da Bahia. Salvador Universidade Federal da Bahia, 1971, 103 p. (tese de mestrado).
- Situação sócio-Econômica e Mercado de Trabalho do Geolo-

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

urplan

NOME: INAIÁ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

go (em colaboração com Jovianiano Neto e M.A., Rey). Salvador, Programa de Recursos Humanos da UFBA., 1971, 140 p.

- Problemas de Trabalho e Desenvolvimento (Organizadora). Salvador, Serviço de Textos Didáticos da UFBA., 1970 (2 Vols.)
- A Burocracia Auxiliar no Serviço Público Estadual. Notas para uma Caracterização. Salvador, Universitas nº 11, Jan./abril de 1972, p. 99-100.
- Problemas de Emprego em Áreas Urbana da Bahia. Relatório Preliminar. Salvador, Centro de Recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia, 1974, 104 pag.
- Para um sistema Estadual de Informações Sobre Recursos Humanos, (Em colaboração). Salvador, Centro de Recursos Humanos da UFBA. - 1975, 51 pag.
- Atitudes Políticas e Marginalizadas Urbana, Um Estudo de Caso. (Em colaboração com Média Castro). Trabalho apresentado a 28a. Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e publicado na revista Ciência e Cultura, nº 5, vol. 9, maio de 1977. p.518 - 536
- Problemas de Emprego em Áreas Urbanas da Bahia. Salvador Centro de Recursos Humanos da UFBA., 1976, 134 pag.
- "Atividades Informais" in Governo do Estado da Bahia/Prefeitura da Cidade do Salvador. Anais do 1º Seminário sobre o Centro da Cidade do Salvador. Salvador, 1977, p. 121-127
- Condicionantes-Sócio-Econômicos do Desempenho Escolar da Universidade Federal da Bahia. (Em colaboração com Luiz Navarro de Britto e outros). Salvador, Centro de Recursos Humanos da UFBA. - 1978, 180 p.

urplan

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

NOME: INAIÃ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

- Condições de Emprego no Estado da Bahia: Possibilidades e Limites de Uma Ação do Governo Estadual Orientado para o "Setor Informal" do Mercado de Trabalho (em colaboração com Guaracy Adeodato Alves de Souza), Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social do Estado da Bahia), no volume Estudos Sobre Emprego e Renda na Bahia.-1978, p.5-84
- Urban Employment: a case study of Bahia. ANTIPODE vol. 9, number 3, dezembro, 1977. Worcester, Mass, USA.
- "O Setor Informal urbano da Bahia" IN Anais do Seminário sobre Políticas para o Setor Informal Urbano do Mercado de Trabalho. Salvador, Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social do Estado da Bahia, p.163-195.
- "A produção não capitalista no desenvolvimento do capitalismo em Salvador" (em colaboração com Guaracy Adeodato Alves de Souza), IN Bahia de Todos os Pobres, Petrópolis: Editora VOZES Ltda./CEBRAP, 1980, p.71-101.
- "Ocupação e Emprego em Salvador: Efeitos Recentes da Industrialização (em colaboração com Maria David de Azevedo Brandão) IN Educação, População, Emprego (Estudos) Salvador, Centro de Recursos Humanos da UFBA., 1980, p. 131-191.
- Pauperização e Condições de Subsistência de trabalhadores Urbanos. Salvador, 1981, 29p p. mimeo. (trabalho apresentado em painel sobre Condições de Vida da População do Nordeste, no Seminário Comemorativo dos 30 anos do CNPq., realizado em Recife, Publicado nos anais desse Seminário e no Segundo número da Coletânea, População Educação e Emprego editado pelo centro de recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia.

MODELO 02

IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO
(CONTINUAÇÃO)

urplan

NOME: INAIÁ MARIA MOREIRA DE CARVALHO

- Escolarização em família da classe trabalhadora, Caderno de Pesquisa número 42, número especial sobre educação e marginalidade na América Latina. Fundação Carlos Chagas 1982, pag. 27 a 40.
- Sobre a Pobreza do Nordeste (Ou melhor da grande maioria dos Nordestinos) trabalho em elaboração com Nadya Araújo Castro, apresentado na 3a. reunião da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Vitória em Outubro de 1982.
- Trabalho e Condições de subsistência no Nordeste Brasileiro (Coletânea de preços, organizadora juntamente com Tereza Maria Frota Lafaitte, do Mestrado de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará.

4.4. Comprometimento Atual da Equipe

Alguns técnicos alocados nesta proposta, fazem hoje parte da equipe dos Estudos Físico-Territoriais para a Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC, entretanto, este trabalho será parcialmente paralizado em meados de outubro, logo após a conclusão do Diagnóstico, devido a falta de insumos dos estudos Sôcio-Econômicos e Econômico-Industriais que até o momento não foram iniciados. Tais técnicos de grande experiência e convivência com o tipo de trabalho proposto, já trabalham na URPLAN há algum tempo.

4.5. Apoio Administrativo

Além do pessoal alocado para o serviço (Modelo 9) o escritório da URPLAN funcionará como elemento de apoio para suprir grande parte das necessidades administrativas do Projeto.

MODELO 08

EDITAL - 01/85

UTILIZAÇÃO DA EQUIPE - NÍVEL SUPERIOR - DIAGNÓSTICO (60 dias)

urplan

Nº DE ORDEM	EQUIPE DO PROJETO	FUNÇÃO NO PROJETO	NÚMERO DE HOMENS X HORA					PERÍODO DE ATUAÇÃO NO PROJETO			LOCAL DE ATUAÇÃO
	NOMES		C ou P ₀	P ₁	P ₂	P ₃	P ₄	INÍCIO	FIM	Nº DE HORAS/DIA	
1	Firmo D. Azevedo	Coord.	88								Escr. sede e local "
2	Carl von Hauenschild	Coord.	352								
3	Elisabete C. Santana	Coord.		176							
4	Lucy R. Pessoa	Coord.		352							
5	Renato Gomes	T. Méd.				352					
6	Sandra M. Souza	T. Méd.				352					
7	Silvia M. Leal	T. Méd.				176					
8	Robert E. Verhine	T. Sen.			88						
9	Jean-Luc Brackelaire	T. Sen.			44						
10	Asher K. First	T. Sen.		356							
11	Eduardo Cezana	T. Sen.			176						
12	Paulo C. Sena	T. Méd.			176						
13	Albertina Ceci	T. Jun.				352					
14	Marcia R. Freire	T. Jun.					352				
15	Terezinha M. Silva	T. Jun.					352				
TOTAL DE HORAS			440	884	486	1.232	704				
CUSTO H/h											
CUSTO TOTAL											

257

MODELO 08

EDITAL - 01/85

UTILIZAÇÃO DA EQUIPE - NÍVEL SUPERIOR - PROPOSIÇÕES

ALTERNATIVAS (75 dias)

urplan

Nº DE -ORDEM	EQUIPE DO PROJETO	FUNÇÃO NO PROJETO	NÚMERO DE HOMENS X HORA					PERÍODO DE ATUAÇÃO NO PROJETO			LOCAL DE ATUAÇÃO
	NOMES		C ou P ₀	P ₁	P ₂	P ₃	P ₄	INÍCIO	FIM	Nº DE HORAS/DIA	
1	Firmo D. Azevedo	Coord.	55								Escr.sede e local "
2	Carl von Hauenschild	Coord.	440								
3	Elisabete C. Santana	Coord.		220							
4	Lucy R. Pessoa	Coord.		440							
5	Renato Gomes	T. Méd.				440					
6	Sandra M. Souza	T. Méd.				440					
7	Silvia M. Leal	T. Méd.				110					
8	Robert E. Verhine	T. Sen.		55							
9	Jean-Luc Brackelaire	T. Sen.			110						
10	Asher K. First	T. Sen.		330							
11	Eduardo Cezana	T. Sen.			110						
12	Paulo C. Sena	T. Méd.			110						
13	Albertina Ceci	T. Jun.				110					
14	Marcia R. Freire	T. Jun.					440				
15	Terezinha M. Silva	T. Jun.					440				
	TOTAL DE HORAS		495	990	385	990	880				
	CUSTO H/h										
	CUSTO TOTAL										

MODELO 08

UTILIZAÇÃO DA EQUIPE - NÍVEL SUPERIOR - PLANO URBANÍSTICO

urplan

EDITAL - 01/85

(75 dias)

Nº DE ORDEM	EQUIPE DO PROJETO NOMES	FUNÇÃO NO PROJETO	NÚMERO DE HOMENS X HORA					PERÍODO DE ATUAÇÃO NO PROJETO			LOCAL DE ATUAÇÃO
			C ou P ₀	P ₁	P ₂	P ₃	P ₄	INÍCIO	FIM	Nº DE HORAS/DIA	
1	Firmo D. Azevedo	Coord.	88								Escr. sede e local
2	Carl von Hauenschild	Coord.	440								" " " "
3	Elisabete C. Santana	Coord.		110							" " " "
4	Lucy R. Pessoa	Coord.		220							" " " "
5	Renato Gomes	T. Méd.				176					" " " "
6	Sandra M. Souza	T. Méd.				440					" " " "
7	Silvia M. Leal	T. Méd.				110					" " " "
8	Robert E. Verhine	T. Sen.				-					" " " "
9	Jean-Luc Brackelaire	T. Sen.				-					" " " "
10	Asher K. First	T. Sen.		220							" " " "
11	Eduardo Cezana	T. Sen.			55						" " " "
12	Paulo C. Sena	T. Méd.			110						" " " "
13	Albertina Ceci	T. Jun.				330					" " " "
14	Marcia R. Freire	T. Jun.					440				" " " "
15	Terezinha M. Silva	T. Jun.					440				" " " "
TOTAL DE HORAS			528	550	155	1.056	880				
CUSTO H/h											
CUSTO TOTAL											

050

MODELO 08
 EDITAL - 01/85

UTILIZAÇÃO DA EQUIPE - NÍVEL SUPERIOR - PROPOSIÇÕES
 ALTERNATIVAS (75 dias)

urplan

Nº DE -ORDEM	EQUIPE DO PROJETO	FUNÇÃO NO PROJETO	NÚMERO DE HOMENS X HORA					PERÍODO DE ATUAÇÃO NO PROJETO			LOCAL DE ATUAÇÃO
	NOMES		C ou P ₀	P ₁	P ₂	P ₃	P ₄	INÍCIO	FIM	Nº DE HORAS/DIA	
1	Maria R. Brandão	Consult.	66								Escr.sede e local "
2	A. Heliodório Sampaio	Consult.	66								
3	Tania Penido	Consult.	8								
4	Cid Teixeira	Consult.	4								
5	Thales de Azevedo	Consult.	5								
6	Antonio V. Bastos	Consult.	—								
7	Ildegarde Vianna	Consult.	—								
8	Paulo O. de Azevedo	Consult.	10								
9	Luiz A. Bichara	Consult.	10								
10	Cheywa R. Spindel	Consult.	—								
11	Inaiá Carvalho	Consult.	10								
TOTAL DE HORAS			179								
CUSTO H/h											
CUSTO TOTAL											

264

MODELO 08
 EDITAL - 01/85

UTILIZAÇÃO DA EQUIPE - NÍVEL SUPERIOR - PLANO URBANÍSTICO
 (75 dias)

urplan

Nº DE -ORDEM	EQUIPE DO PROJETO	FUNÇÃO NO PROJETO	NÚMERO DE HOMENS X HORA					PERÍODO DE ATUAÇÃO NO PROJETO			LOCAL DE ATUAÇÃO
	NOMES		C ou P ₀	P ₁	P ₂	P ₃	P ₄	INÍCIO	FIM	Nº DE HORAS/DIA	
1	Maria R. Brandão	Consult.	66								Escr.sede e local "
2	A. Heliodório Sampaio	Consult.	66								
3	Tania Penido	Consult.	8								
4	Cid Teixeira	Consult.	4								
5	Thales de Azevedo	Consult.	5								
6	Antonio V. Bastos	Consult.	—								
7	Ildegarde Vianna	Consult.	—								
8	Paulo O. de Azevedo	Consult.	10								
9	Luiz A. Bichara	Consult.	10								
10	Cheywa R. Spindel	Consult.	—								
11	Inaiá Carvalho	Consult.	10								
TOTAL DE HORAS			179								
CUSTO H/h											
CUSTO TOTAL											

262

3.4 Fluxograma

LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

FORMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS

SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO

ASPECTO SOCIO ECONOMICO CULT.

- ASP. SOCIO ECONOMICO
- ASP. SOCIO CULTURAL
- ASP. SOCIO ESPACIAL

NÚCLEOS DE ATIVIDADES

- HABITAÇÃO
- SET. SECUNDARIO
- SET. TERCIARIO

SISTEMAS URBANOS

- SISTEMA VIARIO
- CIRCULAÇÃO
- TRANSPORTE COLETIVO
- REDES/SERV. URB.
- ESGOTAMENTO/DRENAG.
- EQUIPAMENTOS

ASSUNTOS ESPECÍFICOS

- EVOLUÇÃO HISTÓRICA
- IMAGEM URBANA
- RECURSOS NATURAIS
- IMPACTO AMBIENTAL

INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES
PROCESSAMENTO DE DADOS

ASP. SOCIO ECONOM.

ASP. SOCIO CULTURAL

ASP. SOCIO ESPACIAL

HABITAÇÃO

SET. SECUNDARIO

SET. TERCIARIO

SIST. VIARIO/CIRC./TRANSP.

REDES/SERV. URBANOS

ESGOTAMENTO/DRENAG.

EQUIPAMENTOS

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

IMAGEM URBANA

RECURSOS NATURAIS

IMPACTO AMBIENTAL

DIAGNÓSTICO

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO NA COMUNIDADE

AVALIÇÃO DA DISCUS.

GERAÇÃO DE CONCEITOS E ESTRATÉGIAS BÁSICAS

CENÁRIO SOCIO CULT

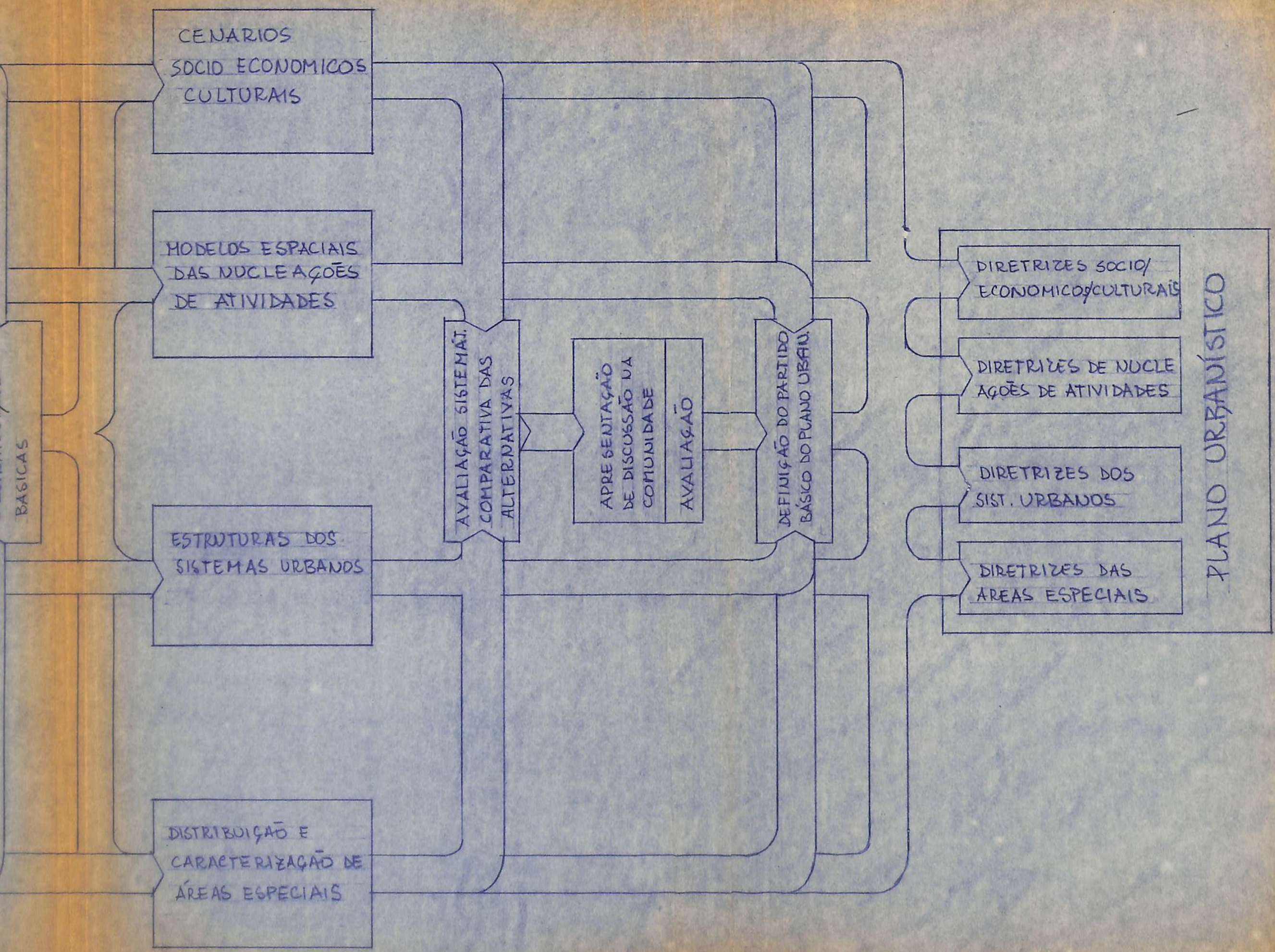
MODELO DAS M DE AT

ESTRUT SISTEMA

DISTRIB CARAC ÁREAS

FORMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS

FORMULAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO



3.5. Cronograma

5. EXPERIÊNCIA DA EMPRESA

5.1. APRESENTAÇÃO DA URPLAN

Introdução

A URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda, é uma empresa de Consultoria estabelecida em Salvador, fundada em 1979 a partir do escritório de Firmo D. Azevedo e Carl von Hauenschild.

Com uma equipe de técnicos fixa e um grande número de consultores, com vasta gama de conhecimentos, a URPLAN se encontra apta a executar qualquer serviço na área do planejamento e do projeto.

Relação de Clientes

Órgãos Estaduais:

- BNH - Banco Nacional da Habitação
- CEDURB - Companhia de Desenvolvimento do Estado da Bahia.
- CONDER - Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador.
- EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A.
- Fundação Cultural do Estado da Bahia
- GEIPOT - Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes.
- INTERURB - Companhia de Desenvolvimento Urbano e Articulação Municipal.
- Prefeitura Municipal de Salvador.
- PROJETO RADAMBRASIL
- SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.
- Prefeitura Municipal de Simões Filho - Ba.
- COURB - Companhia de Urbanização de Simões Filho - Ba.
- Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas - Ba.
- Consórcio Rodoviário Intermunicipal da Bahia S.A.-Salvador-Ba.
- URBIS - Habitação e Urbanismo da Bahia S.A.
- COPEC - Complexo Petroquímico de Camaçari

Empresas Privadas:

- | | |
|---|---------------------|
| - ANCHIETA S/A | São Paulo-SP |
| - CERÂMICA SENHOR DO BONFIM | Simões Filho-Ba |
| - CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S/A | Salvador-Ba |
| - EMPREENDIMENTOS ODEBRECHT LTDA. | Salvador-Ba |
| - ESCOLA GIRASSOL LTDA. | Salvador-Ba |
| - GEOTÉCNICA S/A | Salvador-Ba |
| - LURGI S/A | Rio de Janeiro-RJ |
| - MARO AGROPECUÁRIA LTDA. | São Paulo-SP |
| - PHIBRO S/A | São Paulo-SP |
| - PLANAVE S/A - Escritório Técnico de Planej. | Rio de Janeiro-RJ |
| - SERRARIA ITABIRA IND.E COM. LTDA. | Jacobina-Ba |
| - URPLAN AGRO-PECUÁRIA LTDA. | Feira de Santana-Ba |
| - CONSTRUTORA GRUPO LTDA. | Salvador-Ba |
| - WHITE MARTINS S/A. | Salvador-Ba |
| - ANTARES - EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS LTDA. | Salvador-Ba |
| - DOCEGEO - Rio Doce Geologia e Mineração S/A | Salvador-Ba |

Outras Entidades:

- Aldeia Infantil SOS da Amazonas Manaus-Am
- Aldeia Infantil SOS da Bahia Salvador-Ba
- Aldeia Infantil SOS de Brasília Brasília-DF
- Aldeia Infantil SOS do Rio de Janeiro Rio de Janeiro-RJ
- Aldeia Infantil SOS do Rio Grande do Norte Caicó-RN
- Fundação Hansen Bahia Cachoeira-Ba
- Germann-Gmeiner-Fonde-Deutschland Munique-RFA
- ICBA - Instituto Cultural Brasil Alemanha Salvador-Ba
- Instituto Missionário Francisco de Assis Salvador-Ba
- SOS Kinderdorf - International Viena-Austria

Relação de Serviços e Projetos

Serviços de Planejamento:

- MODELO DE DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM CIDADES DE MEDIO E PEQUENO PORTE DO NORDESTE - Projeto de Pesquisa para a elaboração do Modelo - apresentado a SEPLANTEC e CEDURB - 1977*.
- PLANO URBANÍSTICO BÁSICO DE NARANDIBA - Relatório Final do Plano - elaborado para a CEDURB - 1977*.
- PLANO URBANÍSTICO DE BURQUINHO (VILAS DO ATLÂNTICO) - Estudo Preliminar do Plano - elaborado em consórcio com a PLANAVE para a Construtora Norberto Odebrecht S/A - 1978*.
- ESTAÇÕES DE TRANSPORTES URBANOS - Parecer sobre a localização das Estações do Vale dos Barris (Lapa) e Rodoviária/Iguatemi elaborado para a CONDER - 1978*.
- CENTRO REGIONAL CAMARUGIPE, ÁREA CENTRAL, PARALELA E PONTOS CRÍTICOS - Parecer sobre a necessidade da elaboração de Planos Urbanísticos destas áreas - apresentados à CONDER - 1978*.
- EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO NA PARALELA - Estudo de Viabilidade Técnico-Econômico para o Empreendimento - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. - 1979*.
- ÁREA DE EXPANSÃO NORDESTE DE CAMAÇARI - Estudo de Viabilidade Técnico-Econômico e Estudo Preliminar do plano da Área - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. - 1980.
- ESTUDO VITÓRIA DA CONQUISTA - Diagnóstico sobre as Tendências de Expansão Física e Econômica e Estudo de Mercado (demandas) da cidade de Vitória da Conquista - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. - 1980.
- PLANO DIRETOR URBANO DE JATOBÁ - Plano para uma Área de múltiplos usos em Vitória da Conquista, com 300 ha. - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. - 1980.

- ESTUDO DA EXPANSÃO URBANA DE TAUBATÉ - SP - Diagnóstico sobre a Dinâmica de Crescimento da Cidade e Estudos de Mercado - elaborado para a ANCHIETA S/A - Taubaté - SP - 1981.
- ESTUDO DE EXPANSÃO URBANA ORIENTADA DAS CIDADES DE PORTE MÉDIO DO ESTADO DA BAHIA - Termo de Referência para a elaboração dos estudos - elaborado para a INTERURB - 1981.
- ESTUDO DE EXPANSÃO URBANA ORIENTADA - DISPONIBILIDADE DE TERRAS - da cidade de Vitória da Conquista, da cidade de Juazeiro, da cidade de Jequiê e da cidade de Paulo Afonso - elaboração para a INTERURB - 1982/83.
- PROJETO EXPANSÃO URBANA - FAZENDA CÍCERO SIMÕES - SIMÕES FILHO - BA - Ante-Projeto Urbanístico e de Engenharia de Assentamento de 330 Lotes Urbanizados - Projeto Metropolitano - MINTER - SUDENE - BIRD - fevereiro, 1984.
- PROJETO DE EXPANSÃO URBANA - BAIXA DA JAQUEIRA - SIMÕES FILHO - BA - Ante-Projeto Urbanístico de Engenharia de Adensamento e Recuperação de um Bairro de Baixa Renda - Projeto Metropolitano - MINTER - SUDENE - BIRD - fevereiro, 1984.
- PROJETO DE COMPLEMENTAÇÃO URBANA - PITANGUINHA - SIMÕES FILHO - BA - Ante-Projeto Urbanístico e de Engenharia de Infraestruturação de um Bairro de Baixa Renda - Projeto Metropolitano - MINTER - SUDENE - BIRD - fevereiro, 1984.
- REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SUBAÉ - FEIRA DE SANTANA - ASPECTO SÓCIO ECONÔMICO - Pesquisa, Diagnóstico e Projeções SÓcio Econômicos para a Reformulação do Plano Diretor do Centro Industrial de Feira de Santana - SUBAÉ - elaborado para a GEOTÉCNICA S/A - SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CENTRO INDUSTRIAL DE SUBAÉ - SIS - maio, 1984.

- PROJETO CURA II - GOES CALMON - SIMÕES FILHO - BA - Projetos executivos de equipamentos comunitários, áreas de lazer, geometria, terraplenagem, pavimentação, drenagem, esgotamento sanitário e iluminação pública do Bairro - elaborado para a COURB - Simões Filho - Ba - 1984.
- REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO COPEC - ESTUDOS FÍSICO-TERRITORIAIS - envolvendo as áreas de Meio Ambiente, transportes, infra-estrutura, urbanismo e atualização dos Planos de Camaçari e Dias D'Ávilas - 1984 (em execução).
- PLANO HABITACIONAL BÁSICO DE CAMAÇARI - envolvendo toda a problemática habitacional do município - elaborado para a STATUS/Prefeitura Municipal de Camaçari - Ba - 1985.

(*) Serviços elaborados pelo escritório autônomo de Firmo D. Azevedo e Carl von Hauenschild - 1977/79.

Projetos Urbanísticos:

- ESTAÇÃO AQUIDABÃ - Projeto de urbanização, de Tráfego, de Sinalização e Paisagístico da Estação - elaborado para a CONDER 1977/78*
- LOTEAMENTO COQUEIRAL PEDRA DA CRUZ - Projeto de Loteamento de Praia situado em Arembepé - Camaçari - Ba. - elaborado para o Sr. Luiz Pontes Tanajura - 1978*
- PRAÇA DE LAURO DE FREITAS - Projeto de Agenciamento e Paisagismo - elaborado para a CONDER - 1978*
- LOTEAMENTO CAMINHO DO PARQUE - Projeto Urbanístico e todos os Projetos complementares de Engenharia (Terraplanagem, Drenagem, Pavimentação, Esgotamento Sanitário, Abastecimento de Água e Energia Elétrica e Iluminação Pública) - elaborado para a Empreendimentos Odebrecht Ltda. - Vitória da Conquista - Ba. - 1980
- LOTEAMENTO SENHOR DO BONFIM - Projeto de Loteamento Popular em Simões Filho - elaborado para a Cerâmica Senhor do Bonfim Simões Filho - Ba. - 1980
- LOTEAMENTO SENHOR DO BONFIM - ETAPA II - idem ao anterior.
- ALDEIAS SOS - SALVADOR - Projeto de Implantação, Agenciamento e Paisagismo - Salvador - 1980
- ALDEIAS SOS - RIO DE JANEIRO - Projeto de Implantação, Agencciamento e Paisagismo - Rio de Janeiro - 1981
- MERCADO MUNICIPAL DE BARRA DO ROCHA - Estudo de Agenciamento elaborado para a INTERURB - 1982
- TERMINAL RODOVIÁRIO DE SANTO ANTONIO DE JESUS - Projeto de Implantação e Urbanização do Terminal - elaborado para INTERURB 1982

- TERMINAL RODOVIÁRIO DE CAMACÃ - Projeto de Implantação e Urbanização do Terminal - elaborado para a INTERURB - 1982
- LOTEAMENTO SANTA TEREZINHA - Projeto de Loteamento em Jacobina - Ba. - elaborado para o Sr. Raul Mangabeira - 1982
- CONJUNTO HABITACIONAL DA EMBRATEL EM SALVADOR - Modificação e ampliação do Projeto Urbanístico e todos os Projetos complementares de Engenharia - elaborado para a EMBRATEL S/A - 1983
- CONDOMÍNIO ITABIRÁ - Projeto de Condomínio em Jacobina - Ba. elaborado para a Serraria Itabira Ind. e Com. Ltda. - 1983
- ALDEIAS SOS - CAICÔ - Projeto de Implantação - Caicô - RN - 1983
- ESCOLA GIRASSOL LTDA. - Projeto de Implantação e Paisagismo - 1981/83.
- ANTE-PROJETO DO NÚCLEO OPERACIONAL E HABITACIONAL DA COPENER S.A. - elaborado para a COPENE ENERGÉTICA S.A. - Entre Rios - Ba. - 1982

(*) Serviços elaborados pelo escritório autônomo de Firmo D. Azevedo e Carl von Hauenschild - 1977/79

Outros Serviços

- ESTAÇÃO AQUIDABÁ - Projeto de Engenharia de Tráfego - Sinalização Horizontal, vertical e Semafórica da Estação e Entornos elaborado para a CONDER/GEIPOT/Prefeitura Municipal de Salvador - 1977*
- ESTAÇÕES DE TRANSPORTES URBANOS DE SALVADOR - Parecer Técnico sobre a Localização e Necessidade de Estações - França, Calçada, Rótula do Abacaxi, Rodoviária/Iguatemi, Campo Grande, Praça da Sê, Vale dos Barris e Barroquinha - apresentado a CONDER/OCEPLAN - 1977*
- CIRCULAÇÃO DE TRÁFEGO DA ÁREA CENTRAL DE SALVADOR - Parecer e Proposta de Circulação - apresentado a CONDER/OCEPLAN - 1978*
- CORREDOR CAMPO GRANDE/PRAÇA DA SÊ - CORREDOR JOANA ANGÉLICA - LIGAÇÕES J.J. SEABRA/JOANA ANGÉLICA - PONTOS CRÍTICOS DE TRÁFEGO - Projetos de Reurbanização e Projetos de Engenharia de Tráfego Completo - elaborado para a CONDER/GEIPOT/Prefeitura Municipal de Salvador - 1979
- ARQUIBANCADAS MÓVEIS - Projeto de arquibancadas desmontáveis para peças Teatrais - Elaborado para a Fundação Cultural do Estado - 1982
- ESCOLA GIRASSOL - Projetos de Brinquedos e Equipamentos escolares - 1983
- PROJETO RADAMBRASIL - Projeto de Instalação do Computador e acompanhamento da execução da obra - Salvador-Ba. - 1983.

(*) Serviços elaborados pelo escritório autônomo de Firma D. Azevedo e Carl von Hauenschild - 1977/79.

MODELO 01	IDENTIFICAÇÃO E ESTRUTURA DA PARTICIPANTE NOME (S)	
<p>TIPO DE EMPRESA: ANÔNIMA <u>LIMITADA</u> INDIVIDUAL OUTROS _____</p> <p>NACIONALIDADE: Brasileira</p> <p>INSCRIÇÃO NO C.G.C. MF - Nº 14.723.225/0001-80</p> <p>ATOS CONSTITUTIVOS: (*) CONTRATO SOCIAL</p> <p>1. Data de Constituição: <u>01/08/1979</u></p> <p>2. Registro: Data: <u>10/08/1979</u> Nº <u>29.2.0040307.3</u></p> <p>3. Órgão de Registro: <u>Junta Comercial do Estado da Bahia</u></p> <p>4. Última alteração social: Data: <u>25/07/85</u></p> <p>Registro Nº <u>123.095</u></p> <p>Órgão de Registro: <u>Junta Comercial do Estado da Bahia</u></p> <p>TEMPO DE EXPERIÊNCIA: <u>SEIS ANOS</u></p> <p>Nº DE TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR: <u>16</u></p> <p>Nº DE EMPREGADOS: <u>29</u></p>	<p>RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS: RESPECTIVOS ENDEREÇOS E GERENTES</p> <p>1. MATRIZ: Av. Oceânica, 3.789 - Rio Vermelho Cidade: Salvador Estado: Bahia Responsável: Firmo Augusto David de Azevedo</p> <p>2. FILIAL: Sede do COPEC Cidade: Camaçari Estado: Bahia Responsável: Lucy Ribeiro Pessoa</p> <p>REGISTRO EM ÓRGÃOS PROFISSIONAIS</p> <p>CREAA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - 3ª Região - Nº 002.8268.</p> <p>Sindicato dos Arquitetos do Estado da Bahia - Nº 012.000-495-16-6.</p>	
Anexo Contrato Social e Alterações	30.09.85	FIRMO D. AZEVEDO - Sócio-Diretor

5.2.. Trabalhos em execução

MODELO 04	RELAÇÃO DOS CONTRATOS EM EXECUÇÃO PELA EMPRESA E DOS CONTRATOS A INICIAR				
	DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	CONTRATANTE (NOME E ANO)	PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL OU CONSÓRCIO	PRAZO DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	FIM	
ESTUDOS FÍSICO-TERRITORIAIS para Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC.	Complexo Petroquímico de Camaçari - COPEC - 1984	Individual	10/84	03/86*	Firmo Azevedo Carl. von Hauenschild Lucy Ribeiro Asher Kiperstock First Eduardo Cesana Sandra Meirelles Renato
Plano Habitacional Básico do Município de Camaçari	STATUS - Construções, Empreendimentos, Participações Ltda. / Prefeitura Municipal de Camaçari 1985	Individual	03/85	09/85	Firmo Azevedo Marusia Rebouças Tereza M. Freire Maria Angelica Villar Agustin Justo Trigo
Projeto Engenharia Final Rodoviário - Ba. 122/Cidade Ceزاری / Charéu (17km)	Consórcio Rodoviário Intermunicipal - 1985	Individual	05/85	10/85	Ruy Campos Leal William Brasil de Andrade João Botelho
Projeto Arquitetônico - Reforma e Ampliação de Prédio para Comércio e Administração	WHITE MARTINS S/A	Individual	05/85	09/85	Firmo Azevedo Rita Morais Floriano Freaza

urplan grupo de planejamento

DATA: 30.09.85

urbanismo · arquitetura ltda

FIRMO D. AZEVEDO - Sócio-Diretor

Os Estudos serão interrompidos por alguns meses logo após a conclusão do Diagnóstico que estará concluído em setembro, devi

MODELO 04	RELAÇÃO DOS CONTRATOS EM EXECUÇÃO PELA EMPRESA E DOS CONTRATOS A INICIAR				
DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	CONTRATANTE (NOME E ANO)	PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL OU CONSÓRCIO	PRAZO DE EXECUÇÃO		RELAÇÃO DAS EQUIPES EMPREGADAS OU A EMPREGAR
			INÍCIO	FIM	
Hotel Rio da Dona	Antares Empreendimentos Hoteleiros	Individual	06/85	11/85	Firmo Azevedo Wolfgang Reiber
Centro Comercial	Thales de Azevedo Filho	Individual	07/85	10/85	Firmo Azevedo Marcia R. Freire

5.3. Trabalhos Similares Executados

MODELO 05	RELAÇÃO DOS TRABALHOS SIMILARES REALIZADOS PELA FIRMA					
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	LOCALIZAÇÃO	CONTRATANTE (nome e endereço)	PARTIC. INDIV. I CONSÓRCIO C (IND. %)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		CUSTOS A PREÇOS INICIAIS
				INÍCIO	FIM	
Plano Habitacional Básico de Camaçari	Camaçari	STATUS/PMC	I	03/85	09/85	25.000
13 Projetos para o Programa MINTER RMS - envolvendo projetos executivos, análise de viabilidade econômica e impactos, etc.	Salvador	URBIS	I	11/84	05/85	75.400
06 Projetos para o Programa MINTER RMS - envolvendo projetos executivos, análise de viabilidade econômica e impactos, etc.	Camaçari	PMC	I	02/85	05/85	15.750
04 Projetos para o Programa MINTER RMS - envolvendo projetos executivos, análise de viabilidade econômica e impactos, etc.	Camaçari	DECOM	I	02/85	05/85	15.500
03 Projetos para o Programa MINTER RMS - envolvendo projetos executivos, análise de viabilidade econômica e impactos, etc.	Simões Filho	COURB	I	09/84	11/84	6.750

DATA: 30.09.85

urplan grupo de planejamento
urbanismo · arquitetura Ltda

FIRMO D. AZEVEDO - Sócio Diretor

MODELO 05	RELAÇÃO DOS TRABALHOS SIMILARES REALIZADOS PELA FIRMA					
	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	LOCALIZAÇÃO	CONTRATANTE (nome e endereço)	PARTIC. INDIV. I CONSÓRCIO C (IND. %)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
INÍCIO					FIM	
01 Projetos para o Programa MINTER RMS - envolvendo projetos executivos, análise de viabilidade econômica e impactos, etc.	Lauro de Freitas	PMLF	I	09/84	11/84	5.700
Projeto CURA II - Góes Calmon	Simões Filho Ba.	COURB	I	05/84	08/84	28.800
Estudos Físico-Territoriais para a Revisão e Atualização do Plano Diretor do COPEC, envolvendo toda a problemática de transportes, infra - estrutura, meio-ambiente, urbanismo do Pólo Petroquímico e Atualização do Plano Piloto de Camaçari e Dias D'Ávila.	Camaçari	COPEC	I	08/84	03/86	975.000

DATA: 30.09.85

urplan grupo de planejamento ·
urbanismo · arquitetura ltda

FIRMO D. AZEVEDO - Sócio-Diretor

MODELO 05

RELAÇÃO DOS TRABALHOS SIMILARES REALIZADOS PELA FIRMA

urplan

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	LOCALIZAÇÃO	CONTRATANTE (Nome e Endereço)	PARTICIP. INDIV. (I) CONSÓR. (C) (Indicar %)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		CUSTOS A PREÇOS INICIAIS (Cr\$. 1.000)
				INÍCIO	FIM	
REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SUBAÉ - FEIRA DE SANTANA - ASPECTO SÓCIO - ECONÔMICO - PESQUISA, DIAGNÓSTICO, PROJEÇÕES etc., para a reformulação do Plano Diretor do Centro Industrial de Feira de Santana - SUBAÉ	Feira de Santana - BA	GEOTÉCNICA S/A - Secretaria de Indústria e Comércio - Centro Industrial de Subaé - SIS - Av. Manoel Dias, 1.211 - Pituba	I	março/84	junho/84	7.500
PROJETO EXPANSÃO URBANA - FAZ. CÍCERO SIMÕES - Planejamento e Ante-Projeto Urbanístico e de Engenharia de Assentamento de 330 Lotes Urbanizados - Projeto Metropolitano	Simões Filho - BA	Prefeitura Municipal de Simões Filho - Simões Filho - BA	I	fev./83	out./83	3.000
PROJETO DE EXPANSÃO URBANA - BAIXA DA JAQUEIRA - Ante-Projeto Urbanístico e de Engenharia de Adensamento e Recuperação de um Bairro de Baixa Renda - Projeto Metropolitano	Simões Filho - BA	Prefeitura Municipal de Simões Filho - BA	I	fev/83	out./83	5.000
ESTUDO DE EXPANSÃO URBANA ORIENTADA - Disponibilidade de Terras - da Cidade de Vitória da Conquista, da Cidade de Juazeiro, da Cidade de Jequié e da Cidade de Paulo Afonso	Jequié - Vitória da Conquista - Juazeiro - Paulo Afonso - BA	INTERURB - CAB	I	fev./82	jan./83	32.452

282

DATA: 30.09.85

urplan grupo de planejamento urbanismo arquitetura ltda

FIRMO D. AZEVEDO - Sócio-Diretor

MODELO 05

RELAÇÃO DOS TRABALHOS SIMILARES REALIZADOS PELA FIRMA

urplan

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	LOCALIZAÇÃO	CONTRATANTE (Nome e Endereço)	PARTICIP. INDIV. (I) CONSÓR. (C) (Indicar %)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		CUSTOS A PREÇOS INICIAIS (Cr\$. 1.000)
				INÍCIO	FIM	
ESTUDO DE EXPANSÃO URBANA ORIENTADA DAS CIDADES DE PORTE MÉDIO DO ESTADO DA BAHIA - Termo de Referência para a elaboração dos Estudos	Salvador - BA	INTERURB CAB	I	set./81	set./81	310
ESTUDO DA EXPANSÃO URBANA DE TAUBATÉ - SP - Diagnóstico sobre a Dinâmica de Crescimento da Cidade e Estudo de Mercado	TAUBATÉ - SP	Anchieta S/A - R. Alvarenga, 1995 - São Paulo SP	I	set./81	dez./81	1.250
PLANO DIRETOR URBANO DE JATOBÁ - Plano para uma Área de múltiplos usos em Vitória da Conquista, com 300ha.	Vitória da Conquista - BA	Empreendimentos Odebrecht Ltda. - Rua Ademar de Barros, 59 - Ondina - Salvador - BA	I	maio/80	dez./80	993
ESTUDO VITÓRIA DA CONQUISTA - Diagnóstico sobre as Tendências de Expansão Física e Econômica e Estudo de Mercado (demandas)	Vitória da Conquista - BA	Empreendimentos Odebrecht Ltda. Rua Ademar de Barros, 59 - Ondina - Salvador - BA	I	maio/80	dez./80	1.214
ÁREA DE EXPANSÃO NORDESTE DE CAMAÇARI - Estudo de Viabilidade Técnico - Econômico e Estudo Preliminar do Plano da Área	Camaçari - BA	Empreendimentos Odebrecht Ltda. - Rua Ademar de Barros, 59 - Ondina Salvador - BA	I	set./79	jan./80	379

5.4. Atestados



C E R T I D ã O

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO e ARTICULAÇÃO MUNICIPAL - INTERURB, Empresa Pública vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia, certifica, para os devidos fins, que a Empresa URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., CGC 14723225/0001-80, executou, com atendimento à Carta Convite 019/81, no valor de Cr\$310.000,00 (trezentos e dez mil cruzeiros), de acordo com o prazo previsto e qualidade satisfatória, o serviço de elaboração do termo de referência para os estudos de expansão urbana para as cidades de porte médio.

Salvador, 25 de outubro de 1983.

PAULO SERGIO DE NORONHA FONTANA
Diretor de Operações

Confere com o original
que me foi apresentado
em 27/10/83
Salvador
Bacharel em Engenharia
Diretor do 1.º Ofício Notas

A T E S T A D O

Atestamos que a GEOTÉCNICA S.A., elaborou para a CONDER-Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador, os projetos para os Corredores de Tráfego Politeama/Nazaré, Largo dos Galês, interseções da Av. Vasco da Gama e Articulação da Rua J.J. Seabra/Av. Joana Angélica.

A equipe do projeto foi constituída de:

Coordenador Geral : José Mário Miranda
Coordenador Técnico : Firmo David de Azevêdo
Planejamento : Carl Von Hanenchild
Engenharia de Tráfego : Edmilton Menezes
Engenharia de Tráfego : Antonio Gildo I de Oliveira
Engenharia de Tráfego : Lucy Ribeiro Pessoa

Técnicos:

Arquiteta : Maria Luiza M de Santana
Arquiteto : José Fernando Marinho Minho
Arquiteta : Ana Tereza Kuark

Consultoria em
Engenharia de Tráfego : Ângela Maria Simão

Os serviços executados foram considerados satisfatórios.

Salvador, 26 de fevereiro de 1981.

PAULO DINIZ

Coordenador de Recursos Metropolitanos

Confere com o original
que me foi apresentado
dov fê.

Salvador, 27/02/81

Bacharela Sonia Bandeira
Titular do 10º Ofício Notas



EMPREENDIMENTOS ODEBRECHT LTDA.

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que a URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo, Arquitetura Ltda., elaborou o projeto executivo do Loteamento "CAMINHO DO PARQUE" - situado em Vitória da Conquista, com aproximadamente 40 ha, envolvendo: Projeto Urbanístico, Geométrico, de Energia Elétrica e Iluminação Pública, de Drenagem Pluvial e de Abastecimento d'Água.

Salvador, 1º de dezembro de 1981.

Handwritten signature
EMPREENDIMENTOS ODEBRECHT LTDA.

Confere com o original
que me foi apresentado
dou fé.

Salvador

Handwritten signature
Bacharela Sonia Bandeira
Titular do 10º Ofício Notarial



EMPREENDIMIENTOS ODEBRECHT LTDA.

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que a URPLAN, Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., está realizando para nossa Empresa o Plano Diretor Urbano de Áreas de Expansão da Cidade de Vitória da Conquista.

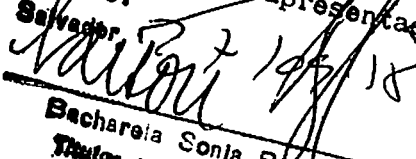
Este programa consta do Estudo Preliminar, com vistas a determinar as viabilidades de implantação de empreendimentos nos setores, residencial, comercial e de serviços e industrial, e do Plano Diretor propriamente dito, para uma área de 300 ha.

O estudo é composto de:

- . Análise macro regional, compreendendo os aspectos históricos - institucionais, físico-funcional, demográfico, econômico, programas oficiais e prognósticos e perspectivas.
- . Análise micro-regional, constando do diagnóstico histórico-institucional e do crescimento físico cronológico da cidade, com cadastramento de uso e ocupação do solo, dos equipamentos e serviços, tendências de crescimento.
- . Análise da circulação e transporte - rede, sentidos dos tráfegos, interferência da BR-116, transporte rodoviário, ferroviário e marítimo.
- . Programa para a GLEBA, constando da integração urbana, estudos físicos, alternativas de assentamento e estratégias de intervenção física.

Para quem interessar possa atestamos que os trabalhos realizados para nossa Empresa, pela URPLAN, foram considerados de superior qualidade, fruto de sua capacidade técnica e responsabilidade profissional.


EMPREENDIMIENTOS ODEBRECHT LTDA.

que me foi apresentado com o original
do fé. Salvador

Bacharela Sonia Benfanteira
Título de 10º Offício Público

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que a URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., elaborou para nossa empresa os seguintes projetos:

- Projeto de Engenharia de Tráfego da área central de Salvador, e Pontos Críticos, envolvendo, cadastramento físico das vias, contagem volumétrica classificada de toda a área central, processamento e interpretação dos dados, parecer técnico sobre sinalização de tráfego, montagem de alternativas, dimensionamento das vias, Projeto Executivo de Urbanização e de Sinalização - Horizontal, Vertical e Semafórica.
- Projeto de desvio de tráfego para o período de execução das obras projetadas.

Estes serviços integram Projetos Executivo do Programa TRANSCOL-Salvador, a nós adjudicados pela CONDER.

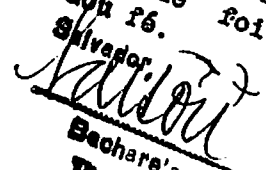
Os serviços acima relacionados foram desenvolvidos pela URPLAN, no período de março a novembro de 1979, dentro dos padrões técnicos de boa qualidade pela seguinte equipe técnica:

Firno D. Azevedo	- Subcoordenador
Carl von Hauenschild	- Urbanística Senior
Lucy Ribeiro Pessoa	- Arquiteto Senior
Maria Luzia M. de Santana	- Arquiteto Junior
Edmilton Menezes da Silva	- Técnico de Transporte
Antonio Gildo I. de Oliveira	- Técnico de Transporte

Salvador, 23 de maio de 1980.



Confere com o original que me foi apresentado em Salvador.



Becharia Sonia Bandeira
Diretor de 10^o Ofício Notas



C E R T I D ã O

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E ARTICULAÇÃO MUNICIPAL - INTERURB, Empresa Pública vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia, Certifica, para os devidos fins, que a Empresa URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., CGC 14723225/0001-80, executou, sob o contrato nº 033/82, publicado no Diário Oficial do Estado em 28.03.82, no valor de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), com atendimento dos prazos previstos e qualidade satisfatória, o serviço de elaboração do projeto de implantação do terminal rodoviário de Stº Antonio de Jesus.

Salvador, 25 de outubro de 1983.

PAULO SERGIO DE NORONHA FONTANA
Diretor de Operações

Confere com o original
que me foi apresentado
em 16.10.83
Salvador

Sônia Eudéa
Bacharel Sonia Eudéa
Mestre de 1ª Direção Normas



EMBRATEL
Empresa do SISTEMA TELEBRÁS

D E C L A R A Ç Ã O

Por solicitação da interessada, conforme carta U-01.07/83, de 21.07.83, declaramos que a URPLAN-Grupo de Planejamento Urbanismo-Arquitetura Ltda, sediada à Rua Agnelo Brito, 218 - Federação - Salvador-BA, executou os serviços de projetos e respectivas aprovações de um conjunto residencial a ser construído em Salvador, pelo PROHEMP (BNH), objeto do Contrato C.DDE.E-107/82 de 30.07.82, e seus Aditivos. Os referidos projetos constaram de planta de localização, complementação do levantamento planialtimétrico, complementação do memorial descritivo, elaboração de sondagens, elaboração do projeto geométrico do loteamento com plantas e perfis, projeto de terraplenagem com quadros de cubação, projetos de pavimentação e drenagem, projeto de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário, projeto de abastecimento de energia elétrica e iluminação pública, elaboração do orçamento global da obra, compreendendo custos por serviços, acompanhamento dos processos de aprovação dos projetos junto aos órgãos competentes. O preço total do contrato e seus aditivos, importou em Cr\$. 3.537.500,00 (três milhões, quinhentos e trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros) e os serviços que dependeram exclusivamente da atuação direta da contratada foram feitos dentro dos prazos contratuais e ela sempre atendeu com presteza as solicitações da EMBRATEL de serviços ou providências, demonstrando sólido conhecimento de todas as etapas do trabalho a que se propôs, apresentando ao final, um serviço da melhor qualidade.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1983.

Izaquiel Gielman
CHEFE DO DEPARTAMENTO DA REDE BÁSICA

Confere com o original que me foi apresentado dia 16 de agosto de 1983.

Sônia Barabita
Bach. Fe Sônia Barabita
Título de 10a Classe Nacional Brasileira de Telecomunicações S.A.
Empresa



EMPREENDIMENTOS ODEBRECHT LTDA.

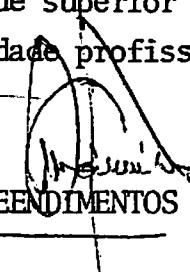
A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que os Arquitetos - FIRMO AUGUSTO DAVID DE AZEVEDO e CARL VON HAUENSCHILD realizaram para nossa empresa o Estudo Preliminar para o Plano Diretor Urbanístico de Buraquinho - Lauro de Freitas - Bahia, com o objetivo de dar as diretrizes para o futuro desenvolvimento do Plano Urbanístico da Área.

Este estudo constou dos seguintes itens:

- . Diagnóstico da área
- . Desenvolvimento previsível da área
- . Diretrizes e princípios de planejamento para o Projeto, com: caracterização do parcelamento do solo, do Sistema Viário e do Paisagismo
- . Alternativas para o Programa de Assentamento com Faseamento do Projeto Executivo e Pré-Orçamento da Obra

Para quem interessar possa atestamos que os trabalhos realizados para nossa Empresa, pelo escritório dos Arquitetos acima, foram considerados de superior qualidade, fruto de sua capacidade técnica e responsabilidade profissional.


EMPREENDIMENTOS ODEBRECHT LTDA.

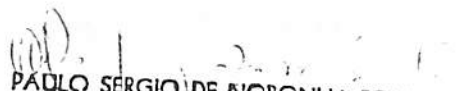
Confere com o original
que no foi apresentado
do nº 16. Salvador.
EACH J. 10. Santa Estelara
Titular do 10º Oficial de Registro

Handwritten signature and date: 10/09


C E R T I D ã O

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E ARTICULAÇÃO MUNICIPAL - INTERURB, Empresa Pública vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia, Certifica, para os devidos fins, que a Empresa URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., CGC 14723225/0001-80, executou, sob o contrato nº 032/82, publicado no Diário Oficial do Estado em 28.03.82, no valor de Cr\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros), com atendimento dos prazos previstos e qualidade satisfatória, o serviço de elaboração do projeto de implantação do terminal rodoviário de Camacã.

Salvador, 25 de outubro de 1983.


PAULO SÉRGIO DE NORONHA FONTANA
Diretor de Operações

Confere com o original
que me foi apresentado
em 25.10.83
Salvador.


Bacharel Sofia Beatriz
Titular do 1º. Ofício Técnico

C E R T I D ã O

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO e ARTICULAÇÃO MUNICIPAL - INTERURB, Empresa Pública vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia, certifica, para os devidos fins, que a Empresa URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., CGC 14723225/0001-80, executou, sob o contrato 013/83, publicado no Diário Oficial do Estado em 17.03.82, no valor de Cr\$ 7.661.424,96 (sete milhões, seiscentos e sessenta e um mil, quatrocentos e vinte e quatro cruzeiros e noventa e seis centavos), com atendimento dos prazos previstos e qualidade satisfatória, o serviço de elaboração do estudo de expansão urbana orientada das cidades de Paulo Afonso e Juazeiro.

Salvador, 25 de outubro de 1983.

PAULO SÉRGIO DE NORCINHA FONTANA
Diretor de Operações

Confere com o original
que me foi apresentado
em 26.10.83
Salvador

Antonio Sérgio Cameiro
Bacharel em Santa Bárbara
Titular de 10º Oficial Notário

C E R T I D ã O

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E ARTICULAÇÃO MUNICIPAL - INTERURB, Empresa Pública vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia, Certifica, para os devidos fins, que a Empresa URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., CGC 14723225/0001-80, executou, sob o contrato nº 014/82, publicado no Diário Oficial do Estado em 17.03.82, no valor de Cr\$ 6.810.787,20 (seis milhões, oitocentos e dez mil, setecentos e oitenta e sete cruzeiros e vinte centavos), com atendimento dos prazos previstos e qualidade satisfatória, o serviço de elaboração do estudo de expansão urbana orientada das cidades de Jequiê e Vitória da Conquista.

Salvador, 25 de outubro de 1983.

Paulo Sérgio de Noronha
PAULO SÉRGIO DE NORONHA
Diretor de Operações

Confere com o original
que me foi apresentado
do fê.

Salvador

Sonia B. Bandeira

Bacharela Sonia Bandeira
Titular do 10º Ofício Notas



EMPREENDIMENTOS ODEBRECHT LTDA.

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que o Escritório de Firmo D. Azevedo e Carl Von Hauenschild tem realizado, para esta Empresa, estudos e projetos urbanísticos e arquitetônicos, demonstrando conhecimento técnico, cumprindo prazos estabelecidos e apresentando resultados confiáveis.

Salvador, 1º de dezembro de 1981.

Hauenschild
EMPREENDIMENTOS ODEBRECHT LTDA.

Confere com o original
que me foi apresentado
doutro.

Salvador,

Carl Von Hauenschild

Bacharel Santa Bandeira
Titular do 10º Ofício Notas



EMPREENDEIMENTOS ODEBRECHT LTDA.

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que a URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo, Arquitetura Ltda., elaborou o Estudo- Vitória da Conquista e o Plano Diretor Urbano para uma área de expansão daquela Cidade, com aproximadamente 300 ha. O Estudo Vitória da Conquista envolveu análises das potencialidades sócio-econômicas e de expansão da Cidade, distribuição de equipamentos, disponibilidade de terras, etc., objetivando detectar as viabilidades de implantação de empreendimentos nos setores da habitação, comércio, serviços e infraestrutura de apoio.

Estes trabalhos resultaram em documentos de elevado padrão técnico e foram elaborados nos prazos acordados e dentro da expectativa desta Empresa.

Salvador, 1º de dezembro de 1981.

Paulo Cesar
EMPREENDEIMENTOS ODEBRECHT LTDA.

Confere com o original
que me foi apresentado
do nº. 27109
Salvador, 27 de Dezembro
9. Titular do 1º. Ofício Notas

C E R T I D ã O

Certificamos para os devidos fins que a URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., elaborou para esta Companhia três Ante-Projetos para áreas de Intervenção da Cidade de Simões Filho. Estes serviços fizeram parte do Projeto Metropolitano e visam à obtenção de recursos junto ao MINTER e BIRD.

Para os Ante-Projetos foram elaborados, pela URPLAN, as seguintes tarefas:

- . Estudo das relações Indústria/Apoio Urbano - envolvendo aspectos econômicos industriais, aspectos institucionais, aspectos sócio-econômicos;
- . Estudos das relações entre as áreas de intervenção e a estrutura urbana de Simões Filho, envolvendo aspectos sócio-econômicos, infra-estrutura, transportes, tendências de expansão e disponibilidade de terras.
- . Estudos específicos para cada área de intervenção envolvendo atualização da cartografia, aspectos sócio-econômicos da população atual e a ser alocado, aspectos físicos e institucionais.
- . Elaboração dos Ante-Projetos das três áreas de intervenção envolvendo urbanização e parcelamento de novas áreas, implantação de equipamentos, pavimentação, drenagem, abastecimento d'água, esgotamento sanitário e energia elétrica (Ante-projetos específicos).
- . Elaboração dos estudos econômico-financeiro de cada Ante-Projeto.

O valor global dos contratos foi de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) e foram elaborados dentro dos prazos previstos e considerados de elevado padrão de qualidade técnica.

Salvador, 19 de março de 1984

Eduardo de Santana Simões
EDUARDO DE SANTANA SIMÕES
Diretor Executivo da COURB

Confere com o original
que me foi apresentado
dou fé.

Salvador,

Antonio
Barral Santa Beatriz
Titular do 10º Ofício Notarial



DECOM

FUNDAÇÃO DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES EM CAMAÇARI

ORGÃO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI

C.G.C. 14545602/0001-39 Insc. Estadual 01.939.314 Insc. Municipal 1.5.1874

C E R T I D ã O

A Fundação Desenvolvimento de Comunidades em Camaçari - DECOM, vinculada à Prefeitura Municipal de Camaçari, certifica para os devidos fins que a URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., elaborou para esta Fundação dois Projetos Executivos e dois Ante-Projetos de micro-unidade de produção. Estes projetos e ante-projetos fazem parte do componente de Micro-Unidade de Produção de Camaçari do Projeto Metropolitano e visam obter recursos junto ao MINTER e ao BIRD.

Os Projetos Executivos elaborados foram:

- . Unidade de Produção de Artefatos de Cimento
- . Unidade de Artefatos de Madeira (UMA)

Os Ante-Projetos elaborados foram:

- . Unidade de Materiais Usados (UMU)
- . Unidade de Comercialização de Materiais (SICOM)

Confere com o original
que me foi apresentado
do f6.

37
Kauê

- Para elaborar os serviços foram realizadas as seguintes tarefas:
- . Reformulação e complementação dos Projetos Executivos envolvendo o desenvolvimento dos projetos arquitetônicos e complementares de engenharia, o detalhamento das metas, a atualização dos custos, estudos de viabilidade econômico-financeira, avaliação dos impactos, pesquisa de mercado (oferta e demanda dos produtos), processos produtivos, estudos da importância sócio-econômica e revisão dos benefícios dos projetos.
 - . Reformulação dos Ante-Projetos constando do detalhamento das metas, atualização dos custos, revisão dos benefícios sócio-econômicos, detalhamento da sistemática de operacionalização, análise dos

custos e receitas, estudos de viabilidade econômico-financeira, avaliação dos impactos e detalhamento jurídico e do gerenciamento.

Os serviços foram elaborados dentro do excelente padrão de qualidade por técnicos altamente especializados, pelo valor global de Cr\$31.500.000 (tinta e hum milhões e quinhentos mil cruzeiros) em abril/maio de 1985, dentro dos prazos previstos.

Camaçari, 08 de Maio de 1985.

Juarez Moura de Oliveira
Diretor Executivo

Confere com o original
que me foi apresentado
dou fé.
Salvador.

Bach-re - Sonia Bandeira
Titular do 10º Ofício Notas



Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas

ESTADO DA BAHIA
ÁREA METROPOLITANA.

C E R T I D ã O

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que a URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., elaborou para esta Prefeitura o Ante-Projeto de Baixa Itinga - Lauro de Freitas.

Este Ante-Projeto faz parte do Sub-Programa de Recuperação de Áreas Pobres do Projeto Metropolitano e visa obter recursos junto ao MINTER e BIRD, através da CONDER.

Para a realização dos serviços tornaram-se necessárias a realização de tarefas que foram entregues diretamente à CONDER:

- a) Estudos específicos da área de intervenção relativos aos aspectos físicos e institucionais, demográficos e sócio-econômicos da população;
- b) elaboração do Ante-Projeto envolvendo propostas de intervenção à nível da urbanização, implantação dos sistemas viários e de esgotamento sanitário, pavimentação, complementação do sistema de abastecimento d'água e de iluminação pública, drenagem, terraplenagem e regularização fundiária;
- c) elaboração dos estudos de viabilidade econômico-financeira e dos impactos dos investimentos.

Podemos assegurar que o trabalho foi executado com bom padrão de qualidade técnica e o atendimento realizado dentro dos prazos estipulados.

O valor global dos serviços contratados foi de Cr\$5.075.000, (cinco milhões e setenta e cinco mil cruzeiros) em novembro de 1984.

Confere com o original
que me foi apresentado
dou fé.

Salvador,  LAURO DE FREITAS, 11 de dezembro de 1985.

Bach re: Sonia Bandeira
Titular do 10º Ofício de


ENGº GERINO DE SOUZA FILHO

Prefeito

C E R T I D ã O

Certificamos para os devidos fins que a Empresa URPLAN - Grupo de Planejamento, Urbanismo e Arquitetura Ltda., elaborou para esta Prefeitura a revisão dos Ante-Projetos das áreas de Pitanguinha, Baixa da Itinga e Fazenda Cícero Simões em Simões Filho - Ba. Estes serviços fizeram parte do Projeto Metropolitano e vem sendo elaborados, desenvolvidos e acompanhados pela URPLAN desde outubro de 1983. Seu objetivo foi obter recursos junto ao MINTER e BIRD para os Sub-Programas de Complementação Urbana (Pitanguinha) e de Expansão Urbana (Baixa da Itinga e Fazenda Cícero Simões).

Nesta terceira etapa de trabalho, a empresa elaborou a revisão das análises de viabilidade econômico-financeira dos três ante-projetos, conforme as novas recomendações da CONDER.

Os serviços, pelo seu excelente padrão, atestam o elevado nível de qualidade da equipe técnica bem como a presteza no cumprimento do prazo previsto.

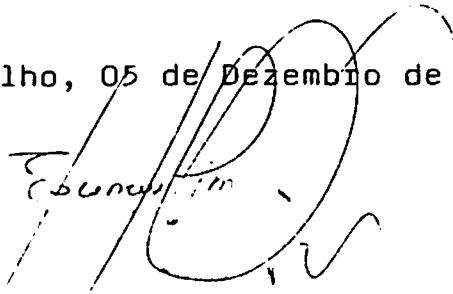
O valor global dos serviços em novembro de 1984 foi de Cr\$ 6.750.000 (seis mil e setecentos e cinquenta mil cruzeiros).

com o original
que me foi apresentado
do f6.

Salvador,

27/12/84
Simões Filho, 05 de Dezembro de 1984.

Bacharela Sonia Bandeira
Titular do 10º Ofício Notaz



CURRICULUM VITAE

1. IDENTIFICAÇÃO
2. DOCUMENTAÇÃO
3. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA
 - 3.1. Graduação
 - 3.2. Pós-Graduação
4. ATIVIDADES DOCENTES
 - 4.1. Ensino Graduação
 - 4.2. Ensino de Pós-Graduação
 - 4.3. Administração e Representação
5. ATIVIDADES PROFISSIONAIS E CULTURAIS
 - 5.1. Concursos
 - 5.2. Exercício Profissional
 - 5.3. Palestras e Seminários
 - 5.4. Projetos e Obras
 - 5.5. Planejamento Urbano
6. PESQUISAS E ESTUDOS
 - 6.1. Concluídos
 - 6.2. Em andamento
7. TRABALHOS PUBLICADOS
 - 7.1. De autoria do candidato
 - 7.2. Crítica e divulgação

CURRICULUM VITAE

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome completo: ANTONIO HELIODORIO LIMA SAMPAIO
Filiação: Dioclécio Oliveira Sampaio e
Leolinda Lima Oliveira
Data e local de nascimento: 23/05/1944 - Piritiba/BA
Endereço e telefone (resid.): Rua Martagão Gesteira, 173/802
Endereço e telefone (comerc.): Rua Caetano Moura, 121 - 245-3511
Estado Civil (nº dependentes): Casado, 2 filhos
Sexo: Masculino

2. DOCUMENTAÇÃO

Carteira de Identidade: nº 786.794 - Inst. Ident. Pedro Mello
Título de Eleitor: nº 12.888 - 57ª zona
Carteira Profissional: nº 4447 (CREA)
Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC): CPF nº 005989505-59
Imposto Sobre Serviços (ISS): nº 10069-000
Inscrição no Órgão de Classe: IAB nº 108
INAMPS (autônomo): nº 10963733505

3. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

3.1. Graduação:

- . ARQUITETO, pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (março de 1963 a dezembro de 1967).

3.2. Pós-Graduação:

- a) MESTRE, pela USP (1981) em Geografia Física. (Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas).
- b) OUTROS (aperfeiçoamento, atualização, extensão):
 - "1º Curso de Planejamento Integrado, Experiências Brasileiras", SERFHAU-IAB, Bahia, julho/setembro/1969;
 - "Iniciação à Programação em Computadores Digitais", Instituto de Matemática da UFBA, set/out/1972;

- "Uso do Espaço Arquitetônico", UnB-Brasília, dado pela pesquisadora do LNEC-Lisboa, Arq. Maria da Luz Valente Pereira, set/out/1973;
- "Formação Pedagógica", Faculdade de Educação da UnB-Brasília, curso para docentes universitários, agosto/dez/1973;
- "Métodos Quantitativos em Geografia", AGB-São Paulo, 1º semestre/1976;
- "Comunicação em Ambiente Urbano", disciplina da Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 1º sem. 1976;
- "Economia Regional", disciplina da Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Econômicas da UFBA, 1º sem. 1977;
- "A Profissão do Arquiteto e a Divisão Social do Trabalho", IAB-BAHIA, julho/1981;
- "Conforto Ambiental", PIMEG-ARQ (Programa Integrado de Melhoria do Ensino de Graduação em Arquitetura), FAUFBa-Salvador, 1º sem. 1982;
- "Desenvolvimento da Criatividade", PIMEG-ARQ, na FAUFBa - Salvador, 2º sem. 1982;

4. ATIVIDADES DOCENTES (Nível Superior)

4.1. Ensino de Graduação:

- 1968 - Contratado pela UFBA, através seleção por títulos, como "Auxiliar de Ensino", na disciplina de Urbanismo;
- 1969 - Responsável pelas disciplinas de Teoria da Arquitetura I e II, em substituição ao prof. Paulo O. de Azevedo;
- 1970/71 - Lotado nas disciplinas de Planejamento VII e VIII (9º e 10º semestres), em regime de 24 hs. semanais e a partir de 1971 com 40 hs. semanais;
- 1972 - Responsável em disciplinas de Planejamento V e VI (7º e 8º semestres), em regime de 40 hs. semanais;

- 1973 - Convidado pelo DAU-UnB, Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Brasília, como professor Colaborador, em regime de dedicação exclusiva. Responsável pela disciplina de PEU-VI e orientador de alunos da "Diplomação" (10º semestre);
- 1974 - Readmitido pela UFBA. Responsável em disciplinas de Planejamento III e IV, no regime de 20 hs. semanais;
- 1976 - "Licenciado para fazer mestrado na USP, São Paulo .
- 1977/80-Responsável pelas disciplinas de Teoria IV - Planejamento Urbano e Regional, em regime de 20 hs. semanais;
- 1981/82 - Responsável nas disciplinas de Planejamento VII e VIII (9º e 10º semestres), em regime de 20 hs;
- 1983 - (Vinculado ao Mestrado da FAUFBa).

4.2. Ensino de Pós-Graduação:

- 1974/75 - Responsável pela montagem/implantação do Projeto, e Coordenador, do 1º Curso de Especialização em Planejamento Urbano. Convênio UFBA/SUDENE: Curso intensivo de nov/74 a mar/75, para graduados em Arquitetura, Geografia, Economia, Sociologia, Engenharia, aprovado pela Câmara de Pós-Graduação da UFBA, conforme normas do CFE;
- 1976/77 - Professor Palestrante dos "Seminários Especializados" no 2º Curso de Especialização em Planejamento Urbano. Convênio UFBA/SUDENE, nos moldes do anterior;
- 1979/80 - Professor Responsável pela disciplina "Estrutura Urbana" do 3º Curso de Especialização em Planejamento Urbano. Convênio UFBA/SUDENE/CNDU, nos moldes dos anteriores.
- Professor palestrante do "Curso de Engenharia de Tráfego", a nível de extensão, realizado pela FAUFBa em convênio com o DETRAN/DENATRAN (maio/ago 1979).
Tema: Uso do Solo e Transportes Urbanos;

1981/82 - Professor palestrante dos 1º e 2º "Cursos de Especialização em Análise Espacial", do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da UFBA.

1982 - Professor no Curso de "Introdução ao Planejamento de Transportes Urbanos e à Engenharia de Tráfego", módulo: Evolução do Urbanismo no Brasil e Uso do Solo (levantamentos e pesquisas para o Planejamento). Realizado na Escola Politécnica da UFBA, patrocínio da EBTU, GEIPOT e MINTER.

- Professor do Curso de Planejamento de Transportes, da Escola de Economia da UFBA, Convênio EBTU/UFBA.

1983 - Professor do Mestrado em Organização do Espaço Físico-Ambiental. Disciplina ARQ502-Evolução da Teoria Urbanística.

4.3. Cargos e Funções (como docente):

De Ensino

- . Professor Auxiliar de Ensino "do Departamento II - Da Teoria e Prática de Planejamento, da Faculdade de Arquitetura da UFBA, de 1968 até 1976, indicado em seleção de Curriculum Vitae (com interrupção em 1973);
- . Professor Colaborador (nível III), do DAU-IAA, Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Artes e Arquitetura da Universidade de Brasília, durante o ano de 1973;
- . Professor "Assistente" do Departamento III - Da Teoria e Prática de Planejamento, da Faculdade de Arquitetura da UFBA, de 1976 até o presente, através Concurso Público de: Tese, Provas didáticas e Títulos;
- . Professor do Mestrado em Organização do Espaço Físico-Ambiental da FAUFBA.

De Administração

- . Coordenador do SAAU - Serviço de Assessoria em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA, bienio 1971/72;
- . Chefe do Deptº III - da FAUFBA, bienio 1976/77;
- . Coordenador do Colegiado de PEU (Projetos de Edificações e Urbanismo) do DAU-UnB, Brasília, 1973;

- . Coordenador do NEAU - Núcleo Experimental de Arquitetura e Urbanismo da FAUFBa, Convênio 1981/83;
- . Vice-Coordenador do Colegiado de Curso do Mestrado/FAUFBa. 1983/84.

De representação e outros

- . Representante do Departamento III - da FAUFBa, junto ao Colegiado do Curso de Arquitetura, bienio 1970/71 e posteriormente, bienio 1978/79;
- . Membro da Comissão para Análise do Currículo do Curso de Arquitetura da FAUFBa, 1972;
- . Indicado pela Congregação da FAUFBa, para listas sextuplas de Diretor e Vice-Diretor da Unidade nas indicações de 1974 e 1979;
- . Membro do Conselho Deliberativo do LEAU (Laboratório Experimental de Arquitetura e Urbanismo) do Departamento de Arquitetura da UnB, Brasília, 1973;
- . Representante dos Auxiliares de Ensino na Congregação da FAUFBa, bienio 1974/75;
- . Membro da Comissão que organizou a participação da FAUFBa na Bienal de São Paulo de 1971;
- . Professor Orientador de alunos de graduação na FAUFBa, em 1971/72 e 1974/75;
- . Representante da FAUFBa no PICD - Programa de Incentivo à Capacitação Docente, junto à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, de 1978 a 83.

5. ATIVIDADES PROFISSIONAIS E CULTURAIS

5.1. Concursos / Teses:

Profissionais

- . 1º lugar, no Concurso para remanejamento da Área do Antigo Mercado Modelo, 1969, em equipe com Arq. Assis Reis e Rafael Cordiviola - Patrocínio IAB/Prefeitura do Salvador;

- . 1º lugar, no Concurso privado para sede da Justiça Federal, seção da Bahia, em equipe com o Prof. Pasqualino Romano Magnavita, 1974;
- . Menção Honrosa, categoria Habitação Coletiva, projeto "Viver da dos Arcos" (casas com planta evolutiva) Premiação IAB/Bahia, 1970, em trabalho individual;
- . Menção Honrosa, Exposição Internacional de Escolas de Arquitetura, Bienal de São Paulo, 1973, com o trabalho de "Itapeitinga" desenvolvido na FAUFBa, em coordenação com o Prof. Laert Pedreira Neves e alunos da graduação;
- . Membro do Juri do Concurso Público para a seleção do Projeto da sede do CREA-Ba, em 1981.

Acadêmico

- . Aprovado em Concurso para Professor Assistente da UFBA, 2ª quinzena de fevereiro de 1976. (Para o Deptº III - Teoria e Prática de Planejamento - FAUFBa).
Aproveitamento final:
 - defesa de tese = nota dez (10)
 - títulos e provas = nota nove e meio (9,5)
- . Aprovado em Defesa de Dissertação de Mestrado na FFLCH da USP, nov/1981.
Aproveitamento final:
 - defesa da dissertação = nota dez (10), com "distinção"
 - exame de qualificação = nível "A" (excelente)+
 - disciplinas (todas) = nível "A" (excelente)+

5.2. Exercício Profissional:

- . Arquiteto da EBRATE (Empresa Brasileira de Terraplanagem), responsável pelo setor de projetos, 1968 a 1970;
- . Escritório do Arquiteto Diógenes Rebouças, como Arquiteto colaborador, 1968 a 1970, respectivamente nos projetos SIBRA e Vila Olímpica;

(+) Qualificação de aproveitamento cf. Art. 24 do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da USP.

- . Escritório do Arquiteto Pasqualino Romano Magnavita, como Membro de Equipe para concursos de Arquitetura (Hotel de Juazeiro e Sede da Justiça Federal da Bahia);
- . Escritório do Arquiteto Assis Reis, como membro de Equipe para Concurso de remanejamento da Praça Cayrú;
- . Universidade Federal da Bahia, com atividades docentes e de Pesquise de 1968 a 1972 e de 1974 até o presente;
- . Universidade de Brasília, convidado pelo Dep. de Arquitetura e Urbanismo, como Professor Colaborador, 1973;
- . Consultor em Planejamento Urbano, contratado pela SEPLANTEC para coordenar os aspectos Físico-territoriais do P.D.U. de Porto Seguro/Cabrália, 1974;
- . Técnico em Planejamento da Prefeitura/Salvador, contratado pelo Órgão Central de Planejamento - OCEPLAN, para tarefas de coordenação, 1975;
- . Consultor do Órgão Central de Planejamento - OCEPLAN, para tarefas de coordenação do PLANDURB (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano) de 1977 a 1978;
- . Consultor do ISP/UFBa (Centro de Estudos Interdisciplinares), para assuntos de Planejamento Urbano;
- . Consultor da CONDER e FPHAC, para etapas iniciais de montagem do PLANDIP (Plano Diretor do Perlourinho) 1º sem/1978;
- . Diretor-Técnico da INTERURB (Empresa de Desenvolvimento Urbano e Articulação Municipal), órgão da SEPLANTEC-Bahia, de 1979 a jun/1981;
- . Assessor da CONDER (Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador), para assuntos de Urbanismo, a partir de jun/1982 a mar/83;
- . Coordenador do Projeto de Transporte de Massa para Salvador, na CONDER até o presente.

5.3. Palestras e Seminários:

- .Palestra na Escola Politécnica da UFBA, indicado pelo IAB, ou tubro/1970 semana de debates sobre o "Problema Habitacional Brasileiro";
- .Seminário grupo de Habitação, CPE/SUDENE, representando a FAUFBA, nomeado relator final, maio/1970;
- .Seminário de Atualização na FAUFBA, expondo objetivos e resultados do Convênio Itapetinga, junho/1971;
- .Palestra no Instituto de Geociências da FAUFBA, sobre Planejamento Urbano, 1971;
- .Seminários com as lideranças e População de Itapetinga, sobre as atividades da SAAU, 1971/72;
- .Painel com cinco profissionais (de Biologia, Arquitetura, Psiquiatria, Sociologia e Pesquisa Operacional) na Escola de Administração da UFBA, junho de 1972, tema: "A noção do Sistema e sua operacionalidade na resolução de problemas";
- .Palestra nos Seminários de Arquitetura e Urbanismo AUR/UnB, Brasília 1973, tema: "O Ensino e a Arquitetura";
- .Seminário de Planejamento Urbano, patrocínio UnB/IAB-DF, outubro/73;
- .Seminário do AUR/UnB, com vistas à reestruturação do Curso de Arquitetura, 1973;
- .Palestras aos Concluintes do Curso de Arquitetura UnB, como patrono da turma, tema "Os Arquitetos e a Escolha", dez/1973;
- .Palestra no Instituto de Geociências da UFBA., Plano de Desenvolvimento Urbano, Porto Seguro/Cabrália, set/1974;
- .Palestra de lançamento do livro - "Anais do I CEPU" - FAUFBA, nov/1975 - tema: "Planejamento versus Recursos Humanos: dois circuitos viciosos";
- .Seminários de Cultura da Cidade de Salvador, 1976.
Relator do grupo: Urbanismo e Artes Plásticas;
- .Seminário sobre o Centro da Cidade de Salvador, 1977.
Palestrante, sobre Aspectos Físico-Ambientais;

- . Seminário no IAB, sobre Invasões, 1977.
Participante como painelista;
- . Seminário no IAB, dia do Meio-Ambiente, participante como pa
nelista/debatedor do tema: Áreas Verdes e Espaços Abertos em
Salvador;
- . Instrutor do Curso de "Programação e Orçamento" da Prefeitura
do Salvador - OCEPLAN, módulo: Planejamento Governamental Ur-
bano, 1977;
- . Exposição ao CONDURB - Conselho de Desenvolvimento Urbano de
Salvador do Plano Diretor da Cidade, 1978;
- . Mesa Redonda no Clube de Engenharia, sobre o Projeto THABA do
CEPED, como debatedor, 1978;
- . Participante do Simpósio sobre Barateamento da Construção Habi-
tacional, organizado pelo BNH, em Salvador, 1978;
- . Palestra no Curso Sobre Uso do Solo, promovido pelo IAB - Ba-
hia, maio/1980, tema: "Expansão Urbana de Salvador, demandas
e disponibilidade de Terras";
- . Seminário sobre a Lei 6.766 (Parcelamento do Solo Urbano) ,
promovido pela INTERURB da Secretaria do Planejamento, Cien -
cia e Tecnologia, 1980;
- . Debatedor no Seminário do "Curso de Projetos Urbanísticos para
Conjuntos de Habitação Popular", promovido pela URBIS, Salva-
dor, abril/1980;
- . Seminário da Universidade Estadual de Feira de Santana, sobre
Administração Municipal.
Palestrante, tema: Planejamento Municipal, 1981;
- . 1º Encontro Estadual de Arquitetos, IAB-Ba, 1981;
- . Debatedor no Congresso Brasileiro de Arquitetos/1982;
- . Mesa Redonda sobre a Lei de Desenvolvimento Urbano elaborada
pelo MINTER-CNOU e proposta pelo Governo Federal ao Congresso
Nacional;
- . Professor do 1º e 2º Curso de Extensão em Paisagismo, FAUFBa,
1983 (1º e 2º sem.); Elaborado pelo Deptº III.

- . Professor do Curso de Extensão sobre Evolução Urbana, FAUFBa, 1983 (1ª sem.). Realizado pelo Deptº V.

5.4. Projetos e Obras:

- 1967 - Desenvolvimento e detalhamento de projeto da SIBRA-Centro Industrial de Aratú, autoria do prof. Diógenes Rebouças;
 - Central Telefônica de Feira de Santana - TELEFEIRA em equipe com Arquitetos Olavo Fonsêca e Delmo Aragão;
- 1968 - Conjunto Habitacional Eugênio T. Leal, Salvador/Ba;
- 1969 - Condomínio Casa Grande, Salvador/Ba;
- 1970 - Vila Olímpica da Bahia, (incluindo Ampliação do Estádio Otávio Mangabeira), Salvador/Ba, em equipe com Prof. Diógenes Rebouças;
- 1972 - Biblioteca Infantil, Pça. Camacan, Itapetinga=Ba.
 - Modelo de Escola Rural, extensível, com estudo de aplicação para a Vila Bandeira do Colonia; (+)
 - Praças: Augusto de Carvalho, Bela Vista, Camacan e Juvino Oliveira, em Itapetinga; (+)
- 1974 - Edifícios Públicos para Porto Seguro: Forum, Prefeitura, Delegacia e Praça de Esportes;
- 1976 - Área de Esportes, Boca do Rio, Salvador;
- 1977 - Parque Metropolitano de Itapoã (Dunas/Abaeté), como consultor junto à equipe do Arq. Fernando Chacel, Salvador;
 - (+)
 - Edifício Pluridomiciliar Rosa do Vale, Canela-Salvador;
 - (+)
- 1981 - Modelos de Equipamentos Urbanos (meta-projetos) extensíveis e adaptáveis, para cidades de pequeno porte do interior da Bahia:
 - . Mercados e Feira-Livres

(+) Projetos não executados parcial ou integralmente.

- . Terminais Rodoviários
- . Prefeituras e Câmaras
- Estação de Passageiros do Aeroporto de Porto Seguro-Ba (extensível e adaptável no tempo);
- 1982 - Projeto Urbanístico da Cidade-Baixa (área de proteção histórico-cultural, cf. P.D.U.), Porto Seguro-Ba;
- 1983 - Projeto de Cemitério Parque Municipal de Itapetinga, em equipe com Alberto R. Cordiviola.

5.5. Planejamento Urbano:

- 1969 - Estudo Preliminar de Itabuna, participante no escritório Gilbertbert Chaves;
- 1971/72 - 1º Plano Diretor de Itapetinga, Convênio UFBA/Prefeitura local, como Coordenador-Técnico com o professor Laert P. Neves;
- 1974 - 1º Plano de Desenvolvimento Urbano do eixo Porto Seguro-Cabralia, Coordenador da parte físico-territorial ;
- 1976/78 - PLANDURB - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador, concepção com o Bel. Valdeck Ornelas, e desempenhando tarefas de coordenação-técnica;
- 1979 - PLANDIP - Plano Diretor do Pelourinho, consultor urbanístico na etapa inicial de montagem/elaboração, através da CONDER e FPHAC (Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico e Cultural);
- 1980 - Termos de Referencia para o Plano Diretor de Itabuna , concepção e coordenação;
- 1981 - Termos de Referencia, para elaboração de "Perfis de Cidades", documento feito para o CNDU (Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano) orientar as Prefeituras das cidades de Porte-Médio em planejamento e programação de investimentos;

- Estratégia de Investimentos Urbanos para o Estado da Bahia, INTERURB-SEPLANTEC, em equipe com o Eco. José Pirajá e o Adm. Luis Carreira; englobando os sub-programas:

- . Perfis de Cidades
- . Expansão Urbana Orientada
- . Projetos Modelos de Equipamentos Urbanos
- . Finanças Públicas
- . Custos de Urbanização
- . Capacitação Técnico Municipal

1982/83 - Plano de Transporte de Massa para Salvador:
Corredores Prioritários (Desenho Urbano), como Coordenador Técnico de GT.

6. PESQUISAS E ESTUDOS

6.1. Concluídos: (todos na área de organização e estrutura do espaço/ambiente intra-urbano)

- . "Estrutura Urbana/Use do Solo" - elaboração dos projetos de pesquisa, coordenação de: levantamentos de campo e dados secundários, sistematização, interpretação dos dados e redação dos relatórios finais. Inseridos nos "Planos de Desenvolvimento" das seguintes localidades:

LOCAL	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	DIVULGAÇÃO
Itapetinga-BA	1971/72	Prefeitura/UFBA	Impresso, 3 vols. (UFBA)
Porto Seguro/ Cabralia-BA	1974	SEPLANTEC	Impresso, 2 vols. (SEPLANTEC)
Salvador/BA	1976/78	OCEPLAN/FINEP	Datilog./xerox, 1 vol. (PMS)

- . "Imagem Ambiental-Urbana" - elaboração da metodológica, e coordenação técnica geral das fases de levantamentos de dados, sistematização, interpretação e redação dos relatórios finais. Traba

lho em equipe, interdisciplinar, com arquitetos, sociólogos, estatísticos, etc. Inserido na categoria de Estudos Básicos, como insumo para o PLANDURB-Salvador, a saber:

LOCAL	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	DIVULGAÇÃO
Salvador	1976/77	OCEPLAN/FINEP	Datilog./xerox, 1 vol. (PMS)

- "Estudo de Áreas Verdes e Espaços Abertos" - consultor e acompanhamento do OCEPLAN/Prefeitura, junto ao escritório Rosa Greina Kliass (S.P.). Inserido na categoria de Estudos Básicos, como insumo para o PLANDURB, Salvador, a saber:

LOCAL	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	DIVULGAÇÃO
Salvador	1976/77	OCEPLAN/FINEP	Impresso, 1 vol. (PMS) e in: Cadernos Brasileiros de Arquitetura, nov. 1978.

- "Modelo de Ocupação Físico-Territorial para Salvador" - concepetor e coordenador da metodologia, quadro de objetivos, montagem de alternativas de estrutura urbana (horizonte 1990), seleção e proposição final. Inserido no PLANDURB.

LOCAL	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	DIVULGAÇÃO
Salvador	1977/78	OCEPLAN/FINEP	Datilog./xerox, 1 vol. (PMS)

- "Cidade: anotações da Teoria e da Prática" - pesquisa teórico-metodológica, através bibliografia e trabalho prático, refletindo criticamente a atuação do arquiteto.
Tese de Concurso Público para professor assistente da FAUFBA, a saber:

LOCAL	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	DIVULGAÇÃO
Salvador	1974/75	UFBA	Mimeog./óleo, 1 vol. (UFBA)

- "Correlações entre Uso do Solo e Ilhas de Calor no Ambiente Urbano: o caso de Salvador" - pesquisa teórico-prática, com levantamentos de campo (uso do solo e temperatura interna da cidade),

testando hipóteses, através procedimentos quantitativos e de diferenciações geoecológicas. Dissertação Final de Mestrado em Geografia na USP:

LOCAL	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	DIVULGAÇÃO
São Paulo e Salvador	1978/81	USP	Datilog./xerox, 1 vol. (USP) e Comunicação (inglês) para a "Conferencia Regional Latino-Americana" da União Geográfica Internacional, agosto de 1982. (+)

- "Projetos-Modelo de Equipamentos Urbanos" - (++) estudos e pesquisas de soluções espaciais, moduladas, extensíveis e adaptáveis, a diferentes situações de terrenos, climas e tecnologia construtiva, visando dotar as pequenas cidades do interior do Estado da Bahia de estoques de projetos.

A metodologia utilizada é desenvolvida a partir das noções de "meta-programa" e "meta-projetos", de modo a sofrer adaptações e mudanças na implantação concreta na realidade. Foram estudados equipamentos de: Mercados e Feiras Livres, Terminais Rodoviários e Prefeituras/Câmaras.

LOCAL	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	DIVULGAÇÃO
Salvador	1981	INTERURB/UFBA	Datilog./Originais-plantas 3 vols. e varias pranchas.

7. TRABALHOS PUBLICADOS (+++)

Artigos

- "A poetica de Le Corbusier", in Jornal de Arquitetura da FAUFBA, Salvador, 1967 (esgotado);

(+) Apresentado no grupo de trabalho, "Tropical Climatology and Human Settlements" de 22 a 26 de agosto em Salvador, Bahia-Brasil, in serido nos Anais.

(++) Trabalho na área de Arquitetura Urbana.

(+++)
No caso de pesquisas e estudos vide item 6, assinalados como "Im 317 pressos" na coluna: divulgação.

- "Atividade Profissional do Arquiteto no Mundo Contemporâneo", in Jornal de Arquitetura da FAUFBA, Salvador, 1968" (esgotado);
- "Os Arquitetos e a Escolha", mimeo., UnB-Brasília, 1973;
- "Planejamento Urbano", mimeo, UnB-Brasília, 1973;
- "Porto Seguro/Cabralia: análise para o Planejamento", in Rev. Planejamento, SEPLANTEC, agosto 1974;
- "Salvador: imagens e visões", in Rev. Planejamento, (número especial), SEPLANTEC, vol. 8, nº 1, 2, 1980.
- "A questão dos métodos quantitativos", in Rev. do Clube de Engenharia, Salvador, (no prelo).

Teses / Dissertações

- "Cidade: anotações de teoria e de prática" - tese de concurso para professor assistente da FAUFBA - Salvador, UFBA, 1976.

Planos e Textos

- "Plano Diretor de Itapetinga", 3 vols. - (coordenação/equipe). Salvador, UFBA, 1972.
- "Plano de Desenvolvimento Urbano: Porto Seguro/Cabralia", 2 vols. (coordenação/equipe). Salvador, SEPLANTEC, 1974.
- "Sobre o Processo de Planejamento", 1 vol. - (em equipe com Waldeck Ornelas). Salvador, Cadernos de Trabalho do OCEPLAN-PMS, out. 1975.
- "Transporte de Massa de Salvador", 4 vols. (em equipe). Salvador, CONDER-SEPLANTEC, nov. 1983.

Artigos elaborados e não publicados

- Base Econômica e Teoria do multiplicador (1981)
- Metodologia em Kevin Lynch: uma análise crítica (1982)
- Urbanismo em Salvador: a experiência recente (1983)
(elaborado para o IBAM/Rio de Janeiro, como texto para o Seminário sobre "Humanização de Cidades").

Antonio Felizardo Lima Saupé